



RELATÓRIO ANUAL DE REGULAÇÃO - TELEVISÃO

VOLUME II

2020



Ficha técnica

Título: Relatório Anual de Regulação 2020 (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto) – Volume II – Televisão

Edição: Autoridade Reguladora para a Comunicação Social

Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António Caixa Postal n.º 313-A

Tel. 5347171

Site: www.arc.cv

E-mail: arccv@arc.cv - arccv2015@gmail.com

Coordenação/Supervisão geral: Conselho Regulador

Coordenador de área: Alfredo Henriques Pereira

Analistas: Nilce Herbert dos Reis e Jacqueline Moreno

Técnicos: Marlene Teixeira e Ronilson Varela

Cidade da Praia, 29 de junho de 2021

Apresentação

Este volume II do Relatório de Regulação 2020 tem como objetivo analisar o estado do pluralismo e da diversidade nos blocos informativos de horário nobre nos três serviços de programas televisivos generalistas existentes em Cabo Verde - Televisão de Cabo Verde (TCV), TV Record e Tiver.

No total, foram monitorizadas 1495 peças extraídas pelo método de amostra sistemática do universo das peças emitidas: 618 do Jornal da Noite da TCV; 542 do Fala Cabo Verde da TV Record; e 335 do Primeiro Jornal da Tiver.

O volume II referente ao pluralismo e à diversidade da oferta informativa anual televisiva em 2020 integra o Relatório de Regulação a ser apresentado à Assembleia Nacional, nos termos da alínea b) do n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, alterada pela Lei nº 106/IX/2020, de 14 de dezembro.

Sumário

PARTE I – TCV	6
SUMÁRIO EXECUTIVO	10
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TCV	10
1- INTRODUÇÃO	16
2- NOTA METODOLÓGICA	17
3- CARACTERIZAÇÃO GERAL	19
Amostra e distribuição mensal das peças	19
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra	20
Alinhamento, direto e destaque das peças.....	23
Direto	26
Destaque.....	27
4- DIVERSIDADE	29
Análise temática	29
Análise geográfica.....	32
Análise das fontes.....	38
Protagonistas das peças.....	42
5- RIGOR	55
6- ÉTICA DE ANTENA	63
ANEXOS	66
PARTE II – RECORD TV	131
SUMÁRIO EXECUTIVO	134
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RECORD TV	134
1- INTRODUÇÃO	140
2- NOTA METODOLÓGICA	141
3- CARATERIZAÇÃO GERAL	143
Amostra e distribuição mensal das peças	143
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra	145
Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças	148
Destaque.....	150
4- DIVERSIDADE	152
Análise temática	152
Análise geográfica.....	155
Análise das fontes.....	162
Protagonistas das peças.....	166
5- RIGOR	177
6- ÉTICA DE ANTENA	184
ANEXOS	188
PARTE III – TIVER	245
SUMÁRIO EXECUTIVO	249
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TIVER	249

1 – INTRODUÇÃO	255
2 - NOTA METODOLÓGICA	256
3 – CARACTERIZAÇÃO GERAL	258
Amostra e distribuição mensal das peças	258
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra	259
Alinhamento e destaque das peças	262
Destaque.....	264
4 – DIVERSIDADE	266
Análise temática	266
Análise geográfica.....	268
Análise das fontes.....	273
Protagonistas das peças.....	277
5 – RIGOR.....	287
6 – ÉTICA DE ANTENA	293
ANEXOS	297



TCV



Figuras

Figura 1 - Erro máximo da amostra para 2020.....	17
Figura 2 - Número de edições analisadas em 2020.....	17
Figura 3 - Número total de peças, por mês.....	19
Figura 4 - Duração média do bloco informativo, por mês	20
Figura 5 - Duração média das peças, por mês.....	21
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante	24
Figura 7 - Peças emitidas em direto	26
Figura 8 - Peças com destaque.....	27
Figura 9 - Temáticas dominantes	30
Figura 10 - Enfoque geográfico nacional das peças	32
Figura 11 - Enfoque geográfico internacional das peças	34
Figura 12 - Fontes principais das peças.....	38
Figura 13 - Número de áreas de fontes de informação das peças.....	40
Figura 14 - Atores principais das peças	42
Figura 15 - Nacionalidade dos atores principais das peças.....	44
Figura 16 - Género dos atores principais	45
Figura 17 - Presença ou referência a migrantes nas peças	48
Figura 18 - Presença ou referência a crença/religião nas peças	49
Figura 19 - Presença ou referência a deficiência nas peças.....	51
Figura 20 - Presença ou referência a questões de género nas peças	52
Figura 21- Registo jornalístico das peças	55
Figura 22 - Presença de comentadores.....	57
Figura 23 - Presença de entrevistados	57
Figura 24 - Rigor na identificação das fontes de informação das peças	58
Figura 25 - Presença de críticas/acusações.....	60
Figura 26 - Temas dominantes das peças sem contraditório	61
Figura 27 - Elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena	63
Figura 28 - Recurso a técnicas de ocultação de identidade	65

Anexos

Figura 1 - Duração total do bloco informativo, por categoria	69
Figura 2 - Duração total do bloco informativo, por mês.....	69
Figura 3 - Duração total das peças, por categoria.....	70
Figura 4 - Duração total das peças, por mês	70
Figura 5 - Duração total das peças, por temática dominante	71
Figura 6 - Duração total das peças, por registo jornalístico	72
Figura 7 - Posição no alinhamento, por tema dominante	73
Figura 8 - Posição no alinhamento, por ator principal.....	75
Figura 9 - Peças em direto, por mês.....	77
Figura 10 - Peças em direto, por registo jornalístico	77
Figura 11 - Peças em direto, por tema dominante	78
Figura 12 - Peças em direto, por ator principal.....	78
Figura 13 - Peças com destaque, por temática dominante	79
Figura 14 - Peças com destaque, por posição no alinhamento	79
Figura 15 - Temas dominantes, por temática dominante.....	80
Figura 16 - Enfoque geográfico nacional das peças, por temática dominante	85
Figura 17 - Enfoque geográfico internacional das peças, por país	87
Figura 18 - Enfoque geográfico internacional das peças, por temática dominante	89
Figura 19 - Fonte principal, por subcategoria de fonte.....	90
Figura 20 - Fonte principal, por tema dominante	94
Figura 21 - Número de áreas de fontes de informação, por fonte principal	103
Figura 22 - Temática dominante Número de áreas de fontes	103
Figura 23 - Atores principais, por subcategoria de ator.....	104
Figura 24 - Atores principais, por tema dominante	109
Figura 25 - Nacionalidade dos atores principais, por categoria de ator	117
Figura 26 - Género dos atores principais, por categoria de ator	117
Figura 27 - Género dos atores principais, por temática dominante	118
Figura 28 - Género dos atores principais, por geografia.....	119
Figura 29 - Presença/referência a migrantes nas peças, por tema dominante	120
Figura 30 - Presença/referência a migrantes nas peças, por ator principal	120
Figura 31 - Crença/religião nas peças, por tema dominante	121
Figura 32 - Crença/religião nas peças, por ator principal	121
Figura 33 - Crença/religião nas peças, por geografia.....	122
Figura 34 - Presença ou referência a deficiência, por tema dominante	122
Figura 35 - Presença ou referência a deficiência, por ator principal	122
Figura 36 - Questões de género, por tema dominante.....	123
Figura 37 - Questões de género, por ator principal	123
Figura 38 - Questões de género, por fonte principal	123
Figura 39 - Registo jornalístico, por temática dominante.....	124
Figura 40 - Registo jornalístico por posição no alinhamento,.....	124
Figura 41 - Comentadores, por tema dominante	125
Figura 42 - Entrevistados, por tema dominante	125
Figura 43 - Rigor na identificação das fontes de informação, por fonte principal.....	126
Figura 44 - Rigor na identificação das fontes de informação, por temática dominante	126
Figura 45 - Rigor na identificação das fontes de informação, por geografia	127
Figura 46 - Presença de críticas/acusações, por princípio do contraditório.....	128

Figura 47 - Princípio do contraditório, por tema dominante.....	129
Figura 48 - Indicadores de ética de antena, por tema dominante e ator principal	130
Figura 49 - Técnicas de ocultação de identidade, por tema dominante e ator principal	130

SUMÁRIO EXECUTIVO

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TCV

1. A monitorização das 618 peças do Jornal da Noite distribui-se por 30 edições do referido bloco informativo. Quanto à distribuição por mês, verifica-se a maior concentração de peças em *setembro* (69) e *novembro* (69) e a menor em *fevereiro* (34). O acréscimo de peças em *setembro* e *novembro* pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura da *política nacional*, mais concretamente a apresentação dos candidatos dos partidos às eleições autárquicas, o Orçamento Geral de Estado 2021, o levantamento da interdição às praias das ilhas de Santiago e Sal, a aprovação no parlamento da obrigatoriedade de máscaras na via pública, o plano de contingência do Instituto do Desporto e da Juventude para o desporto em tempo de pandemia, a visita do primeiro-ministro às obras dos centros de saúde de São Lourenço dos Órgãos e Santa Catarina de Santiago, o chumbo pela oposição no parlamento da proposta de aumento do limite do endividamento público e a troca de acusações entre a JPAI e a JPD sobre as políticas para os estudantes. Destacaram-se, igualmente nesse mês, questões da política internacional.
2. Quanto à **duração média do bloco informativo**, o Jornal da Noite registou o maior valor no mês de *novembro* e o menor no mês de *outubro*. Por seu lado, *abril* foi o mês com a maior **duração média das peças** com 40 segundos mais do que o mês com menor média, *dezembro*.
3. Ao nível da análise temática, verifica-se que três são mais frequentes na informação diária em 2020: *política nacional*, *saúde e ação social* e *política internacional*.

4. A representação temática acima identificada está, em grande parte, em linha com a hierarquização e valorização das temáticas nos alinhamentos do bloco informativo analisado. Assim, nas peças de abertura da primeira parte as temáticas mais frequentemente apresentadas foram *saúde e ação social* e *política nacional*. Já *política internacional* é a que domina na abertura da segunda parte do noticiário. Contrariando a tendência, os assuntos culturais fecharam 40% das edições analisadas.
5. *Política nacional, economia, finanças e negócios e sociedade* são as temáticas da maioria das peças emitidas em **direto** na amostra de 2020.
6. Ao nível dos assuntos que o operador mais promove nos **destaques** que apresenta ao longo dos alinhamentos, sobressaem, mais uma vez, os relacionados com as temáticas *política nacional, saúde e ação social* e *política internacional*. Refira-se que, em 2020, cerca de 26% dos conteúdos foram promovidos antes de serem emitidos.
7. No que diz respeito à **análise geográfica nacional**, verifica-se que o tipo de *enfoque geográfico* mais presente (em cerca de 35%) na construção dos conteúdos é *Santiago*, enquanto o segundo mais destacado é *nacional* (17,2%).
8. Ainda no que diz respeito à **análise geográfica**, mas dos conteúdos em que a ação reportada decorre num país estrangeiro, verifica-se que apenas 27,7% das peças remetem para este enfoque geográfico. O *continente africano* destaca-se por ser referido em 33,3% dos conteúdos com localização internacional emitidos pelo Jornal da Noite. Dos países africanos mais referidos, salientam-se, na amostra de 2020: *Angola, Guiné-Bissau* e *Moçambique*, sobretudo na cobertura de *eleições políticas internacionais, atividades de organizações internacionais, atividades de organizações da CEDEAO* e *epidemia/pandemia*.

9. O segundo continente mais referido é o *européu*, tendência justificada pela cobertura de acontecimentos em *Portugal, Reino Unido, França e Rússia*. Na amostra de 2020, a presença destacada destes países está relacionada, principalmente, com a cobertura de *saúde e ação social e desporto*.
10. Como terceiro enfoque geográfico internacional surge a América, com um claro destaque para os Estados Unidos da América. O *continente asiático* aparece como o quarto mais presente, com a *China* no topo da tabela dos países deste continente.
11. Em relação à análise das **fontes de informação principais** (aquelas que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que, na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das fontes que consulta. Apenas 7,5% da informação do Jornal da Noite analisada em 2020 não identificou a sua proveniência.
12. Relativamente aos conteúdos que referem as **fontes consultadas**, salientam-se como mais frequentes as oriundas da área *política nacional*. Essas fontes aparecem claramente destacadas em relação às restantes. O *Governo*, com cerca de 41% de representatividade, domina dentro dessa categoria.
13. As fontes identificadas como pertencentes às áreas *comunidade política internacional e comunicação* são, respetivamente, a segunda e terceira categorias mais frequentes nos conteúdos do bloco informativo das 20 horas da TCV. Delas se destacam: *representantes de Estado e de Governo estrangeiros, organizações internacionais e órgãos de comunicação social*.
14. As fontes ligadas às áreas *defesa e população* foram apresentadas como principais, num número residual de peças.

15. Relativamente ao **número de áreas de fontes de informação**, verifica-se que há uma tendência para apresentação de conteúdos com origem em fontes de uma única área, isto é, as peças com fontes de *proveniência múltipla* têm uma representação claramente inferior às aquelas com *proveniência única*.
16. Em relação à **análise da diversidade dos atores**, deve destacar-se que cerca de 95% dos conteúdos do bloco informativo da TCV apresentam um protagonista, isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza a informação.
17. Os **protagonistas** mais representados são os da *política nacional*, com destaque para os *ministros*, os *presidentes de câmara* e o *primeiro-ministro*. A segunda categoria de protagonistas mais evidenciados é a da *comunidade política internacional*, com uma representação predominante dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros*. Já os protagonistas identificados como provenientes da *ordem interna* são o terceiro tipo mais frequente, destacando-se *vítimas*, *representantes de forças de segurança*, *suspeitos de crimes e atos ilícitos* e *representantes dos bombeiros e proteção civil*. Quanto ao perfil dos protagonistas mais representados, verifica-se que cerca de 72% dos conteúdos identificam a *nacionalidade* dos atores principais como sendo cabo-verdiana e 67,5% conferem protagonismo a atores do *género masculino*.
18. No ano e bloco noticioso em causa, o número de conteúdos com **presença/referência a migrantes** é de 13 peças, representando 2,1% da amostra. A maioria destas peças (10) refere-se a *cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*.
19. A **crença/religião** teve presença ou foi referida em 15 peças da amostra de 2020. Entre as religiões/crenças assinala-se em maior número a *Igreja Católica*, com 13 das presenças/referências identificadas.

20. No noticiário em análise houve 6 peças com presença e/ou referência a **deficiência**. Estas peças referem-se, isoladamente, à deficiência *física/motora* e à *deficiência mental*. Centram-se nos temas *políticas para a saúde, cooperação e ajuda humanitária, obras públicas, restantes temas da área comunicação e efemérides*.
21. As **questões de género** foram retratadas em 9 das peças da amostra do Jornal da Noite. As temáticas dominantes neste tipo de peça foram *política nacional, economia, finanças e negócios, saúde e ação social e cultura*.
22. Na classificação dos 618 conteúdos analisados verifica-se que a maioria apresenta a *notícia* como **registo jornalístico** mais utilizado. Em segundo lugar encontramos os registos jornalístico e opinativo *entrevista e comentário/opinião*.
23. Na amostra de 2020 da TCV, foram identificadas presenças de 5 comentadores, distribuídos por 5 peças. Os entrevistados estiveram presentes também em 5 peças. Tanto os comentários como as entrevistas foram caracterizados por uma dispersão temática, onde cada peça teve um tema e uma temática dominantes diferentes.
24. Na monitorização da informação diária, tendo em conta o **rigor na identificação das fontes**, verificou-se que a esmagadora maioria das peças (85%) identificou corretamente as fontes de informação. Em apenas 7,5% a origem da informação foi identificada de forma incompleta.
25. Em cerca de 92% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o **princípio do contraditório**, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em 27,7% das 47 peças com presença de críticas/acusações. Porém tal não aconteceu em 61,7% das mesmas.

26. No Jornal da Noite, as peças jornalísticas sem contraditório (29) debruçaram-se particularmente sobre as temáticas *política nacional, relações laborais, política internacional e sistema judicial*.
27. No que se refere à **ética de antena**, identificou-se uma (1) peça com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, mais concretamente, o *desrespeito pela presunção de inocência*.
28. Foram aplicadas **técnicas de ocultação de identidade** numa peça da amostra de 2020 do Jornal da Noite da TCV, mais concretamente, o uso de nome fictício e planos de filmagem.
29. Na amostra não foi identificada qualquer peça com presença de elementos pornográficos, elementos violentos, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, identificação de vítimas, identificação de menores, nem com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.

1- INTRODUÇÃO

Nesta secção, são apresentados os dados resultantes da monitorização do bloco informativo “Jornal da Noite”, emitido em horário nobre pelo serviço de programas público Televisão de Cabo Verde – TCV, durante o ano de 2020.

A escolha **deste serviço de programas** para análise neste relatório deve-se ao fato de se tratar de uma das três televisões generalistas que emitem em sinal aberto.

Por sua vez, a escolha do **serviço noticioso de horário nobre** para análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, deve-se, em primeiro lugar, ao fato de, geralmente, refletir a atualidade do dia informativo, e, em segundo lugar, por ser aquele que apresenta audiências mais elevadas, chegando, portanto, a um número maior de telespetadores.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição a analisar é aleatória.

No total, foram monitorizadas **30 edições** do noticiário em análise, o que corresponde a **618 peças** noticiosas emitidas durante o ano de 2020.

2- NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS¹.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do *pivot*.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2020

A margem de erro máximo da amostra (EMA) total de peças noticiosas para 2020 é de 3,8% para um grau de confiança de 95 %.

Bloco informativo	Dias – População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal da Noite	365	30	9490	618	3,8%

FIGURA 2 - NÚMERO DE EDIÇÕES ANALISADAS EM 2020

Data	Dias da semana	Nº de peças
10/01/2020	Sexta-feira	23
22/01/2020	Quarta-feira	21
03/02/2020	Segunda-feira	22
15/02/2020	Sábado	16
27/02/2020	Quinta-feira	24
10/03/2020	Terça-feira	19
22/03/2020	Domingo	17

¹ Statistical Package for The Social Science

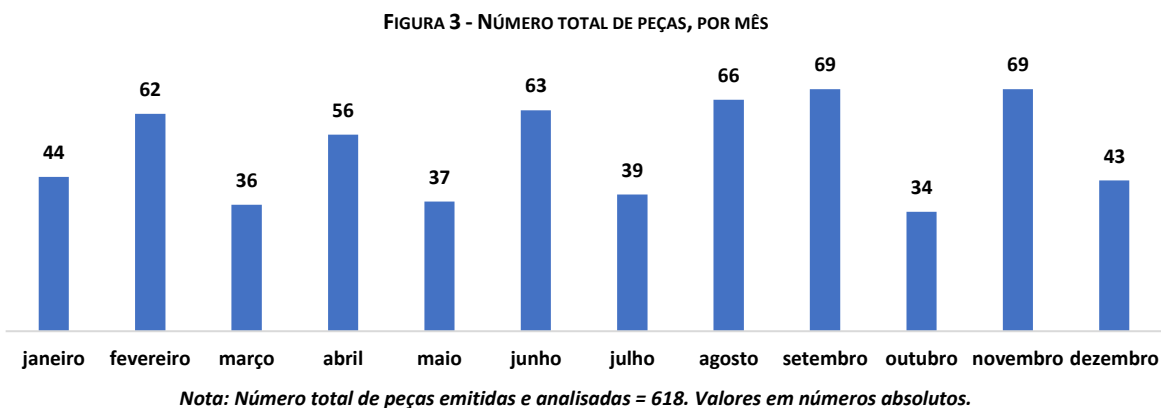
03/04/2020	Sexta-feira	20
15/04/2020	Quarta-feira	17
27/04/2020	Segunda-feira	19
09/05/2020	Sábado	19
21/05/2020	Quinta-feira	18
02/06/2020	Terça-feira	18
14/06/2020	Domingo	22
26/06/2020	Sexta-feira	23
08/07/2020	Quarta-feira	21
20/07/2020	Segunda-feira	18
01/08/2020	Sábado	20
13/08/2020	Quinta-feira	20
25/08/2020	Terça-feira	26
06/09/2020	Domingo	26
18/09/2020	Sexta-feira	23
30/09/2020	Quarta-feira	20
12/10/2020	Segunda-feira	17
24/10/2020	Sábado	17
05/11/2020	Quinta-feira	20
17/11/2020	Terça-feira	26
29/11/2020	Domingo	23
11/12/2020	Sexta-feira	20
23/12/2020	Quarta-feira	23
30 edições		

3- CARACTERIZAÇÃO GERAL

Amostra e distribuição mensal das peças

Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido nos meses de *setembro* (69) e *novembro* (69), principalmente em sequência do maior número de edições (3).

O acréscimo de peças em *setembro* pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura da política nacional, mais concretamente a apresentação dos candidatos dos partidos às eleições autárquicas, o Orçamento Geral de Estado 2021, o levantamento da interdição às praias das ilhas de Santiago e Sal, a aprovação no parlamento da obrigatoriedade de máscaras na via pública e o plano de contingência do Instituto do Desporto e da Juventude para o desporto em tempo de pandemia. Destacaram-se igualmente em *setembro* questões da política internacional, como a praga de gafanhotos no continente africano, o conflito entre a Arménia e o Azerbaijão e a Cimeira dos Chefes de Estado da CEDEAO.



Já em *novembro* mereceu maior visibilidade, a nível nacional, o Orçamento Geral de Estado 2021, a lei de uso obrigatório de máscaras na via pública, a visita do primeiro-ministro às obras dos centros de saúde de São Lourenço dos Órgãos e Santa Catarina de Santiago, o chumbo pela oposição no parlamento da proposta de aumento do limite do endividamento público e a troca de acusações entre a JPAI e a JPD sobre as políticas para os estudantes. A nível internacional, as eleições presidenciais nos EUA, o lançamento de

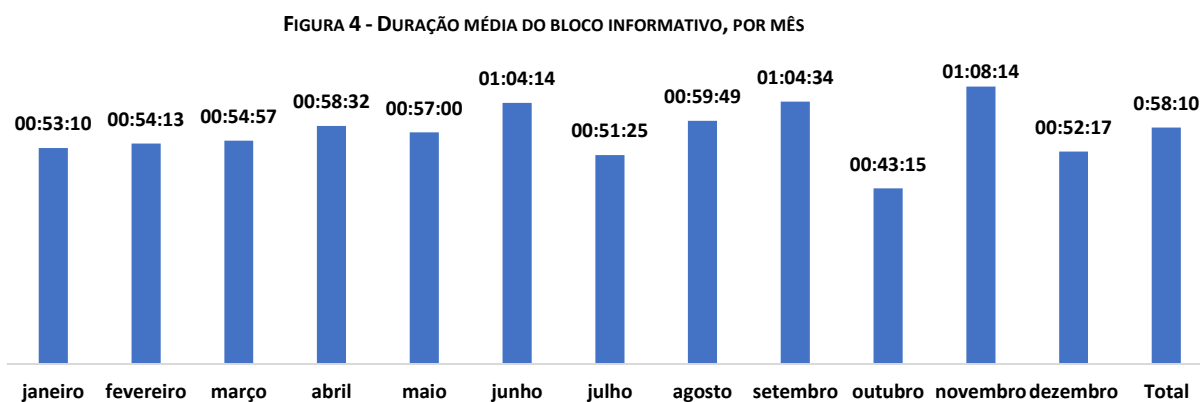
mísseis etíopes contra a Eritreia e a demissão do presidente do Kosovo, foram alguns dos assuntos que dominaram o alinhamento do Jornal da Noite no penúltimo mês do ano.

Em sentido contrário, o mês de *outubro* foi aquele em que se contabilizou o menor número de peças (34) no total dos meses constantes da amostra. Porém, este dado não pode ser justificado apenas a partir das edições analisadas, uma vez que outros 5 meses contemplaram também apenas duas edições, mas registaram um número mais elevado de peças.

Distribuindo as 618 peças pelos 30 dias da amostra (figura 2), verifica-se que os dias 25 de agosto, terça-feira, 6 de setembro, domingo, e 17 de novembro, terça-feira, registam o maior número (26). Pelo contrário, o dia 15 de fevereiro, sábado, tem o menor número de peças (16).

Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

De registar que, além de serem dos meses com maior número de peças na amostra analisada, novembro (1 hora, 8 minutos e 14 segundos) e setembro (1 hora, 4 minutos e 34 segundos) são também aqueles em que o bloco informativo do horário nobre da TCV registou as maiores durações médias.



Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 30. Valores em horas:minutos:segundos.

No conjunto das edições analisadas, *outubro* surge como o mês com a menor duração média (43 minutos e 15 segundos), cerca de 25 minutos menos que a média mais longa.

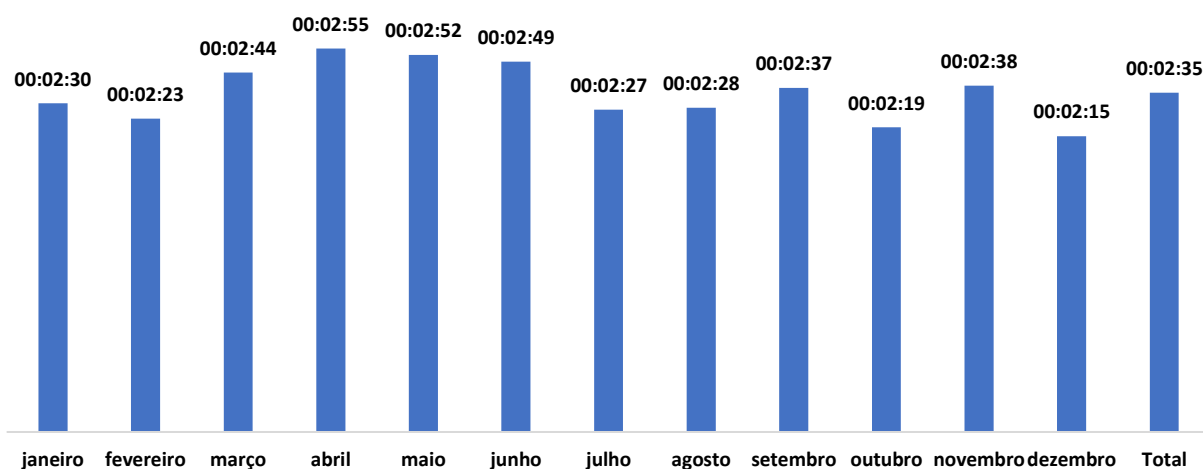
Os dados apresentados na figura 4 demonstram que a maioria dos meses se situou abaixo da média dos 12 meses (58 minutos e 10 segundos), por ordem decrescente: *maio, março, fevereiro, janeiro, dezembro, julho e outubro*.

Em 2020, a maioria das edições analisadas do bloco informativo das 20 Horas situou-se no intervalo de 45 a 60 minutos (56,7%), sendo esta tendência mais acentuada no mês de fevereiro (17,6%) e menos nos meses de *março, abril, maio, julho, setembro e novembro* (5,9%) (figuras 1 e 2 do anexo II).

A segunda categoria de blocos informativos mais presentes na amostra de 2020 é a de duração superior a 60 minutos (33,3%), principalmente nos meses de *abril, setembro e novembro* (20%).

Apenas 10% das edições analisadas do Jornal da Noite têm duração total inferior a 45 minutos e apenas nos meses de *outubro* (66,7%) e *julho* (33,3%) (figuras 1 e 2 do anexo II).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Valores em horas:minutos:segundos.

De forma geral, verifica-se que a duração média de todas as peças emitidas no bloco noticioso em análise esteve na faixa dos 2 minutos, ainda que algumas próximas dos 3 minutos.

A duração média das 618 peças da amostra do noticiário de horário nobre da TCV em 2020 é de 2 minutos e 35 segundos. Seis meses situaram-se abaixo da média global, designadamente *janeiro*, *agosto*, *julho*, *fevereiro*, *outubro* e *dezembro*, sendo este último, o mês que regista a menor duração média de peças (2 minutos e 15 segundos).

Apesar de ser o quinto mês com maior duração média dos blocos noticiosos, *abril* regista também a maior duração média de peças (2 minutos e 55 segundos), com cerca de 20 segundos acima da média anual, e 40 segundos mais do que a menor média mensal.

Conforme ilustram as figuras 3 e 4 do anexo II, a maioria das peças jornalísticas deste serviço de programas (62,9%) tem duração superior a 2 minutos, mas não ultrapassa os 5 minutos. Acima dos dois minutos posicionam-se 32,5%, enquanto 30,4% se situam no intervalo de 3 a 5 minutos.

Analisando as categorias de forma individual, as peças que ultrapassaram a marca dos 2 minutos registam maior representação nos meses de *fevereiro* (12,4%), *agosto* (12,4%) e *setembro* (12,4%). Já *outubro* é o mês com menor percentagem desta categoria de peças (4%) (figura 4 do anexo II).

A segunda categoria de duração de peças com maior presença na amostra de 2020 (3 a 5 minutos) teve maior relevo nos meses de *junho* (12,2%) e *agosto* (11,2%) e menor no mês de *março* (4,8%).

As peças cuja duração se situou entre 1 e 2 minutos são o terceiro tipo mais presente na amostra analisada, com uma representação de 20,6%, sendo esta tendência mais acentuada nos meses de *agosto* (11,8%) e *novembro* (11%) e menos no mês de *maio* (5,5%) (figura 4 do anexo II).

No que concerne às peças mais curtas da amostra, metade das com menos de 1 minuto concentra-se nos meses de *setembro*, *novembro*, *abril* e *junho*. Já as peças que

ultrapassaram a faixa dos 5 minutos tiveram maior incidência nos meses de *abril e junho*. *Novembro* (40%), *março, abril e setembro* (20% cada) são os únicos meses que apresentam peças acima dos 10 minutos, as maiores peças de 2020.

Nas peças com *mais de 2 minutos*, as temáticas que obtêm maior peso são: *política nacional* (29,9%) e *saúde e ação social* (12,4%). Já na categoria de peças entre 3 a 5 minutos, voltam a destacar-se as mesmas temáticas, porém com um peso maior: *política nacional* (35,6%) e *saúde e ação social* (14,9%). *Cultura* completa o pódio com 10,1% de presença, o maior valor no conjunto de todas as categorias de duração média de peças (figura 5 do anexo II).

Contrariando um pouco a tendência, *política internacional* e *saúde e ação social* são as temáticas com maior peso nas peças que se fixaram abaixo de 1 minuto e no intervalo de 1 a 2 minutos, embora em posições inversas.

Tendo em conta as características do ano de 2020, com a ocorrência da pandemia de Covid-19 não surpreende que *saúde e ação social* tenha sido a temática que se destacou também nas peças acima dos 5 minutos. Nesta categoria seguem-se *política nacional* (17,6%) e *sociedade* (17,6%).

Já as peças com mais de 10 minutos distribuíram-se igualmente por cinco (5) temáticas, nomeadamente, *política nacional, política internacional, economia, finanças e negócios, saúde e ação social e sociedade* (20% cada).

Em quase todas as categorias de duração prevalece o registo jornalístico *notícia*. A exceção são as peças com mais de 10 minutos onde o *comentário/opinião* (60%) e a *entrevista* (40%) dominam completamente (figura 6 do anexo II).

Alinhamento, direto e destaque das peças

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam nem ignoram acontecimentos significativos.

A temática mais presente nas peças de abertura da primeira parte do bloco informativo é *saúde e ação social*, representando 43,3%. Tal como se pode observar na figura 6, a segunda posição é ocupada por *política nacional* (30%), seguida de *sistema judicial* e de *cultura*, ambas com 6,7%. Note-se, no entanto, o grande destaque das duas primeiras face às restantes temáticas.

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Abertura 1ª parte	Abertura 2ª parte	Fecho
Política nacional	30,0%	-	6,7%
Política internacional	-	46,7%	6,7%
Ordem interna	3,3%	10,0%	-
Sistema judicial	6,7%	-	-
Economia, finanças e negócios	-	3,3%	3,3%
Educação	3,3%	-	-
Saúde e ação social	43,3%	33,3%	3,3%
Ambiente	-	-	3,3%
Cultura	6,7%	-	40,0%
Comunicação	-	-	3,3%
Desporto	3,3%	-	6,7%
Crença e religião	-	-	10,0%
Sociedade	3,3%	6,7%	10,0%
Vida social	-	-	6,7%
Total	100% (30)	100% (30)	100% (30)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Valores em percentagem.

Por seu lado, *política internacional* (46,7%) é a temática que domina nas peças de abertura da segunda parte do Jornal da Noite, com o segundo lugar a ser ocupado por *saúde e ação social* (33,3%).

Na temática *saúde e ação social* apenas um tema se destacou na abertura da primeira ou da segunda parte do bloco noticioso em análise: *epidemia/pandemia*. Já dentro da *política nacional* sobressaem *Orçamento de Estado* (10%) e *atividades da Presidência da República* (6,7%). Através da figura 7 do anexo II é possível ver que

eleições políticas internacionais (23,3%) é responsável por metade da representatividade da temática *política internacional* nas aberturas da segunda parte do Jornal da Noite.

A TCV fecha este bloco informativo usualmente com peças sobre *cultura* (40%) e algumas vezes com peças sobre *sociedade* e *crença e religião* (10% cada). Distribuindo as temáticas pelos temas dominantes verifica-se que *artes e eventos culturais*, *efemérides* e *cristianismo protestante* apresentam a maior representatividade no fecho deste telejornal (figura 7 do anexo II).

Note-se a maior diversidade temática nas peças de fecho (11), comparativamente às de abertura, seja da primeira parte (8), seja da segunda parte (5).

De acordo com os dados da figura 8 do anexo II, em 2020 as 30 edições do bloco informativo analisado apresentam um total de oito (8) áreas de pertença de atores principais nas peças de abertura da primeira parte, seis (6) e oito (8), nas de abertura da segunda parte e fecho, respetivamente.

À semelhança da temática, são os atores políticos nacionais e do sector da saúde que se destacam como protagonistas nas peças de abertura da primeira parte do bloco informativo em causa. Dentro destas categorias sobressaem as figuras do *Presidente da República* (10,3%), do *Primeiro-ministro* (10,3%) e dos *responsáveis do sistema de saúde* (10,3%).

Os atores da *comunidade política internacional* (46,4%) e da *ordem interna* (25%) surgem como a primeira e segunda categorias mais presentes nas peças de abertura da segunda parte do noticiário. O destaque destas áreas é justificado, essencialmente, pela presença de *representantes de Estado e de governo estrangeiros* e *representantes de partidos políticos estrangeiros* na primeira e *vítimas*, na segunda.

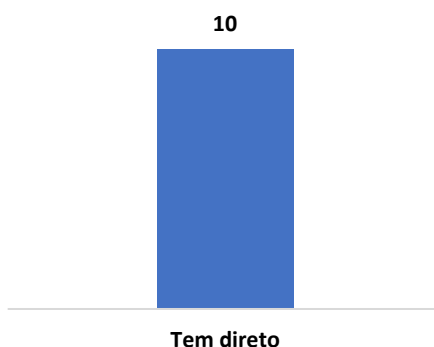
Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura, seja da primeira, seja da segunda parte, em 2020, *relações laborais*, *ambiente*, *urbanismo*, *população*, *grupos minoritários* e *crença e religião*.

À semelhança das temáticas, nas peças de fecho deste serviço noticioso destacam-se os atores da *cultura* (57,7%) e o *desporto* volta a ter a segunda maior representatividade (11,5%), mais concretamente, *artistas e outros criadores, dirigentes desportivos e atletas e técnicos desportivos* (figura 8 do anexo II).

Direto

Considera-se que as peças têm formato em direto quando são transmitidas com ligações em tempo real (há coincidência temporal entre o acontecimento, a intervenção ao vivo do jornalista e a transmissão do programa). Também são consideradas peças transmitidas em direto as ligações telefónicas em tempo real e as ligações, também em tempo real, para outros estúdios do operador.

FIGURA 7 - PEÇAS EMITIDAS EM DIRETO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Número total de peças transmitidas em direto = 10. Valores em percentagem.

Os dados relativos ao ano de 2020, patentes na figura 7, permitem verificar que a maioria das peças monitorizadas (98,4%) foi emitida sem recurso ao direto. Na amostra analisada foram emitidas 10 peças jornalísticas em direto, mais concretamente nos meses de *setembro* (3), *novembro* (3), *abril* (2), *junho* (1) e *março* (1).

Em termos de registo jornalístico, estas peças foram essencialmente entrevistas (5) e comentários (5), emitidos através dos estúdios do operador de serviço público. Estas peças em direto versam sobre temas como *políticas fiscais/financeiras, políticas*

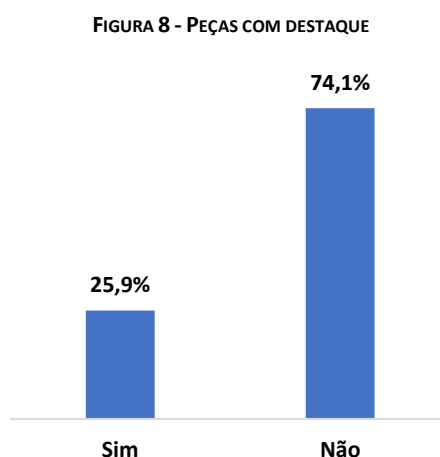
para a saúde (temática política nacional), atividades de organizações da CEDEAO (temática política internacional), crise financeira, atividades de associações empresariais (temática economia, finanças e negócios), epidemia/pandemia (temática saúde e ação social), investigação científica (temática ciência e tecnologia), futebol (temática desporto), racismo/xenofobia e efemérides (temática sociedade) (figuras 10 e 11 do anexo II).

No concernente aos protagonistas destas peças em direto, realce para a presença dos ministros (2) e de representantes de associações empresariais (2) (figura 12 do anexo II).

Destaque

Destaque, *teaser*, ou promoção é a chamada antes do início do bloco que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição.

De acordo com a análise realizada às peças emitidas na amostra de 2020 do serviço público de televisão, as peças com destaque representam 25,9% da totalidade das analisadas, uma média de cerca de 5 peças com destaque por bloco noticioso.



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Número total de peças com destaque = 160. Valores em percentagem.

Como se pode verificar pela figura 13 do anexo II, as peças com destaque incidem primordialmente sobre as temáticas *política nacional* (31,9%), *saúde e ação social* (23,1%) e *política internacional* (15%).

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, na maioria das peças com destaque das edições analisadas posicionaram-se a meio do noticiário (figura 14 do anexo II). Verifica-se que 26,3% das mesmas foram igualmente peças de abertura deste serviço noticioso, 15% abriram a primeira parte do Jornal da Noite e 11,3% deram início à segunda parte. Apenas 1,9% foram também peças de fecho do jornal.

4- DIVERSIDADE

Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve.

Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada, tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças.

A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do Tribunal Constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria *sistema judicial* (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria *processo eleitoral* (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise temática da informação diária do bloco informativo das 20 horas da TCV, com base na amostra de 618 peças, observa-se que as três temáticas mais frequentes são *política nacional* (25,2%), *saúde e ação social* (17%) e *política internacional* (11,3%).

A forte presença da temática *política nacional* é decorrente do relevo dos temas *atividades de autarquias* (projetos das câmaras municipais dos Mosteiros e do Paul para 2020; cancelamento das festividades do município pela Câmara Municipal dos Mosteiros devido à pandemia; inaugurações em São Salvador do Mundo, no Sal, em São

Vicente e na Praia; aprovação do plano de atividades e orçamento para 2021 da Câmara Municipal do Sal), *processo eleitoral* (apresentação dos candidatos às eleições autárquicas; queixas à Comissão Nacional das Eleições; estatísticas dos cadernos eleitorais; decisão do Tribunal Constitucional sobre a eleição à Assembleia Municipal de São Vicente) e *atividades do Governo* (Visita do Primeiro-ministro às ilhas do Fogo e do Sal e aos concelhos de São Salvador do Mundo e Santa Catarina de Santiago; avaliação pelo Ministro do Turismo e Transportes das obras financiadas pelo Fundo do Turismo; encontro dos pescadores e peixeiras de Calhau com a tutela (figura 15 do anexo II).

FIGURA 9 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	25,2%
Saúde e ação social	17,0%
Política internacional	11,3%
Ordem interna	7,3%
Cultura	6,5%
Sociedade	6,1%
Economia, finanças e negócios	5,5%
Desporto	5,0%
Urbanismo	3,6%
Sistema judicial	2,4%
Ambiente	2,4%
Educação	1,9%
Relações laborais	1,5%
Vida social	1,3%
População	1,0%
Crença e religião	1,0%
Ciência e tecnologia	0,6%
Comunicação	0,3%
Total	100% (618)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Valores em percentagem.

O predomínio da temática *saúde e ação social* é justificado pela cobertura dada pelo bloco informativo à *epidemia/pandemia*, mais concretamente, as estatísticas diárias da pandemia da Covid-19 em Cabo Verde e no resto do mundo, o caso do casal francês em quarentena na ilha do Maio na própria embarcação depois de fazer o trajeto Boa vista - Maio, o impacto da pandemia nos sistemas de saúde a nível mundial, a deteção pela China do vírus em produtos importados do Brasil e do Equador, a carta aberta do antigo Presidente da República Pedro Pires aos profissionais de saúde, os casos de Covid-19 detetados nas escolas e nos hospitais cabo-verdianos e o anúncio da Rússia de resultados positivos nas provas clínicas de vacina contra a Covid-19.

A tendência para uma forte presença dos temas *relações diplomáticas, eleições políticas internacionais e ações governativas/Estado*, como a violação do cessar fogo entre a Arménia e o Azerbaijão e o fracasso nas tentativas de negociação, a assinatura de um acordo de cooperação entre Cabo Verde e Luxemburgo, a Cimeira tripartida entre Ruanda, Uganda, Angola, Congo e RCA, o adiamento da decisão do Supremo Tribunal da Guiné-Bissau sobre pedido de impugnação das eleições presidenciais, as eleições presidenciais nos EUA, no Maláui e no Gana, a decisão do EUA de retirar as suas tropas da Somália e a demissão do presidente do Kosovo, justifica o relevo da temática *política internacional* (figura 15 do anexo II).

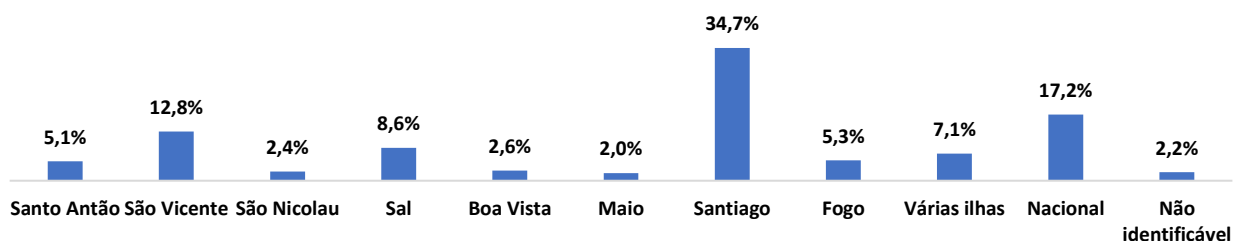
O destaque dos temas *acidentes e catástrofes, prevenção e atividades policiais* explica em grande medida a presença da temática *ordem interna* entre as quatro primeiras. A cobertura do tema *acidentes e catástrofes* debruçou-se sobre a passagem dos furacões pela Grécia, Flórida e Honduras, do ciclone pela Índia e Bangladesh, a erupção vulcânica na Indonésia, o terramoto na Croácia, o deslizamento de terras em Sardenha e os estragos causados pelas chuvas na Cidade da Praia. Já a presença destacada do tema *prevenção* deve-se, entre outros, à apresentação do guia prático da prevenção ao uso do álcool e outras drogas e as medidas preventivas no Hospital Baptista de Sousa e das escolas para evitar a contaminação pela Covid-19. As *atividades policiais* concentraram-se na detenção de Alex Saab na ilha do Sal, as ações da polícia nacional em período de Estado de Emergência e a destruição, pela Polícia Judiciária, de 6,5 toneladas de canábis.

As peças que se debruçaram sobre a temática *comunicação* registam a menor representatividade na amostra de 2020 (0,3%), com apenas dois temas, *tecnologias da informação e da comunicação (TIC)* e *restantes temas da área comunicação*.

Análise geográfica

Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica nelas referidas. Para efetuar esta análise foram considerados, essencialmente, dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores, pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas com base no enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também na especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 453. Valores em percentagem.

Assim, no que diz respeito à análise da diversidade geográfica presente nas peças da amostra analisada em 2020, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico nacional mais frequente nas peças analisadas é claramente a ilha de *Santiago*, estando presente em 34,7% das 453 peças da amostra que se referiram a Cabo Verde, principalmente a região de *Santiago Sul*.

Note-se a enorme disparidade entre o enfoque geográfico *Santiago*, comparativamente às restantes ilhas. Uma diferença que vai de 17,4 a 32,7 pontos percentuais (p.p.).

Como segundo enfoque mais destacado surge *nacional*, com uma representatividade de 17,2%. São peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou o concelho onde têm lugar.

A ilha de *São Vicente* (12,8%) é o terceiro enfoque geográfico com mais presença em 2020, com cerca de 4 p.p. acima da ilha do *Sal* que surge na quarta posição entre as áreas geográficas mais presentes na amostra, pelo menos isoladamente (8,6%).

Já *Boa Vista*, *São Nicolau* e *Maio* são os enquadramentos geográficos presentes na cobertura noticiosa da TCV que registam a menor representatividade em 2020, com 2,6%, 2,4% e 2%, respetivamente. Na amostra analisada não se identificou nenhuma peça que tivesse dado cobertura noticiosa exclusiva à ilha *Brava*.

Em relação às peças noticiosas que se referem a questões ou a acontecimentos que dizem respeito a Cabo Verde, verifica-se que, em 2020, as que não identificam o local de ação representam 2,2% (*não identificável* - 10 peças).

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas dominantes (figura 16 do anexo II), percebe-se que as questões que reportam à *política nacional* e à *saúde e ação social* se destacam de forma transversal a quase todas as ilhas e regiões, exceto *Boa Vista* e *Santo Antão*. Na amostra não se registou nenhuma peça sobre *política nacional* que se referisse isoladamente à ilha da *Boa Vista* e nenhuma peça sobre *saúde e ação social*, especificamente sobre *Santo Antão*.

No que se refere à *política nacional*, esta tendência é mais acentuada na ilha de *Santo Antão* (56,5%) e menos em *São Nicolau* (9,1%). A segunda temática dominante, *saúde e ação social*, destaca-se mais nas peças que se referem a *várias ilhas* do arquipélago (56,3%) e menos naquelas sobre *São Vicente* (6,9%).

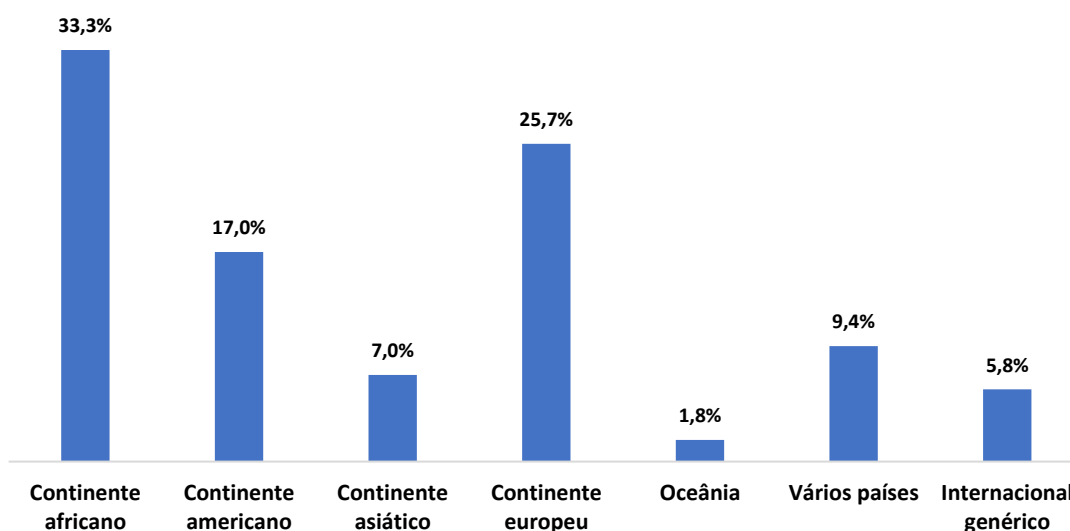
No caso específico da ilha de Santiago, a divisão em regiões permite constatar que *política nacional* é a temática dominante tanto no Sul (36,8%) como no Norte (42,9%).

As temáticas *política nacional*, *saúde e ação social* (especialmente num cenário de pandemia como o vivido em 2020) e *economia, finanças e negócios*, pela sua própria natureza mais geral, são as que mais se destacam em peças consideradas como de âmbito *nacional*.

Mantendo a tendência, as peças que não identificam o local de ação têm também como temática dominante *política nacional* (figura 16 do anexo II).

Quanto à diversidade temática, a ilha de *Santiago* regista o maior valor (16), seguida de *São Vicente* (14), das peças de âmbito *nacional* (12) e do *Sal* (11). A ilha da *Boa Vista* é a que apresenta menor diversidade temática (6).

FIGURA 11 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 171. Valores em percentagem.

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em seis áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano, 3) continente asiático; 4)

continente europeu; 5) Oceânia e 6) Polo Norte. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local da ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 10.

Das 618 peças analisadas em 2020, verifica-se que 171 (27,7%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente, como local da ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 15,2% das peças analisadas apresentam como local de ação *vários países/ internacional genérico*, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma mesma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um mesmo continente, verifica-se que o africano surge mais destacado, face às restantes áreas continentais (33,3%), embora com alguma diferença relativamente à representatividade do *continente europeu* (25,7%), segundo maior enfoque geográfico internacional das peças.

O terceiro continente com maior representatividade nas peças da amostra do Jornal da Noite da TCV é o americano (17%), 10 pontos percentuais (p.p.) acima da Ásia (7%). Já a *Oceânia* teve uma presença residual nas peças analisadas (1,8%).

Em 2020, a nível individual, os países do *continente africano* mais referidos nos conteúdos analisados foram *Angola* (7%), *Guiné-Bissau* (7%) e *Moçambique* (7%), porém a maior parte das peças referiu-se simultaneamente a vários países deste continente ou ao continente como um todo (31,6%) (figura 17 do anexo II).

Tal como se observa na figura 18 do anexo II, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a um enfoque geográfico internacional são, de uma forma transversal, os relacionados com *política internacional* e *saúde e ação social*, exceto a *Oceânia* onde predominou *ordem interna* como única temática dominante.

No continente africano, são exemplo destas temáticas a cobertura de *eleições políticas internacionais, atividades de organizações internacionais, atividades de organizações da CEDEAO e epidemia/pandemia*, entre os quais as eleições no Maláui, na Guiné-Bissau, na Guiné-Conacri, no Gana e na Costa do Marfim, a entrega de suprimentos médicos pela ONU a países africanos, as previsões de crescimento do BAD para o continente, a praga de gafanhotos na África Oriental e Austral, colocando em risco a segurança alimentar daquelas regiões, a cimeira de Chefes de Estado da CEDEAO, a evolução da pandemia do coronavírus no continente africano, os cortes realizados pelo Governo Angolano para minimizar os efeitos da Covid-19, o apoio da OMS no combate ao novo surto de ébola na RDC bem como a definição das regras para a distribuição da vacina contra o novo coronavírus.

No que respeita à segunda presença internacional, o *continente europeu, Portugal* destaca-se claramente como o país com maior representatividade (15,9%). *Reino Unido* (9,1%), *França* e *Rússia* (ambos com 6,8%) ocupam, respetivamente, o segundo e terceiro lugares, dos países com maior presença (figura 17 do anexo II).

Em 2020, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a países europeus foram os relacionados com *saúde e ação social e desporto*, de que são exemplo a evolução da pandemia do novo coronavírus na Europa, as restrições à entrada em território europeu impostas por Bruxelas, as provas clínicas da vacina contra a Covid-19 realizadas pela Rússia, os processos de confinamento e desconfinamento, o impacto da pandemia nos sistemas de saúde, a final da Liga dos Campeões, os jogos da liga portuguesa de futebol, a conquista por Gracelino Barbosa de uma medalha de prata nos jogos mundiais da Polónia, bem como a vitória da equipa de basquetebol do Real Madrid, com 20 pontos do jogador cabo-verdiano Edy Tavares (figura 18 do anexo II).

Por sua vez, o *continente americano* surge em 2020 como o terceiro mais representado nas peças de todas as edições do bloco informativo monitorizado, com um realce evidente dos *Estados Unidos da América* (48,3%). O segundo país com maior representatividade nas peças sobre este continente é *Brasil* (27,6%), seguido, muito atrás, por *Cuba* (6,9%) e pela *Venezuela* (6,9%).

Na cobertura noticiosa dos países deste continente, *política internacional* e *saúde e ação social* são as temáticas que mais se destacam, embora com um claro predomínio da *política internacional*, nomeadamente, as eleições nos EUA, a saída dos EUA da Organização Mundial da Saúde, as relações entre Cuba e Cabo Verde, o repatriamento de estudantes cabo-verdianos no Brasil, a situação da covid-19 no México, nos EUA e no Brasil, a decisão dos EUA de retirar as suas tropas da Somália, bem como as críticas do Governo venezuelano à detenção de Alex Saab em Cabo Verde.

China (33,3%) foi claramente o país asiático mais representado na amostra de 2020. Os restantes cinco (5) países que receberam cobertura noticiosa individual registam a mesma representatividade (8,3%). São eles: *Timor-Leste*, *Arábia Saudita*, *Indonésia* e *Israel*. Contrariamente aos continentes africano e europeu, as referências ao continente asiático de forma generalizada não são superiores à representação individual dos países.

Seguindo a tendência geral, *política* e *saúde e ação social* são também as temáticas mais frequentes nas peças que tiveram como enfoque internacional o *continente asiático*, mais concretamente a visita do presidente Chinês, Xi Jinping, a Wuhan, o fracasso das tentativas de negociação entre a Arménia e o Azerbaijão, a indigitação de Xanana Gusmão como novo Primeiro ministro de Timor Leste, a evolução do novo coronavírus, o encerramento de escolas em Israel devido a casos de covid-19, bem como a deteção pela China do vírus em produtos importados do Brasil e do Equador e a monitorização de telefones pela China e Israel visando o controlo da propagação da pandemia.

A presença da *Oceânia* está associada aos incêndios na *Austrália* e a manifestações contra a forma como o Governo daquele país lidou não só com os incêndios mas também com a questão das alterações climáticas (figuras 17 e 18 do anexo II).

Análise das fontes

O indicador *fonte de informação dominante* visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

De acordo com a figura 12, relativamente a 2020 as fontes oriundas da área *política nacional* são, claramente, a principal fonte de informação da maioria das peças analisadas (36,7%). Em segundo lugar encontram-se as fontes da *comunidade política internacional*, seguidas das da *comunicação* em 11,3% e 8,3% do total da amostra analisada, respetivamente.

FIGURA 12 - FONTES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Fonte principal	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	36,7%
Comunidade política internacional	11,3%
Comunicação	8,3%
Saúde e ação social	5,5%
Cultura	5,1%
Sociedade	4,9%
Economia, finanças e negócios	3,8%
Desporto	2,8%
Ordem interna	2,4%
Sistema judicial	2,0%

Urbanismo	2,0%
Relações laborais	1,8%
Educação	1,6%
Crença e religião	1,3%
Ambiente	1,1%
Ciência e tecnologia	1,1%
Defesa	0,7%
População	0,2%
Informação não atribuída	7,5%
Total	100% (613)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 613. Valores em percentagem.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, patentes na figura 19 do Anexo II, observa-se que a presença do *Governo* é a predominante (41,3%), com mais de 20 p.p acima do segundo classificado, no caso, as *autarquias* (19,1%). Destaque também para a representatividade dos *restantes organismos públicos* (11,1%) e dos *partidos políticos da oposição parlamentar* (8,4%).

Ao cruzar as fontes com as temáticas, conclui-se que os membros da comunidade política nacional foram as fontes principais, maioritariamente em peças noticiosas sobre a mesma temática (60%), mais concretamente *atividades de autarquias, processo eleitoral, atividades do Governo e Orçamento de Estado* (figura 20 do anexo II).

Na categoria *comunidade política internacional, representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (53,6%), seguida de *organizações internacionais* (31,9%), predominam como as principais fontes de informação nos noticiários analisados.

À semelhança do que acontece com as fontes políticas nacionais, as internacionais estão presentes, essencialmente, em peças com a mesma temática (55,1%) e sobre *saúde e ação social* (29%). Essas peças são, principalmente, sobre *relações diplomáticas, ações governativas/Estado, crise internacional e eleições políticas internacionais*, na primeira, e *epidemia/pandemia*, na segunda temática.

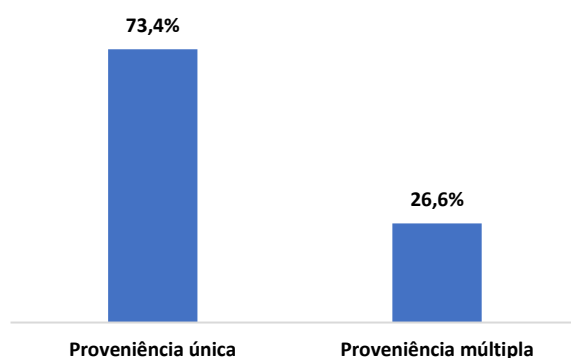
Seguem-se as fontes da *comunicação*, que se referem às peças cujas informações não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social. As peças em que esta categoria de fontes se destaca são, na grande parte dos casos, acerca de *ações governativas/Estado, crise internacional, eleições políticas internacionais e acordos internacionais* (temática *política internacional*); *epidemia/pandemia* (temática *saúde e ação social*); *acidentes e catástrofes e manifestações/reivindicações/protestos não laborais* (temática *ordem interna*); *futebol* (temática *desporto*) (figura 20 do anexo II).

As fontes da *saúde e ação social* ocupam a quarta posição, com um total de 5,5%, de onde sobressaem os *serviços de saúde* e os *médicos/técnicos de saúde especializados na área*. Esta categoria de fontes tem maior destaque na cobertura jornalística de acontecimentos ligados à mesma temática (73,5%), mas também à *ordem interna* (11,8%), de onde sobressaem os temas *epidemia/pandemia, funcionamento do sistema de saúde e prevenção* (figuras 19 e 20 do anexo II).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as das áreas *defesa* e *população*, todas com uma presença abaixo de 1%.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

FIGURA 13 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 613. Valores em percentagem.

A análise integra o indicador número de áreas de fontes de informação, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em cerca de 73% das peças do noticiário, sobressai a referência a fontes de uma única área. Note-se que apenas 26,6% das peças apresentam a consulta de fontes de várias áreas (proveniência múltipla).

Como se pode observar pela figura 21 do anexo II, quando se cruzam as peças com fontes de proveniência única com as categorias de fontes principais, nota-se a predominância das fontes da política nacional (38,5%), seguidas pelas da comunidade política internacional (12,5%) e da comunicação (10,1%) neste tipo de peças.

Cenário semelhante pode ser encontrado ao analisar as peças com fontes de *proveniência múltipla*. O predomínio é também das fontes políticas nacionais (43%), porém nesse caso seguidas das da *comunidade política internacional* (11,3%) e da *sociedade* (7,9%) (figura 21 do anexo II).

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 22 do anexo II), independentemente da categoria, *política nacional*, *saúde e ação social* e *política internacional* ocupam, respetivamente, o primeiro, segundo e terceiro lugares. *Política nacional* surge com maior relevo nas peças com fontes de várias áreas (29,1%), enquanto *saúde e ação social* e *política internacional* registam maior representatividade naquelas com recurso a fontes de uma única área, respetivamente 16,8% e 11,1%, (figura 22 do anexo II).

Verifica-se que as temáticas *ciência e tecnologia* (0,7%) e *comunicação* (0,5%) foram as com menor presença de fontes de *proveniência única*. Já nas peças com *proveniência múltipla* de fontes, esta posição foi ocupada por *crença e religião* (1,3%).

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente, espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

O indicador *atores principais* visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a sua nacionalidade e género.

FIGURA 14 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Ator principal	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	33,7%
Comunidade política internacional	10,8%
Ordem interna	9,1%
Saúde e ação social	8,4%
Sociedade	7,5%
Cultura	6,8%
Desporto	4,8%
Economia, finanças e negócios	4,1%
Educação	2,7%
Urbanismo	2,6%
Sistema judicial	1,9%
Relações laborais	1,4%
População	1,2%
Crença e religião	1,2%
Ambiente	1,0%
Ciência e tecnologia	1,0%
Defesa	0,9%
Comunicação	0,9%
Total	100% (584)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Total de peças com atores personalizados = 584. Valores em percentagem.

Dos dados apurados constantes das 618 peças analisadas, foi possível identificar protagonistas em 584 (94,5%), o que significa que apenas 34 peças do Jornal da Noite da TCV não tiveram atores personalizados. Dos atores identificados, conferiu-se maior protagonismo aos da *política nacional* (33,7%), seguidos da *comunidade política internacional* (10,8%) e da *ordem interna* (9,1%). Nesta última, há um claro realce dos indivíduos em situação de vítima (73,6%), consequência do peso dos temas *epidemia/pandemia, acidentes e catástrofes, atividades policiais* bem como de *crimes e formas de violência*.

Os protagonistas da área da *saúde e ação social* são a quarta categoria mais representada no bloco informativo (8,4%), mas seguidos de perto pelos da *sociedade* (7,5%).

Os atores da área da *defesa e da comunicação* são aqueles que, em termos globais, obtiveram uma representação mais reduzida (0,9%).

Considerando apenas os protagonistas da *política nacional*, verifica-se que as subcategorias mais presentes são *ministros* (22,3%), *presidentes de câmara* (15,7%) e *primeiro-ministro* (12,2%) (figura 23 do anexo II).

No que concerne às subcategorias de atores da *comunidade política internacional*, verifica-se um claro predomínio dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (58,7%). Com a segunda maior representatividade surgem os *representantes de organizações internacionais* (23,8%), seguidos dos *representantes de partidos políticos estrangeiros* (12,7%).

Relativamente à análise de atores principais da área *ordem interna*, além das *vítimas*, destacaram-se nas peças analisadas os *representantes de forças de segurança* (11,3%), os *suspeitos de crimes e atos ilícitos* (9,4%) e os *representantes dos bombeiros e proteção civil* (5,7%).

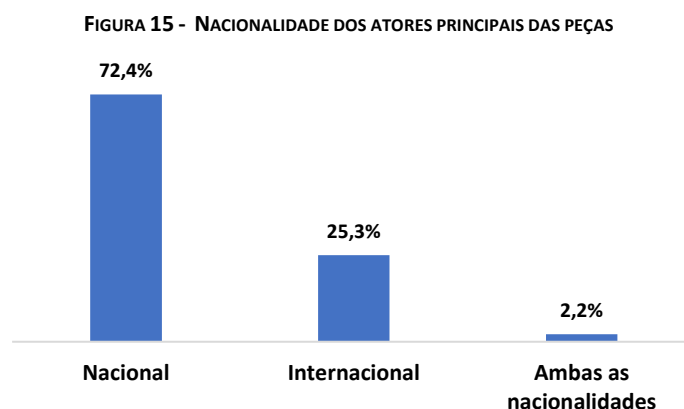
Verificou-se ainda algum peso dos atores da *saúde e ação social*, principalmente, *beneficiários, utilizadores e associações de utentes* (40,8%) e *responsáveis do sistema de saúde* (38,8%) (figura 23 do anexo II).

Ao relacionar os protagonistas com as temáticas e os temas dominantes das peças (figura 24 do anexo II), constata-se que os atores políticos nacionais sobressaem, essencialmente, em peças de *política nacional* (65,5%), no caso, *atividades de autarquias* (7,6%), *atividades do Governo* (6,1%), *processo eleitoral* (6,1%) e *orçamento de Estado* (5,1%).

À semelhança dos protagonistas da *política nacional*, os internacionais contabilizam também uma maior presença em peças da temática com o mesmo nome (71,4%), onde se destacam os temas *relações diplomáticas* (14,3%), *eleições políticas internacionais* (12,7%) e *ações governativas/Estado* (9,5%).

Seguindo a tendência, os atores da *ordem interna* também foram protagonistas, principalmente, em peças sobre a temática com o mesmo nome (45,3%), onde se destacam os temas *acidentes e catástrofes* (20,8%) e *atividades policiais* (15,1%). No entanto, estes atores também apresentam um peso significativo na cobertura da *saúde e ação social* (35,8%), com maior incidência no tema *epidemia/pandemia*, uma vez que a nível nacional e internacional as forças de segurança e os bombeiros e proteção civil estavam a cargo de garantir que se cumprissem as regras de confinamento visando conter a propagação da pandemia.

Como seria de esperar, os atores da área da saúde dominam na temática *saúde e ação social* (83,7%), mais concretamente nos temas *epidemia/pandemia* (63,3%) e *funcionamento do sistema de saúde* (16,3%) (figura 24 do anexo II).



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Total de peças com atores personalizados = 584. Valores em percentagem.

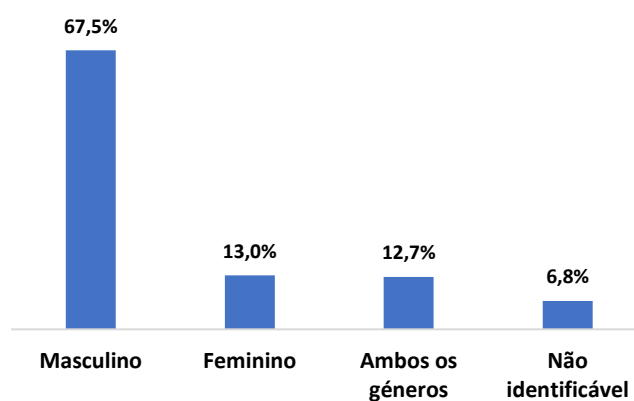
Através da figura 15, pode-se depreender que, em 2020, a maioria dos protagonistas das peças constantes da amostra da TCV são nacionais (72,4%), com quase o triplo do peso dos atores de outras nacionalidades (25,3%). São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades (2,2%).

Os protagonistas nacionais provêm, principalmente, das áreas *política nacional* (46,3%), *cultura* (8,3%) e *saúde e ação social* (8%), enquanto os internacionais são provenientes, essencialmente, da *comunidade política internacional* (41,2%), mas também da *ordem interna* (18,2%) e da *saúde e ação social* (10,1%) (figura 25 do anexo II).

Através da mesma figura, é possível igualmente perceber que foram protagonistas nas peças das 30 edições do Jornal da Noite da TCV atores nacionais de 17 áreas e atores internacionais de 16 áreas.

Os protagonistas de *ambas as nacionalidades* são provenientes, principalmente, da *ordem interna* (23,1%), do *urbanismo* (23,1%), da *população* (15,4%) e da *sociedade* (15,4%).

FIGURA 16 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Total de peças com atores personalizados = 584. Valores em percentagem.

De acordo com a figura 16, os atores principais do gênero *masculino* assumem um peso significativo (67,5%) comparativamente aos do gênero *feminino* (13%).

As peças com protagonistas de *ambos os géneros*, atores masculinos e femininos, surgem como a terceira mais constante, com um peso de 12,7%, enquanto aquelas onde não foi possível identificar o género dos protagonistas representam apenas 6,8% das peças com atores personalizados.

Tanto os protagonistas masculinos, como os femininos são maioritariamente da *política nacional*, com um peso de 41,9% e 32,9%, respetivamente. Seguem-se os da *comunidade política internacional* (12,2%), da *ordem interna* (6,6%) e da *cultura* (6,6%), para o género *masculino*; e da *sociedade* (11,8%) e da *comunidade política internacional* (10,5%), para o género *feminino* (figura 26 do anexo II).

De salientar, ainda, a baixa representatividade dos protagonistas do género masculino das áreas *relações laborais*, *comunicação* e *população*, todas abaixo de 1%. Denota-se também a ausência dos atores femininos da *defesa*, *sistema judicial*, *ambiente* e *ciência e tecnologia*, bem como uma menor diversidade de categorias de atores do género *feminino* (14), comparativamente à do género *masculino* (18).

Em relação às peças com protagonistas do género masculino e do género feminino (*ambos os géneros*), o topo da tabela é preenchido por *sociedade* (27%) e *ordem interna* (23%). É proveniente da *saúde e ação social* (35%) e da *ordem interna* (22,5%) a maioria dos protagonistas cujo género não foi possível identificar através de algum elemento constante na peça. O destaque da *ordem interna* neste tipo de peças deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de acidentes e catástrofes e crimes e formas de violência que são identificadas de forma genérica, sem especificar na maioria das vezes o género (figura 26 do anexo II).

No que se refere à temática das peças, tendo em conta o género dos atores, volta a sobressair *política nacional*, tanto para os protagonistas masculinos como para os femininos. Porém, enquanto no primeiro é seguido de *saúde e ação social* e *política internacional*, no segundo, *sociedade* e *saúde e ação social* completam o pódio (figura 27 do anexo II).

Os protagonistas de *ambos os géneros* marcaram presença, essencialmente, em peças sobre a cobertura de *saúde e ação social*, *política nacional* e *ordem interna*. A

temática *saúde e ação social* domina igualmente nas peças onde não é identificável o género do(s) protagonista(s).

Note-se que há uma clara predominância dos atores principais masculinos nas peças com enfoque geográfico tanto nacional, como internacional (figura 28 do anexo II). Dos 398 atores do género masculino identificados na amostra, 303 foram protagonistas em peças com enfoque geográfico nacional e 95 naquelas com enfoque geográfico internacional.

A nível nacional, onde se concentra a maioria dos protagonistas do género *masculino*, a presença dos mesmos foi registada principalmente nas peças sobre as ilhas de *Santiago* (37%) e de *São Vicente* (13,2%) e naquelas que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou o concelho onde têm lugar (*nacional* -16,5%).

A menor representatividade deste tipo de atores foi nas peças sobre a ilha do *Maio* (2,3%) ou que não identificam o local de ação (*não identificável* – 2%)

A nível internacional, os protagonistas masculinos destacaram-se sobretudo nos continentes africano (31,6%) e europeu (25,3%). A nível continental a menor presença foi em peças sobre a *Oceânia* (1,1%).

Embora com menor representatividade, as protagonistas das peças analisadas apresentam um comportamento semelhante aos do género *masculino*. Dos 77 atores do género *feminino* identificados na amostra, 66 foram protagonistas em peças nacionais e 11 nas internacionais.

A nível das protagonistas, *Santiago* (33,3%), *nacional* (21,2%) e *São Vicente* (18,2%) voltam a destacar-se como os enfoques geográficos em Cabo Verde com maior presença deste tipo de atores. A menor representatividade foi nas peças sobre as ilhas da *Boa Vista*, do *Maio*, *várias ilhas* e sem identificação do local de ação (1,5% cada).

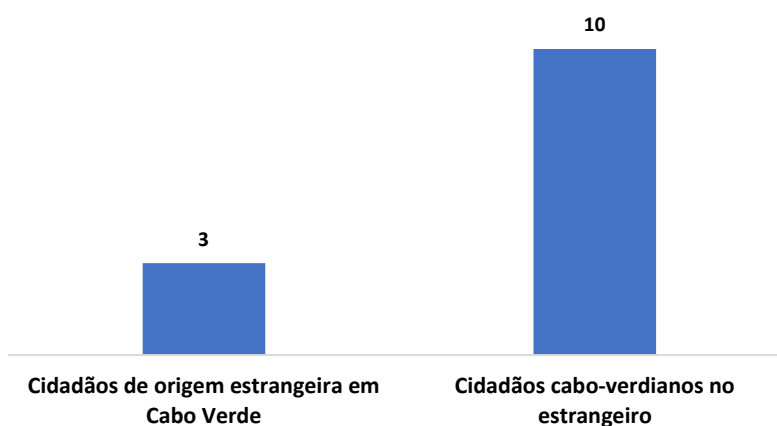
De realçar, no entanto, que das oito (8) ilhas cuja cobertura foi realizada no período da amostra, os atores do género *feminino* só foram protagonistas em sete (7).

A nível internacional, os continentes africano, americano e europeu partilham a primeira posição (27,3%) como o enfoque geográfico internacional da maioria das peças com protagonistas do género *feminino*. A nível continental, as peças sobre a *Oceânia* e o *continente asiático* não registaram qualquer protagonista feminino.

Seguindo a tendência geral, as peças com protagonistas de *ambos os géneros* tiveram *Santiago* (28%) e *nacional* (14%) como enfoques geográficos nacionais predominantes. Já naquelas com protagonistas cujo género não foi possível identificar, embora a ilha de *Santiago* (26,7%) se destaque, o primeiro lugar é ocupado pelas peças sobre assuntos que dizem respeito a várias ilhas do arquipélago (60%).

A nível internacional, assim como nas peças apenas com protagonistas masculinos, aquelas com protagonistas de *ambos os géneros* e em que o género dos atores principais não foi identificável incidiram maioritariamente sobre os continentes africano e europeu, embora com ordens inversas.

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 13. Valores em números absolutos.

Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, os migrantes foram referenciados ou tiveram presença em 13 peças ao longo das 30 edições analisadas., sendo 10 com *cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro* e três (3) com *cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde*.

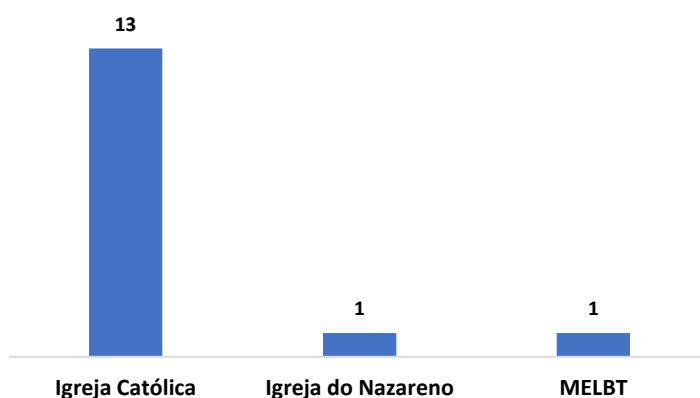
Na figura 29 do anexo II, constata-se que, nas peças em que são referidos ou tiveram presença de migrantes estrangeiros em Cabo Verde, os temas dominantes são *políticas de migração* (1), *prevenção* (1) e *epidemia/pandemia* (1), mais concretamente, a criação da Alta Autoridade para a Imigração e extinção da Direção Geral da Imigração, a preocupação dos cidadãos estrangeiros residentes no Bairro de Boa Esperança, Boa Vista, com a falta de cuidados dos moradores daquele bairro visando a contenção da propagação do novo coronavírus e o falecimento de um cidadão nigeriano em consequência da infeção pela Covid-19 (figura 29 do anexo II).

Já as peças com migrantes cabo-verdianos debruçam-se essencialmente sobre o *desporto* (4), no caso, as notícias sobre atletas cabo-verdianos atualmente em campeonatos internacionais de futebol e basquetebol.

No que concerne às peças com presença/referência a *cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde*, os protagonistas foram *porta-vozes do Governo nacional*, *vítimas e moradores/habitantes* (figura 30 do anexo II).

As peças com presença/referência a emigrantes cabo-verdianos apresenta características completamente diferentes no que aos protagonistas diz respeito. A categoria predominante é, mais uma vez, *desporto*, mais especificamente, *atletas e técnicos desportivos* (4), mas seguido de *especialistas, técnicos e cientistas* (2).

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 15. Valores em números absolutos.

No que toca à referência/presença à crença/religião nas peças, a diversidade religiosa é praticamente inexistente no serviço noticioso das 20 horas da TCV. Três (3) igrejas ou confissões religiosas registaram presença ou referência na amostra de 2020, porém com representatividades muito díspares.

A *Igreja Católica* é a religião com mais presença ou referência no bloco informativo em análise (13). A *Igreja do Nazareno* (1) e o *Movimento Evangélico Levanta-te e Brilha Tanzânia* (MELBT) (1) surgem em segundo lugar, com presença/referência em apenas uma peça.

As 13 peças que remetem para questões da *Igreja Católica* têm como temas dominantes *cristianismo católico* (4), *ensino técnico e profissional* (2), *obras públicas* (2), *integração e inclusão social* (2), *atividades/propostas de partidos políticos* (1), *atividades de autarquias* (1) e *património cultural* (1), retratando, a nível nacional, a visita da presidente do PAICV ao Cardeal de Cabo Verde para apresentar-lhe os cumprimentos de ano novo, a celebração da festa de Nossa Senhora do Rosário na localidade de Alcatraz na ilha do Maio, a inauguração do primeiro centro de enologia e viticultura em Cabo Verde promovida pelo Padre Ottávio Fasano, a celebração da missa em celebração do dia de São Vicente, a celebração de Santo António das Pombas, a decisão da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de produzir máscaras gratuitas, o projeto criado pela paróquia de Santa Isabel para prestar apoio psicológico, social, jurídico e espiritual às comunidades, a semana académica promovida pela Escola de Formação Cristã, a assinatura do memorando de entendimento para ampliação da capela de Achada São Filipe, o cancelamento pela Câmara Municipal dos Mosteiros das festividades da padroeira Nossa Senhora da Ajuda em Agosto, o restauro da Igreja de Santiago Maior e a entrega das chaves das capelas de Barreiro e do Morrinho após restauração. No âmbito internacional, a única peça debruçou-se sobre o cancelamento pelo Papa Francisco de uma missa devido a uma indisposição (figura 31 do anexo II).

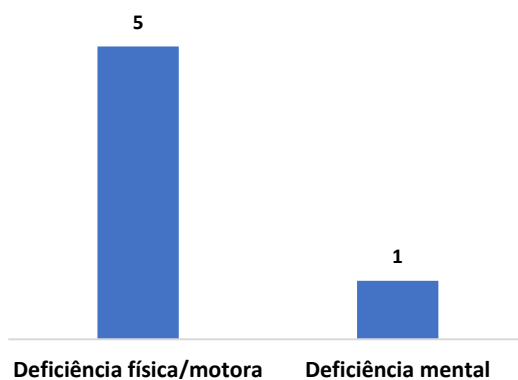
A presença da *Igreja Nazareno* teve lugar numa peça sobre a celebração do aniversário de 112 anos de oficialização da igreja e do mês da cultura, com uma exposição organizada pela editora nazarena. A peça em questão teve como tema dominante *cristianismo protestante* e como ator principal, *líderes religiosos*.

Já a única peça com presença/referência ao *Movimento Evangélico Levanta-te e Brilha Tanzânia* teve como foco a morte de, pelo menos, 20 pessoas, esmagadas durante uma cerimónia religiosa evangélica ao ar livre que aconteceu no norte da Tanzânia, liderada pelo pastor Boniface Mwamposa. O tema dominante da peça é *acidentes e catástrofes* e o ator principal *vítimas*.

Entre os atores principais, tiveram maior protagonismo os da área *crença e religião* (17), nomeadamente, *líderes religiosos* (Papa, padre, superintendente, pastor). Em segundo lugar, surgem os protagonistas da *política nacional*, mais concretamente os *presidentes de Câmara* (2) (figura 32 do anexo II).

Note-se que a esmagadora maioria das peças com presença/referência a crença/religião tem enfoque geográfico nacional (13) e que a *Igreja Católica* é a única cujas peças têm, simultaneamente, enfoque geográfico nacional (12) e internacional (1) (figura 33 do anexo II).

FIGURA 19 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 6. Valores em números absolutos.

O número de peças com presença/referência a deficiência representa 1% do total da amostra, isto é, seis (6) peças em 618, onde cinco (5) se referem à *deficiência física/motora* e uma (1) à *deficiência mental*.

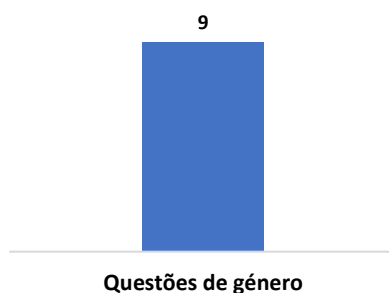
Os dados da figura 34 do anexo II permitem ver que as cinco (5) peças com presença/referência a *deficiência física/motora* centram-se nos temas *políticas para a*

saúde, cooperação e ajuda humanitária, obras públicas, restantes temas da área comunicação e efemérides, mais concretamente a lei sobre o uso obrigatório de máscaras na via pública e as especificidades para a comunidade surda-muda, a entrevista com uma das comunicadoras gestuais que tem traduzido as conferências de imprensa dos membros do Governo, das autoridades sanitárias e do Presidente da República, as obras de reabilitação do Centro Nacional de Ortopedia e de Reeducação Funcional (CENORF), a inauguração de um passadiço no forte de São Filipe, na Cidade Velha, de forma a garantir maior acessibilidade e inclusão, e a celebração do dia internacional do surdo.

Por outro lado, a única peça com referência a *deficiência mental* recaiu sobre o tema *epidemia/pandemia*, nomeadamente os casos de Covid-19 identificados no Hospital da Trindade, entre os quais os doentes mentais e os funcionários do referido hospital. Esta peça em questão teve como ator principal *beneficiários, utilizadores e associações de utentes*.

Como se pode concluir da análise da figura 35 do anexo II, na amostra de 2020, os atores da *política nacional* são aqueles que registam maior protagonismo neste tipo de peças, especificamente, *ministros e representantes dos restantes organismos públicos*.

FIGURA 20 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 9. Valores em números absolutos.

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com o género, que poderão remeter para identidades de género, estereótipos e papéis de género ou violência associada ao género, em particular a Violência Baseada no Género, mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra, foram identificadas nove (9) peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 1,5% do total de peças analisadas.

As peças têm como temática dominante *política nacional* (5) (processo eleitoral e atividades/propostas de partidos políticos), *economia, finanças e negócios* (2) (turismo e atividades de organizações económicas), *saúde e ação social* (1) (funcionamento do sistema de saúde) e *cultura* (1) (artes e eventos culturais) (figura 36 do anexo II).

Na temática *política nacional*, nas peças sobre *processo eleitoral* a narrativa gira à volta das críticas do ICIEG e da Primeira Dama à forma como os partidos políticos estavam a colocar em prática a lei da paridade, bem como a apresentação das candidatas do MpD às assembleias municipais de Ribeira Grande de Santo Antão, do Porto Novo e do Paúl. Já *atividades/propostas de partidos políticos* debruça-se sobre os pontos de vista do MpD e do PAICV sobre a aplicação da lei da paridade, onde, para os dois maiores partidos, o mais importante não é ter mulheres candidatas a presidentes de câmaras municipais, mas sim cumprir a lei.

Na temática *economia, finanças e negócios*, as peças com presença/referência a questões de género retratam, no tema *turismo*, o workshop, realizado na ilha do Maio, e destinado a mulheres, sobre o protocolo para prevenção da covid-19 em estabelecimentos turísticos; o tema *atividades de organizações económicas* dá conta do encontro da Pro-Garante com as instituições financeiras para discutir as condições de financiamento no país e o desenvolvimento das MPME's de Cabo Verde. A entidade financeira de capital público espera receber projetos liderados por mulheres.

A nível internacional, *funcionamento do sistema de saúde* é o tema da peça que apresenta a decisão de um tribunal ugandês, que determinou que o Governo daquele país deve melhorar a saúde materna, atribuindo-lhe um orçamento anual.

No tema *artes e eventos culturais* consta a peça sobre o espetáculo em comemoração dos sete anos de *stand up comedy* de Henrique Alinho, onde se falou também sobre Beatriz Lúcio, uma das primeiras mulheres humoristas.

Tanto os protagonistas, como as fontes principais destas peças são oriundos principalmente da *política nacional*. As outras categorias registam a mesma representatividade (figuras 37 e 38 do anexo II).

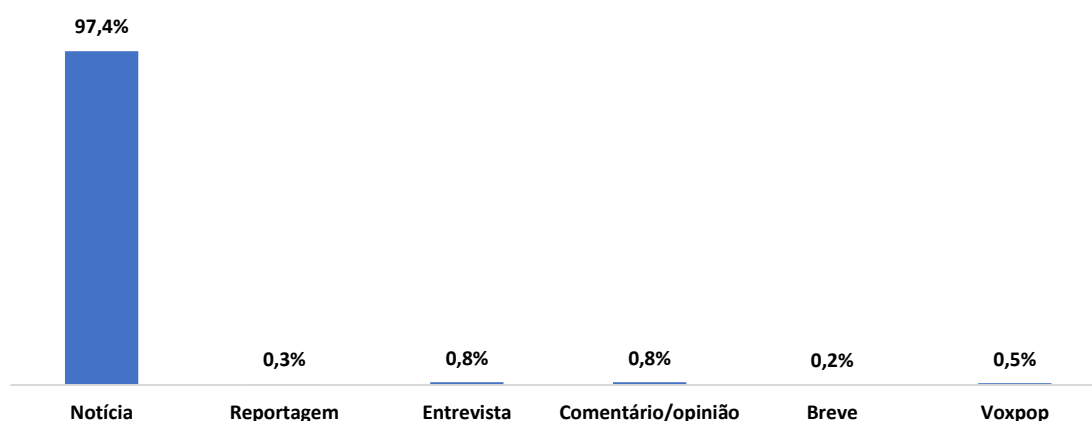
5- RIGOR

O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância, a apresentação dos fatos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

Por sua vez, o registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos, visionados nas edições que integram a amostra.

No caso do registo comentário/opinião, permite identificar apenas os espaços geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de identificar a presença deste género no bloco informativo em análise.

FIGURA 21- REGISTO JORNALÍSTICO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Valores em percentagem.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas público é claramente a *notícia* (97,4%). O peso da *notícia* está muito próximo da totalidade das peças analisadas em 2020.

Como segundo registo predominante surge a *entrevista* (0,8%) e o *comentário/opinião* (0,8%).

Constatou-se a representatividade residual dos registos informativos *reportagem* (0,3%) e *breve* (0,2%) (entendida como a peça noticiosa com duração inferior a 20 segundos), mas também do *voxpath* (0,5%) e a ausência total dos géneros *crónica* e *debate*.

Na figura 39 do anexo II é possível verificar que a *notícia*, género jornalístico da esmagadora maioria das peças analisadas, abrangeu todas as 18 temáticas, entre elas as mais presentes: *política nacional* (25,4%), *saúde e ação social* (16,9%) e *política internacional* (11,5%) e, com menor presença, *comunicação* (0,3%) e *ciência e tecnologia* (0,5%).

As reportagens debruçaram-se apenas sobre *economia, finanças e negócios* (50%) e *sociedade* (50%), enquanto *entrevista* foi o género eleito nas peças com cinco (5) temáticas dominantes: *política internacional, saúde e ação social, ciência e tecnologia, desporto e sociedade*. As breves constantes da amostra concentraram-se apenas na temática *saúde e ação social* (100%).

O género opinativo foi aplicado para analisar as temáticas *política nacional* (40%), *economia, finanças e negócios* (40%) e *sociedade* (20%).

Política nacional, ordem interna e saúde e ação social foram as únicas temáticas abordadas nas peças em que o bloco noticioso recorreu ao *voxpath* (33,3% cada) (figura 39 do anexo II).

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos desses noticiários, verifica-se que a *notícia* é o género jornalístico de todas as peças de abertura da primeira parte e de fecho das 30 edições do Jornal da Noite analisadas no ano em causa. Já as peças de abertura da segunda parte do serviço noticioso foram geralmente notícias e algumas vezes entrevistas.

Mas, de forma geral, os diversos géneros registaram maior representatividade a meio do bloco informativo, principalmente *reportagem, comentário/opinião, breve e voxpop* (figura 40 do anexo II).

FIGURA 22 - PRESENÇA DE COMENTADORES

Comentadores	Jornal da Noite - TCV
Eugénio Inocêncio – Presidente da Associação Câmara de Turismo de Santiago	1
Gualberto do Rosário - Presidente da Câmara de Turismo de Cabo Verde	1
Jorge Maurício - Presidente da Câmara de Comércio de Barlavento	1
Reinaldo Rodrigues - Presidente do SNPCB	1
Celina Ferreira -Secretária Executiva da CCS-SIDA	1
Total	5

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Total de peças em que se aplica a variável comentadores = 5. Valores em números absolutos.

Relativamente à presença de comentadores nas peças da amostra, o seu peso não é expressivo, 5, repartidos por 5 edições, como se constata pelos dados da figura 22. O que significa que cada uma dessas edições teve a presença de apenas um (1) comentador.

Através da figura 41 do anexo II é possível concluir que há uma dispersão temática ao longo das 5 peças com este registo jornalístico. Os temas comentados foram: *políticas fiscais/financeiras, políticas para a saúde, crise financeira, atividades de associações empresariais e efemérides.*

FIGURA 23 - PRESENÇA DE ENTREVISTADOS

Entrevistados	Jornal da Noite - TCV
Álvaro Ludgero Andrade - Jornalista	1
Eder Semedo - Federação Cabo-verdiana de Futebol	1
Jailson Brito Querido - Cientista	1

Ministro Rui Figueiredo Soares - Ministro da Integração Regional	1
Paulo Rocha- Ministro da Administração Interna	1
Total	5

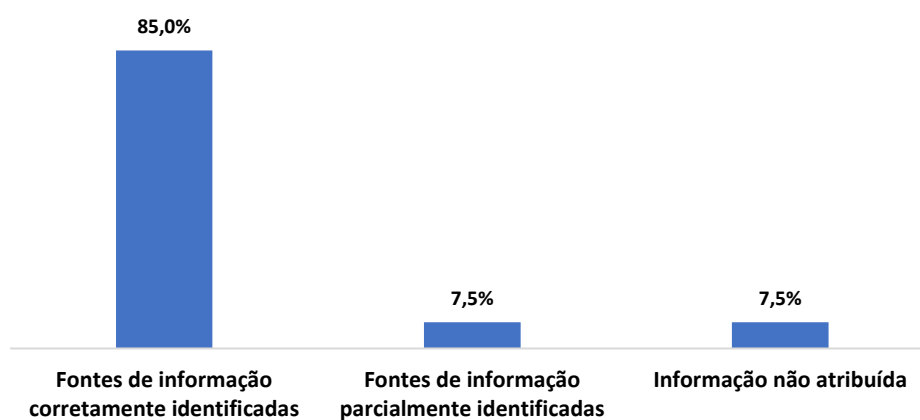
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Total de peças em que se aplica a variável entrevistados = 5. Valores em números absolutos.

As peças com registo jornalístico *entrevista* tiveram pouca representatividade na amostra de 2020 da TCV (5), com cada peça e edição a contar com um único entrevistado (5).

Os entrevistados foram maioritariamente personalidades da *política nacional* (2), exceto o jornalista Álvaro Ludgero Andrade que entra na categoria *comunicação*, Eder Semedo da Federação Cabo-verdiana de Futebol, pertencente à área *desporto* e o cientista Jailson Brito Querido de *ciência e tecnologia*.

Como se pode constatar pelos dados da figura 42 do anexo II, à semelhança dos comentários, há uma dispersão temática nas entrevistas constantes da amostra de 2020 do Jornal da Noite: *atividades de organizações da CEDEAO, epidemia/pandemia, investigação científica, futebol e racismo/xenofobia* foram os temas que se destacaram nas peças deste género informativo.

FIGURA 24 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 613. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia, na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira evidência é que o serviço noticioso da TCV em análise apresenta uma distribuição desigual das peças em termos de níveis de rigor, com diferenças significativas nas suas percentagens.

Sobressai, desde logo, que 85% das peças identificaram inequivocamente todas as fontes de informação que referem, ou seja, essas peças apresentaram o maior nível de rigor na atribuição da informação.

O segundo nível na avaliação do rigor na identificação das fontes de informação corresponde ao nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*), na medida em que permite identificar as peças em que todas ou parte das fontes de informação referidas não foi claramente identificada (7,5%).

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das fontes, constata-se que representaram uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquelas que indiciam menor nível de rigor, é relativamente saliente no conjunto das peças (7,5% - 46 peças).

A figura 43 do anexo II ilustra que a maioria das fontes de informação mais presentes nas peças com *fontes de informação corretamente identificadas* provém das áreas *política nacional* (41,7%) e *comunidade política internacional* (11,7%).

Nas peças com *fontes de informação parcialmente identificadas*, a categoria de fontes de informação mais presente foi *comunicação* (37%), seguida de *política nacional* (17,4%) e *comunidade política internacional* (17,4%).

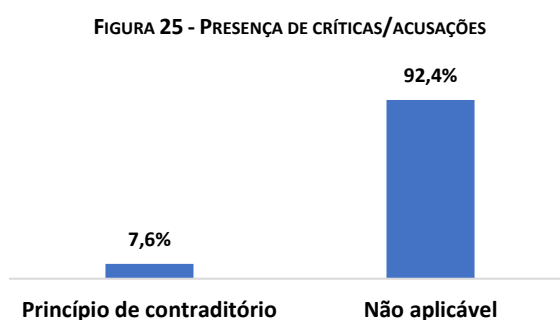
No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, através da figura 44 do anexo II, constata-se uma predominância do maior nível de rigor na atribuição da informação nas peças sobre *política nacional* (27,6%), *saúde e ação social* (16,3%) e *política internacional* (10%).

As peças com o nível de rigor intermédio na atribuição das fontes de informação debruçaram-se, principalmente, sobre *saúde e ação social* (21,7%), *política internacional* (19,6%), *política nacional* (15,2%) e *ordem interna* (13%).

A temática *saúde e ação social* predomina também nas peças com *informação não atribuída* com um peso de 21,7%. Em segundo e terceiro lugares surge *política internacional* (19,6%) e *cultura* (17,4%) (figura 45 do anexo II).

Ao cruzar os níveis de rigor com a origem geográfica dos assuntos ou acontecimentos retratados nas peças, verifica-se que, tanto a nível nacional como internacional, predominam aquelas em que as fontes de informação foram corretamente identificadas (figura 45 do anexo II).

No entanto, vale ressaltar que no enfoque geográfico internacional estão concentrados cerca de dois terços das peças sem identificação da origem da informação (31/46).



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Valores em percentagem.

Na esmagadora maioria das peças jornalísticas analisadas no bloco informativo de horário nobre da TCV não se identificou qualquer crítica ou acusação (92,4%), por isso não houve necessidade de se apresentar o contraditório (*Não aplicável*).

Quando se verificaram críticas e acusações (47), os interesses atendíveis foram respeitados em 27,7% das peças (*tem contraditório*). Não o foram, porém, em 61,7% (*Não tem contraditório*). Em 10,6% houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis, porém sem sucesso (figura 46 do anexo II).

FIGURA 26 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Tema dominante	Princípio do contraditório
	Não tem contraditório
Política nacional	
Atividades/propostas de partidos políticos	6,9%
Divergências ou críticas interpartidárias	6,9%
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	6,9%
Políticas económicas	6,9%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	6,9%
Orçamento de Estado	3,4%
Atividades do Governo	3,4%
Relações interpartidárias	3,4%
Processo eleitoral	3,4%
Atividades de autarquias	3,4%
Políticas de transporte	3,4%
Política internacional	
Eleições políticas internacionais	6,9%
Ordem interna	
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	3,4%
Sistema judicial	
Funcionamento do sistema judicial	3,4%
Casos de justiça	3,4%
Economia, finanças e negócios	
Agricultura, pesca e pecuária	3,4%
Relações laborais	
Ações sindicais	10,3%
Saúde e ação social	
Epidemia/pandemia	3,4%

Urbanismo	
Obras públicas	3,4%
Transportes e infraestruturas	3,4%
Sociedade	
Efemérides	3,4%
Total	100% (29)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Número total de peças sem contraditório = 29. Valores em percentagem.

Do conjunto das peças com críticas ou acusações, 29 não têm contraditório. No Jornal da Noite da TCV, as peças jornalísticas sem contraditório prevalecem nas temáticas *política nacional* (55,2%), *relações laborais* (10,3%), *política internacional* (6,9%) e *sistema judicial* (6,9%)

A primeira temática subdivide-se, principalmente, nos temas *atividades/propostas de partidos políticos, divergências ou críticas interpartidárias, suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades, políticas económicas, políticas para agricultura/pesca/pecuária*, enquanto o destaque de *relações laborais* explica-se pelas *ações sindicais*.

Já o relevo de *política internacional* deve-se às *eleições políticas internacionais* e o de *sistema judicial* resulta de dois temas: *funcionamento do sistema judicial* e *casos de justiça*.

6- ÉTICA DE ANTENA

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita”.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecedidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

Legal e eticamente, os órgãos têm a obrigação de respeitar os seguintes princípios: a) Preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como respeitar a privacidade de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas; b) A todos são reconhecidos os direitos à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, à cidadania, ao bom nome e reputação, à imagem, à palavra, à reserva da intimidade da vida privada e familiar e à proteção legal contra quaisquer formas de discriminação.

FIGURA 27 - ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DE ÉTICA DE ANTENA

Indicadores de ética de antena	Jornal da Noite - TCV
Desrespeito pela presunção de inocência	1
Total	1

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 618. Número total de peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena = 1. Valores em números absolutos.

Na amostra foi identificada uma (1) peça com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, mais concretamente, o *desrespeito pela presunção de inocência*, representando 0,2% do total de peças analisadas. Esta peça versava sobre o tema *atividades policiais* (figura 48 do anexo II).

Na peça, a narrativa gira à volta da operação da Polícia Nacional no Sal em que se recuperou cerca de 3 mil contos em materiais roubados e resultou na detenção de um indivíduo suspeito de pertencer a uma rede de desmontagem de motos. A peça em questão teve como ator principal *suspeitos de crimes e atos ilícitos* (figura 48 do anexo IV).

Voz-Off - "*Na sequência de uma pista, a Polícia Nacional deteve em flagrante delito um indivíduo que fazia parte de uma rede de desmontagem de motos*".

No texto da peça (voz off) o indivíduo é apresentado como sendo culpado do crime, sem se acautelar a presunção de inocência do mesmo. Em momento algum do texto da peça (voz off) o jornalista faz uso de marcas textuais visando acautelar a associação do implicado aos fatos, seja pela utilização de expressões como “suspeito”, “alegado” ou “suposto”, seja pelo recurso sistemático ao condicional.

Os órgãos de comunicação não devem fazer juízo de condenação, enquanto o caso não transitar em julgado, ou seja, quando não couber mais recurso contra decisão judicial. Há que esclarecer, no entanto, que não é pelo fato de uma decisão não ser ainda definitiva que a mesma não pode ser matéria jornalística. Contudo, tal tratamento deve ser acautelado com as marcas textuais acima referidas.

Porém, é preciso ter claro que o uso destas marcas textuais em determinados momentos da peça não compensa os momentos em que na mesma se desrespeitam direitos dos cidadãos como é o caso da presunção de inocência.

FIGURA 28 - RECURSO A TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =618. Valores em números absolutos.

Esta variável procura identificar as técnicas utilizadas para proteção da identidade dos protagonistas, designadamente a distorção de imagem e/ou voz destes atores nas peças noticiosas.

As técnicas de ocultação da identidade são um dos recursos que, quando corretamente aplicado, indicia que houve uma manifesta preocupação na proteção da identidade das pessoas retratadas na cobertura informativa.

Da amostra analisada, em apenas uma (1) peça se requeria e foram aplicadas as técnicas de ocultação de identidade. A peça, que teve como tema dominante *práticas médicas*, incidia sobre as condições nos hospitais de campanha na Cidade da Praia à luz de reclamações recebidas. Um dos entrevistados era um paciente infetado com Covid-19, cuja identidade foi protegida (figura 49 do anexo II).

As técnicas de eleição do Jornal da Noite foram, a nível textual, o uso de um nome fictício (Manuel), e a nível imagético, um plano de filmagem, mais especificamente, um plano médio das costas do entrevistado, focando-se na face do jornalista. A peça em questão teve como ator principal *vítimas* (figura 49 do anexo II).

Na amostra não foi identificada nenhuma peça com presença de identificação de vítimas, identificação de menores, de elementos violentos, de elementos pornográficos ou de elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.



ANEXOS



Anexo I - Técnica de estimação do erro máximo da amostra.

Para a colheita da amostra foram selecionados, segundo o método da amostra sistemática, 30 dias entre os 365 do ano de 2020. Este procedimento inviabiliza a possibilidade de estabelecer previamente o tamanho da amostra, de modo que o erro máximo da amostra é calculado a-posteriori, devendo deste modo a sua magnitude ser aceite e assumida.

Não tendo o erro máximo da amostra sido uma opção, a sua estimativa é dada a partir de uma transformação feita da fórmula de cálculo do tamanho da amostra:

$$\frac{Z^2_{\alpha/2} \times p \times q \times N}{e^2 \times (N - 1) + Z^2_{\alpha/2} \times p \times q}$$

Em que:

n = Amostra da Dimensão e = Amostragem de Erro

$$Z^2_{\alpha/2}$$

= confiança de grau um parâmetro Normal não Distribuída valor do Quadrado (1- α)

p x q = Bernoulli da Variância N = População da Dimensão

A partir da transformação da fórmula pode-se chegar à dedução do erro máximo da amostra, sabendo que:

$$n = \frac{Z^2_{\alpha/2} \times p \times q \times N}{e^2 \times (N - 1) + Z^2_{\alpha/2} \times p \times q} \leftrightarrow n \times e^2 \times (N - 1) + n \times Z^2_{\alpha/2} \times p \times q = Z^2_{\alpha/2} \times p \times q \times N \leftrightarrow$$

$$n \times e^2 \times (N - 1) = Z^2_{\alpha/2} \times p \times q \times N - n \times Z^2_{\alpha/2} \times p \times q \leftrightarrow e^2 =$$

$$\frac{(N - n) \times Z^2_{\alpha/2} \times p \times q}{n \times (N - 1)} \leftrightarrow e = \left[\frac{(N - n) \times Z^2_{\alpha/2} \times p \times q}{n \times (N - 1)} \right]^{1/2}$$

Na fórmula acima apresentada, deve-se ter em conta que o erro máximo se relaciona com a dimensão da própria amostra, de modo que o aumento do número de peças determina automaticamente a redução erro de amostragem.

A utilização da variância da Bernoulli com P e Q iguais a 0.5 tem como objetivo majorar o erro de amostragem.

A estimação dos erros apresentados no trabalho segue a aplicação da fórmula deduzida, sendo que a população da amostra é uma estimativa que consiste na:

- a) Identificar o dia da amostra com maior número de peças.
- b) Multiplicar o número de peças, do dia identificado no passo anterior, pelo número de dias do ano, obtendo um valor aproximado do universo de peças.

Os valores da amostra são obtidos uma vez concluído o processo de codificação de todas as edições selecionadas.

Anexo II – Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da TCV

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR CATEGORIA

Duração bloco informativo	Jornal da Noite - TCV
Menos de 45 minutos	10,0%
Entre 45 a 60 minutos	56,7%
Mais de 1 hora	33,3%
Total	100% (30)

FIGURA 2 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS

Meses	Categorias de duração do bloco informativo		
	Menos de 45 minutos	Entre 45 a 60 minutos	Mais de 1 hora
janeiro	-	11,8%	-
fevereiro	-	17,6%	-
março	-	5,9%	10,0%
abril	-	5,9%	20,0%
maio	-	5,9%	10,0%
junho	-	11,8%	10,0%
julho	33,3%	5,9%	-
agosto	-	11,8%	10,0%
setembro	-	5,9%	20,0%
outubro	66,7%	-	-
novembro	-	5,9%	20,0%
dezembro	-	11,8%	-
Total	100% (3)	100% (17)	100% (10)

FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR CATEGORIA

Duração das peças	Jornal da Noite - TCV
Menos de 1 minuto	12,9%
Entre 1 a 2 minutos	20,6%
Mais de 2 minutos	32,5%
Entre 3 a 5 minutos	30,4%
Mais de 5 minutos	2,8%
Mais de 10 minutos	0,8%
Total	100% (618)

FIGURA 4 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

Mês	Categorias de duração das peças					
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 10 minutos
janeiro	7,5%	6,3%	8,0%	6,9%	5,9%	-
fevereiro	8,8%	10,2%	12,4%	8,5%	5,9%	-
março	7,5%	7,9%	4,5%	4,8%	5,9%	20,0%
abril	10,0%	7,1%	9,0%	8,0%	29,4%	20,0%
maio	1,3%	5,5%	4,5%	10,6%	-	-
junho	11,3%	8,7%	8,0%	12,2%	23,5%	-
julho	6,3%	6,3%	6,5%	6,4%	5,9%	-
agosto	5,0%	11,8%	12,4%	11,2%	5,9%	-
setembro	15,0%	8,7%	12,4%	9,6%	11,8%	20,0%
outubro	5,0%	8,7%	4,0%	5,9%	-	-
novembro	13,8%	11,0%	11,4%	9,6%	5,9%	40,0%
dezembro	8,8%	7,9%	7,0%	6,4%	-	-
Total	100% (80)	100% (127)	100% (201)	100% (188)	100% (17)	100% (5)

FIGURA 5 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Categorias de duração das peças					
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 10 minutos
Política nacional	11,3%	12,6%	29,9%	35,6%	17,6%	20,0%
Política internacional	18,8%	29,1%	4,0%	4,3%	5,9%	20,0%
Ordem interna	13,8%	8,7%	5,0%	5,9%	11,8%	-
Sistema judicial	1,3%	2,4%	3,5%	1,6%	5,9%	-
Economia, finanças e negócios	1,3%	7,1%	7,5%	3,2%	11,8%	20,0%
Relações laborais	-	-	2,5%	2,1%	-	-
Educação	-	-	3,0%	3,2%	-	-
Saúde e ação social	27,5%	19,7%	12,4%	14,9%	23,5%	20,0%
Ambiente	-	3,9%	4,0%	1,1%	-	-
Urbanismo	3,8%	1,6%	4,5%	4,3%	-	-
População	2,5%	0,8%	1,0%	0,5%	-	-
Cultura	6,3%	2,4%	6,5%	10,1%	-	-
Comunicação	1,3%	-	-	0,5%	-	-
Ciência e tecnologia	2,5%	-	-	1,1%	-	-
Desporto	6,3%	7,1%	6,0%	2,1%	5,9%	-
Crença e religião	-	0,8%	1,5%	1,1%	-	-
Sociedade	2,5%	3,9%	7,0%	6,9%	17,6%	20,0%
Vida social	1,3%	-	2,0%	1,6%	-	-
Total	100% (80)	100% (127)	100% (201)	100% (188)	100% (17)	100% (5)

FIGURA 6 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR REGISTO JORNALÍSTICO

Registo jornalístico	Categorias de duração das peças					
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 10 minutos
Notícia	98,8%	100%	99,5%	97,9%	70,6%	-
Reportagem	-	-	-	-	11,8%	-
Entrevista	-	-	-	1,1%	5,9%	40,0%
Comentário/opinião	-	-	-	-	11,8%	60,0%
Breve	1,3%	-	-	-	-	-
Voxpop	-	-	0,5%	1,1%	-	-
Total	100% (80)	100% (127)	100% (201)	100% (188)	100% (17)	100% (5)

FIGURA 7 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Posição alinhamento		
	Abertura da 1ª parte	Abertura da 2ª parte	Fecho
Política nacional			
Atividades da Presidência da República	6,7%	-	-
Orçamento de Estado	10,0%	-	-
Alterações na formação do Governo	3,3%	-	-
Processo eleitoral	3,3%	-	-
Atividades de autarquias	-	-	3,3%
Políticas culturais	-	-	3,3%
Políticas económicas	3,3%	-	-
Políticas para a saúde	3,3%	-	-
Subtotal	30,0%	-	6,7%
Política internacional			
Atividades de organizações da União Africana	-	3,3%	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	3,3%	-
Conflitos armados	-	6,7%	-
Crise internacional	-	3,3%	3,3%
Relações diplomáticas	-	3,3%	-
Eleições políticas internacionais	-	23,3%	-
Segurança e espionagem	-	-	3,3%
Acordos internacionais	-	3,3%	-
Subtotal	-	46,7%	6,7%
Ordem Interna			
Atividades policiais	3,3%	-	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	10,0%	-
Subtotal	3,3%	10,0%	-
Sistema judicial			
Atividades da Procuradoria-Geral da República	3,3%	-	-
Casos de justiça	3,3%	-	-
Subtotal	6,7%	-	-
Economia, finanças e negócios			
Agricultura, pesca e pecuária	-	3,3%	-

Indicadores económicos	-	-	3,3%
Subtotal	-	3,3%	3,3%
Educação			
Ensino pré-escolar, básico e secundário	3,3%	-	-
Subtotal	3,3%	-	-
Saúde e ação social			
Epidemia/pandemia	43,3%	33,3%	3,3%
Subtotal	43,3%	33,3%	3,3%
Ambiente			
Poluição e crimes ambientais	-	-	3,3%
Subtotal	-	-	3,3%
Cultura			
Artes e eventos culturais	-	-	36,7%
Vida e obra de autores/artistas	3,3%	-	3,3%
Património cultural	3,3%	-	-
Subtotal	6,7%	-	40,0%
Comunicação			
Restantes temas da área comunicação	-	-	3,3%
Subtotal	-	-	3,3%
Desporto			
Futebol	3,3%	-	3,3%
Várias modalidades desportivas	-	-	3,3%
Subtotal	3,3%	-	6,7%
Crença e religião			
Cristianismo católico	-	-	3,3%
Cristianismo protestante	-	-	6,7%
Subtotal	-	-	10,0%
Sociedade			
Relações e comportamentos sociais	3,3%	-	-
Racismo/Xenofobia	-	6,7%	-
Efemérides	-	-	10,0%
Subtotal	3,3%	6,7%	10,0%
Vida social			

Celebrações festivas não religiosas	-	-	6,7%
Subtotal	-	-	6,7%
Total	100% (30)	100% (30)	100% (30)

FIGURA 8 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Posição alinhamento		
	Abertura da 1ª parte	Abertura da 2ª parte	Fecho
Política nacional			
Presidente da República	10,3%	-	-
Primeiro-ministro	10,3%	-	-
Vice-Primeiro-ministro	6,9%	-	-
Ministros	3,4%	-	-
Deputados e líderes parlamentares	3,4%	-	-
Presidentes de Câmara	3,4%	-	-
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	3,4%	-	-
Representantes dos restantes organismos públicos	6,9%	-	-
Subtotal	48,3%	-	-
Comunidade política internacional			
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	-	25,0%	-
Representantes de partidos políticos estrangeiros	-	17,9%	-
Representantes de organizações da União Africana	-	3,6%	-
Subtotal	-	46,4%	-
Defesa			
Oficiais	-	7,1%	-
Subtotal	-	7,1%	-
Ordem Interna			
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	3,4%	-	-
Vítimas	6,9%	25,0%	7,7%
Subtotal	10,3%	25,0%	7,7%
Sistema judicial			
Procurador-Geral da República/outros representantes	3,4%	-	-

Envolvidos em processos judiciais	3,4%	-	-
Subtotal	6,9%	-	-
Economia, finanças e negócios			
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	3,4%	-	3,8%
Subtotal	3,4%	-	3,8%
Educação			
Estudantes, representantes de associações estudantis	3,4%	-	3,8%
Subtotal	3,4%	-	3,8%
Saúde e ação social			
Responsáveis do sistema de saúde	10,3%	-	-
Médicos e técnicos especializados da área	6,9%	-	-
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	3,4%	10,7%	-
Subtotal	20,7%	10,7%	-
Cultura			
Representantes de organismos culturais	-	-	7,7%
Artistas e outros criadores	3,4%	-	50,0 %
Subtotal	3,4%	-	57,7 %
Comunicação			
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	-	3,6%	-
Atividades de organizações económicas	-	-	3,8%
Subtotal	-	3,6%	3,8%
Desporto			
Dirigentes desportivos	-	-	7,7%
Atletas e técnicos desportivos	3,4%	-	3,8%
Subtotal	3,4%	-	11,5 %
Crença e religião			
Líderes religiosos	-	-	3,8%
Subtotal	-	-	3,8%
Sociedade			
Jovens	-	-	3,8%
Manifestantes	-	7,1%	-
Moradores/habitantes	-	-	3,8%

Subtotal	-	7,1%	7,7%
Total	100% (29)	100% (28)	100% (26)

FIGURA 9 - PEÇAS EM DIRETO, POR MÊS

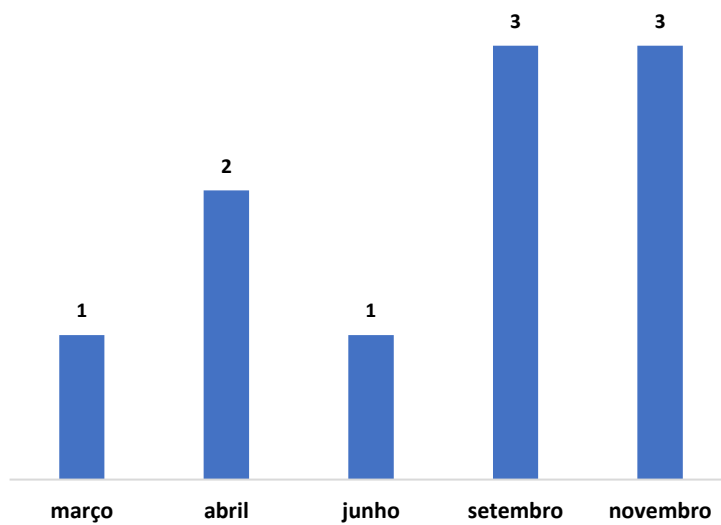


FIGURA 10 - PEÇAS EM DIRETO, POR REGISTO JORNALÍSTICO

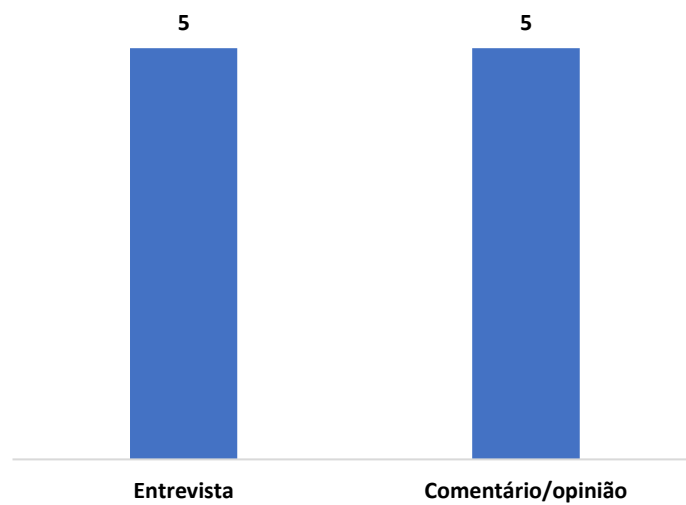


FIGURA 11 - PEÇAS EM DIRETO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Direto
Políticas fiscais/financeiras	1
Políticas para a saúde	1
Atividades de organizações da CEDEAO	1
Crise financeira	1
Atividades de associações empresariais	1
Epidemia/pandemia	1
Investigação científica	1
Futebol	1
Racismo/Xenofobia	1
Efemérides	1
Total	10

FIGURA 12 - PEÇAS EM DIRETO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Direto
Ministros	2
Representantes dos restantes organismos públicos	1
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	1
Representantes de associações empresariais	2
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	1
Especialistas, técnicos e cientistas	1
Atletas e técnicos desportivos	1
Total	9

FIGURA 13 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Destaque
Política nacional	31,9%
Saúde e ação social	23,1%
Política internacional	15,0%
Sistema judicial	4,4%
Ordem interna	3,8%
Economia, finanças e negócios	3,8%
Desporto	3,8%
Cultura	3,1%
Educação	2,5%
Sociedade	2,5%
Ambiente	1,9%
Urbanismo	1,9%
Relações laborais	1,3%
População	1,3%
Total	100% (160)

FIGURA 14 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

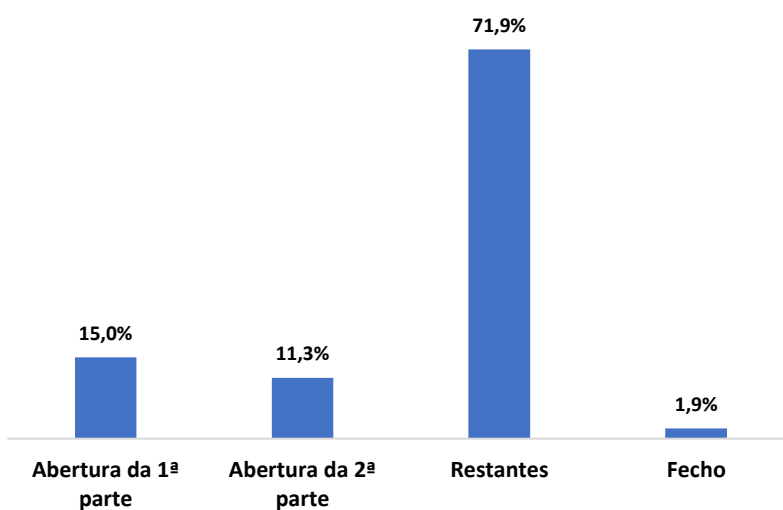


FIGURA 15 - TEMAS DOMINANTES, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	
Política nacional	
Atividades de autarquias	10,9%
Processo eleitoral	9,0%
Atividades do Governo	8,3%
Orçamento de Estado	7,1%
Políticas económicas	6,4%
Políticas para a saúde	6,4%
Atividades da Assembleia Nacional	5,1%
Atividades/propostas de partidos políticos	5,1%
Atividades da Presidência da República	4,5%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	3,8%
Políticas culturais	3,8%
Políticas fiscais/financeiras	3,2%
Atividades da administração pública	2,6%
Alterações na formação do Governo	1,9%
Relações interpartidárias	1,9%
Divergências ou críticas interpartidárias	1,9%
Políticas de transporte	1,9%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	1,9%
Políticas laborais	1,9%
Cabo Verde e as organizações internacionais	1,3%
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1,3%
Episódios da vida dos políticos	1,3%
Políticas de cooperação	1,3%
Restantes temas da área política nacional	1,3%
Divergências ou críticas à ação presidencial	0,6%
Atividades de associações de municípios	0,6%
Atividades do Tribunal Constitucional	0,6%
Políticas de água e saneamento	0,6%
Políticas de migração	0,6%
Políticas para a ciência e tecnologia	0,6%

Políticas para a educação	0,6%
Políticas para a justiça	0,6%
Ação governativa genérica	0,6%
Total	100% (156)
Política internacional	
Relações diplomáticas	20,0%
Eleições políticas internacionais	14,3%
Ações Governativas/Estado	12,9%
Atividades de organizações internacionais	10,0%
Crise internacional	10,0%
Cooperação e ajuda humanitária	7,1%
Atividades de organizações da CEDEAO	5,7%
Acordos internacionais	5,7%
Conflitos armados	4,3%
Atentados e terrorismo	2,9%
Atividades de organizações da União Africana	1,4%
Atividades de organizações da União Europeia	1,4%
Segurança e espionagem	1,4%
Atividades de partidos políticos internacionais	1,4%
Episódios da vida de políticos internacionais	1,4%
Total	100% (70)
Ordem interna	
Acidentes e catástrofes	33,3%
Prevenção	24,4%
Atividades policiais	20,0%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	13,3%
Crimes e formas de violência	4,4%
Incêndios	2,2%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	2,2%
Total	100% (45)
Sistema judicial	
Casos de justiça	73,3%
Funcionamento do sistema judicial	20,0%

Atividades da Procuradoria-Geral da República	6,7%
Total	100% (15)
Economia, finanças e negócios	
Empresas e negócios	26,5%
Turismo	17,6%
Indicadores económicos	17,6%
Agricultura, pesca e pecuária	8,8%
Atividades de organizações económicas	2,9%
Consumo/consumidores	5,9%
Crise financeira	5,9%
Atividades de associações empresariais	5,9%
Crimes económicos	2,9%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	5,9%
Total	100% (34)
Relações laborais	
Ações sindicais	66,7%
Greves, protestos e manifestações laborais	11,1%
Qualidade e segurança no trabalho	11,1%
Restantes temas da área relações laborais	11,1%
Total	100% (9)
Educação	
Ensino pré-escolar, básico e secundário	41,7%
Ensino técnico e profissional	33,3%
Ensino Superior	16,7%
Restantes temas da área da educação	8,3%
Total	100% (12)
Saúde e ação social	
Epidemia/pandemia	83,8%
Funcionamento do sistema de saúde	9,5%
Práticas médicas	5,7%
Restantes temas da área saúde e ação social	1,0%
Total	100% (105)
Ambiente	

Proteção do ambiente e conservação da natureza	46,7%
Energias/recursos naturais	20,0%
Alterações climatéricas	20,0%
Poluição e crimes ambientais	6,7%
Água e saneamento	6,7%
Total	100% (15)
Urbanismo	
Obras públicas	45,5%
Transportes e infraestruturas	27,3%
Habitação	13,6%
Ordenamento do território	9,1%
Restantes temas da área urbanismo	4,5%
Total	100% (22)
População	
Imigração	33,3%
Emigração	16,7%
Restantes temas da área população	50,0%
Total	100% (6)
Cultura	
Artes e eventos culturais	70,0%
Vida e obra de autores/artistas	12,5%
Património cultural	12,5%
Figuras/acontecimentos históricos	5,0%
Total	100% (40)
Comunicação	
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	50,0%
Restantes temas da área comunicação	50,0%
Total	100% (2)
Ciência e tecnologia	
Investigação científica	50,0%
Inovação e desenvolvimento	50,0%
Total	100% (4)
Desporto	

Futebol	45,2%
Atividades de organizações e federações desportivas	16,1%
Andebol	12,9%
Basquetebol	6,5%
Restantes modalidades desportivas	6,5%
Atletismo	3,2%
Várias modalidades desportivas	3,2%
Restantes temas da área desporto	6,5%
Total	100% (31)
Crença e religião	
Cristianismo católico	66,7%
Cristianismo protestante	33,3%
Total	100% (6)
Sociedade	
Integração e inclusão social	34,2%
Efemérides	26,3%
Relações e comportamentos sociais	10,5%
Racismo/Xenofobia	7,9%
Pobreza e exclusão social	7,9%
Cooperação privada ou não governamental	5,3%
Questões ligadas à infância	2,6%
Histórias de vida	2,6%
Restantes temas da área sociedade	2,6%
Total	100% (38)
Vida social	
Celebrações festivas não religiosas	87,5%
Vida das figuras públicas	12,5%
Total	100% (8)

FIGURA 16 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque geográfico nacional											
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago Sul	Santiago Norte	Fogo	Várias ilhas	Nacional	Não identificáveis
Política nacional	56,5%	29,3%	9,1%	17,9%	-	22,2%	36,8%	42,9%	45,8%	21,9%	43,6%	30,0%
Política internacional	-	-	-	-	-	-	3,7%		-	3,1%	6,4%	-
Ordem interna	4,3%	3,4%	-	15,4%	8,3%	11,1%	5,1%	14,3%	-	6,3%	-	10,0%
Sistema judicial	-	1,7%	-	-	-	-	3,7%		-	3,1%	7,7%	-
Economia, finanças e negócios	8,7%	1,7%	-	7,7%	8,3%	11,1%	5,1%	9,5%	4,2%	3,1%	9,0%	20,0%
Relações laborais	-	1,7%	-	5,1%	-	-	1,5%		-	3,1%	3,8%	-
Educação	-	3,4%	9,1%	-	-	-	3,7%		8,3%	-	1,3%	10,0%
Saúde e ação social	-	6,9%	27,3%	12,8%	41,7%	11,1%	11,0%	9,5%	25,0%	56,3%	12,8%	-
Ambiente	4,3%	6,9%		5,1%	8,3%	-	1,5%		4,2%	3,1%	-	-
Urbanismo	8,7%	5,2%	18,2%	7,7%	-	11,1%	3,7%	4,8%	-	-	-	-
População	-	-		5,1%	-	-			-	-	1,3%	-

Cultura	8,7%	17,2%	9,1%	2,6%	-	-	7,4%	14,3%	-	-	2,6%	10,0%
Comunicação	-	-	-	-	-	-	0,7%		-	-	1,3%	-
Ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	0,7%		-	-	-	-
Desporto	-	3,4%	-	5,1%	8,3%	11,1%	4,4%		-	-	9,0%	10,0%
Crença e religião	4,3%	3,4%	-	-	-	11,1%			-	-	1,3%	-
Sociedade	4,3%	8,6%	18,2%	15,4%	25,0%	11,1%	9,6%	4,8%	8,3%	-	-	10,0%
Vida social	-	6,9%	9,1%	-	-	-	1,5%		4,2%	-	-	-
Total	100% (23)	100% (58)	100% (11)	100% (39)	100% (12)	100% (9)	100% (136)	100% (21)	100% (24)	100% (32)	100% (78)	100% (10)

FIGURA 17 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR PAÍS

Geografia internacional	
Continente Africano	
Angola	7,0%
Guiné-Bissau	7,0%
Moçambique	7,0%
Níger	5,3%
Ruanda	5,3%
Etiópia	3,5%
Guiné Conacri	3,5%
Mali	3,5%
Uganda	3,5%
Burundi	1,8%
Congo	1,8%
Costa do Marfim	1,8%
Gambia	1,8%
Gana	1,8%
Malavi	1,8%
Nigéria	1,8%
Quénia	1,8%
República Centro Africana (RCA)	1,8%
Senegal	1,8%
Somália	1,8%
Sudão do Sul	1,8%
Tanzânia	1,8%
Vários países continente africano	31,6%
Total	100% (57)
Continente Americano	
Estados Unidos da América	48,3%
Brasil	27,6%
Cuba	6,9%
Venezuela	6,9%
Canada	3,4%

Honduras	3,4%
México	3,4%
Total	100% (29)
Continente Asiático	
China	33,3%
Timor-Leste	8,3%
Arábia Saudita	8,3%
Indonésia	8,3%
Israel	8,3%
Japão	8,3%
Vários países continente asiático	25,0%
Total	100% (12)
Continente Europeu	
Portugal	15,9%
Reino Unido	9,1%
França	6,8%
Rússia	6,8%
Espanha	4,5%
Grécia	4,5%
Itália	4,5%
UE	4,5%
Alemanha	2,3%
Bélgica	2,3%
Croácia	2,3%
Kosovo	2,3%
Polónia	2,3%
República Checa	2,3%
Vaticano	2,3%
Vários países continente europeu	27,3%
Total	100% (44)
Oceânia	
Austrália	100%
Total	100% (3)

Vários países	61,5%
Internacional genérico	38,5%
Total	100% (26)

FIGURA 18 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque geográfico internacional						
	Continente africano	Continente americano	Continente asiático	Continente europeu	Oceânia	Vários países	Internacional genérico
Política nacional	-	-	-	2,3%	-	6,3%	-
Política internacional	52,6%	55,2%	33,3%	9,1%	-	43,8%	10,0%
Ordem interna	10,5%	6,9%	16,7%	13,6%	100%	6,3%	10,0%
Sistema judicial	-	3,4%	-	2,3%	-	-	-
Economia, finanças e negócios	5,3%	-	-	2,3%	-	-	20,0%
Saúde e ação social	19,3%	13,8%	33,3%	18,2%	-	37,5%	30,0%
Ambiente	-	-	-	4,5%	-	-	10,0%
Urbanismo	-	-	-	6,8%	-	6,3%	10,0%
População	1,8%	3,4%	-	4,5%	-	-	-
Cultura	1,8%	10,3%	-	11,4%	-	-	10,0%
Ciência e tecnologia	-	3,4%	8,3%	2,3%	-	-	-
Desporto	7,0%	-	8,3%	18,2%	-	-	-
Crença e religião	-	-	-	2,3%	-	-	-
Sociedade	1,8%	3,4%	-	2,3%	-	-	-
Total	100% (57)	100% (29)	100% (12)	100% (44)	100% (3)	100% (16)	100% (10)

FIGURA 19 - FONTE PRINCIPAL, POR SUBCATEGORIA DE FONTE

Fonte principal	
Política nacional	
Governo	41,3%
Autarquias	19,1%
Restantes organismos públicos	11,1%
Partidos políticos da oposição parlamentar	8,4%
Partido(s) do Governo	6,2%
Presidência da República	4,4%
Organismos de regulação/fiscalização	4,0%
Assembleia Nacional	1,8%
Partidos políticos extraparlamentares	1,3%
Ex-Presidentes da República	0,4%
Comissões especializadas do parlamento	0,4%
Representações diplomáticas	0,4%
Associações de municípios	0,4%
Restantes fontes da área política nacional	0,4%
Total	100% (225)
Comunidade política internacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	53,6%
Organizações internacionais	31,9%
Organizações da União Africana	7,2%
Partidos políticos estrangeiros	4,3%
Organizações da União Europeia	2,9%
Total	100% (69)
Defesa	
Forças Armadas	100%
Total	100% (4)
Ordem interna	
Forças de segurança	80,0%
Bombeiros/Proteção Civil	6,7%
Vítimas	6,7%
Testemunhas	6,7%

Total	100% (15)
Sistema judicial	
Advogado	41,7%
Procuradoria-Geral da República	25,0%
Órgãos Jurisdicionais/Tribunais	25,0%
Ministério Público	8,3%
Total	100% (12)
Economia, finanças e negócios	
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	39,1%
Associações empresariais	39,1%
Grandes empresas e grupos económicos	13,0%
Instituições de apoio financeiro	8,7%
Total	100% (23)
Relações laborais	
Representações sindicais	81,8%
Instituto de Emprego e Formação Profissional	9,1%
Trabalhadores	9,1%
Total	100% (11)
Educação	
Instituições escolares	50,0%
Instituições do ensino superior	20,0%
Associações estudantis/estudantes	10,0%
Instituições de Formação (profissional ou profissionalizante)	10,0%
Técnicos e profissionais da educação	10,0%
Total	100% (10)
Saúde e ação social	
Serviços de saúde	76,5%
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	17,6%
Farmácias/indústria farmacêutica	2,9%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	2,9%
Total	100% (34)
Ambiente	
Associações ambientalistas/conservação da natureza	71,4%

Técnicos e especialistas na área do ambiente	28,6%
Total	100% (7)
Urbanismo	
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	33,3%
Empresas de infraestruturas e transporte	25,0%
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	25,0%
Ordem dos Engenheiros	8,3%
Restantes fontes da área urbanismo	8,3%
Total	100% (12)
População	
Emigrantes e descendentes	100%
Total	100% (1)
Cultura	
Artistas e outros criadores	67,7%
Organismos culturais	32,3%
Total	100% (31)
Comunicação	
Órgãos de comunicação social	92,2%
Empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos (TIC)	3,9%
Restantes fontes da área comunicação	3,9%
Total	100% (51)
Ciência e tecnologia	
Técnicos e especialistas	71,4%
Organismos científicos e de investigação	28,6%
Total	100% (7)
Desporto	
Organizações/federações desportivas	47,1%
Associações e clubes desportivos	47,1%
Restantes fontes da área desporto	5,9%
Total	100% (17)
Crença e religião	
Instituições religiosas	100,0%
Total	100% (8)

Sociedade	
Moradores/habitantes	50,0%
Movimentos cívicos/humanitários	26,7%
Família	6,7%
Manifestantes	6,7%
Jovens	3,3%
Adultos	3,3%
Figuras públicas e “celebridades”	3,3%
Total	100% (30)

FIGURA 20 - FONTE PRINCIPAL, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Categorias de fonte																		
	Política nacional	Comunidade política	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade	Informação não atribuída
Política nacional																			
Atividades da Presidência da República	2,7%	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas à ação presidencial	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	4,4%	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações na formação do Governo	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%
Atividades do Governo	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3%	-
Atividades/propostas de partidos políticos	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações interpartidárias	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas interpartidárias	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processo eleitoral	6,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	7,1%	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Atividades de associações de municípios	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da administração pública	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Verde e as organizações internacionais	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida dos políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Tribunal Constitucional	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas culturais	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%	-	-	-	-	-	-
Políticas de água e saneamento	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de migração	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de transporte	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-
Políticas económicas	3,6%	-	-	-	-	8,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas fiscais/financeiras	0,4%	-	-	-	-	8,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	0,9%	-	-	-	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-
Políticas para a ciência e tecnologia	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Políticas para a educação	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a justiça		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%
Políticas para a saúde	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3%	-
Ação governativa genérica	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área política nacional	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunidade política internacional																			
Atividades de organizações internacionais	0,4%	5,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	2,2%
Atividades de organizações da CEDEAO	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,3%
Atividades de organizações da União Africana	-	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	7,2%	25%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,9%	-	-	-	-	2,2%
Conflitos armados	-	2,9%	25,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crise internacional	-	7,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,9%	-	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações diplomáticas	-	15,9 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	4,3%
Cooperação e ajuda humanitária	0,9%	2,9%	-	-	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	7,2%	25%	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,9%	-	-	-	-	2,2%

Segurança e espionagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	-	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,9%	-	-	-	-	2,2%
Atividades de partidos políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%
Ordem interna																				
Crimes e formas de violência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	3,3%	-
Atividades policiais	-	-	-	40,0 %	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3%	2,2%
Acidentes e catástrofes	0,4%	1,4%	-	20,0 %	-	4,3%	-	-	2,9%	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	3,3%	8,7%	
Incêndios	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/prot estos não laborais	-	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	6,7%	-	
Prevenção	0,4%	1,4%	-	6,7%	-	-	9,1%	10,0 %	8,8%	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	3,3%	2,2%	
Sistema judicial																				
Funcionamento do sistema judicial	0,9%	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	0,9%	-	-	6,7%	58,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios																				

Empresas e negócios	0,9%	-	-	-	-	21,7%	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	3,3%	-
Agricultura, pesca e pecuária	-	1,4%	-	-	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3%	-
Turismo	0,4%		-	-	-	8,7%	-	-	-	-	-	-	3,2%	-	-	-	-	6,7%	-
Indicadores económicos	0,4%	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	14,3%	-	-	-	-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consumo/consumidores	-	-	-	-	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-
Crise financeira	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-
Atividades de associações empresariais	-	-	-	-	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3%	-
Relações laborais																			
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	54,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualidade e segurança no trabalho	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área relações laborais	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação																			
Ensino Superior	0,4%	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Ensino pré-escolar, básico e secundário	1,8%	-	-	-	-	-	-	10,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	0,4%	-	-	-	-	-	-	20,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5 %	-	-
Restantes temas da área da educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%	-	-	-	-	-	-
Saúde e ação social																			
Funcionamento do sistema de saúde	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	17,6 %	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-
Epidemia/pandemia	11,1%	29,0 %	25,0 %	6,7%	-	8,7%	-	20,0 %	50,0 %	-	8,3%	100 %	-	13,7 %	-	-	-	6,7%	19,6 %
Práticas médicas	0,9%	-	-	6,7%	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%
Restantes temas da área saúde e ação social	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ambiente																			
Energias/recursos naturais	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3 %	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações climatéricas	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	14,3 %	-	-	-	-
Poluição e crimes ambientais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	71,4 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Água e saneamento	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Urbanismo																			
Habituação	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obras públicas	4,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3%	-

Ordenamento do território	0,4%	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes e infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	4,3%
Restantes temas da área urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
População																			
Imigração	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-
Emigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-
Restantes temas da área população	0,4%	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Cultura																			
Artes e eventos culturais	0,9%	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	16,7%	-	54,8%	-	-	-	-	-	10,9%
Vida e obra de autores/artistas	0,9%	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,3%
Figuras/acontecimentos históricos	-	-	-	-	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%
Património cultural	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,5%	-	14,3%	-	-	-	-
Comunicação																			
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-
Restantes temas da área comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia																			
Investigação científica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28,6%	-	-	-	-

Inovação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3 %	-	-	-	2,2%
Desporto																			
Futebol	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,8 %	-	29,4 %	-	-	4,3%
Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	2,2%
Andebol	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,8 %	-	-	2,2%
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,8 %	-	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29,4 %	-	-	-
Várias modalidades desportivas	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,8 %	-	-	-
Crença e religião																			
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	37,5 %	-	-
Cristianismo protestante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0 %	-	-
Sociedade																			
Relações e comportamentos sociais	-	-	-	-	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	6,7%	-
Racismo/Xenofobia	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,9%	-	-	-	-	-
Pobreza e exclusão social	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-

Integração e inclusão social	0,9%	-	-	-	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	3,2%	-	-	5,9%	25,0%	20,0%	-
Questões ligadas à infância	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Histórias de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-
Efemérides	0,9%	-	-	-	-	4,3%	-	-	2,9%	-	-	-	6,5%	2,0%	-	-	-	6,7%	-
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3%	-
Vida social																			
Vida das figuras públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2%
Celebrações festivas não religiosas	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,1%	-	-	-	-	3,3%	-
Total	100% (225)	100% (69)	100% (4)	100% (15)	100% (12)	100% (23)	100% (11)	100% (10)	100% (34)	100% (7)	100% (12)	100% (1)	100% (31)	100% (51)	100% (7)	100% (17)	100% (8)	100% (30)	100% (46)

FIGURA 21 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fontes principais	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	38,5%	43,0%
Comunidade política internacional	12,5%	11,3%
Defesa	0,7%	0,7%
Ordem interna	3,1%	1,3%
Sistema judicial	1,7%	3,3%
Economia, finanças e negócios	3,8%	4,6%
Relações laborais	2,6%	-
Educação	1,2%	3,3%
Saúde e ação social	6,3%	5,3%
Ambiente	1,2%	1,3%
Urbanismo	1,9%	2,6%
População	-	0,7%
Cultura	5,8%	4,6%
Comunicação	10,1%	6,0%
Ciência e tecnologia	1,7%	-
Desporto	3,4%	2,0%
Crença e religião	1,2%	2,0%
Sociedade	4,3%	7,9%
Total	100% (416)	100% (151)

FIGURA 22 - TEMÁTICA DOMINANTE NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES

Temática dominante	Número de áreas de fontes		
	Proveniência única	Proveniência múltipla	Não aplicável
Política nacional	25,7%	29,1%	6,5%
Política internacional	11,1%	9,9%	19,6%
Ordem interna	7,9%	4,0%	13,0%
Sistema judicial	2,6%	2,6%	-

Economia, finanças e negócios	5,5%	6,0%	-
Relações laborais	2,2%	-	-
Educação	1,7%	3,3%	-
Saúde e ação social	16,8%	16,6%	21,7%
Ambiente	2,6%	2,0%	2,2%
Urbanismo	3,1%	4,6%	4,3%
População	1,4%	-	-
Cultura	5,0%	7,3%	17,4%
Comunicação	0,5%	-	-
Ciência e tecnologia	0,7%	-	2,2%
Desporto	4,6%	4,6%	10,9%
Crença e religião	1,0%	1,3%	-
Sociedade	5,8%	8,6%	-
Vida social	1,7%	-	2,2%
Total	100% (416)	100% (151)	100% (46)

FIGURA 23 - ATORES PRINCIPAIS, POR SUBCATEGORIA DE ATOR

Ator principal	
Política nacional	
Ministros	22,3%
Presidentes de Câmara	15,7%
Primeiro-ministro	12,2%
Representantes dos restantes organismos públicos	5,6%
Presidente da República	5,1%
Deputados e líderes parlamentares	5,1%
Vice-Primeiro-ministro	4,6%
Cabeças de lista/candidatos	4,6%
Vereadores	4,6%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	3,0%
Presidentes dos partidos	2,5%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	2,5%

Presidente da Assembleia Nacional	1,5%
Secretários de Estado	1,5%
Porta-vozes de partidos políticos	1,5%
Presidentes de Assembleias Municipais	1,5%
Porta-vozes do Governo nacional	1,0%
Membros do corpo diplomático	1,0%
Secretários-gerais dos partidos	1,0%
Funcionários de autarquias	1,0%
Ex-Presidentes da República	0,5%
Vice-Presidentes dos partidos	0,5%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,5%
Restantes atores da área política nacional	0,5%
Total	100% (197)
Comunidade política internacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	58,7%
Representantes de organizações internacionais	23,8%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	12,7%
Representantes de organizações da União Europeia	3,2%
Representantes de organizações da União Africana	1,6%
Total	100% (63)
Defesa	
Oficiais	80,0%
Soldados, aviadores e marinheiros	20,0%
Total	100% (5)
Ordem interna	
Vítimas	73,6%
Representantes de forças de segurança	11,3%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	9,4%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	5,7%
Total	100% (53)
Sistema judicial	
Envolvidos em processos judiciais	45,5%
Procurador-Geral da República/outros representantes	18,2%
Representantes do Supremo Tribunal de Justiça (STJ)	18,2%

Advogados	9,1%
Detidos/reclusos	9,1%
Total	100% (11)
Economia, finanças e negócios	
Representantes de associações empresariais	50,0%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	37,5%
Representantes de instituições de apoio financeiro	8,3%
Grandes empresários	4,2%
Total	100% (24)
Relações laborais	
Representantes sindicais	75,0%
Representantes do Instituto de Emprego e Formação Profissional	12,5%
Trabalhadores/desempregados	12,5%
Total	100% (8)
Educação	
Estudantes, representantes de associações estudantis	37,5%
Representantes de organismos de educação	25,0%
Professores e técnicos de educação	25,0%
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	12,5%
Total	100% (16)
Saúde e ação social	
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	40,8%
Responsáveis do sistema de saúde	38,8%
Médicos e técnicos especializados da área	18,4%
Farmacêuticos e técnicos de farmácia	2,0%
Total	100% (49)
Ambiente	
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	66,7%
Técnicos e especialistas na área do ambiente	33,3%
Total	100% (6)
Urbanismo	
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	40,0%
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	20,0%
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	13,3%

Funcionários de empresas de infraestruturas e transportes	13,3%
Representantes da Ordem dos Engenheiros	6,7%
Restantes atores da área urbanismo	6,7%
Total	100% (15)
População	
Emigrantes e descendentes	42,9%
Migrante	28,6%
Imigrantes e descendentes	14,3%
Restantes atores da área população	14,3%
Total	100% (7)
Cultura	
Artistas e outros criadores	82,5%
Representantes de organismos culturais	17,5%
Total	100% (40)
Comunicação	
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	40,0%
Responsáveis por órgãos de comunicação social	20,0%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	20,0%
Restantes atores da área comunicação	20,0%
Total	100% (5)
Ciência e tecnologia	
Especialistas, técnicos e cientistas	100%
Total	100% (6)
Desporto	
Atletas e técnicos desportivos	60,7%
Dirigentes desportivos	28,6%
Massa associativa e adeptos	7,1%
Restantes atores da área desporto	3,6%
Total	100% (28)
Crença e religião	
Líderes religiosos	100%
Total	100% (7)
Sociedade	
Moradores/habitantes	45,5%

Representantes de movimentos cívicos/humanitários	18,2%
Manifestantes	9,1%
Jovens	6,8%
Figuras públicas e “celebridades”	6,8%
Crianças	4,5%
Adultos	4,5%
Turistas	4,5%
Total	100% (44)

FIGURA 24 - ATORES PRINCIPAIS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Categorias de ator																	
	Política nacional	Comunidade política	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
Política nacional																		
Atividades da Presidência da República	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas à ação presidencial	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	4,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	5,1%	-	-	-	-	-	12,5 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações na formação do Governo	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	6,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3 %	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	4,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações interpartidárias	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas interpartidárias	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processo eleitoral	6,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%
Atividades de autarquias	7,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3 %	-	-	-	3,6%	-	-
Atividades de associações de municípios	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Atividades da administração pública	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,5%	-	-	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Verde e as organizações internacionais	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida dos políticos	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas culturais	2,0%	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,5%	-	-	-	-	-
Políticas de água e saneamento	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	0,5%	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de migração	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de transporte	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	4,1%	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas fiscais/financeiras	0,5%	-	-	-	-	12,5 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	1,0%	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a ciência e tecnologia	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a justiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Políticas para a saúde	3,0%	-	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Ação governativa genérica	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área política nacional	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Comunidade política internacional																		
Atividades de organizações internacionais	1,0%	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da CEDEAO	0,5%	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Africana	-	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	9,5%	20%	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-
Conflitos armados	-	3,2%	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crise internacional	-	4,8%	20%	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	1,6%	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações diplomáticas	0,5%	14,3%	-	3,8%	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	1,0%	3,2%	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	12,7%	20%	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordem interna																		
Crimes e formas de violência	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades policiais	-	-	-	15,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Acidentes e catástrofes	0,5%	-	-	20,8%	-	4,2%	-	-	2,0%	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-

Incêndios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%
Prevenção	0,5%	1,6%	-	3,8%	-	-	-	12,5%	6,1%	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	2,3%
Sistema judicial																		
Funcionamento do sistema judicial	1,0%	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	1,0%	1,6%	-	-	63,6%	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios																		
Empresas e negócios	0,5%	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	4,5%
Agricultura, pesca e pecuária	-	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	0,5%	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	2,5%	-	-	-	-	4,5%
Indicadores económicos	-	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crise financeira	0,5%	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de associações empresariais	-	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Relações laborais																		
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	62,5%	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Greves, protestos e manifestações laborais	-	-	-	-	-	-	12,5 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Qualidade e segurança no trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0 %	-	-	-	-	
Restantes temas da área relações laborais	-	-	-	-	-	-	12,5 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Educação																			
Ensino Superior	0,5%	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ensino pré-escolar, básico e secundário	1,0%	-	-	-	-	-	-	18,8 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ensino técnico e profissional	0,5%	-	-	-	-	-	-	12,5 %	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3 %	-	
Restantes temas da área da educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,5%	-	-	-	-	-	
Saúde e ação social																			
Funcionamento do sistema de saúde	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	16,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Epidemia/pandemia	5,6%	14,3 %	20,0 %	34,0 %	-	8,3%	-	25,0 %	63,3 %	-	13,3 %	14%	-	-	-	-	-	15,9 %	
Práticas médicas	1,0%	-	-	1,9%	-	-	-	-	4,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Restantes temas da área saúde e ação social	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ambiente																			
Energias/recursos naturais	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	16,7 %	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alterações climáticas	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7 %	-	-	-	2,3%	
Proteção do ambiente e conservação da natureza	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	66,7 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Água e saneamento	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Urbanismo																			

Habituação	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Obras públicas	4,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%	
Ordenamento do território	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transportes e infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-	-	-	-	
Restantes temas da área urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	
População																			
Imigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3 %	-	-	-	-	-	
Emigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3 %	-	-	-	-	-	
Restantes temas da área população	-	-	-	1,9%	-	-	-	6,3%	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	
Cultura																			
Artes e eventos culturais	1,0%	-	-	-	-	-	-	12,5 %	-	-	-	13,3 %	-	52,5 %	-	-	-	-	2,3%
Vida e obra de autores/artistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5 %	-	-	-	-	
Figuras/acontecimentos históricos	-	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7 %	-	-	
Património cultural	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,0%	-	16,7 %	-	-	
Restantes temas da área comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0 %	-	-	-	
Comunicação																			
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	
Restantes temas da área comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	
Ciência e tecnologia																			

Investigação científica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-
Inovação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7 %	-	-	-
Desporto																			
Futebol	1,0%	-	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39,3 %	-	-
Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-
Andebol	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,7 %	-	-
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,6%	-	-
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3 %	-	-
Várias modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,6%	-	-
Restantes temas da área desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-
Crença e religião																			
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42,9 %	2,3%
Cristianismo protestante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3 %	2,3%
Sociedade																			
Relações e comportamentos sociais	-	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%
Racismo/Xenofobia	-	1,6%	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0 %	-	-	-	-
Pobreza e exclusão social	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%
Integração e inclusão social	1,0%	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	2,5%	-	-	3,6%	28,6 %	13,6 %

Questões ligadas à infância	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Histórias de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-
Efemérides	1,5%	-	-	-	-	4,2%	-	-	2,0%	-	-	-	5,0%	-	-	-	-	-	4,5%
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%
Vida social																			
Vida das figuras públicas	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celebrações festivas não religiosas	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	2,3%
Total	100% (197)	100% (63)	100% % (5)	100% (53)	100% (11)	100% (24)	100% % (8)	100% (16)	100% (49)	100% % (6)	100% (15)	100% % (7)	100% (40)	100% % (5)	100% % (6)	100% (28)	100% % (7)	100% (44)	

FIGURA 25 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATO

Ator Principal	Nacionalidade dos atores principais		
	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades
Política nacional	46,3%	0,7%	-
Comunidade política internacional	0,2%	41,2%	7,7%
Defesa	-	3,4%	-
Ordem interna	5,4%	18,2%	23,1%
Sistema judicial	1,9%	2,0%	-
Economia, finanças e negócios	5,2%	1,4%	-
Relações laborais	1,9%	-	-
Educação	3,5%	0,7%	-
Saúde e ação social	8,0%	10,1%	-
Ambiente	1,2%	0,7%	-
Urbanismo	1,9%	2,7%	23,1%
População	0,2%	2,7%	15,4%
Cultura	8,3%	3,4%	-
Comunicação	1,2%	-	-
Ciência e tecnologia	0,7%	1,4%	7,7%
Desporto	5,2%	3,4%	7,7%
Crença e religião	1,4%	0,7%	-
Sociedade	7,3%	7,4%	15,4%
Total	100% (423)	100% (148)	100% (13)

FIGURA 26 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATO

Ator Principal	Género dos atores principais			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	41,9%	32,9%	8,1%	2,5%
Comunidade política internacional	12,2%	10,5%	4,1%	10,0%
Defesa	1,3%	-	-	-
Ordem interna	6,6%	1,3%	23,0%	22,5%
Sistema judicial	2,8%	-	-	-

Economia, finanças e negócios	5,1%	1,3%	4,1%	-
Relações laborais	0,8%	3,9%	2,7%	-
Educação	1,0%	6,6%	5,4%	7,5%
Saúde e ação social	6,3%	7,9%	5,4%	35,0%
Ambiente	1,3%	-	1,4%	-
Urbanismo	1,5%	6,6%	2,7%	5,0%
População	0,3%	1,3%	2,7%	7,5%
Cultura	6,6%	9,2%	9,5%	-
Comunicação	0,8%	2,6%	-	-
Ciência e tecnologia	1,0%	-	1,4%	2,5%
Desporto	6,1%	2,6%	2,7%	-
Crença e religião	1,5%	1,3%	-	-
Sociedade	3,0%	11,8%	27,0%	7,5%
Total	100% (394)	100% (76)	100% (74)	100% (40)

FIGURA 27 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Género dos atores principais			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	27,9%	31,6%	17,6%	5,0%
Política internacional	12,2%	7,9%	6,8%	12,5%
Ordem interna	6,9%	2,6%	13,5%	15,0%
Sistema judicial	3,3%	1,3%	1,4%	-
Economia, finanças e negócios	3,8%	6,6%	5,4%	2,5%
Relações laborais	1,0%	5,3%	1,4%	-
Educação	1,3%	6,6%	2,7%	-
Saúde e ação social	14,0%	9,2%	24,3%	55,0%
Ambiente	2,8%	-	1,4%	2,5%
Urbanismo	3,6%	3,9%	4,1%	2,5%
População	0,8%	-	1,4%	2,5%
Cultura	6,9%	9,2%	6,8%	2,5%

Comunicação	-	1,3%	-	-
Ciência e tecnologia	0,5%	-	1,4%	-
Desporto	6,9%	1,3%	2,7%	-
Crença e religião	1,0%	1,3%	1,4%	-
Sociedade	5,8%	11,8%	5,4%	-
Vida social	1,5%	-	2,7%	-
Total	100% (394)	100% (76)	100% (74)	100% (40)

FIGURA 28 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Género dos atores principais			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Santo Antão	5,0%	3,0%	12,0%	-
São Vicente	13,2%	18,2%	8,0%	13,3%
São Nicolau	2,6%	-	6,0%	-
Sal	8,6%	12,1%	10,0%	-
Boa Vista	3,0%	1,5%	4,0%	-
Maio	2,3%	1,5%	2,0%	-
Santiago	37,0%	33,3%	28,0%	26,7%
Fogo	5,6%	6,1%	6,0%	-
Várias ilhas	4,3%	1,5%	8,0%	60,0%
Nacional	16,5%	21,2%	14,0%	-
Não identificável	2,0%	1,5%	2,0%	-
Total	100% (303)	100% (66)	100% (50)	100% (15)
Geografia internacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Continente africano	31,6%	27,3%	40,0%	32,0%
Continente americano	23,2%	27,3%	4,0%	8,0%
Continente asiático	6,3%	-	12,0%	4,0%
Continente europeu	25,3%	27,3%	24,0%	36,0%
Oceânia	1,1%	-	8,0%	-
Vários países	7,4%	9,1%	8,0%	20,0%
Internacional genérico	5,3%	9,1%	4,0%	-
Total	100% (95)	100% (11)	100% (25)	100% (25)

FIGURA 29 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a migrantes		
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Total
Políticas de migração	1	-	1
Cooperação e ajuda humanitária	-	1	1
Prevenção	1	-	1
Casos de justiça	-	1	1
Epidemia/pandemia	1	1	2
Figuras/acontecimentos históricos	-	1	1
Investigação científica	-	1	1
Futebol	-	3	3
Basquetebol	-	1	1
Integração e inclusão social	-	1	1
Total	3	10	12

FIGURA 30 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Ator Principal	Presença/referência a migrantes		
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Total
Ministros	-	1	1
Porta-vozes do Governo nacional	1	-	1
Vítimas	1	-	1
Emigrantes e descendentes	-	1	1
Migrante	-	1	1
Especialistas, técnicos e cientistas	-	2	2
Atletas e técnicos desportivos	-	4	4
Moradores/habitantes	1	1	2
Total	3	10	13

FIGURA 31 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a crença/religião			
	Igreja Católica	Igreja do Nazareno	MELB	Total
Atividades/propostas de partidos políticos	1	-	-	1
Atividades de autarquias	1	-	-	1
Acidentes e catástrofes	-	-	1	1
Ensino técnico e profissional	2	-	-	2
Obras públicas	2	-	-	2
Património cultural	1	-	-	1
Cristianismo católico	4	-	-	4
Cristianismo protestante	-	1	-	1
Integração e inclusão social	2	-	-	2
Total	13	1	1	15

FIGURA 32 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Ator Principal	Presença/referência a crença/religião			
	Igreja Católica	Igreja do Nazareno	MEL B	Total
Primeiro-ministro	1	-	-	1
Ministros	1	-	-	1
Presidentes dos partidos	1	-	-	1
Presidentes de Câmara	2	-	-	2
Vítimas	-	-	1	1
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	1	-	-	1
Líderes religiosos	6	1	-	7
Moradores/habitantes	1	-	-	1
Total	13	1	1	15

FIGURA 33 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR GEOGRAFIA

Geografia	Presença/referência a crença/religião			
	Igreja Católica	Igreja do Nazareno	MELB	Total
Geografia nacional	12	1	-	13
Geografia internacional	1	-	1	2
Total	13	1	1	15

FIGURA 34 - PRESEÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a deficiência física e mental		
	Deficiência física/motora	Deficiência mental	Total
Políticas para a saúde	1	-	1
Cooperação e ajuda humanitária	1	-	1
Epidemia/pandemia	-	1	1
Obras públicas	1	-	1
Restantes temas da área comunicação	1	-	1
Efemérides	1	-	1
Total	5	1	6

FIGURA 35 - PRESEÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR ATOR PRINCIPAL

Ator Principal	Presença/referência a deficiência física e mental		
	Deficiência física/motora	Deficiência mental	Total
Ministros	1	-	1
Representantes dos restantes organismos públicos	1	-	1
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	1	-	1
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	-	1	1
Restantes atores da área comunicação	1	-	1
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1	-	1
Total	5	1	6

FIGURA 36 - QUESTÕES DE GÉNERO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a questões de género
	Questões de género
Atividades/propostas de partidos políticos	1
Processo eleitoral	4
Turismo	1
Atividades de organizações económicas	1
Funcionamento do sistema de saúde	1
Artes e eventos culturais	1
Total	9

FIGURA 37 - QUESTÕES DE GÉNERO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator Principal	Presença/referência a questões de género
	Questões de género
Cabeças de lista/candidatos	4
Representantes de instituições de apoio financeiro	1
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	1
Artistas e outros criadores	1
Adultos	1
Figuras públicas e “celebridades”	1
Total	9

FIGURA 38 - QUESTÕES DE GÉNERO, POR FONTE PRINCIPAL

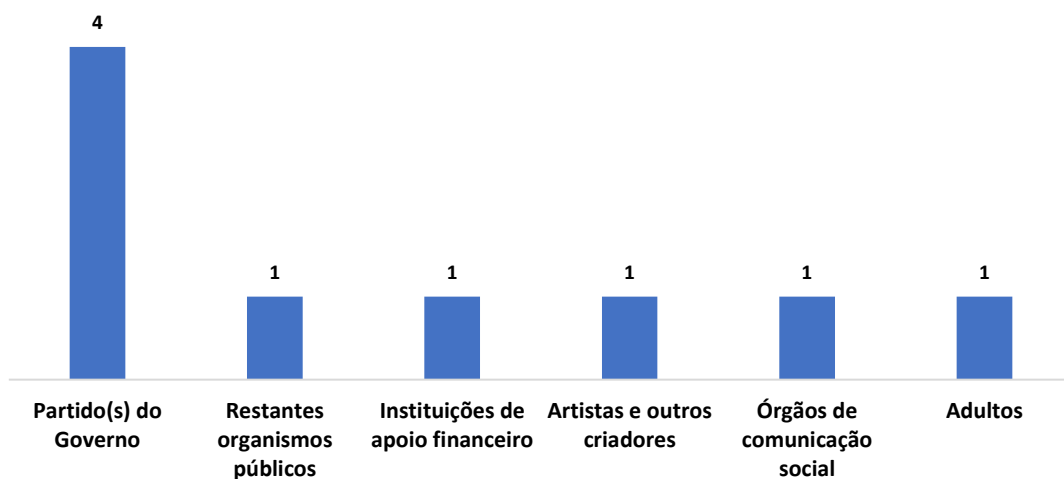


FIGURA 39 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Registo jornalístico					
	Notícia	Reportagem	Entrevista	Comentário/opinião	Breve	Voxpop
Política nacional	25,4%	-	-	40,0%	-	33,3%
Política internacional	11,5%	-	20,0%	-	-	-
Ordem interna	7,3%	-	-	-	-	33,3%
Sistema judicial	2,5%	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios	5,1%	50,0%	-	40,0%	-	-
Relações laborais	1,5%	-	-	-	-	-
Educação	2,0%	-	-	-	-	-
Saúde e ação social	16,9%	-	20,0%	-	100%	33,3%
Ambiente	2,5%	-	-	-	-	-
Urbanismo	3,7%	-	-	-	-	-
População	1,0%	-	-	-	-	-
Cultura	6,6%	-	-	-	-	-
Comunicação	0,3%	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	0,5%	-	20,0%	-	-	-
Desporto	5,0%	-	20,0%	-	-	-
Crença e religião	1,0%	-	-	-	-	-
Sociedade	5,8%	50,0%	20,0%	20,0%	-	-
Vida social	1,3%	-	-	-	-	-
Total	100% (602)	100% (2)	100% (5)	100% (5)	100% (1)	100% (3)

FIGURA 40 - REGISTO JORNALÍSTICO POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO,

Alinhamento	Registo jornalístico					
	Notícia	Reportagem	Entrevista	Comentário/opinião	Breve	Voxpop
Abertura da 1ª parte	5,0%	-	-	-	-	-
Abertura da 2ª parte	4,8%	-	20,0%	-	-	-
Restantes	85,2%	100%	80,0%	100%	100%	100%
Fecho	5,0%	-	-	-	-	-
Total	100% (602)	100% (2)	100% (5)	100% (5)	100% (1)	100% (3)

FIGURA 41 - COMENTADORES, POR TEMA DOMINANTE

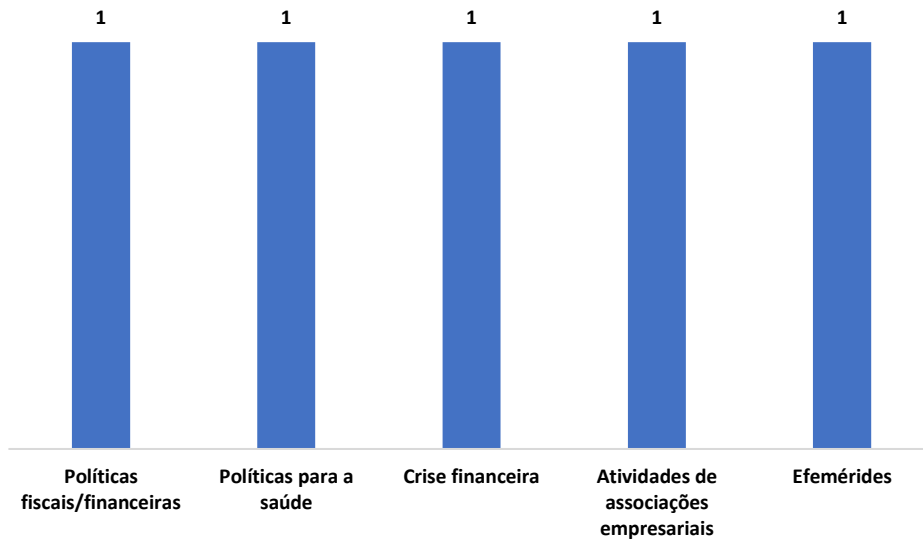


FIGURA 42 - ENTREVISTADOS, POR TEMA DOMINANTE

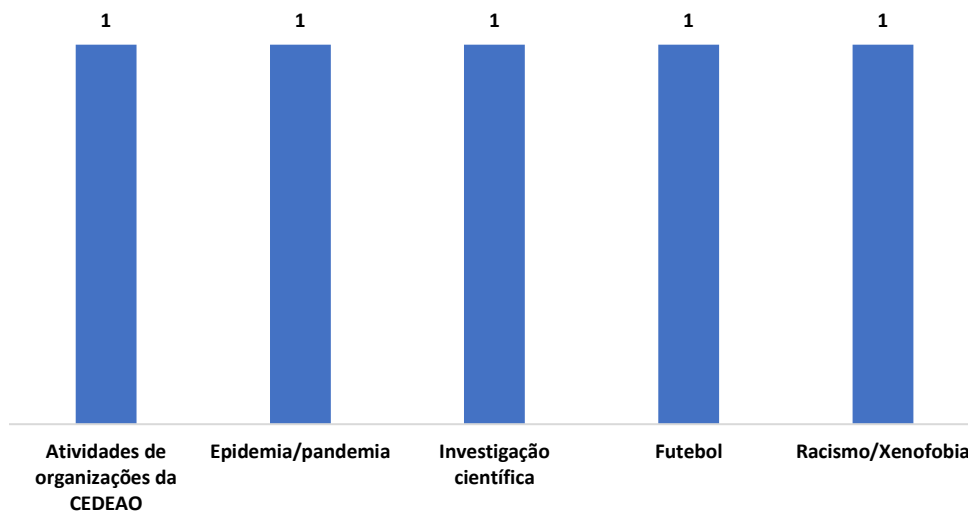


FIGURA 43 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Níveis de Rigor	
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas
Política nacional	41,7%	17,4%
Comunidade política internacional	11,7%	17,4%
Defesa	0,6%	2,2%
Ordem interna	2,5%	4,3%
Sistema judicial	2,3%	-
Economia, finanças e negócios	3,8%	6,5%
Relações laborais	2,1%	-
Educação	1,9%	-
Saúde e ação social	6,1%	4,3%
Ambiente	1,3%	-
Urbanismo	2,3%	-
População	0,2%	-
Cultura	5,8%	2,2%
Comunicação	6,5%	37,0%
Ciência e tecnologia	1,0%	4,3%
Desporto	3,3%	-
Crença e religião	1,5%	-
Sociedade	5,4%	4,3%
Total	100% (521)	100% (46)

FIGURA 44 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Níveis de Rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	27,6%	15,2%	6,5%
Política internacional	10,0%	19,6%	19,6%
Ordem interna	6,3%	13,0%	13,0%
Sistema judicial	2,7%	2,2%	-

Economia, finanças e negócios	6,0%	2,2%	-
Relações laborais	1,7%	-	-
Educação	2,3%	-	-
Saúde e ação social	16,3%	21,7%	21,7%
Ambiente	2,5%	2,2%	2,2%
Urbanismo	3,8%	-	4,3%
População	0,8%	4,3%	-
Cultura	6,0%	2,2%	17,4%
Comunicação	0,4%	-	-
Ciência e tecnologia	0,4%	2,2%	2,2%
Desporto	4,8%	2,2%	10,9%
Crença e religião	1,2%	-	-
Sociedade	6,1%	10,9%	-
Vida social	1,2%	2,2%	2,2%
Total	100% (521)	100% (46)	100% (46)

FIGURA 45 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Níveis de Rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	5,3%	-	-
São Vicente	13,3%	16,7%	-
São Nicolau	2,7%	-	-
Sal	8,0%	27,8%	-
Boa Vista	2,4%	5,6%	6,7%
Maio	1,9%	5,6%	-
Santiago	34,7%	38,9%	20,0%
Fogo	5,8%	-	-
Várias ilhas	6,0%	5,6%	40,0%

Nacional	17,8%	-	26,7%
Não identificável	2,2%	-	6,7%
Total	100% (415)	100% (18)	100% (15)
Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continentes africanos	39,3%	25,0%	19,4%
Continentes americanos	17,9%	3,6%	25,8%
Continentes asiáticos	4,5%	17,9%	6,5%
Continentes europeus	23,2%	32%	29,0%
Oceânia	1,8%	-	3,2%
Vários países	7,1%	21,4%	6,5%
Internacional genérico	6,3%	-	9,7%
Total	100% (112)	100% (28)	100% (31)

FIGURA 46 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

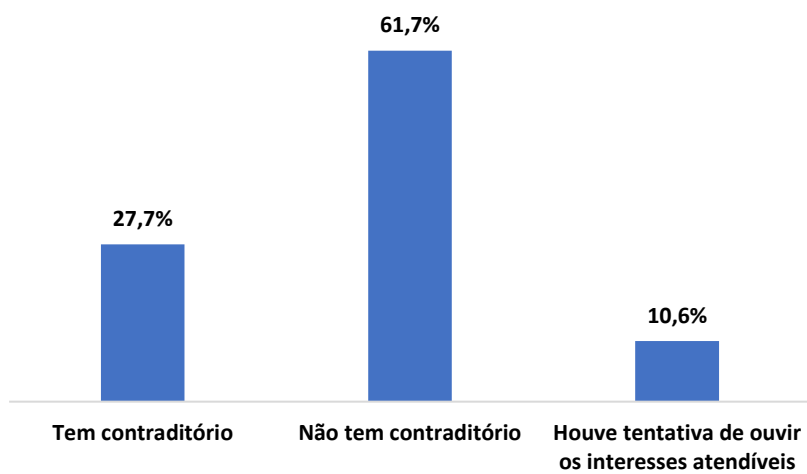


FIGURA 47 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Princípio do contraditório		
	Tem contraditório	Não tem contraditório	Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis
Atividades da Assembleia Nacional	7,7%	-	-
Orçamento de Estado	15,4%	3,4%	-
Atividades do Governo	-	3,4%	-
Atividades/propostas de partidos políticos	7,7%	6,9%	-
Relações interpartidárias	7,7%	3,4%	-
Divergências ou críticas interpartidárias	-	6,9%	-
Processo eleitoral	-	3,4%	-
Atividades de autarquias	7,7%	3,4%	-
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	-	6,9%	-
Políticas de transporte	-	3,4%	-
Políticas económicas	-	6,9%	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	-	6,9%	-
Crise internacional	7,7%	-	-
Eleições políticas internacionais	7,7%	6,9%	-
Atividades policiais	-	-	20,0%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	3,4%	-
Prevenção	15,4%	-	-
Funcionamento do sistema judicial	-	3,4%	20,0%
Casos de justiça	-	3,4%	20,0%
Agricultura, pesca e pecuária	-	3,4%	-
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	-	-	20,0%
Ações sindicais	-	10,3%	-
Epidemia/pandemia	-	3,4%	-
Obras públicas	7,7%	3,4%	-
Transportes e infraestruturas	-	3,4%	20,0%
Futebol	7,7%	-	-
Efemérides	-	3,4%	-
Celebrações festivas não religiosas	7,7%	-	-
Total	100% (13)	100% (29)	100% (5)

FIGURA 48 - INDICADORES DE ÉTICA DE ANTENA, POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL

Tema dominante	Indicadores de ética de antena
	Desrespeito pela presunção de inocência
Atividades policiais	1
Ator principal	Desrespeito pela presunção de inocência
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	1

FIGURA 49 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL

Tema dominante	São utilizadas técnicas de ocultação
Práticas médicas	1
Ator Principal	São utilizadas técnicas de ocultação
Vítimas	1



RECOR TV CABO VERDE



Figuras

Figura 1-Erro máximo da amostra para 2020	141
Figura 2-Número de edições analisadas 2020	141
Figura 3-Número total de peças, por mês	144
Figura 4-Duração média do bloco informativo, por mês	145
Figura 5-Duração média das peças, por mês	146
Figura 6-Posição das peças no alinhamento, por temática dominante.....	148
Figura 7-Peças com destaque.....	151
Figura 8-Temáticas dominantes.....	154
Figura 9-Enfoque geográfico nacional.....	156
Figura 10 -Enfoque geográfico internacional.....	158
Figura 11-Fontes principais	162
Figura 12-Número de áreas de fontes de informação das peças	164
Figura 13-Atores principais	166
Figura 14-Nacionalidade dos atores principais das peças	168
Figura 15-Gênero dos atores principais	169
Figura 16-Presença/referência a migrantes.....	172
Figura 17-Presença/referência a crença/religião.....	173
Figura 18-Presença/referência a deficiência.....	174
Figura 19-Presença/referência a questões de gênero	174
Figura 20-Rigor na identificação das fontes de informação	177
Figura 21-Princípio do contraditório	179
Figura 22-Temática dominantes das peças sem contraditório	180
Figura 23-Registo jornalístico.....	181
Figura 24-Presença de elementos opinativos nas peças	182
Figura 25- Elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena	185
Figura 26-Recurso a técnicas de ocultação de identidade.....	186

Anexos

Figura 1- Duração total do bloco informativo, por categoria	189
Figura 2- Duração total do bloco informativo, por mês.....	189
Figura 3- Duração total das peças, por categoria	190
Figura 4- Duração total das peças, por mês.....	190
Figura 5- Duração total das peças, por temática dominante.....	191
Figura 6- Posição no alinhamento, por atores principais.....	192
Figura 7- Peças com destaque, por temática dominante	194
Figura 8- Peças com destaque, por posição no alinhamento	194
Figura 9- Temas dominantes, por temática	195
Figura 10- Enfoque geográfico nacional das peças, por temática dominante.....	199
Figura 11- Enfoque geográfico internacional das peças, por país	200
Figura 12- Enfoque geográfico internacional das peças, por temática dominante	203
Figura 13- Fonte principal, por subcategoria de fonte.....	205
Figura 14- Fonte principal, por tema dominante.....	208
Figura 15- Número de áreas de fontes de informação, por fonte principal	217
Figura 16- Número de áreas de fontes de informação, por temática dominante	217
Figura 17- Atores principais, por subcategoria de ator.....	218
Figura 18- Atores principais, por tema dominante.....	223
Figura 19- Nacionalidade dos atores principais, por categoria de ator	232
Figura 20- Género dos atores principais, por categoria de ator	232
Figura 21- Género dos atores principais, por temática dominante.....	233
Figura 22- Género dos atores principais, por geografia.....	234
Figura 23- Presença/referência a migrantes, por temática dominante.....	235
Figura 24- Presença/referência a migrantes, por ator principal	235
Figura 25- Presença/referência a crença/religião, por tema e ator.....	236
Figura 26- Presença/referência a deficiência, por tema e ator	236
Figura 27- Presença/referência a questões de género, por tema dominante.....	236
Figura 28- Presença/referência a questões de género, por ator principal	237
Figura 29- Presença/referência a questões de género, por fonte principal	237
Figura 30- Rigor na identificação das fontes de informação, por temática dominante	237
Figura 31- Rigor na identificação das fontes de informação, por fonte principal	238
Figura 32- Rigor na identificação das fontes de informação, por geografia	239
Figura 33- Presença de críticas/acusações, por princípio do contraditório.....	240
Figura 34- Contraditório, por tema dominante	241
Figura 35- Registo jornalístico, por temática dominante.....	242
Figura 36- Registo jornalístico, por posição de alinhamento.....	243
Figura 37- Elementos opinativos, por tema dominante e ator principal	243
Figura 38- Elementos suscetíveis de contrariar os princípios da ética de antena, por tema e ator	243
Figura 39- Técnicas de ocultação de identidade, por ator principal.....	244
Figura 40- Técnicas de ocultação de identidade, por ator principal.....	244
Figura 41- Técnicas de ocultação de identidade, por indicadores de antena.....	244

SUMÁRIO EXECUTIVO

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RECORD TV

- 1- A monitorização da informação diária do bloco informativo de horário nobre da TV Record contempla 22 edições, tendo na amostra de 2020 um total de 542 peças em análise, com a margem de erro máxima da amostra de 4,1%.
- 2- No que concerne ao número de edições emitidas por mês, abril foi o mês com o maior número de peças (81) e, no sentido contrário, o mês de maio regista o menor número de peças (21).
- 3- Quanto à duração média do bloco informativo, o Jornal Fala Cabo Verde registou o maior valor no mês de junho (57 minutos e 27 segundos) e o menor no mês de agosto (31 minutos e 14 segundos). Situação semelhante se verifica com a duração média das peças, pois junho e agosto foram também os meses que se destacaram. O primeiro com o valor mais elevado e o segundo com o mais reduzido.
- 4- Foi possível perceber que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas pertence ao intervalo “Menos de 1 minuto” sendo esta tendência mais acentuada no mês de abril (13,1%) e menos no mês de maio (3,6%).
- 5- O operador privado a nível do alinhamento das peças analisadas avança na abertura da primeira parte, com peças relacionadas à temática *política nacional* (45,5%), enquanto que, na segunda parte, são mais presentes as peças sobre a *saúde e ação social* (72,7%). Os assuntos desportivos que, como referido supra, também surgem entre os mais frequentes em 2020, tendem a ser representados apenas no fecho do noticiário (54,5%).

- 6- No bloco informativo foram promovidas 155 peças com destaque, *teaser* ou promoção, antes do início e no final do bloco informativo.
- 7- Quanto à análise temática, em 2020 predominam *saúde e ação social* (26,6%), *política nacional* (18,5%) e em terceiro a *política internacional* (13,8%), enquanto uma parte significativa das restantes tem uma proporção diminuta, como é o caso da temática *população, comunicação e vida social*, todos com 0,2% naquele bloco de notícias.
- 8- As peças que se debruçaram sobre a temática *saúde e ação social* são na esmagadora maioria uma cobertura de acontecimentos relacionados com *Epidemia/pandemia*.
- 9- No que diz respeito à análise do enfoque geográfico, verifica-se que os conteúdos em que a ação reportada decorre no território nacional são mais presentes, com cerca de 53,3% (286) das peças do Jornal da Record. Já os acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento geográfico que são relacionados, ou se referem a atividades de um ou mais países estrangeiros, ou ou que têm países estrangeiros como local de ação, remetem a 46,7% das peças.
- 10- Na construção dos conteúdos com maior enfoque no país *Santiago* (54,7%), é a região que mais de destaca no território nacional, quando se privilegia uma ilha, concelho ou região. Dos conteúdos com localização internacional emitidos pelo Fala Cabo Verde, o continente europeu surge mais destacado face às restantes áreas continentais (36,4%), o continente africano em segundo lugar (com 28,5%) e o americano em terceiro (com 15,8%).
- 11- Já a Oceânia aparece como continente com menor representatividade nas peças da amostra de 2020.
- 12- Portugal é o país europeu mais referido isoladamente (com 18,5%), tendo também destaque as peças em que é dada a cobertura ao Reino Unido e

Espanha (com 9,8%). Aquelas em que se dá destaque, simultaneamente, a vários países do continente europeu sobressaem com maior percentagem (21,7%).

- 13-** Em relação à análise das fontes de informação principais (aquelas que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que, na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das fontes que consulta. Apenas 13,8% da informação do Jornal Fala Cabo Verde analisada no conjunto da amostra não identificou a sua proveniência.
- 14-** Relativamente aos conteúdos que referem as fontes consultadas, salientam-se como mais frequentes as oriundas da área *comunicação*. Essas fontes aparecem claramente destacadas em relação às restantes. O único tipo de fontes consultadas da área *comunicação* foram, em sua quase totalidade, os *órgãos de comunicação social*.
- 15-** As fontes identificadas como pertencentes às áreas *política nacional e comunidade política internacional* são a segunda e terceira categorias mais frequentes nos conteúdos do bloco informativo da Record TV. Delas se destacam: *governo, restantes organismos públicos, representantes de Estado e de Governo estrangeiros e organizações internacionais*.
- 16-** As fontes ligadas às áreas *educação, relações laborais, cultura, educação, urbanismo, desporto e população* são apresentadas como principais, num número residual de peças, não chegando a um ponto percentual.
- 17-** Relativamente ao número de áreas de fontes de informação, verifica-se que há uma tendência para apresentação de conteúdos com origem numa fonte única, isto é, as peças com fontes de *proveniência múltipla* têm uma representação claramente inferior àquelas com *proveniência única*.

- 18-** Em relação à análise da diversidade dos atores, deve destacar-se que cerca de 90% dos conteúdos do bloco informativo da Record apresentam um protagonista, isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza a informação.
- 19-** Os protagonistas mais representados são os da *política nacional*, com destaque para os *ministros*. A segunda categoria de protagonistas mais evidenciados é a da *comunidade política internacional*, com uma representação predominante dos *representantes de Estado e de governo estrangeiros*. Já os protagonistas identificados como provenientes da área *ordem interna* são os terceiros mais frequentes, destacando-se os da área *vítimas*.
- 20-** Quanto ao perfil dos *protagonistas* mais representados, verifica-se que, maioritariamente, 54,3% dos conteúdos identificam a *nacionalidade dos protagonistas* como sendo cabo-verdiana e 56% conferem protagonismo a atores do *género masculino*.
- 21-** No ano em análise a *presença/referência a migrantes* constou em 6 peças num conjunto de 542, representando 1,1% do total das peças consideradas na amostra. Os temas dominantes nessas peças são do âmbito da *política nacional e sociedade*.
- 22-** No ano e bloco noticioso em causa, apenas um (1) conteúdo teve *presença/referência a crença e/ou religião* e assinala-se a *Igreja Católica*. *Ordem interna* é o tema da peça em causa.
- 23-** O número de peças com *presença e/ou referência a deficiência* é de 1 em 2020, representando 0,1% das 542 peças consideradas na amostra, porém nenhuma categoria foi retratada de forma isolada, ou seja, esta peça refere-se principalmente aos dois tipos de deficiência simultaneamente. A peça com *presença/referência a crença/religião* remete à temática e ator da área do *desporto*.

- 24-** No ano e no noticiário em análise verificaram-se 11 peças com presença e/ou referência a *questões de género* em 2020, representando 2% da amostra. Estas peças referem-se principalmente a questões relacionadas com o *género* e centram-se na temática *política nacional e sociedade*. Com maior protagonismo estiveram os atores da *sociedade*.
- 25-** Uma peça da amostra do Jornal das 19h30 apresenta *elementos opinativos no discurso do operador*. O tema dominante neste tipo de peça foi *ordem interna (crimes e forma de violência)*.
- 26-** Na classificação dos 542 conteúdos analisados verifica-se que a esmagadora maioria apresenta a *notícia* como registo jornalístico mais utilizado. O segundo registo jornalístico mais presente no bloco noticioso de horário nobre da Record TV é a *breve*.
- 27-** Na amostra de 2020 da Record, não foi identificada nenhuma peça que tivesse como registo jornalístico *entrevista, comentário/opinião, debate* ou *crónica*.
- 28-** Na monitorização da informação diária tendo em conta o rigor na identificação das fontes, foi possível verificar que 86,2% das peças consideraram as fontes de informação; no entanto, apenas 49,8% das peças identificaram corretamente as fontes de informação e em 36,3% a origem da informação foi identificada de forma incompleta.
- 29-** Em 96,7% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o princípio do contraditório, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em 3,3% das 18 peças com presença de críticas/acusações. Porém tal não aconteceu em 16,7% das mesmas. Em 38,9% houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis, porém sem sucesso.

- 30-** No Jornal Fala Cabo Verde, as peças jornalísticas sem contraditório três (3) debruçaram-se sobre três temáticas *política internacional (crise internacional)*, *economia, finanças e negócios (crimes económicos)* e *relações laborais (emprego/desemprego)*.
- 31-** No que se refere à ética de antena, identificou-se uma (1) peça com *elementos suscetíveis de indicar o desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada*.
- 32-** Na amostra não foi identificada nenhuma peça com presença de elementos pornográficos, ou com presença de elementos violentos.
- 33-** Ausentes estiveram também peças com identificação de menores, de vítimas de crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual, ou vítimas de crimes sexuais e menores em conflito com a lei, bem como o desrespeito pela presunção de inocência.

1- INTRODUÇÃO

Nesta secção, são apresentados os dados resultantes da monitorização do bloco informativo Fala Cabo Verde, emitido em horário nobre pelo serviço de programas privado, Record TV Cabo Verde, durante o ano de 2020.

A escolha **deste serviço de programas** para análise deve-se ao fato de se tratar de uma das três televisões generalistas emitidas em sinal aberto.

Por sua vez, a escolha do **serviço noticioso de horário nobre** para análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, deve-se, em primeiro lugar, ao fato de geralmente refletir a atualidade do dia informativo e, em segundo lugar, por ser aquele que apresenta audiências mais elevadas, chegando, portanto, a um número maior de espetadores.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição é aleatória.

No total, foram monitorizadas **22 edições** do noticiário em análise, o que corresponde a **542 peças** noticiosas, uma vez que o serviço de programas não emite aos sábados e domingos.

2- NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS2.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todos os dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição é aleatória. A margem máxima de erro é de 4,1% e o grau de confiança de 95%.

FIGURA 1-ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2020

A margem de erro máxima da amostra (EMA) total de peças noticiosas para 2020 é de 4,1% para um grau de confiança de 95%.

Bloco informativo	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Fala Cabo Verde - Record	366	22	10614	542	4,1

FIGURA 2-NÚMERO DE EDIÇÕES ANALISADAS 2020

Data	Dias da semana	Nº de peças
10/01/2020	Sexta-feira	22
22/01/2020	Quarta-feira	23
03/02/2020	Segunda-feira	26

27/02/2020	Quinta-feira	25
10/03/2020	Terça-feira	27
03/04/2020	Sexta-feira	29
15/04/2020	Quarta-feira	28
27/04/2020	Segunda-feira	24
21/05/2020	Quinta-feira	21
02/06/2020	Terça-feira	27
26/06/2020	Sexta-feira	24
08/07/2020	Quarta-feira	25
20/07/2020	Segunda-feira	26
13/08/2020	Quinta-feira	23
25/08/2020	Terça-feira	20
18/09/2020	Sexta-feira	23
30/09/2020	Quarta-feira	22
12/10/2020	Segunda-feira	26
05/11/2020	Quinta-feira	25
17/11/2020	Terça-feira	22
11/12/2020	Sexta-feira	27
23/12/2020	Quarta-feira	27
22 edições		

3- CARATERIZAÇÃO GERAL

Amostra e distribuição mensal das peças

Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido no mês de abril (81), seguido do mês de dezembro (54). Abril foi o único mês que contou com três edições da amostra analisadas em 2020 e foi também o mês com maior número de peças.

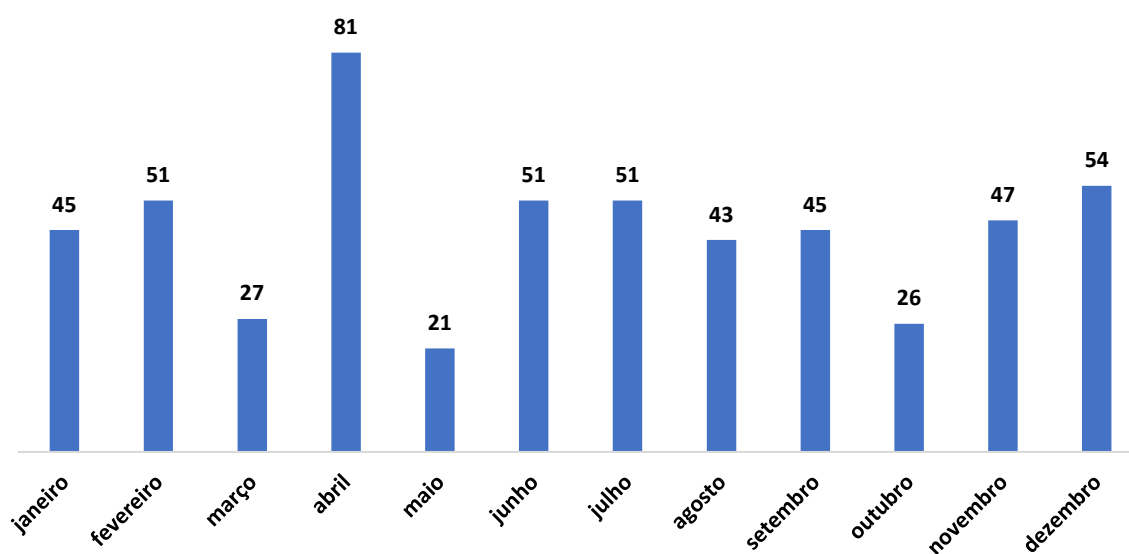
Neste mês de abril teve destaque a cobertura da temática *saúde e ação social*, maioritariamente relacionada com a *epidemia/pandemia* que despoletou em todos os países, incluindo Cabo Verde, nomeadamente sobre os dados do vírus SARS-Cov-2, retratando assuntos dos números de infetados, óbitos e recuperados, como: “Mulher chinesa com 103 anos curou-se do Covid-19 depois de ser tratada seis dias”; “Em 24 horas morreram 932 pessoas em Espanha”; “EUA registaram esta quinta-feira 1.169 mortes em 24 horas”; “Neste momento Cabo Verde regista 55 casos positivos, sendo 51 na Boa Vista, 3 casos na Cidade da Praia e 1 em São Vicente” e ainda “os dados que mostram uma queda nos novos contágios”.

Também foram evidentes as peças sobre as *políticas para a saúde*, como: “As medidas das autoridades sanitárias recomendando cuidados a ter quando se sai de casa e a Presidente do INSP apela o reforço das medidas preventivas contra Covid-19”; “O alerta do Presidente da República para a necessidade da fiscalização e o controlo por terra e por mar”; E dos assuntos da *integração e inclusão social e pobreza e exclusão social*: “Moradores cientes da necessidade do cumprimento do confinamento apesar de passarem por dificuldades”; “A pobreza em alguns bairros da Capital impedem moradores de prevenção da Covid-19” e “o anúncio da Vereadora da Câmara Municipal do Maio ao apoio às famílias mais carenciadas”.

Também no segundo mês com maior número de peças (dezembro), ganharam maior visibilidade os assuntos relacionados também com a *política nacional e saúde e ação social*, com predominância para a *atividade do Governo e atividades das Autarquias*: “Primeiro-ministro em conversa aberta com jovens empreendedores no Tarrafal de Santiago”; “Governo aprova projeto de decreto-lei que fixa taxas

moderadoras no serviço de saúde, com taxas fixas a categorias de isenção” e “O Presidente da Câmara Municipal da Praia anuncia alívio de taxas e emolumentos municipais assim como a redução do valor da renovação da licença de táxis”; na temática *saúde e ação social* apontam-se “dados para mais 33 novos casos e 32 recuperados” e “o país a contabilizar 244 ativos entre outras peças uma sobre o aparelho TAC em falta no Hospital Agostinho Neto há mais de dois anos”.

FIGURA 3-NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Valores em números absolutos.

Em sentido oposto, o mês de maio foi aquele em que se contabiliza o menor número de peças no total do mês constante da amostra (21), também foram encontrados nos meses de outubro e março (26 e 27, respetivamente) os menores números de peças.

Estes três meses também foram os únicos meses com apenas uma edição na amostra a totalizarem os menores números de peças. No entanto, o número de peças não pode ser justificado apenas a partir dos acontecimentos mediatizados.

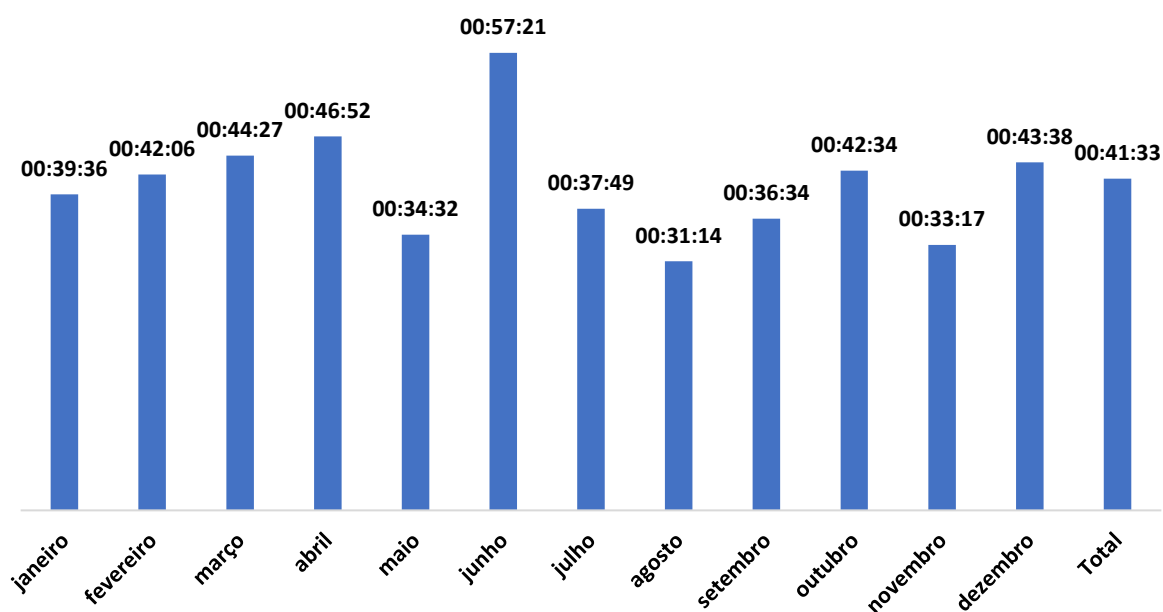
Distribuindo as peças pelos 22 dias da amostra (figura 2), verifica-se que o dia 03 do mês de abril, sexta-feira, regista o maior número de peças (29).

Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

Os dados apresentados no gráfico abaixo demonstram que a duração média das edições analisadas do bloco informativo das 19h30 da Record, referentes ao ano de 2020, foi de 41 minutos e 33 segundos. Nota-se que meia dúzia dos meses analisados se situaram abaixo e acima da média.

Dos meses que ultrapassam a média total, destaca-se o mês de junho em que a Record TV de Cabo Verde apresentou o serviço noticioso mais longo (57 minutos e 21 segundos). O segundo mês com maior duração foi abril (46 minutos e 52 segundos), de salientar que foi o mês com o maior número de peças.

FIGURA 4-DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 22.

Valores em horas:minutos:segundos.

No conjunto das edições analisadas, os meses de agosto e novembro surgem como aqueles que, em média, têm a menor duração, com cerca 25 minutos a menos do que a média mais longa (31 minutos e 14 segundos e 33 minutos e 17 segundos, respetivamente). Estes não foram os meses com o menor número de peças.

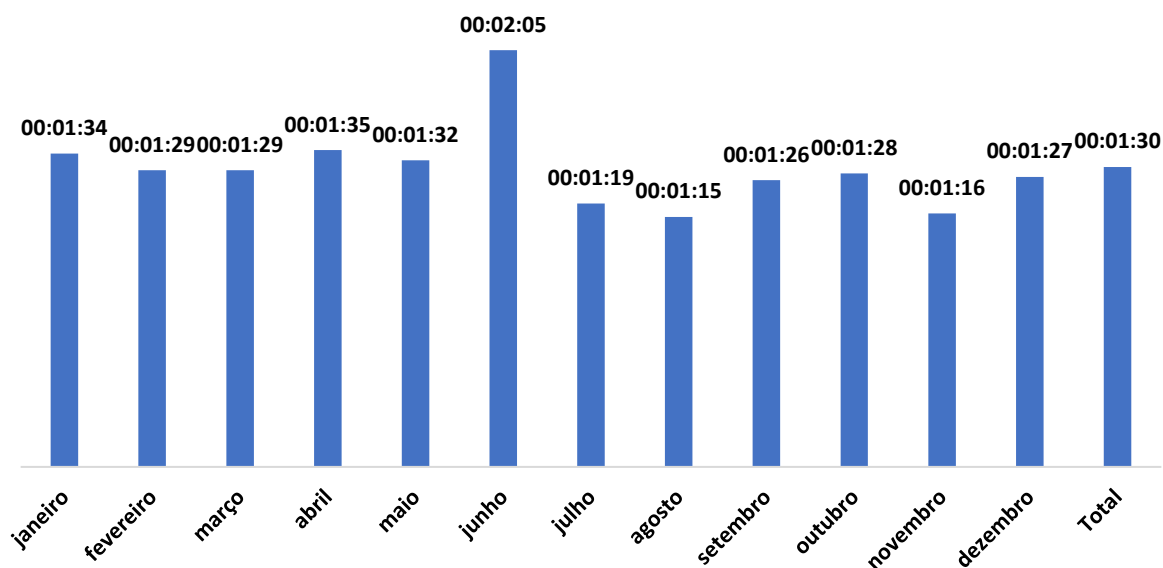
Verifica-se que, em 2020, das edições analisadas do bloco informativo das 19h30, 68,2% destes informativos situaram-se acima dos 30 minutos, mas abaixo dos 45 (consultar figura 1 do Anexo).

Esta tendência nota-se na maioria dos meses analisados, tendo as maiores percentagens desta categoria 9,5% cada (nos meses de janeiro, fevereiro, julho, setembro e novembro) e os restantes meses com 4,5% cada (consultar figura 2 do Anexo).

Os meses de abril e junho tiveram jornais com duração entre 45 a 60 minutos (13,6% e 9,1%) unicamente nesta categoria, e o mês de dezembro surge com menor percentagem (figura 1 e 2 do Anexo).

Ainda é de se destacar que apenas 4,5% das edições analisadas têm duração total com menos de 30 minutos, apresentadas unicamente no mês de agosto.

FIGURA 5-DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Valores em horas:minutos:segundos.

A duração média das peças do noticiário de horário nobre da Record monitorizada na amostra de 2020 é de 1 minuto e 30 segundos. Situaram-se abaixo da média global a maioria dos meses, excetuando abril e junho.

O mês de junho registou a maior duração média de peças (2 minutos e 05 segundos), cerca de 30 segundos acima da média dos 12 meses e 47 segundos acima do mês com menor média, agosto (um minuto e 15 segundos). Pode ser justificada, não só porque foi um dos meses com o maior número de peças por conjuntos de edição analisada, mas também isto significa que as peças que integram esta edição do Fala Cabo Verde são, senão as mais longas, pelo menos das mais longas da amostra.

Os dados apurados mostram que, igualmente ao que acontece no concernente aos blocos informativos, a duração média das peças noticiosas do mês de abril é das mais longas (um minuto e 35 segundos).

As edições analisadas em fevereiro e março tiveram a mesma duração média das peças (um minuto e 29 segundos), aproximando do conjunto de duração total, com menos de um minuto.

Através das figuras 3 e 4 do Anexo, é possível perceber que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas tem duração inferior a um minuto (46,5%), sendo esta tendência mais acentuada nos meses de abril (13,1%), julho (10,7%) e dezembro (10,3%) e menos no mês de maio e março (3,6% e 4,4%, respetivamente).

Pode-se verificar que também grande parte das peças jornalísticas deste serviço de programas pertence ao intervalo “mais de 2 minutos”; o mês de abril sobressai com 19,5%, seguido dos meses de junho e novembro que registam a maior representação de peças nesse intervalo (12,7% e 10,2%, respetivamente), contrariamente a janeiro com menor intervalo (3,4%).

Através da figura 4 do Anexo, nota-se novamente o mês de abril (15,7%) com destaque na categoria “entre 1 a 2 minutos”, seguido dos meses de novembro e dezembro, com a mesma percentagem (11,3% cada) e com menores os meses de maio e junho (3,5%).

Igualmente, os meses de janeiro e junho (16%) foram os que apresentaram mais peças na categoria “entre 3 a 5 minutos”; da mesma forma, fevereiro e julho, ambos com 14%.

Já as categorias com maior intervalo de duração de peças, como é o caso de “mais de 5 minutos” e “mais de 10 minutos” tiveram uma pequena representação 0,7% e 0,6% cada (figura 3 Anexo).

Quanto às temáticas, a *política internacional* obtém maior peso nas peças com “menos de 1 minuto”, a *saúde e ação social* na categoria “entre 1 a 2 minutos”, enquanto na categoria de peças com “mais de 2 minutos” a temática sobre *política nacional* obtém maior peso; e “entre 3 a 5 minutos” são: *política nacional* e *saúde e ação social* com a mesma percentagem, seguidas de *ambiente* (figura 5 do Anexo).

Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos.

A temática mais presente nas peças de abertura deste bloco informativo é *política nacional*, representando 45%. Tal como se pode observar na figura 6, a segunda posição é ocupada por *saúde e ação social* com 18,2% e a terceira posição é ocupada por *sistema judicial e economia, finanças e negócios*, ambos com 9,1%.

FIGURA 6-POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Posição no alinhamento		
	Abertura 1ª parte	Abertura 2ª parte	Fecho
Política nacional	45,5%	4,5%	-
Política internacional	4,5%	9,1%	13,6%
Ordem interna	4,5%	4,5%	4,5%
Sistema judicial	9,1%	-	-
Economia, finanças e negócios	9,1%	-	-
Saúde e ação social	18,2%	72,7%	18,2%
Urbanismo	4,5%	4,5%	-

Ciência e tecnologia	-	4,5%	4,5%
Desporto	-	-	54,5%
Sociedade	4,5%	-	-
Vida social	-	-	4,5%
Total	100% (22)	100% (22)	100% (22)

Nota: Número total de edições analisadas = 22. Valores em percentagem.

Saúde e ação social (72,7%) é a temática que domina nas peças de abertura da segunda parte do Fala Cabo Verde, e com 9,1% a *política nacional* ocupa o segundo lugar.

A Record TV fecha este bloco informativo mais frequentemente com peças sobre *desporto* (54,5%), seguidas de peças sobre *saúde e ação social* e *política internacional* (18,2% e 13,6%).

Observa-se que, das onze temáticas que correspondem o alinhamento, nove (9) fizeram abertura da primeira parte ou da segunda, constando assim uma diversificação nas temáticas. No entanto, alguns como o *desporto* e *vida social* não constam de nenhuma posição de destaque no alinhamento.

Há uma supremacia da temática *política nacional*, a nível da abertura da primeira parte, e da *saúde e ação social*, na abertura da segunda parte, o que pode justificar a maior diversificação de temas, constatando-se seis (8) e cinco (6) em cada uma das aberturas, respetivamente.

De acordo com os dados da figura 6 do Anexo, em 2020, as 22 edições do bloco informativo analisado apresentam um total de seis (6) áreas de pertença de atores principais nas peças de abertura da primeira parte, e oito (8) na de abertura da segunda parte e cinco (5) no fecho.

Os atores políticos nacionais se destacam como protagonistas nas peças de abertura da primeira parte (com 66,7%) do bloco informativo em causa. Já na segunda parte, os atores da *comunidade política internacional* foram os protagonistas (com 40%).

Na abertura da primeira parte, a categoria que sobressai são os *Presidentes de Câmara* (14,3%), seguida do *Primeiro-ministro, Ministros* e dos *representantes dos restantes organismos públicos*, igualmente com 9,5%. Já as restantes figuras apresentadas na categoria como o *Presidente da República, Vice-Primeiro-ministro, secretários de estado, deputados e líderes parlamentares e representantes de organismos de regulação/fiscalização* estiveram em menos de 5% cada nas peças em análise.

No que concerne aos protagonistas das peças de abertura da segunda parte do Fala Cabo Verde, a categoria denominada de *representantes de estado e de governo estrangeiros* teve maior protagonismo, totalizando 30% de presença da categoria.

Destacou-se também a categoria *vítimas* que, embora não estando na categoria de atores com mais representação, teve igualmente um total de (30%); este pertencente à categoria de atores da *ordem interna*.

Também tiveram protagonismo de alguma relevância os *responsáveis do sistema de saúde* como atores da *saúde e ação social*, na primeira parte do jornal, somando 9,5%.

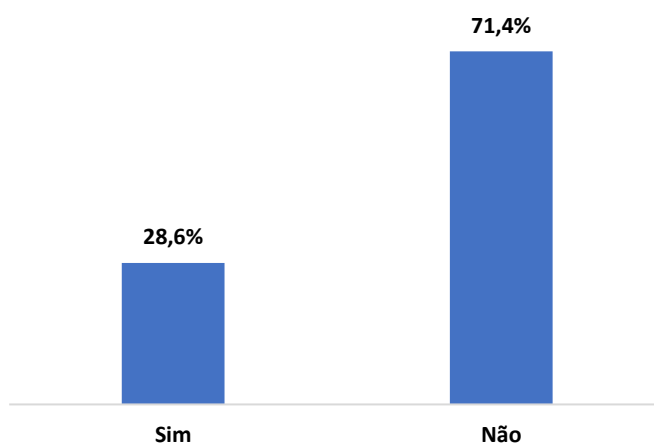
À semelhança das temáticas, nas peças de fecho deste serviço noticioso, destacam-se os atores das áreas do *desporto* (52,9%). O destaque desta área é justificado, essencialmente, pela presença de *atletas e técnicos desportivos* (47,1%).

Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura em 2020 na *defesa, relações laborais, educação, ambiente, população, comunicação, população, grupos minoritários, cultura e crença e religião*.

Destaque

Destaque, *teaser* ou promoção é a chamada antes do início do bloco informativo que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição.

FIGURA 7-PEÇAS COM DESTAQUE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças com destaque = 155.

Valores em percentagem.

Relativamente ao ano em análise, a maioria das peças deste serviço privado de televisão não tem destaque (71,4%). As peças com destaque representam 28,6% da totalidade das peças monitorizadas.

Como se pode verificar pela figura 7 do Anexo, as peças com destaque incidem primordialmente sobre a temática *saúde e ação* (36,8%), seguindo-se *política nacional* (21,9%) e *política internacional* (10,3%).

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, verifica-se que 11% das mesmas foram igualmente peças de abertura e 9% peças de abertura da segunda parte do bloco noticioso (consultar figura 8 do Anexo).

4- DIVERSIDADE

Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve. Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada, tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças. A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do Tribunal Constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria *sistema judicial* (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria *processo eleitoral* (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise temática da informação diária do Fala Cabo Verde, com base na amostra de 542 peças, observa-se que as três mais frequentes são *saúde e ação social* (com 26,6%), *política nacional* (com 16,5%) e *política internacional* (13,8%). No sentido inverso encontramos peças sobre a temática *vida social, comunicação e população*, todas com o mesmo valor (0,2%), as quais se destacam relativamente às restantes pelos valores quase ausentes destas.

A prevalência da temática *saúde e ação social* pelo bloco informativo é justificada em grande parte pela cobertura dada à *epidemia/pandemia* (“Sobe para 50 o número de óbitos em Cabo Verde devido a Covid-19” “Com a morte de mais uma pessoa, a Europa está próxima dos 5 milhões de casos de Covid-19 e prepara-se para o agravamento da pandemia”; “Em todo o mundo mais de 30 milhões de pessoas foram

infetadas pelo coronavírus”; “ Em Israel a população vai voltar ao confinamento por mais 3 semanas” e o anúncio do centro de luta contra a doença na Líbia que registou mais 792 novos casos de infeções por Covid-19);

Na cobertura dos temas relacionados com a temática *política nacional* destacam-se assuntos de *atividades da administração pública* e *atividades de autarquias*, com um percentual de diferença (12% e 11%, respetivamente), são exemplos destas temáticas, nomeadamente: “A Organização Nacional Antidopagem de Cabo Verde considera que o maior desafio se assenta em garantir um controle de dopagem no país”; “O ICIEG e os parceiros realizam na cidade da Assomada uma ação de capacitação para reforçar as habilidades comunicativas de mulheres na política e em cargos de liderança”; “CNDHC pede libertação antecipada e indulto presidencial para presos”; “O Presidente da Câmara Municipal da Praia inaugurou este fim de semana obras de calçetamento de várias ruas de Ponta d'Água”; “Os eleitos municipais do Sal reúnem esta 6ª feira em sessão ordinária com 4 pontos na agenda e com destaque para apresentação do relatório de atividades da autarquia do ano 2019”; e “A afirmação do Edil da Câmara Municipal da Brava em assumir a bandeira para 2021”.

Na temática *política nacional* há uma grande diversidade temática (32), o que faz com que os temas que constituem esta categoria tenham valores muito semelhantes entre si. (figura 9 do Anexo).

A forte presença da temática *política internacional* é decorrente do relevo dos subtemas *cooperação e ajuda humanitária* (“A União Europeia disponibiliza para Moçambique 50 milhões de euros para apoiar o processo de paz”; “Centro Nacional Ortopédico e de Reabilitação recebe financiamento de cooperação portuguesa para remodelação e reabertura do centro”; e “O donativo da assistência japonesa para projetos no valor de 81.427 euros para a reabilitação e ampliação do centro de promoção da mulher no Tarrafal de Santiago”). Seguem as temáticas *atividades de organizações internacionais*, *ações governativas/Estado* e *atentados e terrorismo* (nomeadamente, “Diretrizes da OMS, Diretor geral diz que a melhor defesa contra qualquer surto é um sistema de saúde robusto”; “Donald Trump anunciou a suspensão

dos fundos para a OMS e uma investigação à organização”; E “O ataque *jihadista* a um posto militar nigeriano causando oito mortos e 3 desaparecidos”).

FIGURA 8-TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Fala Cabo Verde - Record
Saúde e ação social	26,6%
Política nacional	18,5%
Política internacional	13,8%
Ordem interna	9,8%
Economia, finanças e negócios	5,7%
Sociedade	4,8%
Ambiente	4,2%
Desporto	3,9%
Urbanismo	3,7%
Cultura	2,4%
Sistema judicial	2,0%
Ciência e tecnologia	1,7%
Educação	1,3%
Relações laborais	1,1%
População	0,2%
Comunicação	0,2%
Vida social	0,2%
Total	100% (542)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Valores em percentagem.

De destacar a *ordem interna*, as três temáticas que sobressaem nesta categoria, como *acidentes e catástrofes e atividades policiais* (26,4% cada), *crimes e formas de violência* (18,9%) e *manifestação/reivindicações/protestos não laborais* (15,1%).

No âmbito de temas relacionados com a *economia, finanças e negócios* (5,7%), com alguma relevância aos restantes, o peso é justificado, principalmente pelo relevo do tema *agricultura, pesca e pecuária*, com 22,6%; o destaque vai para as várias

coberturas dadas “Os empreendedores na ilha de Santo Antão têm mostrado interesse em obter o selo de origem dos seus produtos e serviços”; “Falta de ração por animais inquieta os criadores de São Nicolau há quase um mês”; “Criadores de gado de São Vicente que vivem uma situação difícil neste momento”; “Cooperativa Sol de Fogo atribui créditos de mais de 150 contos a criadores de gado” e a reportagem sobre expectativa dos agricultores no interior de Santiago perante o novo ano agrícola.

As peças que se debruçaram sobre as temáticas *população, comunicação e vida social* registam as menores representatividades na amostra de 2020. Em consequência, apresentam um único tema com o peso total de 100% cada, *questões demográficas* (retrata as primeiras estimativas conjuntas das Nações Unidas sobre mortalidade fetal (“A cada 16 segundos um bebé nasce morto, consequência da interrupções no serviço de saúde, relacionados com a Covid-19”); *restantes temas da área comunicação* (“Record TV vence 4º Prémio Policiais Federais de Jornalismo) e *vida das figuras públicas* (“Após morte de Maradona resultados de autópsia aumentam as evidências de erro médico”).

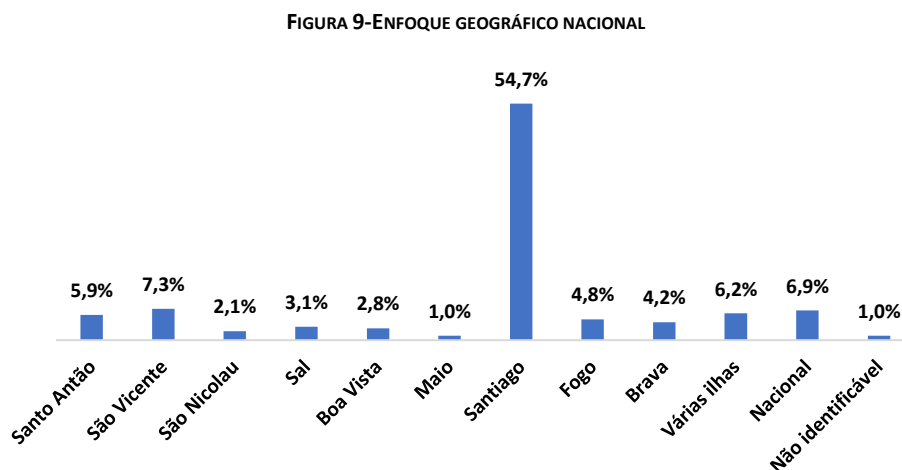
Análise geográfica

Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica neles referida. Para efetuar essa análise foram considerados essencialmente dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas a partir do enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também da especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

No que diz respeito à análise da diversidade geográfica presente nas peças da amostra de 2020, nota-se que, das 542 peças, 53,3% tiveram como enfoque geográfico a diversidade nacional. No entanto verifica-se que o tipo de enfoque geográfico nacional

mais frequente é a ilha de Santiago, com uma supremacia de 54,7% das peças analisadas, principalmente a região de Santiago Sul.

Como segundo enfoque mais destacado, surge a ilha de São Vicente, com uma representatividade de 7,3%. Note-se a enorme disparidade entre o enfoque geográfico Santiago, relativamente às restantes ilhas.



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 289. Valores em percentagem.

Santo Antão e o Fogo surgem como a terceira e quarta áreas geográficas mais mencionadas, (5,9% e 4,8%, respetivamente). Desta análise pode-se concluir que os conteúdos menos frequentes no bloco informativo monitorizado são os que remetem para a ilha do Maio, com apenas 1,0%.

Em relação aos conteúdos que especificam um enquadramento geográfico nacional, verifica-se que neste ano de análise foram de 6,9%. Essas são as peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou concelho onde têm lugar. E as que não identificam um local de ação representam uma parcela diminuta de 1,0% (*Não identificável*). Já a cobertura a várias ilhas num só contexto patenteiam 6,2%.

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com a temática dominante (figura 10 do Anexo), é possível perceber que as questões que reportam à *política nacional*

destacam, quase que de forma transversal, a todas as ilhas e regiões. No que se refere à temática *política nacional*, esta tendência é mais acentuada na ilha Brava (41,7%) e menos em Fogo (7,1%) e ausente na ilha de São Nicolau e Maio.

Saúde e ação social surge como a segunda temática mais presente nas peças com enfoque geográfico nacional; a cobertura no conjunto das ilhas (várias ilhas) teve o maior valor (61,1%). De forma isolada, a cobertura é dada à ilha do Fogo (28,6%), seguida de Boa Vista (25%), e ausente nas peças com enfoque para Santo Antão, São Nicolau, Maio e Brava.

A terceira temática dominante *economia, finanças e negócios*, destaca-se principalmente na ilha de Santo Antão (35,3%) com menos 3% na ilha do Maio; e esteve presente nas coberturas noticiosas de quase todas as ilhas, sendo ausente nas ilhas do Sal e Boa Vista.

No caso específico da ilha de Santiago, a divisão em regiões permite constatar que *política nacional* é a temática dominante, tanto no Norte como no Sul, assim como nas peças sem um local de ação especificado. Teve segundo maior destaque a temática *saúde e ação social* com 12%.

A temática *ciência e tecnologia* teve presença somente na ilha de Santiago; e mesmo assim aparece com uma pequena percentagem (1,5%).

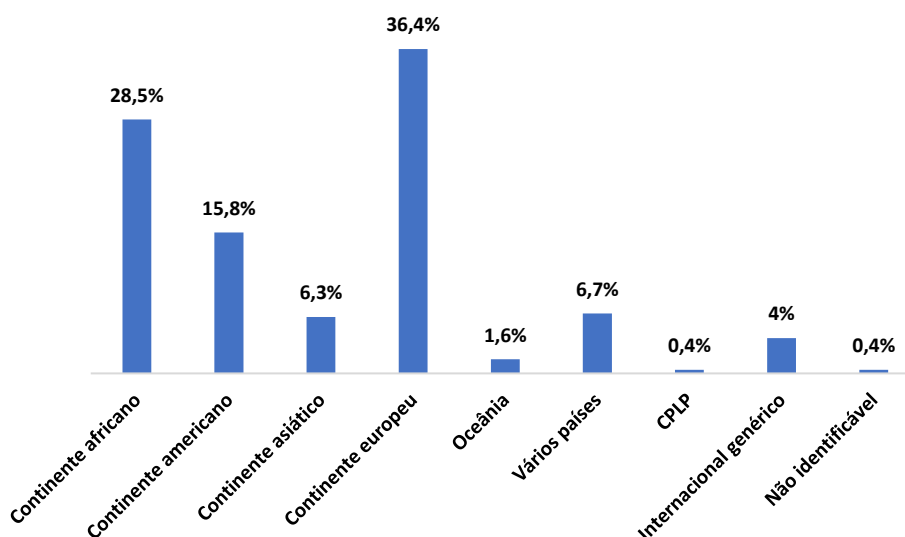
A temática *política nacional*, pela sua própria natureza mais geral, é daquelas que mais se destacam em peças consideradas como sem um local de ação especificado, como *não identificável* (66,7%) e que se referem simultaneamente a *várias ilhas* (28%).

Mantendo a tendência, as peças que se referem ou que não identificam o local de ação, ou seja, de âmbito nacional têm como temática dominante *política nacional* (25%), *economia, finanças e negócios* e *saúde e ação social* ambas com 15%.

Quanto à diversidade temática, a ilha de Santiago regista um número muito expressivo (14), se comparada com a diversidade temática das ilhas de Boa Vista e Brava (5 cada) e do Maio (3), que foram as ilhas que apresentaram menor diversidade temática.

De referir que estiveram contemplados na amostra de 2020, peças sobre todas as ilhas, pelo menos as que se referem a acontecimentos/problemáticas exclusivas de uma única ilha.

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 253. Valores em percentagem.

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em cinco áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano; 3) continente asiático; 4) continente europeu; e 5) Oceânia. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local de ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 10.

Das peças analisadas em 2020, verifica-se que 253 (46,7%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente como local de ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 10,7% (soma de 6,7% e 4%) apresentam como local de ação

vários países/enfoque internacional genérico, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um continente, verifica-se que o europeu surge mais destacado face às restantes áreas continentais (36,4%); o segundo continente com a maior representatividade é o africano (28,5%), seguido do continente americano (15,8%) e asiático (6,3%). Já a Oceânia teve uma presença residual nas peças analisadas do Fala Cabo Verde (1,6%).

Neste ano de 2020, o país do continente europeu mais referido isoladamente nos conteúdos analisados é Portugal (18,5%), seguido da Espanha e do Reino Unido (9,8% cada). As peças com cobertura a vários países, em simultâneo, foram as que mais se destacam (21,7%). A Itália (7,6%), UE (6,5%) e França (5,4%) foram outros países que mais sobressaíram dos restantes 13 países (consultar figura 11 do Anexo).

Tal como se observa na figura 12 do Anexo, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a um enfoque geográfico internacional são, de uma forma transversal, os relacionados com *a ordem interna*.

No entanto, os assuntos que mereceram maior cobertura no continente europeu são relativos à temática *saúde e ação social*, com ênfase na *epidemia/pandemia*, entre os quais “o primeiro dia de quarentena em todo o território italiano”, medida anunciada após o número total de mortos ter aumentado, “a ameaça da Organização Mundial da Saúde em encerrar escolas após admitir que a pandemia está a tornar-se real na região de Madrid”, “a República Checa que proíbe encontros sociais”, “Região Norte de Portugal continua a ser mais afetada com 130 vítimas mortais”, “o registo de mais recuperados do que infetados na Alemanha e a história de um britânico de 31 anos que sofreu dois AVC enquanto esteve em coma com coronavírus e sobrevive após 30 dias ligado a ventilador”.

No continente europeu, ainda mereceram atenção as temáticas relacionadas com *ordem interna* e o *desporto* (15,2% cada). São exemplo destas temáticas, como *atividades policiais e manifestações/reivindicações/protestos não laborais*, “o caso da detenção de três suspeitos em megaoperação em Itália por abuso sexual de crianças”;

“A polícia judiciária portuguesa apreendeu 400 quilos de cocaína, num contentor proveniente do Brasil” e “quatro suspeitos detidos na Alemanha por pertencerem ao Estado Islâmico”; “A marcha em Paris contra o projeto de lei do Governo francês sobre a reforma das pensões que teve momentos de tensão”; E na Grécia, “dezenas de pessoas ficaram feridas após protestos contra a construção de novos campos de refugiados nas ilhas gregas”. E no *desporto*, a cobertura centra-se nos acontecimentos sobre *futebol*, como é o caso de: “Campeonato português regressa com várias mudanças, os jogos vão realizar-se à porta fechada”; “Atlético de Madrid venceu Barcelona e está na supertaça espanhola”; E “a recandidatura de Luís Filipe Vieira à Presidência do Benfica”, entre outros.

No que respeita à segunda presença internacional, o continente africano, Moçambique destacou-se como o país que teve a maior cobertura isoladamente (11,1%), seguido de África do Sul, Angola, Congo e Nigéria, todos com 6,9%. Nas coberturas do serviço de programas televisivos que se referem a países deste continente, destacam-se também a *política internacional e saúde e ação social*, sobressaindo algumas temáticas dentro dessas categorias como: os *conflitos armados, atividades de organizações internacionais, cooperação e ajuda humanitária, atentados e terrorismo, eleições políticas internacionais e acordos internacionais*; Já a epidemia/pandemia foi a categoria com mais relevo no seu grupo, como: “o ponto de situação do coronavírus em vários países da África”; “A chegada de 216 profissionais de saúde de Cuba em África do Sul para ajudar no combate da Covid-19”; “Governo do Zimbabwe preocupa-se com crise alimentar que piora por causa do Covid-19”; E a “conclusão da OMS que no continente há grande risco de aumento de mortes por outras doenças” (figura 11 e 12 do Anexo). Os países da América mais representados na amostra de 2020 são Estados Unidos da América, com maior peso (55%), seguido do Brasil (20%). Mantendo a tendência geral, a *política internacional e saúde e ação social* são as temáticas mais frequentes nas peças que tiveram como enfoque internacional o continente americano, principalmente “a aprovação pela Câmara dos Representantes dos EUA sobre uma resolução não vinculativa para limitar o poder de Donald Trump de iniciar as operações militares contra o Irão”, “os Democratas sofreram a 1ª derrota no julgamento da destituição de Donald Trump da Presidência dos EUA”; “Bernie Sanders

e Joe Biden enfrentam um novo dia eleitoral nas eleições primárias em seis estados norte-americanos” e “especialistas classificaram de pior debate o primeiro frente a frente entre Donald Trump e Joe Biden”; “EUA registaram esta quinta-feira 1.169 mortes em 24 horas”; “Minas Gerais tem taxa de ocupação superior a 90% da unidade de cuidados”; “EUA inclui grávidas como camada de risco”; e “Bolsonaro testa positivo e toma hidroxicloroquina e garante estar bem de saúde”.

Por sua vez, o continente asiático surge em 2020 como o quarto mais representado nas peças das edições do bloco noticioso das 19h30 da Record, com uma maior representatividade a China (37,5%), os restantes nove países citados nas peças obtiveram a mesma percentagem (6,3%), tendo quase o mesmo destaque as peças em que é dada a cobertura, simultaneamente, a vários países deste continente (6,3%).

À semelhança dos continentes supracitados, as peças reunidas sob este enfoque referem-se, na sua maioria, à *saúde e ação social e ordem interna*, nomeadamente: *Epidemia/pandemia* e foi dada cobertura, a cidade de Wuhan onde o coronavírus surgiu e recebe o 1º voo internacional após início da pandemia, a Embaixadora de Cabo Verde em Pequim recomenda uma serenidade face ao surto de *fake news* e vídeos sobre coronavírus, os cidadãos repatriados de Wuhan não estão infetados com coronavírus são 18 portugueses e duas cidadãs brasileiras e a construção do hospital especial para doentes com coronavírus, a pneumonia viral que já causou mais de 360 mortos e 17 mil infetados.

Na *ordem interna* sobressaem os *acidentes e catástrofes*, como peças sobre a chegada do ciclone *Amphan* ao leste da Índia com ventos até 190 km/h, e tem vindo a perder força; o mau tempo levou os rios a galgar os leitos e provocou deslizamento de terras que destruíram casas e estradas no Japão e a queda de um prédio, fazendo pelo menos 1 morto e mais de 65 feridos.

Tal como se observa na figura 11 e 12 do Anexo, a Oceânia esteve representada unicamente pela Austrália, que concentra (100% cada), sendo o assunto abordado nas peças que remetem para a *ordem interna e ciência e tecnologia*.

Análise das fontes

O indicador *fonte de informação principal* visa a reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são identificadas.

De acordo com a figura 11, relativamente a 2020, as fontes oriundas da área *comunicação* são claramente a principal fonte de informação nas peças analisadas (35,8%). O que significa que grande parte das informações difundidas no Fala Cabo Verde não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social.

FIGURA 11-FONTES PRINCIPAIS

Fonte principal	Fala Cabo Verde - Record
Comunicação	35,8%
Política nacional	24,4%
Comunidade internacional	9,4%
Saúde e ação social	3,7%
Sociedade	3,5%
Ciência e tecnologia	1,8%
Economia, finanças e negócios	1,7%
Ordem interna	1,1%
Sistema judicial	1,1%
Educação	0,9%
Relações laborais	0,7%

Cultura	0,7%
Urbanismo	0,6%
Desporto	0,6%
População	0,2%
Informação não atribuída	13,8%
Total	100% (467)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 467. Valores em percentagem.

Em segundo lugar, encontram-se as fontes da *política nacional* com 24,4%, seguidas das da *comunidade política internacional* em 9,4% do total da amostra analisada.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *comunicação*, patentes na figura 13 do Anexo, observa-se que os *órgãos de comunicação social* dominam, com esmagadora maioria (99,5%) de presença, enquanto que as *empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos (TIC)* obtiveram uma presença diminuta sem totalizar 1%.

Das subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, o *governo* (com 44,7%), seguido dos *restantes organismos públicos* (com 25%) e as *autarquias* (9,8%) predominam como fontes das informações.

Já na *comunidade política internacional*, o destaque vai para os *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (com 68,6%) e *organizações internacionais* (com 23,5%).

No que respeita às fontes da área da comunicação, 66,7% encontram-se presentes em peças cuja temática principal é *desporto*, mais concretamente, *atividades de organizações e federações desportivas e futebol* (figura 14 do Anexo).

As fontes políticas nacionais predominam como fontes principais nas peças relativas à temática *política nacional* (53,8%), com maior presença nas subcategorias

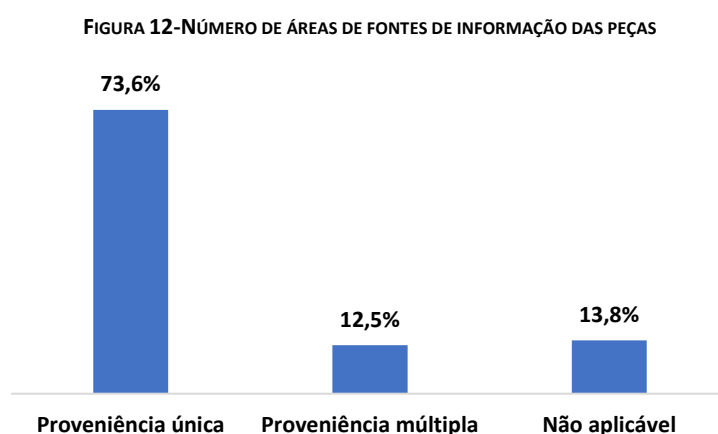
como: *atividades da administração pública, atividades do governo, atividades de autarquias*.

Diferentemente do que acontece com as fontes políticas nacionais, as provenientes da área *comunidade política internacional* estão presentes, essencialmente, nas peças com a temática *saúde e ação social* (54,9%). As peças em que esta categoria de fontes se destaca são, na grande parte dos casos, acerca de *epidemia/pandemia*.

As fontes da *saúde e ação social* ocupam a quarta posição, com um total de 3,7%, e têm maior destaque na cobertura jornalística nas peças com a mesma temática, e também na política nacional e urbanismo, igualmente com 33,3%.

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as do *urbanismo, desporto* (0,6%, cada), e com menor valor as fontes oriundas da *população* 0,2%.

A informação não atribuída, no sentido de não ser referida, explicitamente, qualquer fonte de informação, é também saliente no conjunto das peças (13,8%), embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação.



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 467. Valores em percentagem.

A análise integrou o indicador *número de áreas de fontes de informação*, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em mais de metade das peças do noticiário, sobressai a referência a uma única fonte de informação (73,6%), enquanto 12,5% das peças apresentaram a consulta de mais do que uma fonte de informação (Proveniência múltipla). O Fala Cabo Verde apresentou, entretanto, 13,8% de conteúdos sem qualquer fonte de informação (Não aplicável).

Como se pode observar pela figura 15 do Anexo, as peças analisadas em 2020 do bloco informativo da Record, quando se cruzam as fontes únicas com as fontes principais, nota-se a predominância da área da *comunicação* (47,9%), seguida pela *política nacional* (25,6%) e pela *comunidade política internacional* (9,8%).

À semelhança das fontes únicas, *política nacional* e *comunidade política internacional* (44,1% e 17,6%, respetivamente) são também as duas primeiras categorias com maior peso, que sobressaem nas peças com fontes múltiplas.

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 16 do Anexo), com maior presença de uma única fonte surgem: *política nacional* (17,5%) e *política internacional* (15,3%).

Da mesma forma a *política nacional* é temática predominante nas peças com fontes múltiplas, com uma representatividade de 29,4%, seguida de *saúde e ação social* (17,6%) e de *política internacional* (11,8%). De registar a ausência nesta categoria de número de áreas de fontes de peças sobre *sistema judicial, relações laborais, população, comunicação, desporto e vida social*.

Verifica-se que a temática *ciência e tecnologia* teve a menor presença em peças de fonte múltipla (1,5% cada). Já nas de fonte única esta posição é ocupada pela *população, comunicação e vida social*, não chegando a um ponto percentual.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente, a espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

O indicador *atores principais* visa a reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a sua nacionalidade e género.

Dos dados apurados, constata-se que, das 542 peças analisadas do jornal das 19h30 da Record, 477 identificaram os protagonistas. Destes, conferiu-se maior protagonismo aos atores da *política nacional* (26,2%). *Ordem interna* é a segunda categoria mais contemplada no bloco informativo com menos 6% ; mas também se destacam os atores da *comunidade política internacional* (16,8%) e da *sociedade* (12,2%).

Os protagonistas das áreas da *crença e religião* e *comunicação* são os que, em termos globais, obtiveram um peso mais reduzido (0,2%).

Considerando apenas os protagonistas da *política nacional*, verifica-se que as subcategorias mais presentes são: *ministros* (26,4%), *representantes dos restantes organismos públicos* (20,8%) e o *Primeiro-ministro* (12,8%) (figura 17 do Anexo).

FIGURA 13-ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Fala Cabo Verde - Record
Política nacional	26,2%
Ordem interna	19,9%
Comunidade internacional	16,8%
Sociedade	12,2%
Economia, finanças e negócios	5,5%
Saúde e ação social	3,4%
Desporto	3,4%
Sistema judicial	2,3%
Educação	1,9%

Cultura	1,9%
Ciência e tecnologia	1,9%
Relações laborais	1,0%
Urbanismo	1,0%
População	1,0%
Defesa	0,8%
Ambiente	0,4%
Comunicação	0,2%
Crença e religião	0,2%
Total	100% (477)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Total de peças com atores personalizados = 477. Valores em percentagem.

Na categoria *comunidade política internacional*, os atores principais predominantes são *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (com 68,8%); com um peso muito menor, seguem com os *representantes de organizações internacionais* (com 18,8%) e *representantes de partidos políticos estrangeiros* (6,3%).

Já dentro da *ordem interna* há realce dos indivíduos em situação de vítima (88,4%), consequência do peso dos temas *epidemia/pandemia*, bem como os de *acidentes e catástrofes*.

Na análise verifica-se ainda algum realce dos atores da *sociedade*. Nas categorias de protagonistas mais representados no bloco informativo de 2020, destacam-se os *moradores/habitantes* (43,1%), *adultos* (13,8%) e os *representantes de movimentos cívicos/humanitários* (12,1%).

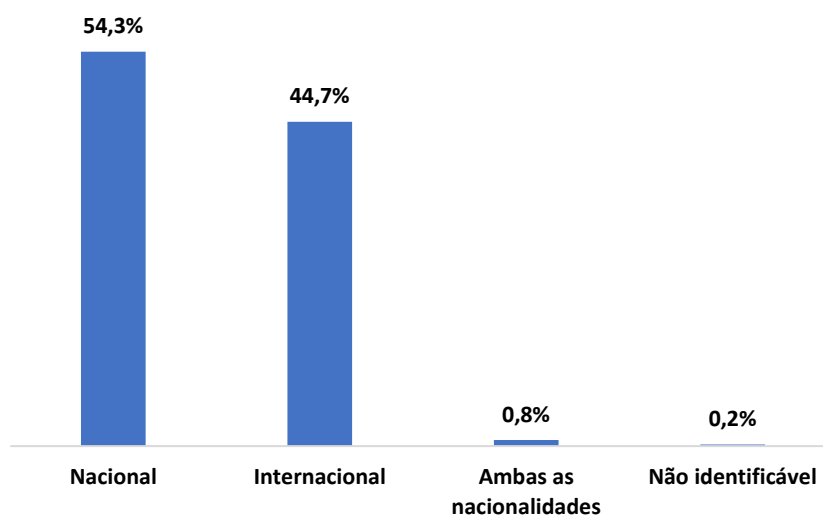
Relativamente à análise de protagonistas consoante os temas dominantes das peças (figura 18 do Anexo), nota-se que os atores *políticos nacionais* predominam na temática *política nacional* (27,2%), com uma grande variedade de temas (29). Isso implicou na dispersão de valores, com maior ressalvo às *políticas culturais* (11,1%) e os seguintes assuntos: “o encontro dos agentes, promotores culturais e o governo”; “Recolha de subsídios para relançamento do setor da cultura e das indústrias criativas”;

“Crédito prometido não chegou à classe para solucionar a situação vivida com a pandemia - diz a associação de promotores” e o “Ministro da Cultura afirma que o orçamento retificativo do MCIC garante a continuidade de programas e projetos estruturantes deste mandato”.

Constata-se que os atores da *comunidade política internacional* sobressaem, essencialmente, em peças de *política internacional*, no caso, *ações governativas/Estado* e *eleições políticas internacionais*, ambos com 7,5%.

Em termos globais na amostra em análise, os protagonistas provenientes das restantes áreas destacam-se nas temáticas correspondentes, com exceção dos atores da *defesa*, que teve maior peso na *política internacional*, e os da *ordem interna*, *população* e *comunicação*, com destaque na categoria do tema *saúde e ação social*.

FIGURA 14-NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Total de peças com atores personalizados = 477. Valores em percentagem.

Segundo a figura acima, pode-se perceber que, mais da metade dos protagonistas das peças constantes da amostra da Record de 2020 foram nacionais (54,3%), enquanto a representatividade dos atores de nacionalidade estrangeira é de 44,7%.

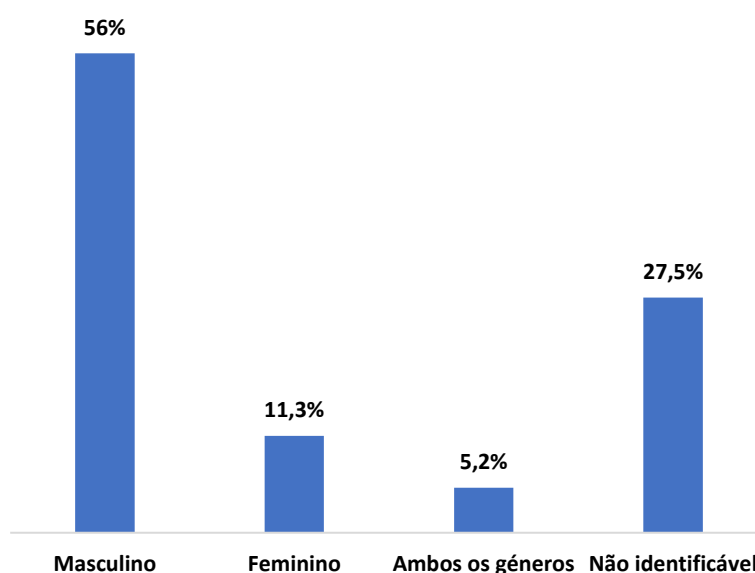
São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades ou em que não foi possível identificar direta ou indiretamente a nacionalidade do protagonista (correspondente a 0,8% cada).

A maioria dos nacionais são oriundos da *política nacional* (48,3%), mas também da *sociedade* (13,9%) e em terceiro lugar da *ordem interna* (10,8%). Os protagonistas internacionais concentram-se sobretudo na área da *comunidade política internacional* (33%), seguida de *ordem interna* com menos 2% (figura 19 do Anexo).

É ainda de se notar, através da mesma figura, que os protagonistas nas peças das 22 edições analisadas do Fala Cabo Verde que tanto os atores nacionais e internacionais pertencem a quinze (15) áreas.

Os protagonistas de ambas as nacionalidades provêm de quatro (4) áreas, repartindo em partes iguais o peso total, *comunidade internacional*, *ordem interna*, *ciência e tecnologia* e *sociedade* (25% cada). Já os atores principais cuja nacionalidade não foi possível identificar através de nenhum elemento presente na peça estão associados unicamente na área da comunidade internacional (com 100%).

FIGURA 15-GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Total de peças com atores personalizados = 477. Valores em percentagem.

Esta variável refere-se à caracterização do ator principal no que respeita ao género (masculino ou feminino).

De acordo com a figura 15, os atores principais do género masculino assumem um peso superior (56%) comparativamente aos do género feminino (11,3%).

As peças em que surgem protagonistas de ambos os géneros, atores masculinos e femininos, representam apenas 5,2% das peças analisadas; enquanto aquelas onde não foi possível identificar o género dos protagonistas surgem como o segundo mais constante, com um peso de 27,5%.

Da análise da figura 20 do Anexo, verifica-se que os protagonistas masculinos são essencialmente da área da *política nacional* (39,1%) e da *comunidade política internacional*. Este tipo de atores dispersa-se por mais 15 diferentes áreas. No entanto, são valores residuais comparativamente aos dois referidos anteriormente.

De salientar a baixa representatividade dos protagonistas do género masculino nas áreas de *educação, relações laborais e sociedade*. Constata-se a ausência dos mesmos somente na área de *ambiente*.

Verifica-se que os protagonistas do género feminino, semelhante aos atores masculinos, predominam na área de atores de *política nacional* (29,6%), diferentemente na *sociedade* (22,2%) e em terceiro lugar na área da *comunidade política internacional* (13%). Nota-se também uma presença significativa dos atores femininos na *educação* (7,4%) como protagonistas das peças deste noticiário. Na amostra considerada, a presença de atores principais do género feminino é inexistente nas áreas *defesa, ambiente, urbanismo, população, cultura, comunicação, ciência e tecnologia e crença e religião* (figura 20 do Anexo).

Em relação às peças em que os protagonistas são de ambos os géneros, o domínio é da *sociedade* com 16%, embora as áreas *comunidade política internacional* tenha também um peso relevante (8%) e com o mesmo percentual as restantes sete (7) áreas (com 4% cada).

São provenientes da *ordem interna* (51,1%) e da *sociedade* (19,8%) a maioria dos protagonistas cujo género não foi possível identificar através de nenhum elemento constante da peça. O destaque dos protagonistas da *ordem interna* deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” do surto epidémico e dos acidentes e catástrofes que são identificadas de forma generalizada, sem especificar, na maioria das vezes, se são do género feminino ou masculino.

Do cruzamento entre a temática das peças com presença de protagonistas do género masculino e feminino, voltam a destacar-se nos dois géneros a *política nacional, saúde e ação social e política internacional* (figura 21 do Anexo).

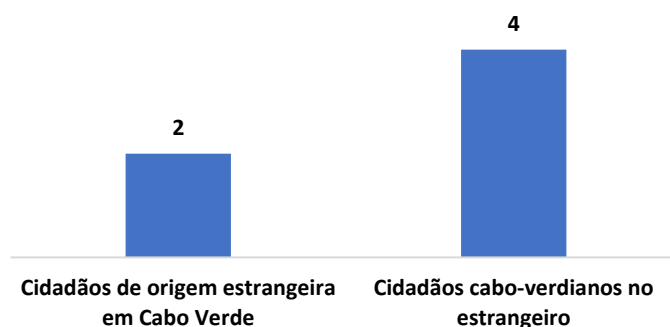
Os protagonistas de ambos os géneros marcaram presença, essencialmente, em peças que se debruçam sobre *ordem interna e saúde e ação social*. As mesmas temáticas predominam nas peças onde não foi identificável o género do(s) protagonista(s).

Note-se que há um predomínio dos atores principais masculinos tanto nas peças com enfoque geográfico nacional como internacional (figura 22 do Anexo).

A nível nacional, os atores do género masculino têm maior representatividade nas peças sobre a ilha de Santiago (65,6%) e menor nas relativas a Maio (0,6%). No entanto, consta a presença de ator masculino em todas as ilhas. Quanto ao enfoque geográfico internacional, os protagonistas masculinos destacam-se nos continentes europeu (40,9%), africano (21,8%) e americano (20,9%).

No caso de atores femininos, à semelhança dos masculinos, as protagonistas das peças do Fala Cabo Verde têm maior presença nos conteúdos sobre a ilha de Santiago (80,5%). De se destacar a ausência total de atores principais do género feminino em peças sobre as ilhas de São Nicolau, Fogo e Brava. No que se refere ao enfoque geográfico internacional, é também nas peças relativas à Europa (46,2%) América e a África (com igualmente 15,4%) que as protagonistas predominam.

FIGURA 16-PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 6. Valores em números absolutos.

Num total de 542 peças analisadas do bloco informativo de horário nobre da Record, somente seis (6) se destacam com assuntos ligados a migrantes. Obteve o maior número de presença a categoria dos *cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro* com quatro (4), e com apenas duas (2) presenças a categoria dos estrangeiros radicados no país.

Na figura 23 do Anexo, constata-se que, na peça em que são referidos ou têm presença de migrantes cabo-verdianos, não há predominância de uma temática em específico, apresentando-se cada peça com uma temática. A *política nacional* (1) debruça-se sobre o apelo do Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comunidades aos cabo-verdianos em Luxemburgo para cumprirem as recomendações sanitárias na luta contra a Covid-19; a *ordem interna* (1) sobre a morte de Giovani, o jovem cabo-verdiano assassinado em Portugal e o corpo é trasladado para Cabo Verde; no caso da *saúde e ação social* (1), a recomendação da Embaixadora de Cabo Verde em Pequim para a serenidade face ao surto de *fake news* e vídeos sobre coronavírus; e por último a *sociedade* (1), que retrata, a solidariedade dos emigrantes no apoio a Câmara Municipal da Ribeira Grande de Santiago com cestas básicas destinadas a cerca de 1600 famílias do concelho.

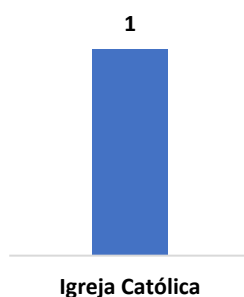
E a peça com referência e/ou presença estrangeira em Cabo Verde aborda também a *política nacional* (1), concretamente, as opiniões dos diferentes cidadãos sobre a lei do uso obrigatório de máscara nas vias públicas em todo o território nacional;

e no caso da sociedade (1), enfatiza a solidariedade da associação guineense em mobilizar apoios em Santa Cruz para os mais carenciados.

Verifica-se na figura 24 do anexo que os atores das quatro peças em que migrantes cabo-verdianos são referidos/presença, destacam-se em três (3) protagonistas da área *política nacional*: *Membros do corpo diplomático*, *Presidentes de Câmara e os Ministros*; já a restante apresenta na categoria de ator como *ordem interna* (*vítima* (1)).

Na mesma figura, nota-se que nas notícias que dizem respeito aos cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde, foram destaque os atores da *sociedade* (*representantes de movimentos cívicos/humanitários* (1) e *os adultos* (1)).

FIGURA 17-PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 1. Valores em números absolutos.

No que toca a presença/referência à crença/religião na amostra de 2020 do Fala Cabo Verde, ela é quase nula (apenas uma em 542 peças). A peça designa a *Igreja Católica*.

A peça com presença/referência à *Igreja Católica* teve como temática a *ordem interna*, especificamente a *pedofilia/abusos sexuais contra menores*, e refere-se a acusação de um Bispo da Igreja Católica acusado de abuso sexual (figura 25 do Anexo).

Na mesma figura, observa-se que o protagonista foi no caso os líderes religiosos (*crença e religião*).

Note-se que a maioria das peças com presença e/ou referência a crença/religião têm enfoque geográfico internacional.

FIGURA 18-PRESENÇA/REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA

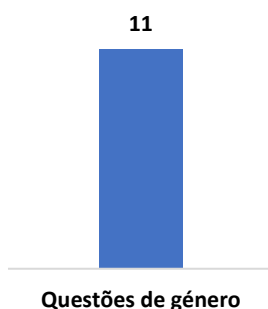


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 1. Valores em números absolutos.

O número de peças com presença/referência a portadores de deficiência representa um número exíguo no total da amostra, isto é, uma peça em 542. Os dados demonstram que esta refere-se à *deficiência física/motora*.

A figura 26 do Anexo permite ver que as peças sobre deficiência física/motora têm presença e/ou referência na temática e na categoria de ator principal, no *desporto*, retratando a vitória mundial do atleta paraolímpico cabo-verdiano Gracelino Barbosa na Polónia.

FIGURA 19-PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542.
Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 11.
Valores em números absolutos.*

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com o género, que poderão remeter para identidades de género, estereótipos e papéis de género ou violência associada ao género, em particular a violência doméstica; mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra foram identificadas onze (11) peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 2% do total de peças analisadas.

As temáticas dominantes destas peças são *política nacional* e *sociedade* igualmente com 27,3%. Na primeira temática, as peças foram sobre *atividades da presidência da república, atividades da administração pública e reestruturação do sistema político* (figura do Anexo 27). Neste âmbito, destaca-se concretamente “o aumento de 40% para 60% no que diz respeito à participação das mulheres”; “ICIEG e parceiros ação de capacitação para reforçar habilidades de mulheres na política”; “Num encontro com o Primeiro-ministro, Lúcia Passos Presidente da Rede de Mulheres Parlamentares Cabo-Verdianas diz que teve garantia para uma maior participação das mulheres nas eleições autárquicas”.

Outra temática com algum relevo foi a *economia, finanças e negócios*, com 18,2%, as peças em que tiveram presença as questões de género envolveram a categoria *restantes temas da área economia, finanças e negócios, eleições*, e debruçaram-se sobre “o projeto alternativo para beneficiar 10 mulheres da vila piscatória da Ribeira da Barca que vivem da apanha de inertes nas praias”; e “20 mulheres empreendedoras, detentoras de negócios no setor informal participaram de uma formação na educação financeira”. Coincidentemente, os atores principais destas peças provêm das mesmas áreas, com destaque para *sociedade* (Moradores/habitantes, adultos e jovens) (figuras 28 do Anexo).

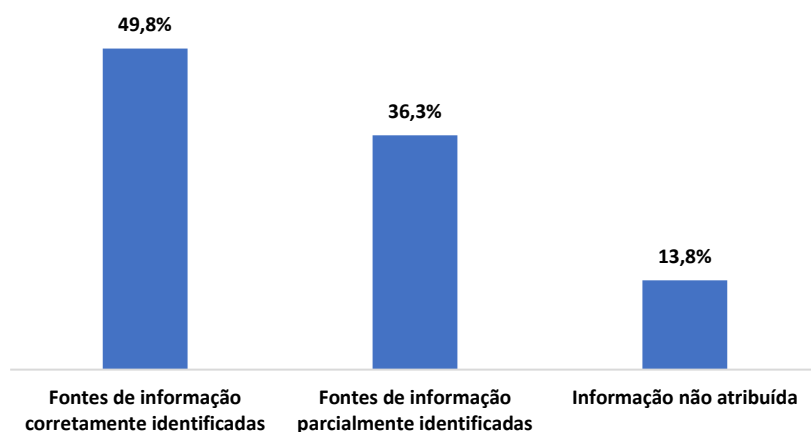
De ressaltar ainda que, na leitura das fontes sobre a presença/referência às questões de género, à maioria delas não foi atribuída fonte de informação (36,4%) (figuras 29 do Anexo).

De realçar que, na totalidade das peças com presença e/ou referência a questões do género neste ano de análise, os protagonistas e as fontes principais das peças do bloco noticioso das 19h30 da Record foram maioritariamente mulheres.

5- RIGOR

O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais: o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância, a apresentação dos fatos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

FIGURA 20-RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 467. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Na amostra de 2020, em termos de verificação de rigor informativo, as peças analisadas que identificaram inequivocamente todas as fontes de informação referidas, ou seja, essas peças que apresentaram o maior nível de rigor na atribuição da informação estiveram no primeiro nível (49,8%) no serviço noticioso da Record.

No entanto, nota-se que a identificação das fontes de informação que correspondem ao nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*), ou seja, a nível de medidas que permitem identificar as peças em que parte das fontes de informação referidas não foi claramente identificada, é saliente em 36,3% das peças.

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das fontes do bloco informativo, constata-se que representam uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora na grande maioria das peças tenha sido identificada, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquela que indicia menor nível de rigor, é relevante no conjunto das peças (13,8%).

No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, através da figura 30 do Anexo constata-se a predominância do maior nível de rigor nas peças sobre *política nacional* (28,5%) e *saúde e ação social* (27%).

A identificação parcial das fontes foi mais constante nas peças sobre *saúde e ação social* (28,9%) e *política internacional* (25,4%).

Há igualmente a predominância da temática *saúde e ação social* nas peças com informação não atribuída com um peso de 18,7%; em segundo lugar, está a temática *política nacional* (13,3%).

Coincidentemente, pela figura 31 do Anexo, é possível atentar que as *fontes de informação corretamente identificadas* provêm na grande maioria das áreas da *política nacional* (42,2%), da *política internacional* (15,6%) e, em terceiro lugar, da *comunicação* (com 12,6%).

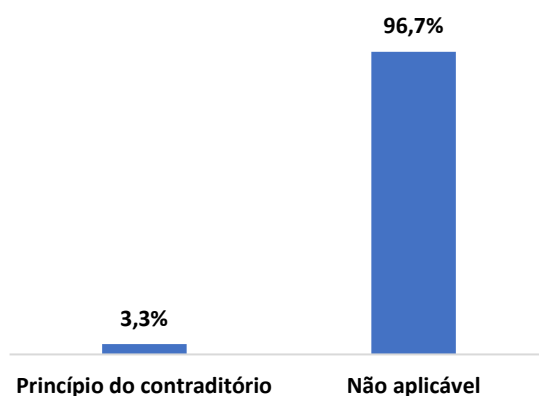
Nas peças com *fontes de informação parcialmente identificadas*, as categorias de fontes principais mais presentes foram principalmente a *comunicação* (81,2%). Das quinze (15) áreas de categoria de fontes de informação, apresentam em sete (7) e foram

ausentes de fontes nas áreas de *economia, finanças e negócios, relações laborais, educação, saúde e ação social, urbanismo, população, cultura e sociedade*.

Note-se, na figura 32 do Anexo, que a maior parte das peças com fontes de informação corretamente identificadas tiveram enfoque geográfico nacional, com esmagadora maioria na ilha de Santiago (72%), enquanto nas peças com fontes parcialmente identificadas destaca-se o enfoque geográfico internacional, com o maior peso no Continente Africano (37,6%).

Nota-se também que quando se trata de acontecimentos ou problemáticas de âmbito internacional, as peças com informação não atribuída referem-se, sobretudo, ao continente europeu (44,4%) e a nível nacional na ilha de Santo Antão (18,8%).

FIGURA 21-PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Valores em percentagem.

Na maioria das peças jornalísticas analisadas no Fala Cabo Verde, não foram identificadas quaisquer críticas ou acusações (96,7%). Portanto, não houve necessidade de se apresentar o contraditório (*Não aplicável*).

Da figura 33 do Anexo, que corresponde às peças com uma necessidade de respeitar os interesses atendíveis em que se verificam críticas e acusações, foram respeitados em 44,4% das peças (*tem contraditório*) e houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis na peça e/ou no bloco em 38,9%. Embora sem sucesso, considera-se que é favorável ao rigor informativo.

No entanto, das peças com críticas ou acusações, as normas que indicam o respeito pelos interesses atendíveis não foram cumpridas na mesma proporção pelo órgão, sendo, portanto, 16,7% das peças analisadas na amostra de 2020 passíveis de serem classificadas como *Não tem contraditório*.

FIGURA 22-TEMÁTICA DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Temática dominante	Não tem contraditório
Política internacional	1
Economia, finanças e negócios	1
Relações laborais	1
Total	100% (3)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças sem contraditório = 3.

Valores em números absolutos.

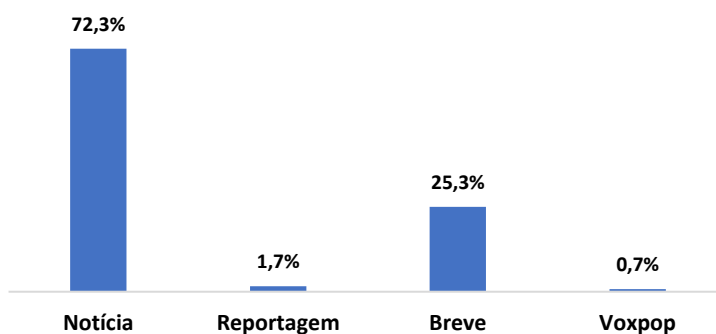
Conforme os dados constantes na tabela anterior apresentada, do conjunto das peças com críticas ou acusações (18), três (3) são as que não têm contraditório.

No Fala Cabo Verde, as peças jornalísticas sem contraditório subdividem-se sobretudo em três diferentes temáticas, *política internacional* (1), *economia, finanças e negócios* (1) e *relações laborais* (1).

As peças sem contraditório sobre *política internacional* concentram-se em temas como *crise internacional* (consultar figura 34 do Anexo).

Já as peças de *ordem interna* sem contraditório da área da *economia, finanças e negócios* (crimes económicos) e *relações laborais* (emprego/desemprego).

FIGURA 23-REGISTO JORNALÍSTICO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Valores em percentagem.

O registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos, visionados nas edições que integram a amostra. No caso do *registo comentário/opinião* permite-se identificar apenas os espaços, geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de se identificar a presença deste género no jornal, mas estes não tiveram nenhum registo.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas privado é a *notícia* (72,3%). Como segundo registo predominante surge a *breve*, entendida como a peça noticiosa, com duração de até os 20 segundos (25,3%).

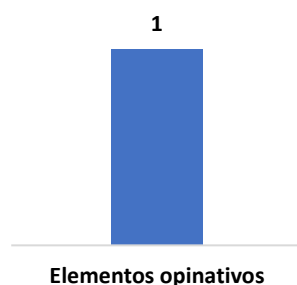
Na amostra é ainda possível verificar que a *notícia*, género jornalístico da grande maioria das peças analisadas, abrangeu todas as 17 temáticas, entre elas as mais presentes: *saúde e ação social* (30,1%), *política nacional* (19,1%), *política internacional* (13,3%) e *ordem interna* (9,2%). Com presença residual surgem *população, comunicação* e *vida social*, todas com 0,3% (consultar figura 35 do Anexo).

Coincidentemente, as *breves* sobressaem sobre as mesmas temáticas: *saúde e ação social* (19%), *política internacional* (16,8%), *política internacional* (16%) das peças com este registo jornalístico.

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos dos noticiários, verifica-se que as *breves* e a *reportagem* estiveram completamente ausentes da abertura da primeira parte, (figura 36 do Anexo).

Constatou-se a ausência total dos registos *debates*, *entrevista*, *comentário/opinião* e *crónica* no jornal do serviço de notícias de 2020.

FIGURA 24-PRESENÇA DE ELEMENTOS OPINATIVOS NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças com entrevistados =1.

Valores em números absolutos.

Além da separação entre informação e opinião, existem outros critérios que permitem verificar, de forma objetiva, o rigor jornalístico da informação. Um desses critérios, igualmente aferível com base na análise do conteúdo manifesto das peças visionadas, é a identificação de marcas de subjetividade e de opinião no discurso do próprio serviço de programas.

A figura 24 mostra a pouca expressão, porém não inexistente, dos elementos opinativos no discurso dos jornalistas nas peças do Jornal Fala Cabo Verde.

Considerando as 542 peças analisadas, somente uma apresenta marcas de opinião/subjetividade no discurso; e é possível evidenciar que tende a reportar assuntos relacionados com a temática dominante: *ordem interna* (Crimes e formas de violência) (figura 37 do Anexo).

A peça em questão teve como ator principal *moradores/habitantes*, que está dentro da temática *sociedade*.

Registaram-se elementos opinativos no discurso do jornal da Record na peça sobre os moradores de Achada Grande Trás que clamam por justiça, que pedem apoio das autoridades competentes para garantir segurança no bairro. Depois da apresentação da peça, a pivô apresenta no seu discurso uma tonalidade de voz, que contesta claramente as atitudes das autoridades, afirmando *“as autoridades que olhem com urgência esse tipo de caso”*.

6- ÉTICA DE ANTENA

A identificação de elementos violentos realizada é ponderada, pelo que se contabilizam os casos que poderão criar suscetibilidades nos públicos particularmente vulneráveis (como menores e pessoas em situação de vítimas), mas não deixando de ponderar, tendo em conta o direito de informar. Em determinadas circunstâncias, a exibição de violência possui importância jornalística e pode inclusive exercer uma função normativa, isto é, o confronto com aquele tipo de conteúdo pode gerar um sentimento de reprovação e rejeição dos comportamentos envolvidos.

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita”.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

FIGURA 25- ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DE ÉTICA DE ANTENA

Indicadores de ética de antena	Fala Cabo Verde - Record
Desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada	1
Total	1

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =542. Número total de peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena = 1. Valores em números absolutos.

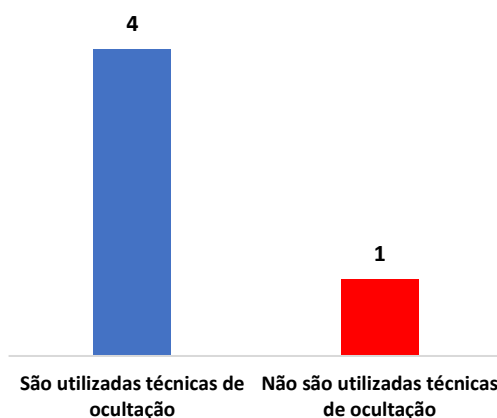
Legal e eticamente, os órgãos têm a obrigação de respeitar os seguintes princípios: a) Preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como respeitar a privacidade de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas; b) A todos são reconhecidos os direitos à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, à cidadania, ao bom nome e reputação, à imagem, à palavra, à reserva da intimidade da vida privada e familiar e à proteção legal contra quaisquer formas de discriminação.

Na amostra foram identificadas uma (1) peça com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, nomeadamente, o *desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada*, representando 0,2% do total das peças analisadas.

A peça da amostra que apresentava elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, mais concretamente, o *desrespeito pela reserva da intimidade e vida privada* versava sobre o julgamento de 11 cidadãos russos por tráfico de droga e associação criminosa. Além da identificação por imagem e nome do Capitão, foram também apresentadas imagens desses cidadãos no momento em que foram detidos no navio.

A notícia em questão teve como tema dominante *casos de justiça* e como ator principal *envolvidos em processos judiciais* (figura 38 do Anexo) .

FIGURA 26-RECURSO A TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 542. Número total de peças em que se aplica o recurso a técnicas de ocultação da identidade = 5. Valores em números absolutos

Esta variável procura identificar as técnicas utilizadas para proteção da identidade dos protagonistas, designadamente a distorção de imagem e/ou voz destes atores nas peças noticiosas. A análise centra-se nas peças em que o operador recorre a essas/outras técnicas de ocultação da identidade e aquelas em que o deveria ter feito, ou seja, as peças que estejam em incumprimento da legislação aplicável, como as que identificam vítimas.

Como se pode verificar na figura 25, cinco (5) peças da amostra do serviço de programas abrangidas na análise das 542 peças necessitaram da aplicação deste recurso. No entanto, as técnicas de ocultação não foram utilizadas, quando deveriam ser (1).

Na peça em que o bloco informativo deveria ter lançado mão de técnicas de ocultação, registou-se a identificação dos suspeitos de tráfico de droga e associação criminosa, no momento em que foram presos no navio, identificando o capitão por Francisco, situação em que a imagem e identidade do mesmo deveriam ter sido protegidas/preservadas.

Ao cruzar a utilização de técnicas de ocultação com os indicadores de ética de antenna, verifica-se que a peça em que deveriam ter sido, mas não foram utilizadas

quaisquer técnicas de ocultação, tem elementos que indiciam o desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada (figura 39 do Anexo).

Na figura 40 do Anexo, nota-se que quando utilizadas três (3) estão essencialmente ligadas a assuntos da temática *ordem interna*: “Jovem de 23 anos ficou gravemente ferido, depois de ter pedido a um jovem para colocar a máscara de proteção no interior de uma loja em Madrid” (*crimes e formas de violência*); “a problemática do abuso sexual contra menores”; “ICCA apresenta dados de várias ilhas” (*pedofilia/Abusos sexuais contra menores*); “e Jovens detidos acusam polícias de maus tratos na esquadra de Cidade Velha” (*crimes e formas de violência*).

E também uma (1) peça sobre *saúde e ação social (funcionamento do sistema de saúde)* diz respeito a críticas de pacientes internados com outros problemas e que contraíram a Covid-19, responsabilizando os profissionais de saúde por casos de transmissão dentro do hospital.

As técnicas utilizadas pelo Fala Cabo Verde são, principalmente, distorção de imagem, em duas situações, e distorção de voz, em duas situações, o que possibilitou a não identificação das vítimas.

Em relação aos protagonistas presentes nessas peças com uso das técnicas de ocultação, eles são: *vítimas* (2), *beneficiários, utilizadores e associações de utentes* (1), e *jovens* (1) (figura 41 do Anexo).

Os valores relativos ao número de peças em que foram identificadas advertências são nulos, assim como as peças com presença de elementos violentos, que deveriam, por ética e legalmente, conter uma sinalética prévia aos telespetadores.



ANEXOS



Anexo III – Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da RECORD TV CABO VERDE

FIGURA 1- DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR CATEGORIA

Duração do bloco informativo	Fala Cabo Verde - Record
Menos de 30 minutos	4,5%
Menos de 45 minutos	68,2%
Entre 45 a 60 minutos	27,3%
Total	100% (22)

FIGURA 2- DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS

Meses	Categorias de duração do bloco informativo		
	Menos de 30 minutos	Menos de 45 minutos	Entre 45 a 60 minutos
janeiro	-	9,1%	-
fevereiro	-	9,1%	-
março	-	4,5%	-
abril	-	-	13,6%
maio	-	4,5%	-
junho	-	-	9,1%
julho	-	9,1%	-
agosto	4,5%	4,5%	-
setembro	-	9,1%	-
outubro	-	4,5%	-
novembro	-	9,1%	-
dezembro	-	4,5%	4,5%
Total	100% (1)	100% (15)	100% (6)

FIGURA 3- DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR CATEGORIA

Duração das peças	Fala Cabo Verde - Record
Menos de 1 minuto	46,5%
Entre 1 a 2 minutos	21,2%
Mais de 2 minutos	21,8%
Entre 3 a 5 minutos	9,2%
Mais de 5 minutos	0,7%
Mais de 10 minutos	0,6%
Total	100% (542)

FIGURA 4- DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

Mês	Categorias de duração das peças					
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 10 minutos
janeiro	9,1%	6,1%	5,1%	16,0%	25,0%	-
fevereiro	9,1%	10,4%	7,6%	14,0%	-	-
março	4,4%	6,1%	5,9%	4,0%	-	-
abril	13,1%	15,7%	19,5%	12,0%	25,0%	-
maio	3,6%	3,5%	5,1%	4,0%	-	-
junho	8,7%	3,5%	12,7%	16,0%	25%	33%
julho	10,7%	7,8%	6,8%	14,0%	-	-
agosto	8,3%	9,6%	7,6%	4,0%	-	-
setembro	9,5%	7,8%	7,6%	4,0%	-	33,3%
outubro	4,8%	7,0%	3,4%	2,0%	25,0%	-
novembro	8,3%	11,3%	10,2%	2,0%	-	-
dezembro	10,3%	11,3%	8,5%	8,0%	-	33,3%
Total	100% (252)	100% (115)	100% (118)	100% (50)	100% (4)	100% (3)

FIGURA 5- DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Categorias de duração das peças					
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 10 minutos
Política nacional	11,5%	13,9%	32,2%	32,0%	25,0%	-
Política internacional	21,8%	8,7%	6,8%	4,0%	-	-
Ordem interna	14,3%	7,8%	3,4%	2,0%	50,0%	33,3%
Sistema judicial	2,4%	0,9%	1,7%	4,0%	-	-
Economia, finanças e negócios	6,3%	5,2%	5,9%	2,0%	-	33,3%
Relações laborais	1,2%	1,7%	0,8%	-	-	-
Educação	1,6%	0,9%	0,8%	-	-	33,3%
Saúde e ação social	21,4%	35,7%	27,1%	32,0%	25,0%	-
Ambiente	5,2%	3,5%	0,8%	10,0%	-	-
Urbanismo	3,2%	3,5%	4,2%	6,0%	-	-
População	-	0,9%	-	-	-	-
Cultura	1,6%	1,7%	5,1%	2,0%	-	-
Comunicação	0,4%	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	1,2%	2,6%	2,5%	-	-	-
Desporto	2,0%	11,3%	2,5%	-	-	-
Sociedade	5,6%	1,7%	5,9%	6,0%	-	-
Vida social	0,4%	-	-	-	-	-
Total	100% (252)	100% (115)	100% (118)	100% (50)	100% (4)	100% (3)

FIGURA 6- POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Abertura da 1ª parte	Abertura da 2ª parte	Fecho
Política nacional			
Presidente da República	4,8%	-	-
Primeiro-ministro	9,5%	-	5,9%
Vice-Primeiro-ministro	4,8%	-	-
Ministros	9,5%	-	-
Secretários de Estado	4,8%	-	-
Deputados e líderes parlamentares	4,8%	-	-
Presidentes de Câmara	14,3%	-	-
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	4,8%	-	-
Representantes dos restantes organismos públicos	9,5%	-	-
Subtotal	66,7%	-	5,9%
Comunidade política internacional			
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	4,8%	30%	5,9%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	-	5,0%	-
Representantes de organizações internacionais	-	5,0%	-
Subtotal	4,8%	40%	5,9%
Defesa			
Oficiais	-	5,0%	-
Subtotal	-	5,0%	-
Ordem interna			
Vítimas	4,8%	30%	11,8%
Subtotal	4,8%	30%	11,8%
Sistema judicial			
Representantes do Supremo Tribunal de Justiça (STJ)	4,8%	-	-
Envolvidos em processos judiciais	4,8%	-	-
Subtotal	9,5%	-	-
Economia, finanças e negócios			
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	-	5,0%	-
Subtotal	-	5,0%	-
Saúde e ação social			
Responsáveis do sistema de saúde	9,5%	-	-

Subtotal	9,5%	-	-
Urbanismo			
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	4,8%	5,0%	-
Subtotal	4,8%	5,0%	-
População			
Restantes atores da área população	-	5,0%	-
Subtotal	-	5,0%	-
Ciência e tecnologia			
Especialistas, técnicos e cientistas	-	5,0%	-
Subtotal	-	5,0%	-
Desporto			
Dirigentes desportivos	-	-	5,9%
Atletas e técnicos desportivos	-	-	47,1%
Subtotal	-	-	52,9%
Sociedade			
Adultos	-	5,0%	-
Idosos	-	-	5,9%
Figuras públicas e “celebridades”	-	-	5,9%
Moradores/habitantes	-	-	11,8%
Subtotal	-	5,0%	23,5%
Total	100% (21)	100% (20)	100% (17)

FIGURA 7- PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Destaque
Saúde e ação social	36,8%
Política nacional	21,9%
Política internacional	10,3%
Ordem interna	5,8%
Economia, finanças e negócios	4,5%
Desporto	3,9%
Sociedade	3,2%
Sistema judicial	2,6%
Ambiente	2,6%
Urbanismo	2,6%
Ciência e tecnologia	2,6%
Educação	1,3%
Relações laborais	0,6%
População	0,6%
Cultura	0,6%
Total	100% (155)

FIGURA 8- PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

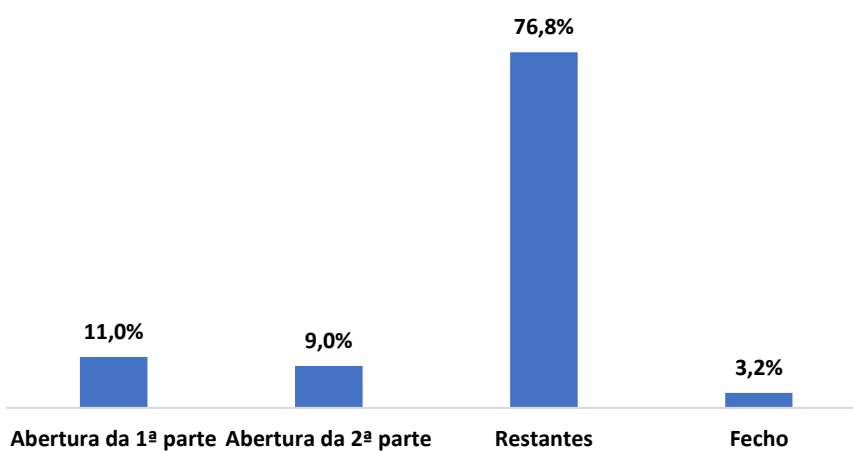


FIGURA 9- TEMAS DOMINANTES, POR TEMÁTICA

Temática dominante	
Política nacional	
Atividades da administração pública	12%
Atividades de autarquias	11%
Atividades do Governo	8,0%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	6,0%
Políticas para a saúde	6,0%
Orçamento de Estado	5,0%
Atividades da Presidência da República	4,0%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	4,0%
Ação governativa genérica	4,0%
Alterações na formação do Governo	3,0%
Episódios da vida dos políticos	3,0%
Políticas culturais	3,0%
Políticas de integração e inclusão social	3,0%
Atividades da Assembleia Nacional	2,0%
Atividades de associações de municípios	2,0%
Cabo Verde e as organizações internacionais	2,0%
Políticas de cooperação	2,0%
Políticas económicas	2,0%
Políticas para a ciência e tecnologia	2,0%
Políticas para a educação	2,0%
Políticas para o ambiente	2,0%
Restantes temas da área política nacional	2,0%
Reestruturação do sistema político	1,0%
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	1,0%
Participação cívica	1,0%
Políticas de administração pública	1,0%
Políticas de água e saneamento	1,0%
Políticas de transporte	1,0%
Políticas fiscais/financeiras	1,0%
Políticas para a comunicação social	1,0%

Políticas para a família	1,0%
Políticas para o Turismo	1,0%
	100% (100)
Política internacional	
Cooperação e ajuda humanitária	14,7%
Atividades de organizações internacionais	10,7%
Ações Governativas/Estado	10,7%
Atentados e terrorismo	10,7%
Conflitos armados	9,3%
Eleições políticas internacionais	9,3%
Acordos internacionais	6,7%
Relações diplomáticas	5,3%
Episódios da vida de políticos internacionais	5,3%
Atividades de organizações da União Europeia	4,0%
Crise internacional	4,0%
Segurança e espionagem	2,7%
Cimeiras internacionais	2,7%
Atividades de organizações da CEDEAO	1,3%
Atividades de organizações da União Africana	1,3%
Atividades de partidos políticos internacionais	1,3%
	100% (75)
Ordem interna	
Acidentes e catástrofes	26,4%
Atividades policiais	26,4%
Crimes e formas de violência	18,9%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	15,1%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	7,5%
Incêndios	3,8%
VBG	1,9%
	100% (53)
Sistema judicial	
Casos de justiça	81,8%
Funcionamento do sistema judicial	9,1%

Restantes temas da área sistema judicial	9,1%
	100% (11)
Economia, finanças e negócios	
Agricultura, pesca e pecuária	22,6%
Indicadores económicos	16,1%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	12,9%
Empreendedorismo	9,7%
Turismo	6,5%
Consumo/consumidores	6,5%
Crise financeira	6,5%
Empresas e negócios	3,2%
Indústria	3,2%
Crimes económicos	3,2%
Atividades de organizações económicas	3,2%
Exportações/importações	3,2%
Atividades de associações empresariais	3,2%
	100% (31)
Relações laborais	
Emprego/desemprego	66,7%
Ações sindicais	33,3%
	100% (6)
Educação	
Ensino pré-escolar, básico e secundário	57,1%
Ensino técnico e profissional	28,6%
Ensino Superior	14,3%
	100% (7)
Saúde e ação social	
Epidemia/pandemia	90%
Práticas médicas	5,6%
Funcionamento do sistema de saúde	2,1%
Restantes temas da área saúde e ação social	1,4%
Segurança e assistência social	0,7%
	100% (144)

Ambiente	
Água e saneamento	21,7%
Energias/recursos naturais	21,7%
Restantes temas da área ambiente	21,7%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	17,4%
Poluição e crimes ambiente	13%
Alterações climáticas	4,3%
	100% (23)
Urbanismo	
Obras públicas	50%
Transportes e infraestruturas	40%
Ordenamento do território	5,0%
Restantes temas da área urbanismo	5,0%
	100% (20)
População	
Questões demográficas	100%
	100% (1)
Cultura	
Artes e eventos culturais	38,5%
Património cultural	23,1%
Vida e obra de autores/artistas	23,1%
Figuras/acontecimentos históricos	7,7%
Restantes temas da área cultura	7,7%
	100% (13)
Comunicação	
Restantes temas da área comunicação	100%
	100% (6)
Ciência e tecnologia	
Investigação científica	77,8%
Inovação e desenvolvimento	11,1%
Restantes temas da área ciência e tecnologia	11,1%
	100% (9)
Desporto	

Futebol	66,7%
Restantes modalidades desportivas	9,5%
Atividades de organizações e federações desportivas	9,5%
Atletismo	4,8%
Andebol	4,8%
Restantes temas da área desporto	4,8%
	100% (21)
Sociedade	
Integração e inclusão social	38,5%
Efemérides	23,1%
Cooperação privada ou não governamental	11,5%
Pobreza e exclusão social	11,5%
Restantes temas da área sociedade	11,5%
Relações e comportamentos sociais	3,8%
	100% (26)
Vida social	
Vida das figuras públicas	100%
	100% (1)

FIGURA 10- ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque Geografia Nacional											
	São Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maió	Santiago	Fogo	Brava	Várias ilhas	Nacional	Não identificável
Política nacional	17,6 %	23,8 %	-	33,3 %	37,5 %	-	40,5%	7,1%	41,7 %	28%	25%	66,7 %
Política internacional	-	-	-	-	12,5 %	-	4,4%	7,1%	-	5,6%	5,0%	33,3 %
Ordem interna	5,9%	19%	-	11,1 %	-	-	5,7%	-	16,7 %	-	5,0%	-
Sistema judicial	-	9,5%	-	-	-	-	2,5%	-	-	-	-	-

Economia, finanças e negócios	35,3 %	9,5%	33,3 %	-	-	33,3 %	5,1%	7,1%	8,3%	-	15%	-
Relações laborais	5,9%	-	-	11,1 %	12,5 %	-	1,3%	-	-	-	5,0%	-
Educação	-	-	-	-	12,5 %	33,3 %	1,9%	7,1%	8,3%	-	-	-
Saúde e ação social	-	9,5%	-	11,1 %	25%	-	12%	28,6 %	-	61,1 %	15%	-
Ambiente	17,6 %	9,5%	16,7 %	-	-	-	5,7%	21,4 %	-	-	-	-
Urbanismo	17,6 %	4,8%	16,7 %	22,2 %	-	-	5,1%	-	-	5,6%	-	-
Cultura	-	9,5%	16,7 %	-	-	-	5,1%	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	1,3%	-	-	-	10%	-
Desporto	-	4,8%	-	-	-	-	1,3%	-	-	-	10%	-
Sociedade	-	-	16,7 %	11,1 %	-	33,3 %	8,2%	21,4 %	25%	-	10%	-
Total	100% (17)	100% (21)	100 % (6)	100 % (9)	100 % (8)	100 % (3)	100% (158)	100% (14)	100% (12)	100% (18)	100% (20)	100 % (3)

FIGURA 11- ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR PAÍS

Continentes africanos	
Vários países continente africano	23,6%
Moçambique	11,1%
África do Sul	6,9%
Angola	6,9%
Congo (Kinshasa)/Ex-Zaire	6,9%
Nigéria	6,9%
Burquina Faso	4,2%
Etiópia	4,2%
Mali	4,2%
Sudão do Sul	4,2%
Guiné-Bissau	2,8%
Guiné Equatorial	2,8%
Líbia	2,8%

Zimbabwe	2,8%
Camarões	1,4%
Congo	1,4%
Gana	1,4%
Malavi	1,4%
Senegal	1,4%
Tunísia	1,4%
UA	1,4%
	100% (72)
Continente americano	
Estados Unidos da América	55%
Brasil	20%
Vários países continente americano	15%
Argentina	2,5%
Bolívia	2,5%
Nicarágua	2,5%
Venezuela	2,5%
	100% (40)
Continente asiático	
China	37,5%
Coreia do Norte	6,3%
Emirados Árabes Unidos	6,3%
Hong Kong	6,3%
Índia	6,3%
Irão	6,3%
Israel	6,3%
Japão	6,3%
Líbano	6,3%
Síria	6,3%
Vários países continente asiático	6,3%
	100% (16)
Continente europeu	

Vários países continente europeu	21,7%
Portugal	18,5%
Espanha	9,8%
Reino Unido	9,8%
Itália	7,6%
UE	6,5%
França	5,4%
Alemanha	4,3%
Rússia	3,3%
Bélgica	2,2%
Grécia	2,2%
Áustria	1,1%
Bielorússia	1,1%
Croácia	1,1%
Hungria	1,1%
Kosovo	1,1%
Polónia	1,1%
Suécia	1,1%
Turquia	1,1%
	100% (92)
Oceânia	
Austrália	100%
	100% (4)
Vários países	100% (17)
CPLP	100% (1)
Internacional genérico	100% (10)
Não identificável	100% (1)

FIGURA 12- ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque Geografia internacional								
	Continente africano	Continente americano	Continente asiático	Continente europeu	oceânia	Vários países	CPLP	Internacional genérico	Não identificável
Política nacional	-	-	6,3%	2,2%	-	-	-	10%	-
Política internacional	40,3%	40%	12,5%	13%	-	5,9%	-	20%	100%
Ordem interna	9,7%	20%	18,8%	15,2%	75%	-	-	-	-
Sistema judicial	1,4%	-	6,3%	3,3%	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios	5,6%	-	-	1,1%	-	5,9%	100%	-	-
Saúde e ação social	37,5%	25%	43,8%	43,5%	-	82,4%	-	40%	-
Ambiente	4,2%	-	-	1,1%	-	-	-	10%	-
Urbanismo	-	-	6,3%	3,3%	-	-	-	-	-
População	-	-	-	-	-	-	-	10%	-
Cultura	1,4%	2,5%	-	-	-	-	-	-	-
Comunicação	-	2,5%	-	-	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	-	2,5%	6,3%	2,2%	25%	-	-	-	-
Desporto	-	2,5%	-	15,2%	-	-	-	10%	-

Sociedade	-	2,5%	-	-	-	5,9%	-	-	-
Vida social	-	2,5%	-	-	-	-	-	-	-
Total	100% (72)	100% (40)	100% (16)	100% (92)	100% (4)	100% (17)	100% (1)	100% (10)	100% (1)

FIGURA 13- FONTE PRINCIPAL, POR SUBCATEGORIA DE FONTE

Categorias de fonte	
Política nacional	
Governo	44,7%
Restantes organismos públicos	25%
Autarquias	9,8%
Presidência da República	8,3%
Organismos de regulação/fiscalização	6,8%
Partidos políticos da oposição parlamentar	3%
Ex-Presidentes da República	0,8%
Comissões especializadas do parlamento	0,8%
Associações de municípios	0,8%
	100% (132)
Comunidade política nacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	68,6%
Organizações internacionais	23,5%
Organizações da União Europeia	3,9%
Partidos políticos estrangeiros	2%
Organizações da União Africana	2%
	100% (51)
Ordem interna	
Forças de segurança	83,3%
Vítimas	16,7%
	100% (6)
Sistema judicial	
Órgãos Jurisdicionais/Tribunais	40%
Procuradoria-Geral da República	20%
Advogado	20%
Envolvidos em processos judiciais	20%
	100% (5)
Economia, finanças e negócios	

Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	50%
Associações empresariais	20%
Banco de Cabo Verde	10%
Instituições de apoio financeiro	10%
Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	10%
	100% (6)
Relações laborais	
Representações sindicais	75%
Instituto de Emprego e Formação Profissional	25%
	100% (4)
Educação	
Instituições escolares	40%
Instituições do ensino superior	40%
Associações estudantis/estudantes	20%
	100% (5)
Saúde e ação social	
Serviços de saúde	50%
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	45%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	5%
	100% (20)
Urbanismo	
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	100%
	100% (3)
População	
Emigrantes e descendentes	100%
	100% (1)
Cultura	
Artistas e outros criadores	66,7%
Organismos culturais	33,3%
	100% (4)
Comunicação	

Órgãos de comunicação social	99,5%
Empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos (TIC)	0,5%
	100% (194)
Ciência e tecnologia	
Organismos científicos e de investigação	60%
Técnicos e especialistas	40%
	100% (10)
Desporto	
Organizações/federações desportivas	66,7%
Associações e clubes desportivos	33%
	100% (3)
Sociedade	
Moradores/habitantes	42,1%
Adultos	21,1%
Idosos	10,5%
Movimentos cívicos/humanitários	10,5%
Jovens	5,3%
Figuras públicas e “celebridades”	5,3%
Família	5%
	100% (19)
Informação não atribuída	13,8% (75)

FIGURA 14- FONTE PRINCIPAL, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Subcategoria fonte															
	Política nacional	Comunidade política internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto
Política nacional																
Atividades da Assembleia Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-	-	-	-	1,3%
Reestruturação do sistema político	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações na formação do Governo	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	4,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	1,3%
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	-	-	-	-	-	-	-	5,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	4,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	4,0%
Atividades de associações de municípios	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da administração pública	5,3%	-	-	-	10%	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	2,7%

Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-
Cabo Verde e as organizações internacionais	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação cívica	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida dos políticos	0,8%	-	-	-	-	-	-	5,0%	-	-	-	0,5%	-	-	-	-	-
Políticas culturais	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25%	-	-	-	-	-	-
Políticas de administração pública	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de água e saneamento	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de integração e inclusão social	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Políticas de transporte	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas fiscais/financeiras	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a ciência e tecnologia	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a comunicação social	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a família	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,5%	-
Políticas para o ambiente	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Políticas para o Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Ação governativa genérica	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-	1,3%
Restantes temas da área política nacional	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	53,8%	-	-	-	10%	-	-	10,0%	33,3%	-	25%	4%	-	-	15,8%	13,3%	
Comunidade política internacional																	
Atividades de organizações internacionais	0,8%	3,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,1%	-	-	-	-	1,3%
Atividades de organizações da CEDEAO	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Africana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	0,8%	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	1,3%
Conflitos armados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,6%	-	-	-	-	-
Crise internacional	-	3,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1%	10%	-	-	-	-
Relações diplomáticas	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	2,3%	3,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	1,3%
Eleições políticas internacionais	-	3,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,1%	-	-	-	-	1,3%
Segurança e espionagem	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-	-
Cimeiras internacionais	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	-

Atividades de partidos políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	
Episódios da vida de políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	2,7%
Subtotal	6,8%	23,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24%	10%	-	-	8,0%
Ordem interna																	
Crimes e formas de violência	-	2,0%	16,7 %	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	10,5%	5,3%
Atividades policiais	-	-	50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1%	-	-	10,5%	4,0%
Acidentes e catástrofes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,6%	10%	-	-	5,3%
Incêndios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1%	-	-	-	1,3%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-
VBG	-	-	16,7 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	0,8%	3,9%	83,3 %	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	14%	10%	-	21,1%	16%
Sistema judicial																	
Funcionamento do sistema judicial	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	-	-	16,7 %	80%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	4,0%
Restantes temas da área sistema judicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Subtotal	-	-	16,7 %	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	1%	-	-	-	4,0%
Economia, finanças e negócios																	

Empresas e negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Agricultura, pesca e pecuária	-	-	-	-	10%	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	5,3%
Indústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-
Indicadores económicos	0,8%	2,0%	-	-	10%	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	10%	-	-	-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consumo/consumidores	-	-	-	-	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	10%	-	-	-
Exportações/importações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Crise financeira	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Empreendedorismo	-	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Atividades de associações empresariais	-	-	-	-	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	-	-	-	-	10%	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	2,7%
Subtotal	2,3%	2,0%	-	-	80%	-	-	-	-	-	-	-	5%	20%	-	-	10,7%
Relações laborais																	
Emprego/desemprego	-	-	-	-	-	50%	-	-	-	-	-	-	0,5%	10%	-	-	-
Ações sindicais	-	-	-	-	-	50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-	1%	10%	-	-	-
Educação																	

Ensino Superior	-	-	-	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	1,5%	-	-	-	-	-	20%	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-	-
Subtotal	1,5%	-	-	-	-	-	40%	-	-	-	-	2%	-	-	-	-	-
Saúde e ação social																	
Funcionamento do sistema de saúde	-	-	-	-	-	-	-	10%	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-
Epidemia/pandemia	11,4%	52,9%	-	-	-	-	20%	75%	33,3%	100%	-	27,8%	-	-	10,5%	18,7%	-
Segurança e assistência social	-	-	-	-	-	-	-	5,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Práticas médicas	1,5%	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	-
Restantes temas da área saúde e ação social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-	-
Subtotal	12,9%	54,9%	-	-	-	-	20%	90%	33,3%	100%	-	31%	-	-	15,8%	18,7%	-
Ambiente																	
Energias/recursos naturais	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	5,3%	2,7%	-
Alterações climáticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-	-
Poluição e crimes ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-	1,3%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0%
Água e saneamento	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	10,5%	-	-
Restantes temas da área ambiente	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	5,3%	1,3%	-
Subtotal	2,3%	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4%	-	-	21,1%	9,3%	-

Urbanismo																
Obras públicas	2,3%	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	5,3%	2,7%
Ordenamento do território		2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes e infraestruturas	3,8%		-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	0,5%	-	-	-	1,3%
Restantes temas da área urbanismo	-	-	-	-	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	6,1%	3,9%	-	-	10%	-	-	-	33,3 %	-	-	2%	-	-	5,3%	4,0%
População																
Questões demográficas	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cultura																
Artes e eventos culturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75%	1,0%	-	-	-	-
Vida e obra de autores/artistas	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	1,3%
Figuras/acontecimentos históricos	-	-	-	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património cultural	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-
Subtotal	3,0%	-	-	-	-	-	20%	-	-	-	75%	1,5%	-	-	5,3%	1,3%
Comunicação																
Restantes temas da área comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-

Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Ciência e tecnologia																	
Investigação científica	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	50%	-	-	-
Inovação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Restantes temas da área ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Subtotal	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	50%	-	-	-
Desporto																	
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,7%	-	33,3%	-	2,7%
Andebol	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Restantes modalidades desportivas	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66,7%	-	-
Restantes temas da área desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Subtotal	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6%	-	100%	-	4,0%
Sociedade																	
Relações e comportamentos sociais	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pobreza e exclusão social	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	1,3%

Integração e inclusão social	1,5%	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	6,7%
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	5,3%	1,3%
Efemérides	1,5%	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-		1,3%
Subtotal	4,5%	7,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	15,8%	10,7%
Vida social																
Vida das figuras públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Total	100% (132)	100% (51)	100% (6)	100% (5)	100% (10)	100% (4)	100% (5)	100% (20)	100% (3)	100% (1)	100% (4)	100% (194)	100% (10)	100% (3)	100% (19)	100% (75)

FIGURA 15- NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	25,6%	44,1%
Comunidade internacional	9,8%	17,6%
Ordem interna	1,3%	1,5%
Sistema judicial	1,3%	-
Economia, finanças e negócios	1,5%	5,9%
Relações laborais	1,0%	-
Educação	0,5%	4,4%
Saúde e ação social	4,5%	2,9%
Urbanismo	-	4,4%
População	0,3%	-
Cultura	0,8%	1,5%
Comunicação	47,9%	4,4%
Ciência e tecnologia	2,5%	-
Desporto	0,8%	-
Sociedade	2,5%	13,2%
Total	100% (399)	100% (68)

FIGURA 16- NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	17,5%	29,4%
Política internacional	15,3%	11,8%
Ordem interna	9,3%	5,9%
Sistema judicial	2,0%	-
Economia, finanças e negócios	4,5%	7,4%
Relações laborais	1,5%	-

Educação	1,5%	1,5%
Saúde e ação social	29,6%	17,6%
Ambiente	3,0%	5,9%
Urbanismo	3,3%	5,9%
População	0,3%	-
Cultura	2,0%	5,9%
Comunicação	0,3%	-
Ciência e tecnologia	2,0%	1,5%
Desporto	4,5%	-
Sociedade	3,3%	7,4%
Vida social	0,3%	-
Total	100% (399)	100% (68)

FIGURA 17- ATORES PRINCIPAIS, POR SUBCATEGORIA DE ATOR

Categorias de ator	
Política nacional	
Ministros	26,4%
Representantes dos restantes organismos públicos	20,8%
Primeiro-ministro	13,6%
Presidentes de Câmara	12,8%
Presidente da República	6,4%
Deputados e líderes parlamentares	4,0%
Vice-Primeiro-ministro	2,4%
Secretários de Estado	2,4%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	2,4%
Vereadores	1,6%
Ex-Presidentes da República	0,8%
Presidente da Assembleia Nacional	0,8%
Funcionários da Assembleia Nacional	0,8%

Porta-vozes do Governo nacional	0,8%
Membros do corpo diplomático	0,8%
Porta-vozes de partidos políticos	0,8%
Deputados e líderes de bancadas municipais	0,8%
Funcionários de autarquias	0,8%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,8%
	100% (125)
Comunidade política nacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	68,8%
Representantes de organizações internacionais	18,8%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	6,3%
Representantes de organizações da União Africana	2,5%
Representantes de organizações da CEDEAO	1,3%
Representantes de organizações da União Europeia	1,3%
Membros de grupos armados (Al Qaeda, Hezbollah)	1,3%
	100% (80)
Defesa	
Soldados, aviadores e marinheiros	75%
Oficiais	25%
	100% (4)
Ordem interna	
Vítimas	88,4%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	7,4%
Representantes de forças de segurança	4,2%
	100% (95)
Sistema judicial	
Envolvidos em processos judiciais	45,5%
Detidos/reclusos	45,5%

Representantes do Supremo Tribunal de Justiça (STJ)	9,1%
	100% (11)
Economia, finanças e negócios	
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	73%
Representantes de associações empresariais	8%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	8%
Representantes de instituições de apoio financeiro	4%
Empreendedores	4%
Grandes empresários	4%
	100% (26)
Relações laborais	
Representantes sindicais	80%
Trabalhadores/desempregados	20%
	100% (5)
Educação	
Representantes de organismos de educação	44,4%
Estudantes, representantes de associações estudantis	44,4%
Professores e técnicos de educação	11,1%
	100% (9)
Saúde e ação social	
Médicos e técnicos especializados da área	43,8%
Responsáveis do sistema de saúde	37,5%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	12,5%
Restantes atores da área saúde e ação social	6,3%
	100% (60)
Ambiente	

Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	50%
Técnicos e especialistas na área do ambiente	50%
	100% (2)
Urbanismo	
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	80%
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	20%
	100% (5)
População	
Emigrantes e descendentes	40%
Refugiados	40%
Restantes atores da área população	20%
	100% (5)
Cultura	
Artistas e outros criadores	88,9%
Representantes de organismos culturais	11,1%
	100% (9)
Comunicação	
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	100%
	100% (1)
Ciência e tecnologia	
Especialistas, técnicos e cientistas	77,8%
Representantes de organismos científicos e de investigação	22,2%
	100% (9)
Desporto	
Atletas e técnicos desportivos	80%
Dirigentes desportivos	13,3%
Restantes atores da área desporto	6,7%

	100% (15)
Crença e religião	
Líderes religiosos	100%
	100% (1)
Sociedade	
Moradores/habitantes	43,1%
Adultos	13,8%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	12,1%
Manifestantes	10,3%
Jovens	8,6%
Figuras públicas e “celebridades”	5,2%
Idosos	3,4%
Crianças	3,4%
Total	100% (58)

FIGURA 18-ATORES PRINCIPAIS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Subcategoria de ator																	
	Política nacional	Comunidade internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
Política nacional																		
Atividades da Presidência da República	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reestruturação do sistema político	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	4,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações na formação do Governo	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	7,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de associações de municípios	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Atividades da administração pública	5,6%	-	-	-	9,1%	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Cabo Verde e as organizações internacionais	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação cívica	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida dos políticos	1,6%	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas culturais	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-
Políticas de administração pública	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de água e saneamento	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de integração e inclusão social	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de transporte	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas fiscais/financeiras	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a ciência e tecnologia	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Políticas para a educação	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a família	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Políticas para a saúde	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%
Políticas para o ambiente	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o Turismo	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ação governativa genérica	1,6%	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	27,2%	2,5%	-	-	9,1%	3,8%	-	-	12,5%	-	-	-	11%	-	-	-	-	-	8,6%
Comunidade política internacional																			
Atividades de organizações internacionais	-	5,0%	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	-	1,7%
Atividades de organizações da CEDEAO	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Africana	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	7,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	-	1,7%
Conflitos armados	-	1,3%	75%	2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Crise internacional	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	1,3%	-	5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-
Relações diplomáticas	1,6%	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	1,6%	5,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%
Eleições políticas internacionais	-	7,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança e espionagem	-	-	25%	1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Cimeiras internacionais	-	2,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Acordos internacionais	-	3,8%	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Atividades de partidos políticos internacionais	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Episódios da vida de políticos internacionais	-	3,8%	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	3,2%	50,0 %	100 %	9%	9,1%	3,8%	-	-	-	-	-	40%	-	-	-	6,7%	-	8,6%	
Ordem interna																			
Crimes e formas de violência	0,8%	-	-	3,2%	9,1%	7,7%	-	11,1 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%
Atividades policiais	-	2,5%	-	9,5%	18,2 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Acidentes e catástrofes	-	-	-	8,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,2%
Incêndios	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Manifestações/reivindicações/pr otestos não laborais	-	1,3%	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,3 %
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	-	-	-	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100 %	1,7%
VBG	-	-	-	1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	0,8%	5,0%	-	25%	27,3 %	7,7%	-	11,1 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100 %	24,1 %
Sistema judicial																			
Funcionamento do sistema judicial	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Casos de justiça	-	1,3%	-	3%	45,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	1,3%	-	3%	54,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações laborais																		
Empresas e negócios	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura, pesca e pecuária	-	-	-	-	-	26,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	1,6%	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indicadores económicos	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%			-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consumo/consumidores	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportações/importações	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crise financeira	1,6%	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	-	1,3%	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empreendedorismo	-	-	-	-	-	11,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de associações empresariais	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%
Subtotal	3,2%	1,3%	-	-	-	61,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	3,4%
Relações laborais																		

Emprego/desemprego	-	-	-	-	-	-	40%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	40%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	80%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação																		
Ensino Superior	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	2,4%	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%
Subtotal	2,4%	-	-	-	-	-	-	22,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%
Saúde e ação social																		
Funcionamento do sistema de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Epidemia/pandemia	8,0%	31,3%	-	61,1%	-	3,8%	20%	33,3%	56,3%	-	40%	60%	-	-	22,2%	-	-	5,2%
Segurança e assistência social	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Práticas médicas	1,6%	1,3%	-	1,1%	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área saúde e ação social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	1,7%
Subtotal	9,6%	32,5%	-	62,1%	-	3,8%	20%	33,3%	81,3%	-	40%	60%	-	100%	22,2%	-	-	8,6%
Ambiente																		
Energias/recursos naturais	0,8%	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,2%

Alterações climatéricas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	
Poluição e crimes ambientais	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	50%	-	-	-	-	-	-	-	-	
Proteção do ambiente e conservação da natureza	0,8%	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	50%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Água e saneamento	1,6%	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%
Restantes temas da área ambiente	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,2%
Subtotal	4,0%	1,3%	-	-	-	11,5%	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	15,5%
Urbanismo																			
Obras públicas	4,8%	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%			1,7%
Ordenamento do território	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes e infraestruturas	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60%	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área urbanismo	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	8,0%	1,3%	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	60%	-	-	-	-	11,1%	-	-	1,7%
População																			
Questões demográficas	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cultura																			
Artes e eventos culturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55,6%	-	-	-	-	-

Vida e obra de autores/artistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-	-	-
Figuras/acontecimentos históricos	-	-	-	-	-	-	-	11,1 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património cultural	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Subtotal	2,4%	-	-	-	-	-	-	11,1 %	-	-	-	-	-	89%	-	-	-	-	1,7%
Ciência e tecnologia																			
Investigação científica	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44,4 %	-	-	-
Subtotal	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44,4 %	-	-	-
Desporto																			
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73,3 %	-	-
Andebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93,3 %	-	-
Sociedade																			
Relações e comportamentos sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pobreza e exclusão social	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%

Integração e inclusão social	0,8%	1,3%	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,1%
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	3,8%	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Efemérides	1,6%	2,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%
Subtotal	3,2%	3,8%	-	-	-	3,8%	-	22,2%	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	22,4%
Vida social																		
Vida das figuras públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2%
Total	100% (125)	100% (80)	100% (4)	100% (95)	100% (11)	100% (26)	100% (5)	100% (9)	100% (16)	100% (2)	100% (5)	100% (5)	100% (9)	100% (1)	100% (9)	100% (15)	100% (1)	100% (58)

FIGURA 19- NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATO

Ator principal	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades	Não identificável
Política nacional	48,3%	-	-	-
Comunidade internacional	3,1%	33%	25%	100%
Defesa	-	1,9%	-	-
Ordem interna	10,8%	31,1%	25%	-
Sistema judicial	1,2%	3,8%	-	-
Economia, finanças e negócios	7,7%	2,8%	-	-
Relações laborais	1,5%	0,5%	-	-
Educação	3,5%	-	-	-
Saúde e ação social	3,9%	2,8%	-	-
Ambiente	0,4%	0,5%	-	-
Urbanismo	1,2%	0,9%	-	-
População	-	2,4%	-	-
Cultura	2,7%	0,9%	-	-
Comunicação	0,4%	-	-	-
Ciência e tecnologia	0,4%	3,3%	25%	-
Desporto	1,2%	5,7%	-	-
Crença e religião	-	0,5%	-	-
Sociedade	13,9%	9,9%	25%	-
Total	100% (259)	100% (212)	100% (4)	100% (1)

FIGURA 20- GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATO

Ator principal	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	39,1%	29,6%	16%	0,8%
Comunidade internacional	24,1%	13%	8,0%	5,3%
Defesa	0,8%	-	-	1,5%
Ordem interna	9,0%	5,6%	4,0%	51,1%
Sistema judicial	3,0%	3,7%	-	0,8%

Economia, finanças e negócios	4,5%	5,6%	4,0%	7,6%
Relações laborais	0,4%	5,6%	-	0,8%
Educação	0,8%	7,4%	4,0%	1,5%
Saúde e ação social	4,1%	5,6%	4,0%	0,8%
Ambiente	-	-	-	1,5%
Urbanismo	1,1%	-	4,0%	0,8%
População	0,4%	-	4,0%	2,3%
Cultura	3,0%	-	-	0,8%
Comunicação	0,4%	-	-	-
Ciência e tecnologia	0,8%	-	4,0%	4,6%
Desporto	5,3%	1,9%	-	-
Crença e religião	0,4%	-	-	-
Sociedade	3,0%	22,2%	48,0%	19,8%
Total	100% (266)	100% (54)	100% (25)	100% (131)

FIGURA 21- GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	26,6%	16,7%	28%	2,3%
Política internacional	15,7%	5,6%	4,0%	16%
Ordem interna	8,2%	5,6%	20%	15,3%
Sistema judicial	3,7%	1,9%	-	-
Economia, finanças e negócios	5,6%	7,4%	-	3,8%
Relações laborais	0,4%	5,6%	-	-
Educação	1,1%	5,6%	-	0,8%
Saúde e ação social	18,7%	29,6%	20%	43,5%
Ambiente	2,6%	7,4%	4,0%	6,9%
Urbanismo	4,1%	1,9%	16,0%	0,8%
População	0,4%	-	-	-
Cultura	3,7%	3,7%	-	0,8%

Ciência e tecnologia	0,4%	-	4,0%	2,3%
Desporto	4,9%	1,9%	-	-
Sociedade	3,4%	7,4%	4,0%	7,6%
Vida social	0,4%	-	-	-
Total	100% (267)	100% (54)	100% (25)	100% (131)

FIGURA 22- GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Santo Antão	3,8%	2,4%	-	14,3%
São Vicente	7,0%	2,4%	-	14,3%
São Nicolau	1,3%	-	-	7,1%
Sal	2,5%	2,4%	-	4,8%
Boa Vista	2,5%	4,9%	-	2,4%
Maio	0,6%	2,4%	-	2,4%
Santiago	65,6%	80,5%	88,2%	14,3%
Fogo	3,8%	-	5,9%	9,5%
Brava	2,5%	-	-	11,9%
Várias ilhas	5,7%	-	5,9%	14,3%
Nacional	2,5%	4,9%	-	4,8%
Não identificável	1,9%	-	-	-
Total	100% (157)	100% (41)	100% (17)	100% (42)
Geografia internacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Continente africano	21,8%	15,4%	12,5%	37,1%
Continente americano	20,9%	7,7%	12,5%	14,6%
Continente asiático	4,5%	15,4%	12,5%	7,9%
Continente europeu	40,9%	46,2%	37,5%	30,3%
Oceânia	0,9%	7,7%	12,5%	1,1%
Vários países	5,5%	7,7%	12,5%	7,9%

CPLP	0,9%	-	-	-
Internacional genérico	3,6%	-	-	1,1%
Não identificável	0,9%	-	-	-
Total	100% (110)	100% (13)	100% (8)	100% (89)

FIGURA 23- PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a migrantes		Total
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	
Política nacional	1	1	2
Ordem interna	-	1	1
Saúde e ação social	-	1	1
Sociedade	1	1	2
Total	100% (2)	100% (4)	100% (6)

FIGURA 24- PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a migrantes		Total
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	
Política nacional	-	3	3
Ordem interna	-	1	1
Sociedade	2	-	2
Total	100% (2)	100% (4)	100% (6)

FIGURA 25- PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR TEMA E ATOR

Tema dominante	
Ordem interna	1
Ator principal	
Crença e religião	1

FIGURA 26- PRESENÇA/REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR TEMA E ATOR

Tema dominante	
Desporto	1
Ator principal	
Desporto	1

FIGURA 27- PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a questões de género
	Questões de género
Política nacional	27,3%
Política internacional	9,1%
Economia, finanças e negócios	18,2%
Relações laborais	9,1%
Educação	9,1%
Sociedade	27,3%
Total	100% (11)

FIGURA 28- PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a questões de gênero
	Questões de gênero
Política nacional	18,2%
Comunidade internacional	18,2%
Relações laborais	9,1%
Educação	9,1%
Sociedade	45,5%
Total	100% (11)

FIGURA 29- PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Presença/referência a questões de gênero
	Questões de gênero
Política nacional	18,2%
Comunidade internacional	18,2%
Relações laborais	9,1%
Comunicação	9,1%
Sociedade	9,1%
Informação não atribuída	36,4%
Total	100% (11)

FIGURA 30- RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	28,5%	6,6%	13,3%
Política internacional	7,0%	25,4%	8,0%

Ordem interna	5,9%	12,7%	16%
Sistema judicial	1,5%	2,0%	4,0%
Economia, finanças e negócios	5,6%	4,1%	10,7%
Relações laborais	1,9%	0,5%	-
Educação	1,5%	1,5%	-
Saúde e ação social	27%	28,9%	18,7%
Ambiente	3,7%	3,0%	9,3%
Urbanismo	4,4%	2,5%	4,0%
População	0,4%	-	-
Cultura	3,3%	1,5%	1,3%
Comunicação	0,4%	-	-
Ciência e tecnologia	1,5%	2,5%	-
Desporto	2,6%	5,6%	4,0%
Sociedade	4,4%	3,0%	10,7%
Vida social	0,4%	-	-
Total	100% (270)	100% (197)	100% (75)

FIGURA 31-RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas
Política nacional	42,2%	9,1%
Comunidade internacional	15,6%	4,6%
Ordem interna	1,5%	1,0%
Sistema judicial	1,5%	0,5%
Economia, finanças e negócios	3,7%	-
Relações laborais	1,5%	-
Educação	1,9%	-

Saúde e ação social	7,4%	-
Urbanismo	1,1%	-
População	0,4%	-
Cultura	1,5%	-
Comunicação	12,6%	81,2%
Ciência e tecnologia	1,5%	3,0%
Desporto	0,7%	0,5%
Sociedade	7,0%	-
Total	100% (270)	100% (197)

FIGURA 32- RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	1,0%	12,5%	18,8%
São Vicente	4,1%	12,5%	14,6%
São Nicolau	0,5%	4,2%	6,3%
Sal	1,6%	6,3%	6,3%
Boa Vista	2,1%	4,2%	4,2%
Maio	-	4,2%	2,1%
Santiago	72%	14,6%	25%
Fogo	1,6%	12,5%	10,4%
Brava	1,6%	10,4%	8,3%
Várias ilhas	6,2%	8,3%	4,2%
Nacional	7,8%	10,4%	-
Não identificável	1,6%	-	-
Total	100% (193)	100% (48)	100% (48)

Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	10,4%	37,6%	29,6%
Continente americano	22,1%	13,4%	11,1%
Continente asiático	7,8%	4,7%	11,1%
Continente europeu	44,2%	30,9%	44,4%
Oceânia	-	2,7%	-
Vários países	10,4%	5,4%	3,7%
CPLP	1,3%	-	-
Internacional genérico	3,9%	4,7%	-
Não identificável	-	0,7%	-
Total	100% (77)	100% (149)	100% (27)

FIGURA 33- PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

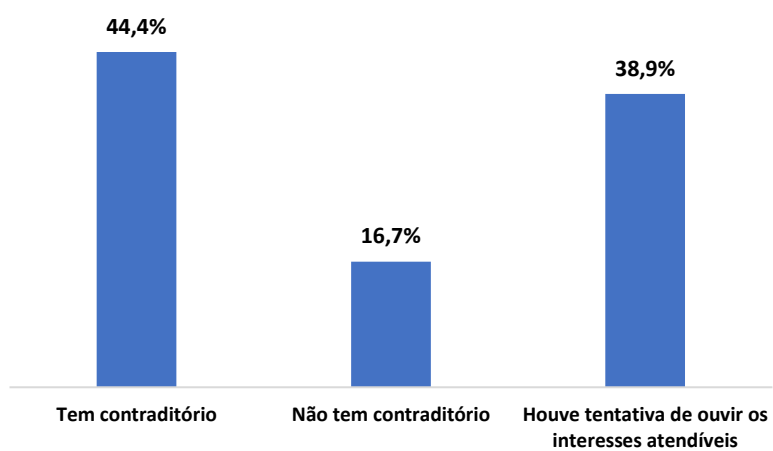


FIGURA 34- CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis
Política nacional			
Atividades da Assembleia Nacional	12,5%	-	-
Orçamento de Estado	12,5%	-	-
Alterações na formação do Governo	12,5%	-	-
Políticas económicas	25%	-	-
Política internacional			
Ações Governativas/Estado	12,5%	-	-
Crise internacional	-	33,3%	-
Ordem interna			
Crimes e formas de violência	12,5%	-	-
Atividades policiais	-	-	14,3%
VBG	-	-	14,3%
Economia, finanças e negócios			
Crimes económicos	-	33,3%	-
Relações laborais			
Emprego/desemprego	-	33,3%	-
Saúde e ação social			
Funcionamento do sistema de saúde	-	-	28,6%
Epidemia/pandemia	12,5%	-	-
Ambiente			
Água e saneamento	-	-	14,3%
Restantes temas da área ambiente	-	-	14,3%
Urbanismo			
Obras públicas	-	-	14,3%
Total	100% (8)	100% (3)	100% (7)

FIGURA 35- REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Notícia	Reportagem	Breve	Voxpop
Política nacional	19,1%	11,1%	16%	50%
Política internacional	13,3%	-	16,8%	-
Ordem interna	9,2%	44,4%	9,5%	-
Sistema judicial	2,3%	-	1%	-
Economia, finanças e negócios	4,3%	11,1%	9,5%	-
Relações laborais	0,8%	-	2,2%	-
Educação	0,5%	11,1%	2,9%	-
Saúde e ação social	30,1%	-	19%	-
Ambiente	2,3%	22,2%	8,0%	25%
Urbanismo	3,8%	-	2,9%	25%
População	0,3%	-	-	-
Cultura	2,6%	-	2,2%	-
Comunicação	0,3%	-	-	-
Ciência e tecnologia	2,3%	-	-	-
Desporto	5,4%	-	-	-
Sociedade	3,3%	-	9,5%	-
Vida social	0,3%	-	-	-
Total	100% (392)	100% (9)	100% (137)	100% (14)

FIGURA 36- REGISTO JORNALÍSTICO, POR POSIÇÃO DE ALINHAMENTO

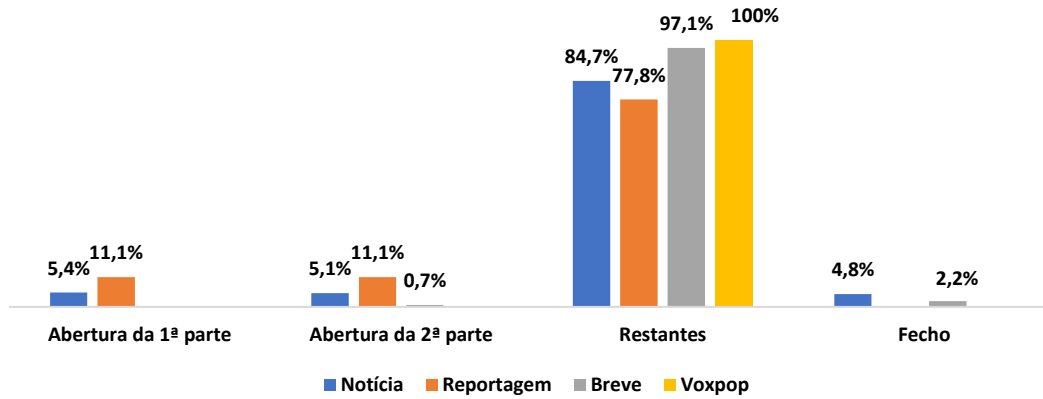


FIGURA 37- ELEMENTOS OPINATIVOS, POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL

Tema dominante	
Ordem interna	1
Ator principal	
Sociedade	1

FIGURA 38- ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DA ÉTICA DE ANTENA, POR TEMA E ATOR

Tema dominante	Indicadores de ética de antena
	Desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada
Casos de justiça	1
Ator principal	Desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada
Envolvidos em processos judiciais	1

FIGURA 39- TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR ATOR PRINCIPAL

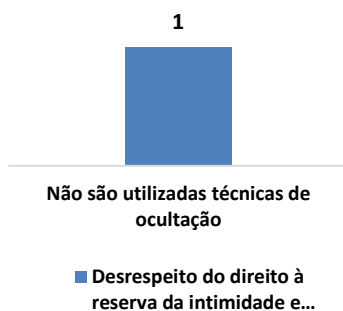


FIGURA 40- TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	São utilizadas técnicas de ocultação	Não são utilizadas técnicas de ocultação	Total
Vítimas	2	-	2
Envolvidos em processos judiciais	-	1	1
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	1	-	1
Jovens	1	-	1
Total	100% (4)	100% (1)	100% (5)

FIGURA 41- TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR INDICADORES DE ANTENA

Tema dominante	São utilizadas técnicas de ocultação	Não são utilizadas técnicas de ocultação	Total
Crimes e formas de violência	1	-	1
Atividades policiais	1	-	1
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	1	-	1
Casos de justiça	-	1	1
Funcionamento do sistema de saúde	1	-	1
Total	100% (4)	100% (1)	100% (5)



TIVER



Figuras

Figura 1 - Erro máximo da amostra para 2020.....	256
Figura 2 - Número de edições analisadas em 2020	256
Figura 3- Número total de peças, por mês.....	258
Figura 4 - Duração média do bloco informativo, por mês	260
Figura 5 - Duração média das peças, por mês.....	261
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante	263
Figura 7 - Peças com destaque.....	264
Figura 8 - Temáticas dominantes	267
Figura 9 - Enfoque geográfico nacional das peças	269
Figura 10 - Enfoque geográfico internacional das peças	271
Figura 11 - Fontes principais das peças.....	274
Figura 12 - Número de áreas de fontes de informação das peças.....	276
Figura 13 - Atores principais das peças.....	278
Figura 14 - Nacionalidade dos atores principais das peças.....	280
Figura 15 - Género dos atores principais	281
Figura 16 - Presença ou referência a migrantes nas peças	284
Figura 17 - Presença ou referência a crença/religião nas peças.....	285
Figura 18 - Presença ou referência a questões de género nas peças	286
Figura 19 - Registo jornalístico das peças	287
Figura 20 - Presença de elementos opinativos nas peças.....	288
Figura 21 - Rigor na identificação das fontes de informação das peças	289
Figura 22 - Presença de críticas/acusações.....	291
Figura 23 - Temas dominantes das peças sem contraditório	292
Figura 24- Elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena	294

Anexos

Figura 1 - Duração total do bloco informativo, por categoria	298
Figura 2 - Duração total do bloco informativo, por mês.....	298
Figura 3 - Duração total das peças, por categoria.....	299
Figura 4 - Duração total das peças, por mês	299
Figura 5 - Duração total das peças, por temática dominante	300
Figura 6 - Posição no alinhamento, por tema dominante	300
Figura 7 - Posição no alinhamento, por ator principal.....	301
Figura 8 - Peças com destaque, por temática dominante	302
Figura 9 - Peças com destaque, por posição no alinhamento	303
Figura 10 - Temas dominantes, por temática	303
Figura 11 - Enfoque geográfico nacional das peças, por temática dominante.....	308
Figura 12 - Enfoque geográfico internacional das peças, por país	310
Figura 13 - Enfoque geográfico internacional das peças, por temática dominante	311
Figura 14 - Fonte principal, por subcategoria de fonte.....	312
Figura 15 - Fonte principal, por tema dominante	315
Figura 16 - Número de áreas de fontes de informação, por fonte principal	322
Figura 17 - Número de áreas de fontes de informação, por temática dominante	322
Figura 18 - Atores principais, por subcategoria de ator.....	323
Figura 19 - Atores principais, por tema dominante	327
Figura 20 - Nacionalidade dos atores principais, por categoria de ator	333
Figura 21 - Género dos atores principais, por categoria de ator	333
Figura 22 - Género dos atores principais, por temática dominante	334
Figura 23 - Género dos atores principais, por geografia.....	335
Figura 24 - Presença/Referência migrantes nas peças, por tema dominante	336
Figura 25 - Presença/referência migrantes nas peças, por ator principal	336
Figura 26 - Crença/religião nas peças, por tema dominante	336
Figura 27 - Crença/religião nas peças, por geografia	337
Figura 28 - Crença/religião nas peças, por ator principal	337
Figura 29 - Questões de género, por tema dominante, ator e fonte principais	337
Figura 30 - Elementos opinativos, por tema dominante e ator principal	338
Figura 31 - Rigor na identificação das fontes de informação, por fonte principal.....	338
Figura 32 - Rigor na identificação das fontes de informação, por temática dominante	339
Figura 33 - Rigor na identificação das fontes de informação, por geografia	340
Figura 34 - Presença de críticas/acusações, por princípio do contraditório.....	341
Figura 35 - Contraditório, por tema dominante	341
Figura 36 - Contraditório, por ator principal.....	342
Figura 37 - Contraditório, por fonte principal.....	342
Figura 38 - Elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, por tema dominante	342
Figura 39 - Elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, por ator principal.....	343

SUMÁRIO EXECUTIVO

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TIVER

1. A monitorização das 335 peças do Primeiro Jornal distribui-se por 21 edições do referido bloco informativo. Quanto à distribuição por mês, verifica-se a maior concentração de peças em agosto (37) e as menores em março e outubro (15). O acréscimo de peças em agosto deve-se, em grande parte, à cobertura do desporto, mais concretamente, do futebol, como as contratações nos clubes portugueses. Destacaram-se igualmente em agosto, entre outros, a situação da pandemia da Covid-19 em Cabo Verde e no resto do mundo, a prorrogação do estado de calamidade no país na sua decorrência, a situação dos estudantes cabo-verdianos em outros países em meio à pandemia, a situação dos funcionários do Hospital Agostinho Neto que testaram positivo para o novo coronavírus e o quarto aniversário da certificação de erradicação da poliomielite no arquipélago.
2. Quanto à duração média do bloco informativo, o Jornal das 19 horas registou o maior valor no mês de agosto e o menor no mês de fevereiro. Já no concernente à duração média das peças, julho e setembro foram os meses que se destacaram, o primeiro com o valor mais alto e o segundo com o mais reduzido.
3. Relativamente à análise temática, verifica-se que os três temas mais frequentes na informação diária em 2020 foram desporto, saúde e ação social e política nacional. Nas peças sobre estas temáticas surgem três temas claramente destacados nas duas primeiras: futebol e epidemia/pandemia. Na política nacional há uma grande dispersão de temas dominantes.
4. A representação temática acima identificada está, em grande parte, em linha com a hierarquização e valorização das temáticas nos

alinhamentos do bloco informativo analisado. Assim, nas peças de abertura do Primeiro Jornal, as temáticas mais frequentemente apresentadas são política nacional e saúde e ação social. Os assuntos desportivos que, como referido supra, também surgem entre os mais frequentes em 2020, dominam completamente o fecho do noticiário.

5. Ao nível dos assuntos que o operador mais promove nos destaques que apresenta ao longo dos alinhamentos, sobressaem, mais uma vez, os relacionados com as temáticas desporto e saúde e ação social. Refira-se que, em 2020, cerca de 34% dos conteúdos foram promovidos antes de serem emitidos.
6. No que diz respeito à análise geográfica nacional, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico mais presente (em cerca de 38%) na construção dos conteúdos de 2020 é nacional, enquanto o segundo mais destacado é Santiago (25,6%). O enfoque nacional é utilizado ao abordar os acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento geográfico que os relaciona com todo o território nacional, sem privilegiar nenhuma ilha, concelho ou região.
7. Ainda no que diz respeito à análise geográfica, mas dos conteúdos em que a ação reportada decorre num país estrangeiro, verifica-se que cerca de 52% das peças remetem para este enfoque geográfico. O continente europeu destaca-se por ser referido em 56,3% dos conteúdos com localização internacional emitidos pelo Primeiro Jornal. Os países europeus mais referidos na amostra de 2020 foram Portugal, Espanha, Reino Unido e Itália, sobretudo na cobertura de futebol e pandemia/epidemia
8. Como segundo enfoque geográfico internacional surge, em 2020, a América, com um claro destaque para os Estados Unidos da América, com a cobertura do desporto (jogos da NBA) e da política internacional.

- 9.** O terceiro continente mais referido é o africano, tendência que se justifica pela cobertura de acontecimentos em Angola, Moçambique, Quênia e Guiné Bissau. Na amostra de 2020, a presença destacada destes países está relacionada, principalmente, com a cobertura das temáticas política internacional e sociedade. O continente asiático aparece como o quarto mais presente, com China e Israel como os únicos países deste continente a receberem cobertura isolada.
- 10.** Em relação à análise das fontes de informação principais (aquelas que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que, na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das fontes que consulta. Apenas 19,1% da informação do Primeiro Jornal analisada em 2020 não identificou a sua proveniência.
- 11.** Relativamente aos conteúdos que referem as fontes consultadas, as mais frequentes são oriundas da área comunicação. Essas fontes aparecem claramente destacadas em relação às restantes. Os órgãos de comunicação social dominam com cerca de 99% de representatividade dentro dessa categoria.
- 12.** As fontes identificadas como pertencentes às áreas política nacional e desporto são a segunda e terceira categorias mais frequentes nos conteúdos do bloco informativo das 19 horas da Tiver. Delas se destacam: Governo, autarquias e associações e clubes desportivos.
- 13.** As fontes ligadas às áreas relações laborais, ambiente, sociedade, defesa, sistema judicial, urbanismo, população e ciência e tecnologia são apresentadas como principais num número residual de peças.
- 14.** Relativamente ao número de áreas de fontes de informação, verifica-se uma tendência para apresentação de conteúdos com origem em fontes de uma única área, isto é, as peças com fontes de proveniência múltipla

têm uma representação claramente inferior àquelas com proveniência única.

- 15.** Em relação à análise da diversidade dos atores, destaca-se que cerca de 95% dos conteúdos do bloco informativo da Tiver apresentam um protagonista, isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza a informação.
- 16.** Os protagonistas mais representados são os da política nacional, com destaque para os ministros, primeiro-ministro e presidentes de câmara. A segunda categoria de protagonistas mais evidenciada é a do desporto, com uma representação predominante dos atletas e técnicos desportivos. Já os protagonistas identificados como provenientes da área da comunidade política internacional são o terceiro mais frequente, destacando-se os representantes de Estado e de governo estrangeiros.
- 17.** Quanto ao perfil dos protagonistas mais representados, verifica-se que 48,3% dos conteúdos identificam a nacionalidade dos protagonistas como sendo cabo-verdiana e 78,7% conferem protagonismo a atores do género masculino.
- 18.** Apenas duas peças da amostra do Primeiro Jornal registaram presença e/ou referência a migrantes em 2020, representando 0,6% das 335 peças consideradas na amostra. A categoria retratada foi cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro e focaram-se nos temas epidemia/pandemia e integração e inclusão social.
- 19.** No ano e bloco noticioso em causa, o número de conteúdos com presença/referência a crença e/ou religião é de 3 peças, representando 0,9% da amostra. A Igreja Católica foi a única religião identificada nas edições analisadas do noticiário das 19 horas da Tiver. As peças com presença/referência a crença/religião concentram-se em apenas dois temas: cristianismo católico e políticas culturais.

- 20.** Apenas uma peça do Primeiro Jornal, no período em análise, refere-se a questões relacionadas com o género. O tema dominante neste tipo de peça foi prevenção.
- 21.** Na classificação dos 335 conteúdos analisados verifica-se que a totalidade dos mesmos apresenta a notícia como registo jornalístico.
- 22.** Ao nível dos elementos opinativos presentes no discurso do operador, verifica-se que estão presentes num número reduzido de peças jornalísticas (1) e exclusivamente em conteúdos sobre futebol.
- 23.** Na monitorização da informação diária tendo em conta o rigor na identificação das fontes, foi possível verificar que a esmagadora maioria das peças identificou corretamente as fontes de informação (79,7%). Em apenas 1,2% a origem da informação foi identificada de forma incompleta. Mas cerca de 19% das peças analisadas não identificaram qualquer fonte de informação (informação não atribuída).
- 24.** Em cerca de 97% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o princípio do contraditório, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em 55,6% das 9 peças com presença de críticas/acusações. Porém tal não aconteceu em 44,4% das mesmas.
- 25.** No Primeiro Jornal, as peças jornalísticas sem contraditório (3) debruçaram-se particularmente sobre a temática política nacional, mais concretamente sobre os temas atividades/propostas de partidos políticos, atividades de autarquias e políticas culturais.
- 26.** No que se refere à ética de antena, identificaram-se três (3) peças com elementos suscetíveis de indicar o desrespeito pela presunção de inocência.

27. Na amostra não foi identificada nenhuma peça com presença de elementos pornográficos, presença de elementos violentos, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, identificação de vítimas, identificação de menores ou com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.

1 – INTRODUÇÃO

Nesta secção são apresentados os dados resultantes da monitorização do bloco informativo emitido em horário nobre pelo serviço de programas privado Televisão Independente de Cabo Verde - Tiver durante o ano de 2020, o “Primeiro Jornal”. Embora em anos anteriores tenha sido analisado o “Jornal das 22 Horas”, em 2020 o “Primeiro Jornal” foi, em mais de metade do ano, o único bloco noticioso emitido pela Tiver, motivo pelo qual foi o foco da análise sistemática, de onde saem os resultados agora apresentados.

A irregularidade e, mesmo, ausência do “Jornal das 22 Horas” na grelha de programação já tinham sido referidas no Relatório de Regulação de 2019. Entre julho e dezembro do ano anterior a Tiver deixou de emitir este bloco noticioso, situação que se manteve até o último trimestre de 2020.

A escolha deste **serviço de programas** para análise neste relatório deve-se ao fato de se tratar de uma das três televisões generalistas que emitem em sinal aberto.

Por sua vez, a escolha do **serviço noticioso de horário nobre**, para análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, deve-se, em primeiro lugar, ao fato de, geralmente, refletir a atualidade do dia informativo, e, em segundo lugar, por ser aquele que apresenta audiências mais elevadas, chegando, portanto, a um número maior de telespetadores.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição a analisar é aleatória.

No total, foram monitorizadas **21 edições** do noticiário em análise, o que corresponde a **335 peças** noticiosas emitidas em 2020.

2 - NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a análise de conteúdo, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS3.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivot.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2020

A margem de erro máxima da amostra (EMA) total de peças noticiosas para 2020 é de 5,2% para um grau de confiança de 95 %.

Bloco informativo	Dias – População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Primeiro Jornal	365	21	6935	335	5,2%

FIGURA 2 - NÚMERO DE EDIÇÕES ANALISADAS EM 2020

Data	Dias da semana	Nº de peças
10-01-2020	Sexta-feira	14
22-01-2020	Quarta-feira	15
03-02-2020	Segunda-feira	14
27-02-2020	Quinta-feira	14
10-03-2020	Terça-feira	15
03-04-2020	Sexta-feira	17

³ Statistical Package for The Social Science

15-04-2020	Quarta-feira	16
21-05-2020	Quinta-feira	17
02-06-2020	Terça-feira	16
26-06-2020	Sexta-feira	18
08-07-2020	Quarta-feira	17
20-07-2020	Segunda-feira	15
13-08-2020	Quinta-feira	19
25-08-2020	Terça-feira	18
18-09-2020	Sexta-feira	16
30-09-2020	Quarta-feira	17
12-10-2020	Segunda-feira	15
05-11-2020	Quinta-feira	17
17-11-2020	Terça-feira	16
11-12-2020	Sexta-feira	14
23-12-2020	Quarta-feira	15
21 edições		

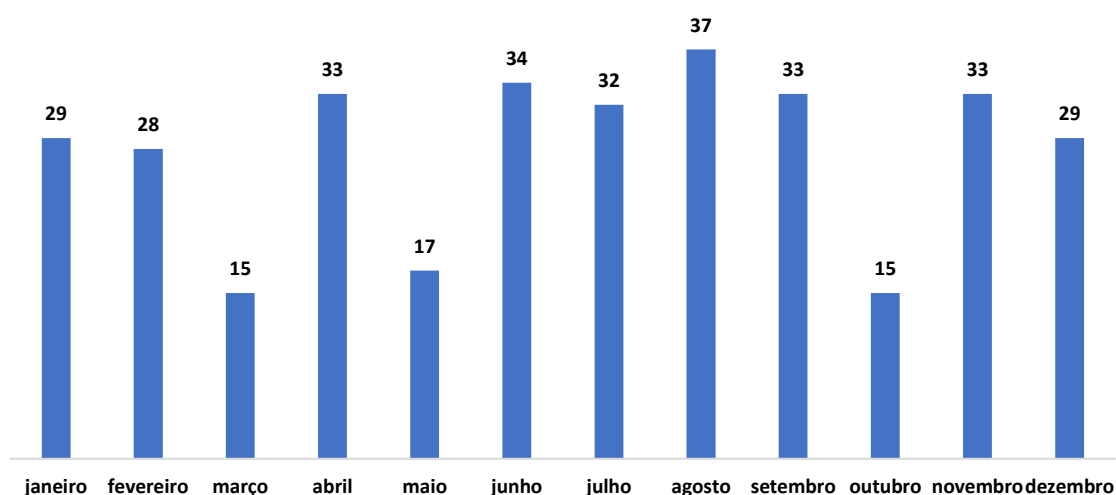
3 – CARACTERIZAÇÃO GERAL

Amostra e distribuição mensal das peças

Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido no mês de agosto (37), seguido do mês de junho (34). Porém, estes dados não podem ser justificados apenas a partir das edições analisadas, uma vez que outros sete (7) meses contemplaram também duas edições e registaram um número menor de peças.

O acréscimo de peças em agosto pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura do desporto, mais concretamente o futebol, como as contratações dos clubes portugueses. Destacaram-se igualmente em agosto, entre outros, a situação da pandemia da Covid-19 em Cabo Verde e no resto do mundo, a prorrogação do estado de calamidade no país, a situação dos estudantes cabo-verdianos em outros países em meio à pandemia, a situação dos funcionários do Hospital Agostinho Neto que testaram positivo para o novo coronavírus e o aniversário de 4 anos desde que o arquipélago recebeu a certificação de erradicação da poliomielite.

FIGURA 3- NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Valores em números absolutos.

Em junho, voltaram a merecer maior visibilidade o desporto e a saúde e ação social, mas desta vez com destaque para esta última temática. O inquérito da ERIS aos procedimentos relativos ao primeiro caso de Covid-19 em São Vicente, as críticas da

Deputada do Sal à posição do Governo relativamente à situação da Covid-19 naquela ilha, o impacto da pandemia no trabalho dos camionistas no Quénia, o processo de desconfinamento na Europa, a par da primeira conquista da Liga Inglesa de futebol pelo Liverpool em 30 anos e o regresso da Primeira Liga portuguesa de futebol são alguns dos assuntos que constaram do alinhamento do Primeiro Jornal na amostra do mês de junho.

Já em sentido contrário, os meses de março e outubro foram aqueles em que se contabilizou o menor número de peças (15) no total dos meses constantes da amostra, em sequência do menor número de edições. Em cada um dos meses foi analisada apenas uma edição, correspondente a um dia da amostra, pois as outras datas coincidiram com o fim de semana, e o Primeiro Jornal só é emitido de segunda a sexta-feira.

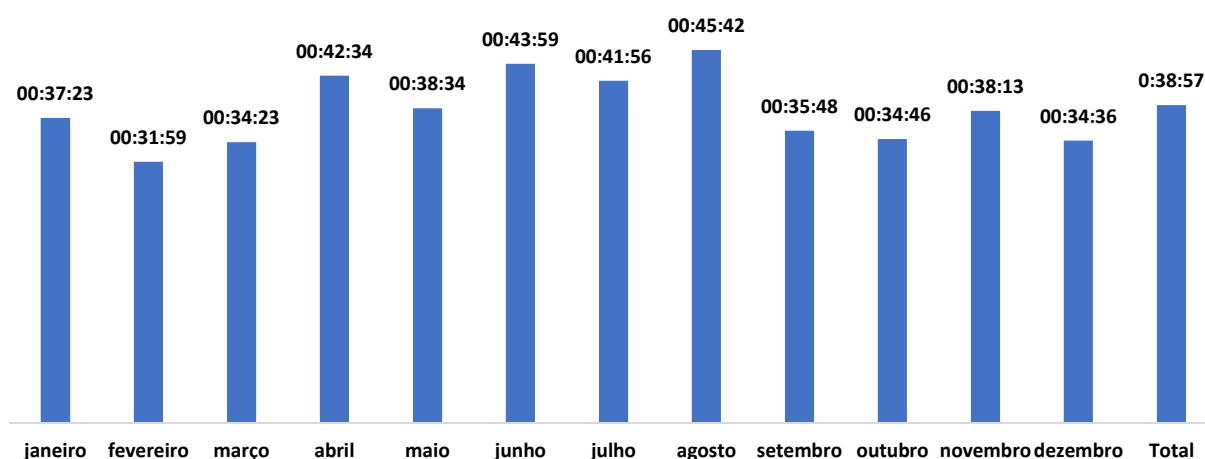
Distribuindo as 335 peças pelos 21 dias da amostra (figura 2), verifica-se que o dia 13 de agosto, quinta-feira, regista o maior número (19). No polo oposto encontram-se os dias 10 de janeiro, sexta-feira, 3 de fevereiro, segunda-feira, 27 de fevereiro, quinta-feira, e 11 de dezembro, sexta-feira, com o menor número de peças (14).

Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

Com exceção dos meses de agosto, junho, abril e julho, a duração média das edições do Primeiro Jornal da Tiver analisadas em 2020 apresenta características muito semelhantes, todas na casa dos 30 minutos.

No mês de agosto a Televisão Independente de Cabo Verde apresentou serviços noticiosos mais longos, com uma média de 45 minutos e 42 segundos, cerca de 7 minutos acima da média global das 21 edições (38 minutos e 57 segundos). Por outro lado, o mês de fevereiro surge como aquele que, em média, apresenta uma menor duração, 31 minutos e 59 segundos.

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 21. Valores em horas: minutos: segundos.

Os dados apresentados na figura 4 demonstram que a duração média do bloco informativo no total dos 12 meses é de 38 minutos e 57 segundos. Situaram-se acima deste valor quatro meses, por ordem decrescente, agosto (45 minutos e 42 segundos), junho (43 minutos e 59 segundos), abril (42 minutos e 34 segundos) e julho (41 minutos e 56 segundos).

De registar que, além de ser o mês com maior número de peças na amostra analisada, agosto é aquele em que o bloco informativo do horário nobre da Tiver registou a maior duração média.

Estes dados podem encontrar explicação na duração das peças emitidas no bloco informativo do mês em causa, que se encontra entre as cinco (5) maiores entre os meses analisados, como se poderá verificar a seguir, na figura 5.

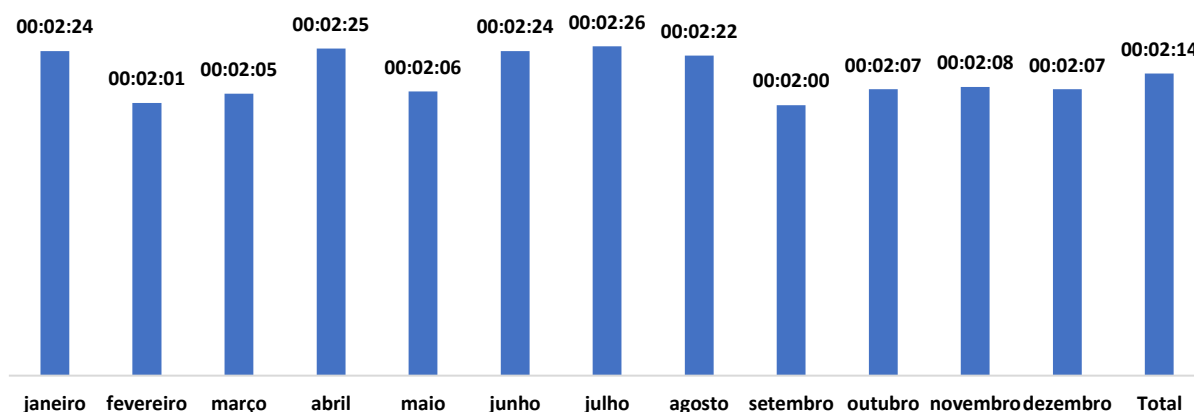
De forma geral, pode-se concluir que, em 2020, a esmagadora maioria das edições analisadas do bloco informativo das 19 horas atingiram ou ultrapassaram os 30 minutos de duração (figura 1 do anexo IV).

Verifica-se que cerca de 71% destas edições duram mais de 30 minutos e menos de 45 minutos, com representatividade em todos os meses analisados na amostra, embora com maior peso em janeiro, novembro e dezembro (13,3 % cada) (figura 2 do anexo IV).

A segunda categoria de blocos informativos mais presente na amostra de 2020 é aquela cuja duração se estabeleceu entre os 45 e 60 minutos (19,1%), e apenas nos meses de abril, junho, julho e agosto (25% cada).

A duração do noticiário deste serviço privado de televisão estabeleceu-se abaixo da meia hora em apenas 9,5% das edições e unicamente nos meses de fevereiro (mês com menor duração média) e setembro (50% cada).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Valores em horas:minutos:segundos.

O mês de julho registou a maior duração média das peças, 2 minutos e 26 segundos, apenas 12 segundos acima da média dos 12 meses, e 26 segundos acima do mês com menor média, setembro (2 minutos). Estes dados demonstram que, apesar de ser o sexto mês com maior número de peças, estas foram muito mais longas do que as emitidas nos restantes meses.

A duração média do total das peças do bloco informativo de horário nobre da Tiver monitorizado na amostra de 2020 é de 2 minutos e 14 segundos. Situaram-se abaixo da média global a maioria dos meses (novembro, outubro, dezembro, maio, março, fevereiro e setembro).

À semelhança do que acontece com a duração média dos blocos informativos, as peças noticiosas do mês de fevereiro foram das mais curtas.

Através das figuras 3 e 4 do anexo IV, percebe-se que grande parte das peças jornalísticas deste serviço de programas ficou abaixo dos 3 minutos (79,4%), sendo que 42,1% se situaram no intervalo de 1 a 2 minutos e 28,4% registaram mais de 2 minutos de duração.

Os meses de março (16,7%), setembro (13,3%) e dezembro (13,3%) registam a maior representação de peças tendencialmente mais curtas (menos de um minuto). Já janeiro, junho e novembro são os meses com menor percentagem de peças com duração mais curta (3,3% cada).

Por seu lado, o mês de novembro (12,8%) foi aquele com maior relevo de peças cuja duração se fixou entre 1 e 2 minutos.

As peças cuja duração ultrapassou os 2 minutos, embora abaixo dos 3 minutos, são o segundo tipo mais presente na amostra analisada, com uma representação de 28,4%, sendo esta tendência mais acentuada nos meses de junho (15,8%) e menos no mês de março (2,1%).

Quanto às peças mais longas, a representação das peças entre 3 a 5 minutos foi mais saliente nos meses de janeiro (13,6%) e agosto (13,6%), enquanto as com mais de 5 minutos, embora tenham registado valores residuais (3%), dividem-se por 7 dos 12 meses analisados na amostra.

Nas peças até 2 minutos, a temática com maior peso é desporto (66,7% - menos de 1 minuto e 31,2% - entre 1 a 2 minutos). Já nas categorias de maior duração a temática que sobressai é saúde e ação social (25,3%), nas peças com mais de 2 minutos, e política nacional (32,2% e 60%), nas que ultrapassaram a marca dos 3 minutos (figura 5 do anexo IV).

Alinhamento e destaque das peças

O indicador peça de abertura está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos.

A temática mais presente nas peças de abertura do bloco informativo é política nacional, representando 47,6%. Apesar da dispersão de temas, as peças sobre atividades da Presidência da República são as que mais abriram o noticiário em análise (figura 6 do anexo IV). Tal como se pode observar na figura abaixo apresentada, a segunda posição é ocupada por saúde e ação social (33,3%), o que se explica pela situação sanitária vivida, não só no país, mas em todo o mundo no ano de 2020. Note-se, no entanto, o grande destaque destas duas temáticas face às restantes.

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Abertura 1ª parte	Fecho
Política nacional	47,6%	-
Ordem interna	4,8%	-
Sistema judicial	4,8%	-
Economia, finanças e negócios	4,8%	100%
Saúde e ação social	33,3%	-
Desporto	4,8%	-
Total	100% (21)	100% (21)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Valores em percentagem.

A totalidade das edições do bloco informativo das 19 horas constantes da amostra analisada fechou com peças sobre desporto (100%), com destaque para o basquetebol, o futebol e o ténis internacionais.

Vale ressaltar a baixa diversidade temática nas peças de abertura (6) e, principalmente, nas de fecho (1).

De acordo com os dados da figura 7 do anexo IV, em 2020, as 21 edições do bloco informativo analisado apresentaram peças de abertura com atores principais de seis áreas. A maioria dos protagonistas das peças de abertura do Primeiro Jornal da Tiver pertence às áreas política nacional (66,7%) e ordem interna (11,1%). Dentro da política nacional destacam-se as figuras do Presidente da República (27,8%) e do Primeiro-

ministro (27,8%), enquanto na ordem interna o realce é dos representantes dos bombeiros e proteção civil (5,6%) e das vítimas (5,6%).

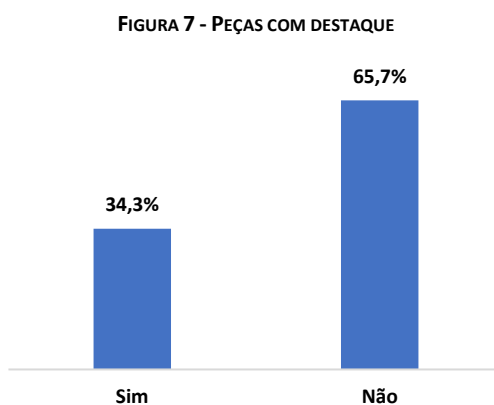
Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura em 2020: defesa, política internacional, economia, finanças e negócios, educação, ambiente, urbanismo, população, grupos minoritários, cultura, comunicação, ciência e tecnologia, crença e religião e sociedade.

À semelhança das temáticas, nas peças de fecho deste serviço noticioso, dominam os atores do desporto (100%), mais concretamente, atletas e técnicos desportivos (94,4%).

Destaque

Destaque, teaser ou promoção é a chamada antes do início do bloco que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição.

De acordo com a análise realizada às peças emitidas na amostra de 2020 deste serviço de televisão privado, a maioria não tem destaque (promoção). As peças com destaque representam 34,3% da totalidade das analisadas. Uma média de cerca de 5 peças com destaque por bloco noticioso.



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Número total de peças com destaque = 115. Valores em percentagem.

Como se pode verificar pela figura 8 do anexo IV, as peças com destaque incidem primordialmente sobre as temáticas desporto (33%) e saúde e ação social (26,1%). As temáticas relações laborais, cultura e ciência e tecnologia foram as que integraram menos vezes a estrutura do teaser das edições analisadas do Primeiro Jornal. Ausentes desta categoria ficaram as peças sobre defesa, educação, ambiente, urbanismo, população, comunicação, crença e religião e vida social.

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, verifica-se que 13,9% das mesmas foram igualmente peças de abertura deste serviço noticioso, e 3,5% foram peças de fecho. Porém a maioria das peças com destaque das edições analisadas posicionou-se a meio do noticiário (figura 9 do anexo IV).

4 – DIVERSIDADE

Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve.

Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças.

A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do Tribunal Constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria sistema judicial (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria processo eleitoral (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise temática da informação diária do bloco informativo das 19 horas da Tiver, com base na amostra de 335 peças, observa-se que as três temáticas mais frequentes são desporto (24,8%), saúde e ação social (19,4%) e política nacional (16,4%).

A tendência para uma forte presença dos temas futebol e basquetebol, mais concretamente a cobertura noticiosa dos campeonatos de futebol de Portugal, Espanha, e Inglaterra, dos jogos da Liga dos Campeões e da Taça UEFA, bem como da NBA justifica o relevo da temática desporto (figura 10 do anexo IV).

FIGURA 8 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Primeiro Jornal - Tiver
Desporto	24,8%
Saúde e ação social	19,4%
Política nacional	16,4%
Política internacional	8,7%
Ordem interna	7,8%
Economia, finanças e negócios	6,0%
Sociedade	3,6%
Urbanismo	2,4%
Cultura	2,4%
Sistema judicial	1,8%
Ambiente	1,8%
Educação	1,5%
Relações laborais	1,2%
População	0,6%
Ciência e tecnologia	0,6%
Crença e religião	0,6%
Comunicação	0,3%
Vida social	0,3%
Total	100% (335)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Valores em percentagem.

O predomínio da temática saúde e ação social é justificado pela cobertura dada pelo bloco informativo à epidemia/pandemia (pandemia da Covid-19 em Cabo Verde e no resto do mundo, estados de emergência, taxa de mortalidade do vírus, decisões dos governos nacional e internacionais para conter a propagação do vírus, funcionamento dos sistemas de saúde face à pandemia).

Na temática política nacional, há uma grande dispersão dos temas que constituem esta categoria, a maioria com valores muito próximos entre si. Porém, os temas atividades do Governo (atelier “justiça e paz social no horizonte 2030”, palestra do primeiro ministro com jovens, acusações do JPAI de que o primeiro ministro está a

tentar utilizar os jovens para fins eleitorais, resposta da JPD a estas acusações), atividades de autarquias (distribuição de cestas básicas pela Câmara Municipal de Porto Novo, espetáculo online de apoio a artistas organizado pela Câmara Municipal do Sal, agradecimento da Câmara Municipal da Boa Vista a todos os envolvidos no combate à covid-19 naquela ilha), atividades da Presidência da República (cumprimentos de ano novo ao Presidente da República pelas Forças armadas e corpo diplomático em Cabo Verde, visita do presidente da República às zonas da capital afetadas pelas chuvas e pedido do Chefe de Estado à ponderação nas medidas de combate à covid-19) e atividades/propostas de partidos políticos (crítica da deputada do PAICV pelo Sal à posição do Governo relativamente à situação da covid-19 naquela ilha, JPAI defende novas políticas para a juventude, entrega pelo PSD de queixa crime contra as forças armadas, PAICV acusa MpD de mau gerenciamento dos solos na capital do país) surgem como predominantes, com representatividades de 14,5%, 12,7% e 10,9%, respetivamente.

O relevo dos temas atividades policiais, prevenção, acidentes e catástrofes e manifestações/reivindicações/protestos não laborais justifica em grande medida a presença da temática ordem interna entre as cinco primeiras.

As peças que se debruçaram sobre as temáticas comunicação e vida social registaram as menores representatividades na amostra de 2020 (0,3%), cada uma com um único tema, comunicação e casos insólitos, respetivamente.

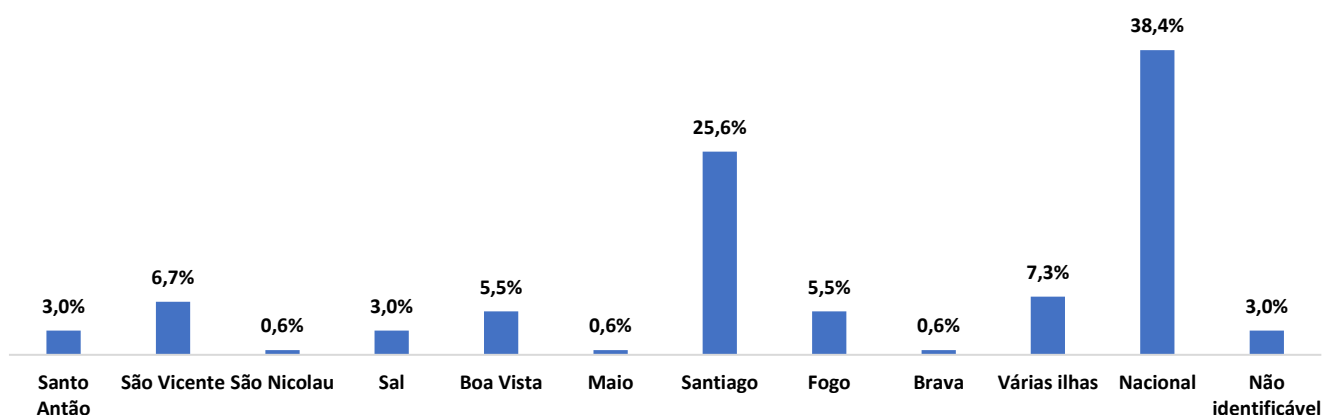
Análise geográfica

Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica nelas referidas. Para efetuar essa análise foram considerados essencialmente dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores, pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas com base no

enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também na especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

Assim, no que diz respeito à análise da diversidade geográfica presente nas peças da amostra analisada em 2020, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico mais frequente nas peças analisadas é nacional, estando presente em 38,4% das 164 peças da amostra que se referiram a Cabo Verde. Essas são peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou concelho onde têm lugar.

FIGURA 9 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 164. Valores em percentagem.

Como segundo enfoque mais destacado surge a ilha de Santiago, principalmente a região de Santiago Sul, com uma representatividade de 25,6%. Note-se a enorme disparidade entre estes dois enfoques geográficos, comparativamente aos restantes. Uma diferença que vai de 18 a 37 pontos percentuais (p.p.).

Várias ilhas surge como o terceiro enquadramento geográfico mais presente na amostra analisada (7,3%), seguido de São Vicente (6,7%), Boa Vista (5,5%) e Fogo (5,5%). Já São Nicolau, Maio e Brava são as áreas geográficas presentes na cobertura noticiosa da Tiver que registaram menor representatividade em 2020 (0,6%).

Em relação às peças noticiosas que se referem a questões ou acontecimentos que dizem respeito a Cabo Verde, verifica-se que, em 2020, as que não identificaram o local de ação representam 3% (5 peças).

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas dominantes (figura 11 do anexo IV), percebe-se que as quatro temáticas que mais se destacam nas notícias sobre o arquipélago são política nacional, saúde e ação social, urbanismo e economia, finanças e negócios. Todos os enfoques geográficos nacionais registam pelo menos uma destas temáticas entre as três (3) principais. A exceção é a ilha Brava cuja temática dominante é cultura (100%).

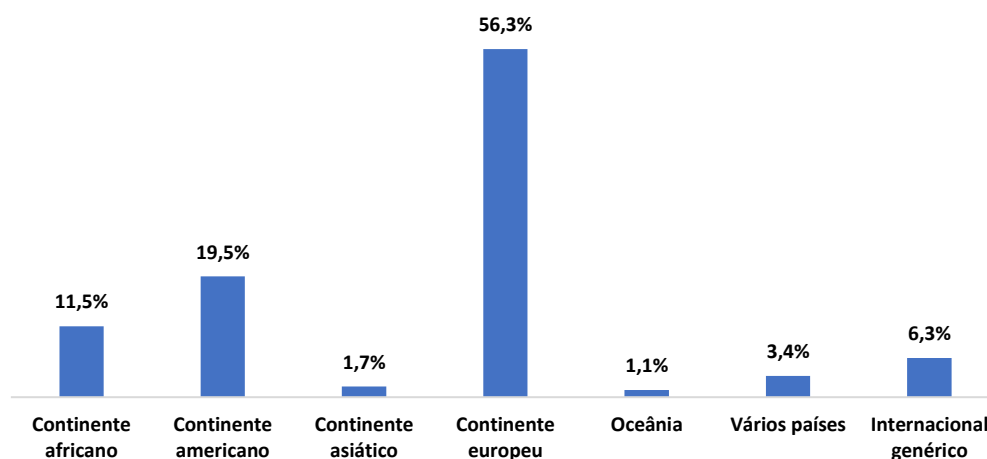
No que se refere à política nacional, esta tendência é mais acentuada no Sal (80%) e em Santo Antão (60%). A segunda temática dominante, saúde e ação social, destaca-se mais na Boa Vista (44,4%) e menos em Santiago Sul (8,3%). Já urbanismo domina completamente as peças sobre a ilha do Maio, enquanto em São Nicolau, economia, finanças e negócios foi a única temática que recebeu cobertura na amostra analisada.

No caso específico da ilha de Santiago, a divisão em regiões permite constatar que política nacional é a temática dominante no Sul (30,6%) enquanto no Norte esta posição é ocupada pelo urbanismo (40%).

As temáticas política nacional e saúde e ação social, pela sua própria natureza mais geral, são das que mais se destacam em peças consideradas como de âmbito nacional.

Quanto à diversidade temática, nacional regista o maior valor (13), seguido de Santiago Sul (10), várias ilhas (6) e São Vicente (5) (figura 11 do anexo IV).

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 174. Valores em percentagem.

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em seis áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano, 3) continente asiático; 4) continente europeu; 5) Oceânia e 6) Polo Norte. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local de ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 9.

Das 335 peças analisadas em 2020, verifica-se que 174 (51,9%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente, como local de ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 9,7% das peças analisadas apresentaram como local de ação vários países/enfoque internacional genérico, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma mesma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um mesmo continente, verifica-se que o europeu surge claramente destacado, face às

restantes áreas continentais (56,3%), com larga diferença relativamente à representatividade do continente americano, o segundo mais presente (19,5%).

O terceiro continente com maior representatividade nas peças da amostra do Primeiro Jornal da Tiver é o africano (11,5%). Já Ásia e Oceânia tiveram uma presença residual nas peças analisadas (1,7% e 1,1%, respetivamente).

Em 2020, no concernente ao continente europeu, à semelhança dos anos anteriores, Portugal destaca-se claramente como o país com maior representatividade (34,7%). Reino Unido (13,3%), Espanha (10,2%) e Itália (9,2%), são o segundo, terceiro e quarto países mais presentes, respetivamente. Porém, abaixo do primeiro classificado em mais de 20 p.p. (figura 12 do anexo IV).

Nas coberturas deste serviço de programas televisivo que se referiam a países da Europa, desporto e saúde e ação social foram as temáticas que mais se destacaram, embora com um claro domínio do desporto (66,3%), mais concretamente do futebol. A presença destacada de Portugal, Espanha e Reino Unido como países europeus mais representados na amostra de 2020 está relacionada, principalmente, com a cobertura de acontecimentos desportivos. Já Itália sobressai nas peças sobre saúde e ação social, mais concretamente a forma como a pandemia da covid-19 afetou aquele país da Europa e o respetivo sistema de saúde.

Por sua vez, o continente americano surge em 2020 como o segundo mais representado nas peças de todas as edições do bloco informativo monitorizado, com um destaque claro dos EUA (67,6%). O segundo país com maior representatividade nas peças sobre este continente é Brasil (20,6%), seguido muito atrás pelo Paraguai (5,9%).

As peças reunidas sob este enfoque referem-se, na sua maioria, ao desporto e à política internacional, nomeadamente, os resultados dos jogos da NBA, as eleições presidenciais nos Estados Unidos, saída dos EUA do Acordo de Paris e decisões do presidente daquele país sobre os protestos do movimento Black Lives Matter, manifestações no Brasil, posicionamento do presidente do Brasil sobre a situação na Amazônia e a fuga de detidos brasileiros de uma prisão no Paraguai.

No que respeita à terceira presença internacional, o continente africano, Angola (25%), Moçambique (20%), Quênia (15%) e Guiné-Bissau (10%) foram os países com maior presença (figura 12 do anexo IV). Tal como se observa na figura 13 do anexo IV, em 2020 os assuntos mais abordados nas peças que se referem a países africanos são os relacionados com política internacional e sociedade, de que são exemplo a cobertura das eleições na Guiné-Bissau, da dissolução na Nigéria da unidade de combate ao crime, alvo de constantes protestos, dos ataques terroristas em Moçambique, das muitas crianças angolanas sem registo de nascimento e da ONG que alimenta cerca de 10 mil crianças no Quênia.

Os países asiáticos mais representados na amostra de 2020 de forma individual foram China (33,3%) e Israel (33,3%). Já Oceânia foi representada apenas pela Austrália. Saúde e ação social e ordem interna foram as temáticas mais frequentes nas peças que tiveram como enfoque internacional na Ásia, mais concretamente a situação dos estudantes estrangeiros em Wuhan em plena pandemia, o segundo confinamento em Israel e os estragos causados pelo ciclone Amphan na Índia e no Bangladesh.

Ordem interna e desporto foram as temáticas dominantes das duas peças da amostra que tiveram a Austrália como enfoque geográfico, tendo as mesmas se debruçado sobre as manifestações para pedir medidas contra as alterações climáticas após os incêndios que destruíram boa parte da vida selvagem naquele país e a vitória do open da Austrália pela tenista Naomi Osaka (figura 13 do anexo IV).

Análise das fontes

O indicador fonte de informação dominante visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria sociedade inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

FIGURA 11 - FONTES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Fonte principal	Primeiro Jornal - Tiver
Comunicação	48,0%
Política nacional	26,2%
Desporto	6,6%
Saúde e ação social	3,7%
Ordem interna	3,0%
Educação	3,0%
Economia, finanças e negócios	2,2%
Comunidade política internacional	1,1%
Cultura	1,1%
Crença e religião	1,1%
Relações laborais	0,7%
Ambiente	0,7%
Sociedade	0,7%
Defesa	0,4%
Sistema judicial	0,4%
Urbanismo	0,4%
População	0,4%
Ciência e tecnologia	0,4%
Total	100% (271)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 271. Valores em percentagem.

De acordo com a figura 11, relativamente a 2020, as oriundas da área comunicação são, mais uma vez, as principais fontes de informação da maioria das peças

analisadas (48%). O que significa que a maior parte das informações difundidas nas peças do Primeiro Jornal da Tiver não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria comunicação, patentes na figura 14 do anexo IV, observa-se que órgãos de comunicação social domina com cerca de 99% de representatividade.

Ao cruzar as fontes com as temáticas, pode-se concluir que os órgãos de comunicação foram as fontes principais maioritariamente em peças noticiosas sobre saúde e ação social (29,2%), política internacional (19,2%) e desporto (10%), mais concretamente epidemia/pandemia, ações governativas/Estado, eleições políticas internacionais e futebol (figura 15 do anexo IV).

Seguem-se as fontes da política nacional e do desporto em 26,2% e 6,6% do total da amostra analisada, respetivamente.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria política nacional, observa-se que a presença do Governo é a predominante (53,5%), com cerca de 40 p.p. a mais do que o segundo classificado, no caso, as autarquias (12,7%).

As peças em que esta categoria de fontes se destaca são, na grande parte dos casos, acerca de atividades do Governo, atividades de autarquias, atividades da Presidência da República e atividades/propostas de partidos políticos (temática política nacional); epidemia/pandemia (temática saúde e ação social).

Na categoria desporto predominam como as principais fontes de informação nos noticiários analisados, associações e clubes desportivos (66,7%), seguido de organizações/federações desportivas (27,8%) (figura 14 do anexo IV).

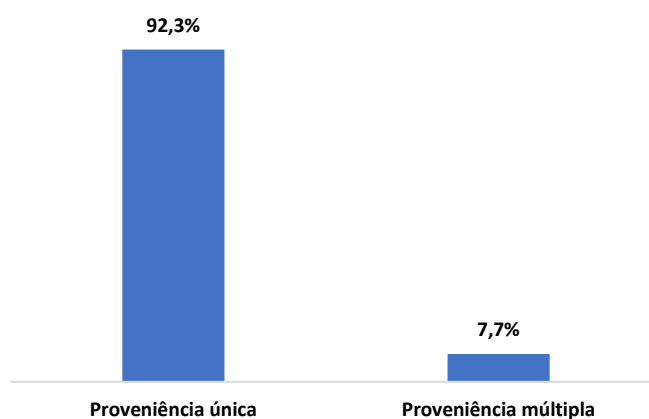
À semelhança de o que acontece com as fontes políticas nacionais, as provenientes do desporto estão presentes, essencialmente, nas peças com a mesma temática (94,4%). Essas peças são, principalmente, sobre futebol, mas também basquetebol e atividades de organizações e federações desportivas.

As fontes da saúde e ação social ocupam a quarta posição, com um total de 3,7%, de onde sobressaem os serviços de saúde. Esta categoria de fontes tem maior destaque na cobertura jornalística de acontecimentos ligados à epidemia/pandemia (80%) (figuras 14 e 15 do anexo IV).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as das áreas relações laborais, ambiente, sociedade, defesa, sistema judicial, urbanismo, população e ciência e tecnologia, todas com uma presença abaixo de 1%.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

FIGURA 12 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 271. Valores em percentagem.

A análise integra o indicador número de áreas de fontes de informação, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em mais de 92% das peças do noticiário, sobressai a referência a fontes de uma única área. Note-se que apenas 7,7% das peças apresentaram a consulta de fontes de várias áreas (proveniência múltipla).

Como se pode observar pela figura 16 do anexo IV, quando se cruzam as peças com fontes de proveniência única com as categorias de fontes principais, nota-se a

predominância das fontes da área da comunicação (51,2%), seguidas pelas da política nacional (23,2%).

Em sentido contrário, nas peças com fontes de proveniência múltipla o predomínio é das fontes políticas nacionais (61,9%), seguidas das da educação (14,3%) e da comunicação (9,5%) (figura 16 do anexo IV).

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 17 do anexo IV), com maior presença de fontes de uma única proveniência: saúde e ação social (23,2%), política nacional (18%) e desporto (12,4%).

Já no que se refere às peças com fontes de várias áreas, política nacional (47,6%) é a temática que sobressai, com o “pódio” a ser completo com saúde e ação social (14,3%) e urbanismo (9,5%) (figura 17 do anexo IV).

Verifica-se que as temáticas população, ciência e tecnologia, crença e religião, são aquelas com menor presença de fontes de proveniência única (0,8% cada). Já nas peças com proveniência múltipla de fontes, esta posição é ocupada pela política internacional, ordem interna, economia, finanças e negócios, educação, cultura e sociedade (4,8% cada).

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

O indicador atores principais visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a nacionalidade e o género.

Dos dados apurados constantes das 335 peças analisadas, em 319 (95,2%) foi possível identificar protagonistas, o que significa que apenas 16 peças do Primeiro Jornal

da Tiver não tiveram atores personalizados. Dos atores identificados, conferiu-se maior protagonismo aos da política nacional (25,1%) e do desporto (24,1%).

Os protagonistas da comunidade política internacional são a terceira categoria mais representada no bloco informativo (14,1%), seguidos pelos da ordem interna (8,8%).

FIGURA 13 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Ator principal	Primeiro Jornal - Tiver
Política nacional	25,1%
Desporto	24,1%
Comunidade política internacional	14,1%
Ordem interna	8,8%
Saúde e ação social	6,3%
Sociedade	4,4%
Educação	3,8%
Economia, finanças e negócios	3,1%
Sistema judicial	1,9%
Cultura	1,6%
Relações laborais	1,3%
Comunicação	1,3%
Ciência e tecnologia	1,3%
Ambiente	0,9%
Crença e religião	0,9%
Urbanismo	0,6%
População	0,6%
Total	100% (319)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Total de peças com atores personalizados = 319. Valores em percentagem.

Nesta última, há um claro realce dos indivíduos em situação de vítima (57,1%), consequência do peso dos temas *epidemia/pandemia*, *acidentes e catástrofes*, bem como de *atividades policiais*.

Os atores das áreas *urbanismo* e *população* (0,6%) são aqueles que, em termos globais, obtiveram uma representação mais reduzida.

No que concerne às subcategorias de atores da *política nacional*, verifica-se que as subcategorias mais presentes são: *ministros* (25%), *primeiro-ministro* (16,3%), *presidentes de câmara* (12,5%), *vice-primeiro-ministro* (10%) e *Presidente da República* (figura 18 do anexo IV).

Já dentro da área do *desporto*, os atores principais predominantes são, claramente, *atletas e técnicos desportivos* (96,1%).

Considerando apenas os protagonistas da *comunidade política internacional*, verifica-se um claro predomínio dos *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (60%). Com a segunda maior representatividade surgem os *representantes de organizações internacionais* (15,6%), seguidos de *representantes de partidos políticos estrangeiros* (11,1%) e de *representantes de organizações da União Europeia* (11,1%) (figura 18 do anexo IV).

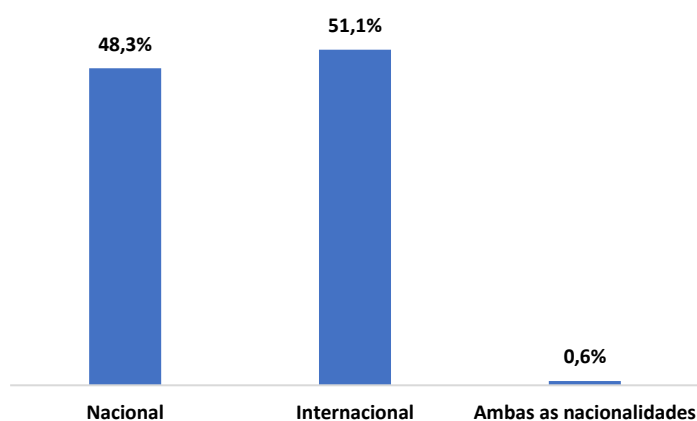
Relativamente à análise de atores principais da área *ordem interna*, além dos atores em situação de vítima, destacaram-se nas peças analisadas os *representantes de forças de segurança* (17,9%) e os *suspeitos de crimes e atos ilícitos* (14,3%).

Ao relacionar os protagonistas com as temáticas e os temas dominantes das peças (figura 19 do anexo IV), constata-se que os atores políticos nacionais sobressaíram, essencialmente, em peças da *política nacional* (63,8%), no caso, *atividades do Governo* (10%), *atividades de autarquias* (8,8%), *atividades da Presidência da República* (7,5%) e *atividades/propostas de partidos políticos* (7,5%).

Como previsível, os atores da área desportiva dominam na temática *desporto* (futebol – 81,8% e basquetebol – 10,4%).

À semelhança dos protagonistas da *política nacional*, os internacionais contabilizam também uma maior presença em peças da temática com o mesmo nome (37,8%), mas também em *saúde e ação social* (37,8%) onde se destacam os temas *eleições políticas internacionais* (8,9%), *ações governativas/estado* (6,7%), *relações diplomáticas* (6,7%) e *epidemia/pandemia* (35,6%).

FIGURA 14 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Total de peças com atores personalizados = 319. Valores em percentagem.

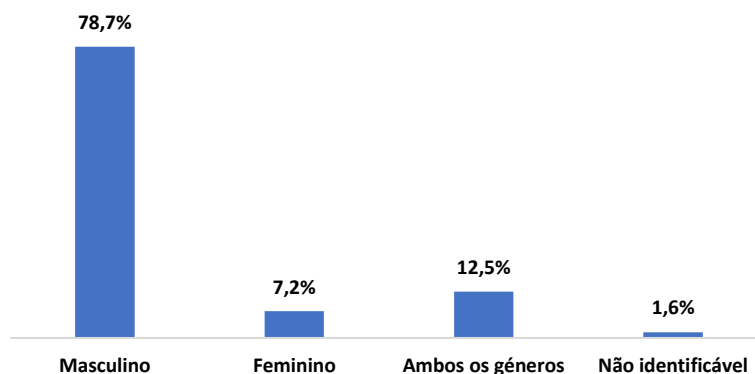
Através da figura 14, pode-se depreender que, ao contrário de anos anteriores, em 2020 o peso dos protagonistas internacionais e nacionais das peças constantes da amostra da Tiver é praticamente igual, embora se mantenha a vantagem dos internacionais (51,1%) relativamente aos de nacionalidade cabo-verdiana (48,3%). São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades (0,6%).

Os protagonistas nacionais provêm, principalmente, das áreas *política nacional* (51,9%), *ordem interna* (10,4%) e *saúde e ação social* (10,4%), enquanto os internacionais, são provenientes, essencialmente, do *desporto* (44,8%) e da *comunidade política internacional* (27,6%) (figura 20 do anexo IV).

Através da mesma figura, pode-se perceber, igualmente, que foram protagonistas nas peças das 21 edições do Primeiro Jornal da Tiver atores nacionais de 16 áreas e atores internacionais de 14 áreas. Os protagonistas de *ambas as*

nacionalidades estão associados apenas a duas áreas: *saúde e ação social* (50%) e *ambiente* (50%).

FIGURA 15 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Total de peças com atores personalizados = 319. Valores em percentagem.

Contrariamente ao verificado na nacionalidade dos atores principais, manteve-se em 2020 a predominância dos protagonistas do gênero *masculino*, e de forma ainda mais saliente (78,4%) comparativamente aos do gênero *feminino* (7,2%).

As peças em que surgem protagonistas de *ambos os gêneros*, atores masculinos e femininos, surgem como a segunda mais constante, com um peso de 12,5%, enquanto aquelas onde não foi possível identificar o gênero dos protagonistas representam apenas 1,6% das peças com atores personalizados.

Os protagonistas masculinos são essencialmente do *desporto*, sobretudo atletas e treinadores, (30,3%), da *política nacional* (27,9%) e da *comunidade política internacional* (15,1%) (figura 21 do anexo IV). Embora este tipo de atores se disperse por mais 12 diferentes áreas, são valores muito menores comparativamente aos três (3) referidos anteriormente.

De salientar, ainda, a baixa representatividade dos protagonistas do gênero masculino nas áreas *relações laborais, sociedade, população*, todas abaixo de 1%, bem como a ausência dos mesmos nas áreas *ambiente e urbanismo*.

Ainda da análise da figura 21 do anexo IV, verifica-se que os protagonistas do género *feminino*, se destacam na área política, seja nacional (39,1%) (a representatividade é, até, maior do que a dos protagonistas masculinos), seja internacional (13%).

Denota-se também uma relativa presença dos atores femininos da *educação* (13%) e do *ambiente* (13%) assim como uma menor diversidade de categorias de atores (7).

Na amostra considerada, a presença de atores principais do género *feminino* é inexistente nas áreas *ordem interna, sistema judicial, relações laborais, urbanismo, população, cultura, comunicação, ciência e tecnologia, desporto e crença e religião*.

Em relação às peças em que os protagonistas são de *ambos os géneros*, o predomínio é da *ordem interna* (25%) e da *sociedade* (25%), com uma relativa presença dos atores da área *saúde e ação social* (10%).

São provenientes da *comunidade política internacional* e da *ordem interna* a maioria dos protagonistas cujo género não foi possível identificar através de nenhum elemento constante na peça (40%). O destaque da *ordem interna* neste tipo de peças deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de acidentes e catástrofes, crimes e formas de violência, bem como da pandemia da Covid-19, que são identificadas de forma genérica, sem se especificar, na maioria das vezes, o género.

No que se refere à temática das peças, tendo em conta o género dos atores, voltam a sobressair *desporto* e *política nacional* para os protagonistas masculinos. Porém, para os femininos, *saúde e ação social* passa a ser a temática com maior representatividade, seguida de *sociedade* (figura 22 do anexo IV).

Quanto aos protagonistas de *ambos os géneros*, embora *ordem interna* (17,5%) e *comunidade política internacional* (12,5%) tenham um peso relevante, à semelhança dos atores do género *feminino*, o predomínio é da *saúde e ação social* (30%).

As temáticas *economia, finanças e negócios* e *saúde e ação social* dominam nas peças onde não é identificável o género do(s) protagonista(s).

Note-se que há uma clara predominância dos atores principais masculinos tanto nas peças com enfoque geográfico nacional como internacional (figura 23 do anexo IV).

Dos 254 atores do género masculino identificados na amostra, 119 foram protagonistas em peças com enfoque geográfico nacional e 135 naquelas com enfoque geográfico internacional.

A nível nacional, os protagonistas masculinos se destacaram sobretudo nas peças sobre assuntos que dizem respeito ao arquipélago como um todo (*Nacional* – 37%) e sobre a ilha de *Santiago* (27,7%). A menor representatividade deste tipo de atores foi nas peças sobre as ilhas de *São Nicolau*, *Maio* e *Brava* (0,8% cada).

A nível internacional, onde se concentra a maioria dos protagonistas do género *masculino*, a presença dos mesmos foi registada principalmente nos continentes europeu (60,7%) e americano (21,5%). A nível continental a menor presença foi em peças sobre o *continente asiático* e a *Oceânia* (0,7% cada).

Embora com menor representatividade, as protagonistas das peças analisadas apresentam um comportamento semelhante aos do género *masculino*. Dos 23 atores do género *feminino* identificados na amostra, 16 foram protagonistas em peças nacionais e 7 nas internacionais.

A nível nacional, a maioria dos atores femininos foram protagonistas em peças sobre a ilha de *Santiago* (31,3%), embora as peças sobre assuntos transversais ao arquipélago também registem uma representatividade significativa das protagonistas (*Nacional*-18,8%).

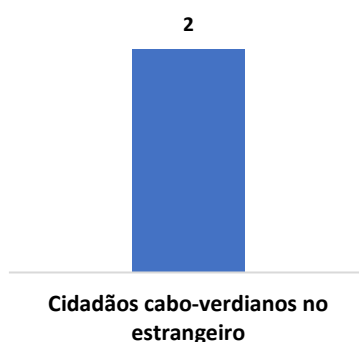
No entanto, vale ressaltar a ausência de protagonistas femininos, pelo menos isoladamente, na cobertura das ilhas de *São Nicolau*, *Maio* e *Brava*.

A nível internacional, o *continente europeu* (71,4%) volta a surgir como o enfoque geográfico internacional da maioria das peças, desta vez apenas com protagonistas do género *feminino*. O segundo lugar é partilhado pela África (14,3%) e pela Ásia (14,3%). A nível continental, a *Oceânia* foi o único cujas peças não tiveram atores principais femininos.

Mantendo a tendência geral, as peças com protagonistas de *ambos os géneros* e aquelas com protagonistas cujo género não foi possível identificar tiveram *nacional* como enfoque geográfico predominante.

A nível internacional, assim como nas peças apenas com protagonistas femininos, aquelas com protagonistas de *ambos os géneros* foram maioritariamente sobre os continentes europeu e africano, 30,4% e 26,1%, respetivamente. Já as peças em que o género dos atores principais não foi identificável focaram-se em questões transversais a países de diferentes continentes ou a todos os países e continentes.

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS



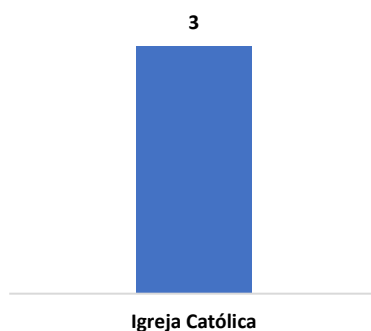
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 2. Valores em números absolutos.

Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, os migrantes foram referenciados ou tiveram presença em 2 peças ao longo das 21 edições analisadas.

Na figura 24 do anexo IV, constata-se que, nas peças em que foram referidos ou tiveram presença de migrantes cabo-verdianos no estrangeiro, os temas dominantes são epidemia/pandemia (1) e integração e inclusão social (1), mais concretamente, a experiência de uma emigrante cabo-verdiana na Europa que testou positivo para Covid-19 e a mobilização de mais de 5000 dólares por parte de emigrantes cabo-verdianos nos Estados Unidos para apoiar 90 famílias da localidade de Feijoal nos Mosteiros, ilha do Fogo, afetadas por dificuldades financeiras devido à pandemia da Covid-19.

As peças com presença/referência a emigrantes cabo-verdianos apresentam como protagonistas beneficiários, utilizadores e associações de utentes e emigrantes e descendentes (figura 25 do anexo IV).

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS



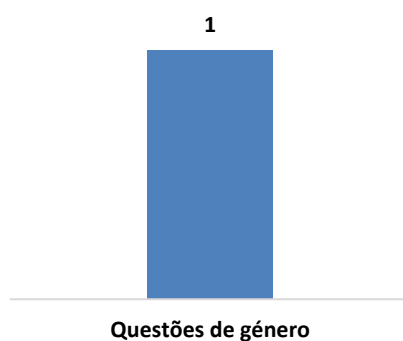
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 3. Valores em números absolutos.

No que toca à referência/presença à crença/religião nas peças, verifica-se uma falta de diversidade religiosa na amostra do serviço noticioso das 19 horas da Tiver. A *Igreja Católica* (3) é a única religião com presença ou referência no bloco informativo em análise.

As 3 peças que remetem para questões da *Igreja Católica* têm como temas dominantes *cristianismo católico* (2) e *políticas culturais* (1), retratando, a nível nacional, o vídeo do Bispo do Mindelo sobre a celebração da Páscoa em tempos de pandemia e a entrega das capelas de Morrinho restauradas; e a nível internacional, a mensagem do padre Ottavio Fasano aos cabo-verdianos a partir de Itália (figuras 26 e 27 do anexo IV).

Entre os atores principais, tiveram maior protagonismo os da área *crença e religião* (2), nomeadamente, *líderes religiosos* (Bispo e padre). Em segundo lugar, surgem os atores da *política nacional*, mais concretamente *ministros* (1) (figura 28 do anexo IV).

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Número total de peças com presença ou referência a questões de gênero = 1. Valores em números absolutos.

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com gênero, que poderão remeter para identidades de gênero, estereótipos e papéis de gênero ou violência associada ao gênero, em particular a Violência Baseada no Gênero, mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra, foi identificada uma (1) peça com referência a questões relacionadas com o gênero, representando 0,3% do total de peças analisadas.

A peça tem como temática dominante *ordem interna* (prevenção) e retrata a formação sobre o acompanhamento de políticas públicas contra a VBG organizada pela Associação Cabo-verdiana de Luta Contra a Violência Baseada no Gênero - ACLCVBG (figura 29 do anexo IV).

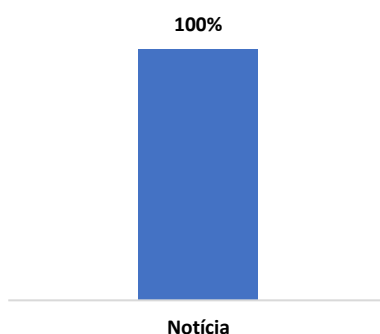
Tanto os protagonistas, como as fontes desta peça são provenientes da área *sociedade*, mais concretamente, *representantes de movimentos cívicos/humanitários e movimentos cívicos/humanitários*, respetivamente.

5 – RIGOR

O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais: o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância, a apresentação dos fatos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

Por sua vez, o registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos e de opinião, visionados nas edições que integram a amostra.

FIGURA 19 - REGISTO JORNALÍSTICO DAS PEÇAS

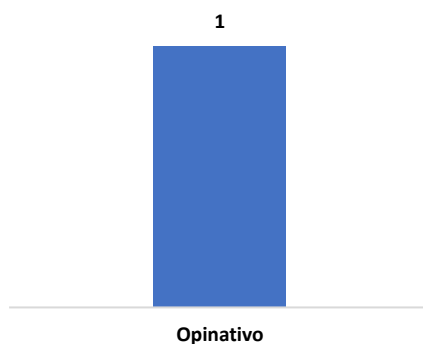


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Valores em percentagem.

No caso do registo comentário/opinião, permite identificar apenas os espaços geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de identificar a presença deste género no bloco informativo em análise.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas privado é a *notícia* (100%). Constatou-se a ausência total de outros géneros informativos, como a *entrevista*, a *reportagem* e a *breve*, bem como dos géneros *comentário/opinião*, *crónica*, *debate* ou *voxpath*.

FIGURA 20 - PRESENÇA DE ELEMENTOS OPINATIVOS NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Número total de peças com presença de elementos opinativos no discurso do serviço de programas = 1. Valores em números absolutos.

Além da separação entre informação e opinião, existem outros critérios que permitem verificar, de forma objetiva, o rigor jornalístico da informação. Um desses critérios, igualmente aferível com base na análise do conteúdo manifesto das peças visionadas, é a identificação de marcas de subjetividade e de opinião no discurso do próprio serviço de programas.

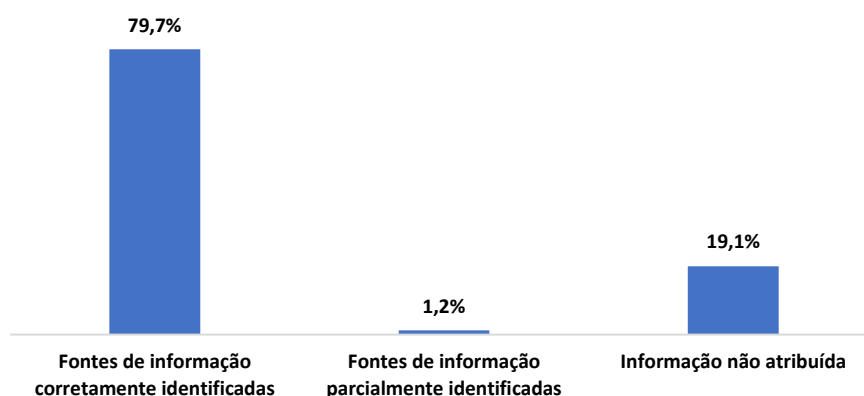
A figura 20, acima, mostra a pouca expressão, porém não inexistente, dos elementos opinativos no discurso dos jornalistas nas peças do Primeiro Jornal.

Considerando as 335 peças analisadas, apenas uma apresentou marcas explícitas de opinião/subjetividade no discurso, e é possível evidenciar que reportaram assuntos relacionados com o tema *futebol* e teve como protagonista *atletas e técnicos desportivos* (figura 30 do anexo IV).

Na peça relativa às dúvidas sobre a reintegração do jogador de futebol Nakajima no plantel do FC Porto, pois este ter-se-á, no período de confinamento, recusado a integrar os treinos de conjunto invocando receio de contágio, justificando que a esposa padece de asma, registaram-se elementos opinativos no discurso da Tiver. Segundo o texto da peça esta “falta de comprometimento com o grupo deixou Sérgio Conceição [treinador da equipa] à beira de um ataque de nervos pois entendeu que Nakajima não mostrou ser solidário com o grupo e pensou única e exclusivamente nele próprio”. Vale notar igualmente que esta peça não identificou a fonte da informação.

Saliente-se que, quando aplicada a conteúdos dos noticiários, como sejam os espaços de comentário/opinião e as entrevistas realizadas em direto (em estúdio ou fora dele), a identificação desses elementos opinativos é aplicada exclusivamente aos momentos de intervenção do jornalista. Isso significa que não são considerados os juízos de valor/opiniões de terceiros, entrevistados e comentadores, na medida em que não vinculam o serviço de programas e, por isso mesmo, não estão sujeitos às mesmas obrigações de rigor informativo.

FIGURA 21 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 334. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira evidência é que o serviço noticioso da Tiver em análise apresenta uma distribuição desigual das peças em termos de níveis de rigor, com diferenças significativas.

Sobressai, desde logo, que cerca de 80% das peças identificaram inequivocamente todas as fontes de informação que referem, assim apresentando o maior nível de rigor na atribuição da informação (79,7%).

O segundo nível na avaliação do rigor na identificação das fontes de informação corresponde ao nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*), na medida em que permite identificar as peças em que parte das fontes de informação referidas não foi claramente identificada (1,2%).

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das suas fontes, constata-se que representaram uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquelas que indiciam menor nível de rigor, é também saliente no conjunto das peças (19,1% - 64 peças).

Da figura 31 do anexo IV é possível atentar que a esmagadora maioria das fontes de informação mais presentes nas peças com *fontes de informação corretamente identificadas* provém das áreas *comunicação* (48,7%) e *política nacional* (25,8%).

Nas peças com *fontes de informação parcialmente identificadas*, as fontes principais concentram-se em três (3) categorias, por ordem decrescente, *política nacional* (50%), *comunidade política internacional* (25%) e *desporto* (25%).

No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, através da figura 32 do anexo IV, constata-se uma predominância do maior nível de rigor na atribuição da informação nas peças sobre *saúde e ação social* (22,8%), *política nacional* (20,6%) e *desporto* (10,9%)

As peças com menor rigor na atribuição das fontes de informação debruçaram-se sobre duas temáticas, nomeadamente *economia, finanças e negócios* (50%) e *desporto* (50%).

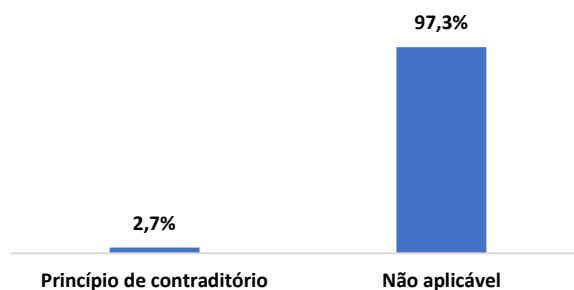
A temática *desporto* domina também nas peças com *informação não atribuída*, com um peso de 81,3%. Em segundo lugar, com cerca de 70 p.p. a menos, surgem as temáticas *saúde e ação social* (6,3%) e *ordem interna* (4,7%) (figura 32 do anexo IV). É de salientar que a maior percentagem de peças sem fontes de informação no *desporto*

pode ser justificada pelo estilo mais descritivo utilizado pelos jornalistas ao relatar este tipo de acontecimentos.

Ao cruzar os níveis de rigor com a origem geográfica dos assuntos ou acontecimentos retratados nas peças, verifica-se que, a nível nacional, foram identificadas, com maior ou menor rigor, pelo menos uma fonte de informação em quase todas as peças com este enfoque geográfico (figura 33 do anexo IV). O menor rigor na identificação de fontes foi registado em peças sobre a ilha do Fogo ou em que não foi possível identificar o local da ação. Já a não identificação de fontes concentrou-se nas peças sobre *várias ilhas* (50%), *Santiago* (25%) e *nacional* (25%).

Note-se o predomínio de *informação não atribuída* em peças que se referiam a acontecimentos ou problemáticas de âmbito internacional. Quase todos os níveis de rigor na identificação das fontes sobressaem nas notícias sobre os continentes europeu e americano.

FIGURA 22 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Valores em percentagem.

Na maioria das peças jornalísticas analisadas no bloco informativo Primeiro Jornal da Tiver não se identificou qualquer crítica ou acusação (97,3%), por isso não houve necessidade de se apresentar o contraditório (*Não aplicável*).

Quando se verificaram críticas e acusações (9), os interesses atendíveis foram respeitados em 55,6% das peças (*tem contraditório*), porém não o foram em 44,4% (*Não contraditório*) (figura 34 do anexo IV).

FIGURA 23 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Tema dominante	Não tem contraditório
Atividades/propostas de partidos políticos	2
Atividades de autarquias	1
Políticas culturais	1
Total	100% (4)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 335. Número total de peças sem contraditório = 4.

Valores em percentagem.

Do conjunto das peças com críticas ou acusações, são 4 as que não têm contraditório. No Primeiro Jornal da Tiver, as peças jornalísticas sem contraditório prevalecem em apenas uma temática, *política nacional*.

Esta temática subdivide-se em três (3) temas: *atividades/propostas de partidos políticos* (2), *atividades de autarquias* (1) e *políticas culturais* (1). No que concerne aos protagonistas destas peças, a área *política nacional* volta a destacar-se. Quanto às fontes, há um equilíbrio entre os *partidos políticos da oposição parlamentar* e os *órgãos de comunicação social* (figuras 36 e 37 do anexo IV).

6 – ÉTICA DE ANTENA

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita”.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 desse artigo, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecedidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

Legal e eticamente, os órgãos têm a obrigação de respeitar os seguintes princípios: a) Preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como respeitar a privacidade de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas; b) A todos é reconhecido o direito à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, à cidadania, ao bom nome e reputação, à imagem, à palavra, à reserva da intimidade da vida privada e familiar e à proteção legal contra quaisquer formas de discriminação.

FIGURA 24- ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DE ÉTICA DE ANTENA

Indicadores de ética de antena	Primeiro Jornal-Tiver
Desrespeito pela presunção de inocência	3
Total	3

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =335. Número total de peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena = 3. Valores em números absolutos.

Na amostra foram identificadas três (3) peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, mais concretamente, o *desrespeito pela presunção de inocência*, representando 0,9% do total de peças analisadas. Estas peças versavam sobre o tema *atividades policiais* (figura 38 do anexo IV).

Na primeira peça a narrativa gira à volta da detenção de um indivíduo suspeito de estar envolvido num crime de roubo agravado no minimercado Cidade Velha, na zona de Terra Branca, Cidade da Praia. A peça em questão teve como ator principal *suspeitos de crimes e atos ilícitos* (figura 39 do anexo IV).

No *pivot*, o serviço de programas faz uso da expressão “suspeito” para se referir ao indivíduo detido, porém ao longo do texto da peça exibiu muitas incongruências com momentos em que o apresenta e a outros como culpados do crime, e outros momentos em que usa expressões como “suspeito” ou o condicional para se referir a estas mesmas pessoas.

Pivot - “A polícia judiciária deteve esta terça-feira fora de flagrante delito o indivíduo do sexo masculino de 20 anos em Tira Chapéu suspeito da prática em coautoria de um crime de roubo agravado, com uso de violência sobre pessoas e um crime de armas ocorrido no passado dia 15 de outubro de 2019 no estabelecimento comercial na localidade da Terra Branca”; (sublinhado nosso)

Oráculo – “Detido o 5º suspeito do assalto a minimercado C. Velha”;

Voz off 1 “o rapaz detido faz parte de um grupo de 5 indivíduos que, aquando do cometimento dos crimes, se terá usado de uma arma de fogo para obrigar as vítimas a lhes entregarem quantias da caixa registradora”;

Voz off 2 - “Na posse dos objetos os suspeitos ter-se-ão posto em fuga do local do crime”;

Voz off 3 – “Também em prisão preventiva se encontra um quinto elemento pertencente a esse grupo”;

Voz off 4 – “(...) outros três envolvidos na prática desses crimes já haviam sido detidos”;

Voz off 5 - “(...) na sequência de buscas efetuadas à residência dos suspeitos”;

A segunda peça em que foram identificados elementos que indiciam *desrespeito pela presunção de inocência* teve como ator principal *detidos/reclusos*, e versava a fuga de reclusos brasileiros de uma prisão do Paraguai. No *pivot* e no oráculo da peça são usadas expressões como “altamente perigosos” e “criminosos”, quando poderiam ter-se referido aos indivíduos como detentos, reclusos ou “considerados altamente perigosos”, respeitando assim a presunção de inocência dos mesmos. Já no texto da peça, da autoria da VOA (Voz da América), as informações são atribuídas ao Governo e não são apresentadas como uma certeza, mas como ponto de vista de outros.

Pivot – *Um grupo de presos brasileiros altamente perigosos cavou um túnel e fugiu da prisão no Paraguai em zona conhecida pelo narcotráfico e atividades criminosas”;* (sublinhado nosso)

Oráculo – “Criminosos brasileiros fogem de prisão no Paraguai”;

Voz off 1 – “os prisioneiros fugidos incluem membros de gangues do primeiro comando da capital, o grupo de crime organizado mais poderoso e sofisticado do Brasil, isto segundo o Governo”;

Voz off 2 – “é considerada um ponto de trânsito para o narcotráfico e outras atividades criminosas”;

A terceira peça que apresenta elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, mais concretamente, o *desrespeito pela presunção de inocência*, debruça-se sobre as detenções levadas a cabo pela polícia judiciária portuguesa na sequência das investigações à morte do jovem cabo-verdiano Giovanni Rodrigues e tem como ator principal *representantes de forças de segurança* (figura 39 do anexo IV).

Pivot – “A polícia judiciária de Portugal já identificou e interrogou vários dos indivíduos envolvidos na morte de Luís Giovanni Rodrigues que morreu no hospital 10 dias depois de ter sido espancado à saída de um bar em Bragança”;

No texto do *pivot* afirma-se que foram detidos os envolvidos, dando como certo que os detidos são culpados do crime. Em momento algum do *pivot* ou do texto da peça (voz off) o jornalista faz uso de marcas textuais visando acautelar a associação dos implicados aos fatos, seja pela utilização de expressões como “suspeito”, “alegado” ou “suposto”, seja pelo recurso sistemático ao condicional.

Os órgãos de comunicação não devem fazer juízo de condenação, enquanto o caso não transitar em julgado, ou seja, quando não couber mais recurso contra decisão judicial. Há que esclarecer, no entanto, que não é pelo fato de uma decisão não ser ainda definitiva que a mesma não pode ser matéria jornalística, contudo, tal tratamento deve ser acautelado com as marcas textuais acima referidas.

É preciso, entretanto, ter claro que o uso destas marcas textuais em determinados momentos da peça não compensa os momentos em que na mesma se desrespeitam direitos dos cidadãos como é o caso da presunção de inocência.

Na amostra não foi identificada nenhuma peça com presença de identificação de vítimas, de elementos violentos, de elementos pornográficos ou de elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.



ANEXOS



Anexo IV – Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da TIVER

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR CATEGORIA

Duração bloco informativo	Primeiro Jornal - Tiver
Menos de 30 minutos	9,5%
Menos de 45 minutos	71,4%
Entre 45 a 60 minutos	19,0%
Total	100% (21)

FIGURA 2 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS

Meses	Categorias de duração do bloco informativo		
	Menos de 30 minutos	Menos de 45 minutos	Entre 45 a 60 minutos
janeiro	-	13,3%	-
fevereiro	50,0%	6,7%	-
março	-	6,7%	-
abril	-	6,7%	25,0%
maio	-	6,7%	-
junho	-	6,7%	25,0%
julho	-	6,7%	25,0%
agosto	-	6,7%	25,0%
setembro	50,0%	6,7%	-
outubro	-	6,7%	-
novembro	-	13,3%	-
dezembro	-	13,3%	-
Total	100% (2)	100% (15)	100% (4)

FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR CATEGORIA

Duração das peças	Primeiro Jornal - Tiver
Menos de 1 minuto	9,0%
Entre 1 a 2 minutos	42,1%
Mais de 2 minutos	28,4%
Entre 3 a 5 minutos	17,6%
Mais de 5 minutos	3,0%
Total	100% (335)

FIGURA 4 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

Mês	Categorias de duração das peças				
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos
janeiro	3,3%	9,9%	5,3%	13,6%	10,0%
fevereiro	10,0%	9,9%	6,3%	8,5%	-
março	16,7%	3,5%	2,1%	1,7%	20,0%
abril	10,0%	9,2%	9,5%	11,9%	10,0%
maio	6,7%	5,0%	6,3%	3,4%	-
junho	3,3%	7,8%	15,8%	11,9%	-
julho	6,7%	8,5%	12,6%	5,1%	30,0%
agosto	6,7%	10,6%	11,6%	13,6%	10,0%
setembro	13,3%	11,3%	7,4%	10,2%	-
outubro	6,7%	3,5%	5,3%	5,1%	-
novembro	3,3%	12,8%	9,5%	6,8%	10,0%
dezembro	13,3%	7,8%	8,4%	8,5%	10,0%
Total	100% (30)	100% (141)	100% (95)	100% (59)	100% (10)

FIGURA 5 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Categorias de duração das peças				
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos
Política nacional	6,7%	9,9%	14,7%	32,2%	60,0%
Política internacional	-	11,3%	10,5%	5,1%	-
Ordem interna	3,3%	11,3%	4,2%	6,8%	10,0%
Sistema judicial	-	1,4%	4,2%	-	-
Economia, finanças e negócios	10,0%	2,8%	7,4%	10,2%	-
Relações laborais	-	1,4%	-	3,4%	-
Educação	-	1,4%	2,1%	1,7%	-
Saúde e ação social	10,0%	18,4%	25,3%	16,9%	20,0%
Ambiente	-	1,4%	2,1%	3,4%	-
Urbanismo	-	3,5%	2,1%	1,7%	-
População	-	-	1,1%	1,7%	-
Cultura	-	1,4%	5,3%	1,7%	-
Comunicação	-	0,7%	-	-	-
Ciência e tecnologia	-	0,7%	-	1,7%	-
Desporto	66,7%	31,2%	17,9%	1,7%	10,0%
Crença e religião	-	-	1,1%	1,7%	-
Sociedade	-	2,8%	2,1%	10,2%	-
Vida social	3,3%	-	-	-	-
Total	100% (30)	100% (141)	100% (95)	100% (59)	100% (10)

FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Posição alinhamento	
	Abertura da 1ª parte	Fecho
Política nacional		
Atividades da Presidência da República	14,3%	-
Orçamento de Estado	4,8%	-
Alterações na formação do Governo	4,8%	-

Processo eleitoral	4,8%	-
Episódios da vida dos políticos	4,8%	-
Políticas de integração e inclusão social	4,8%	-
Políticas económicas	4,8%	-
Políticas para a saúde	4,8%	-
Subtotal	47,6%	-
Ordem Interna		
Prevenção	4,8%	-
Subtotal	4,8%	-
Sistema judicial		
Casos de justiça	4,8%	-
Subtotal	4,8%	-
Economia, finanças e negócios		
Atividades de organizações económicas	4,8%	-
Subtotal	4,8%	-
Saúde e ação social		
Epidemia/pandemia	33,3%	-
Subtotal	33,3%	-
Desporto		
Futebol	4,8%	38,1%
Basquetebol	-	47,6%
Ténis	-	14,3%
Subtotal	4,8%	100,0%
Total	100% (21)	100% (21)

FIGURA 7 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Posição alinhamento	
	Abertura da 1ª parte	Fecho
Política nacional		
Presidente da República	27,8%	-
Primeiro-ministro	27,8%	-

Porta-vozes do Governo nacional	5,6%	-
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	5,6%	-
Subtotal	66,7%	-
Ordem Interna		
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	5,6%	-
Vítimas	5,6%	-
Subtotal	11,1%	-
Sistema judicial		
Envolvidos em processos judiciais	5,6%	-
Subtotal	5,6%	-
Relações laborais		
Trabalhadores/desempregados	5,6%	-
Subtotal	5,6%	-
Saúde e ação social		
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	5,6%	-
Subtotal	5,6%	-
Desporto		
Dirigentes desportivos	-	5,6%
Atletas e técnicos desportivos	5,6%	94,4%
Subtotal	5,6%	100,0%
Total	100% (18)	100% (18)

FIGURA 8 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Destaque
Desporto	33,0%
Saúde e ação social	26,1%
Política nacional	11,3%
Política internacional	10,4%
Ordem interna	6,1%
Economia, finanças e negócios	4,3%

Sistema judicial	3,5%
Sociedade	2,6%
Relações laborais	0,9%
Cultura	0,9%
Ciência e tecnologia	0,9%
Total	100% (115)

FIGURA 9 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

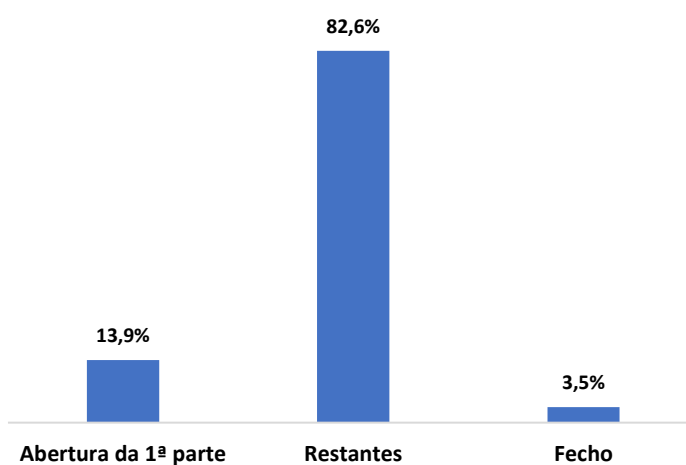


FIGURA 10 - TEMAS DOMINANTES, POR TEMÁTICA

Temática dominante	
Política nacional	
Atividades do Governo	14,5%
Atividades de autarquias	12,7%
Atividades da Presidência da República	10,9%
Atividades/propostas de partidos políticos	10,9%
Alterações na formação do Governo	5,5%
Políticas culturais	5,5%
Políticas económicas	5,5%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	3,6%
Episódios da vida dos políticos	3,6%

Políticas de integração e inclusão social	3,6%
Políticas para a saúde	3,6%
Atividades da Assembleia Nacional	1,8%
Orçamento de Estado	1,8%
Divergências ou críticas interpartidárias	1,8%
Processo eleitoral	1,8%
Políticas de defesa e segurança	1,8%
Políticas de transporte	1,8%
Políticas fiscais/financeiras	1,8%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	1,8%
Políticas laborais	1,8%
Políticas para a ciência e tecnologia	1,8%
Políticas para o Turismo	1,8%
Total	100% (55)
Política internacional	
Ações Governativas/Estado	20,7%
Eleições políticas internacionais	17,2%
Atividades de organizações internacionais	13,8%
Relações diplomáticas	13,8%
Conflitos armados	6,9%
Atentados e terrorismo	6,9%
Acordos internacionais	6,9%
Atividades de organizações da União Europeia	3,4%
Crise internacional	3,4%
Cimeiras internacionais	3,4%
Atividades de partidos políticos internacionais	3,4%
Total	100% (29)
Ordem interna	
Atividades policiais	30,8%
Prevenção	30,8%
Acidentes e catástrofes	15,4%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	11,5%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	3,8%

Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	3,8%
VBG	3,8%
Total	100% (26)
Sistema judicial	
Casos de justiça	66,7%
Atividades da Procuradoria-Geral da República	16,7%
Funcionamento do sistema judicial	16,7%
Total	100% (6)
Economia, finanças e negócios	
Turismo	25,0%
Crise financeira	15,0%
Empresas e negócios	10,0%
Agricultura, pesca e pecuária	10,0%
Crimes económicos	10,0%
Empreendedorismo	10,0%
Mercado bolsista	5,0%
Indicadores económicos	5,0%
Atividades de organizações económicas	5,0%
Atividades de associações empresariais	5,0%
Total	100% (20)
Relações laborais	
Greves, protestos e manifestações laborais	50,0%
Emprego/desemprego	25,0%
Ações sindicais	25,0%
Total	100% (4)
Educação	
Ensino Superior	60,0%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	20,0%
Ensino técnico e profissional	20,0%
Total	100% (5)
Saúde e ação social	
Epidemia/pandemia	90,8%
Funcionamento do sistema de saúde	6,2%
Práticas médicas	3,1%

Total	100% (65)
Ambiente	
Proteção do ambiente e conservação da natureza	66,7%
Água e saneamento	16,7%
Energias/recursos naturais	16,7%
Total	100% (6)
Urbanismo	
Obras públicas	50,0%
Habituação	25,0%
Transportes e infraestruturas	25,0%
Total	100% (8)
População	
Movimentos migratórios de refugiados	50,0%
Restantes temas da área população	50,0%
Total	100% (2)
Cultura	
Artes e eventos culturais	50,0%
Património cultural	50,0%
Total	100% (8)
Comunicação	
Comunicação social	100%
Total	100% (1)
Ciência e tecnologia	
Investigação científica	100%
Total	100% (2)
Desporto	
Futebol	81,9%
Basquetebol	12,0%
Ténis	3,6%
Restantes modalidades desportivas	1,2%
Atividades de organizações e federações desportivas	1,2%
Total	100% (83)
Crença e religião	
Cristianismo católico	100%

Total	100% (2)
Sociedade	
Pobreza e exclusão social	33,3%
Integração e inclusão social	33,3%
Questões ligadas à infância	16,7%
Cooperação privada ou não governamental	16,7%
Total	100% (12)
Vida social	
Casos insólitos	100%
Total	100% (1)

FIGURA 11 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque geográfico nacional														
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maior	Santiago Sul	Santiago Norte	Santiago	Fogo	Brava	Várias ilhas	Nacional	Não identificados	
Política nacional	60,0%	45,5%	-	80,0%	22,2%	-	30,6%	20,0%	-	33,3%	-	16,7%	34,9%	40,0%	
Política internacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	
Ordem interna	-	-	-	-	-	-	19,4%	20,0%	-	11,1%	-	16,7%	4,8%	-	
Sistema judicial	-	-	-	-	-	-	2,8%	-	-	-	-	8,3%	1,6%	-	
Economia, finanças e negócios	-	-	100%	20,0%	22,2%	-	5,6%	-	-	11,1%	-	-	11,1%	40,0%	
Relações laborais	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	3,2%	-	
Educação	-	-	-	-	-	-	13,9%	-	-	-	-	-	-	-	
Saúde e ação social	-	18,2%	-	-	44,4%	-	8,3%	-	-	33,3%	-	41,7%	22,2%	-	
Ambiente	-	-	-	-	11,1%	-	-	20,0%	-	-	-	8,3%	3,2%	-	
Urbanismo	20,0%	9,1%	-	-	-	100%	-	40,0%	-	-	-	8,3%	1,6%	-	
População	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	
Cultura	-	9,1%	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	100%	-	3,2%	-	
Ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	
Desporto	-	-	-	-	-	-	2,8%	-	-	-	-	-	3,2%	-	
Crença e religião	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sociedade	20,0%	9,1%	-	-	-	-	5,6%	-	-	11,1%	-	-	4,8%	-	

Vida social	-	-	-	-	-	-	2,8%	-	-	-	-	-	-	-
Total	100% (5)	100% (11)	100% (1)	100% (5)	100% (9)	100% (1)	100% (36)	100% (5)	100% (1)	100% (9)	100% (1)	100% (12)	100% (63)	100% (5)

FIGURA 12 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR PAÍS

Geografia internacional	
ContinenteeAfricano	
Angola	25,0%
Moçambique	20,0%
Quénia	15,0%
Guiné-Bissau	10,0%
Etiópia	5,0%
Nigéria	5,0%
Ruanda	5,0%
PALOP	5,0%
Vários países continente africano	10,0%
Total	100% (20)
ContinenteeAmericano	
Estados Unidos da América	67,6%
Brasil	20,6%
Paraguai	5,9%
Argentina	2,9%
Vários países continente americano	2,9%
Total	100% (34)
ContinenteeAsiático	
China	33,3%
Israel	33,3%
Vários países continente asiático	33,3%
Total	100% (3)
ContinenteeEuropeu	
Portugal	34,7%
Reino Unido	13,3%
Espanha	10,2%
Itália	9,2%
França	3,1%
Bielorrússia	2,0%
Alemanha	1,0%

Holanda	1,0%
Noruega	1,0%
Suíça	1,0%
Turquia	1,0%
UE	3,1%
Vários países continente europeu	19,4%
Total	100% (98)
Oceânia	
Austrália	100%
Total	100% (2)
Vários países	35,3%
Internacional genérico	64,7%
Total	100% (174)

FIGURA 13 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque geográfico internacional						
	Continente africano	Continente americano	Continente asiático	Continente europeu	Oceânia	Vários países	Internacional genérico
Política internacional	40,0%	26,5%	-	6,1%	-	16,7%	18,2%
Ordem interna	5,0%	8,8%	33,3%	5,1%	50,0%	16,7%	-
Sistema judicial	5,0%	2,9%	-	1,0%	-	-	-
Economia, finanças e negócios	5,0%	-	-	1,0%	-	-	18,2%
Relações laborais	-	-	-	1,0%	-	-	-
Saúde e ação social	5,0%	14,7%	66,7%	17,3%	-	66,7%	45,5%
Ambiente	-	2,9%	-	-	-	-	-
Urbanismo	5,0%	-	-	-	-	-	-
População	5,0%	2,9%	-	-	-	-	-
Cultura	5,0%	-	-	-	-	-	-
Comunicação	-	2,9%	-	-	-	-	-

Ciência e tecnologia	-	2,9%	-	-		-	-
Desporto	10,0%	35,3%	-	66,3%	50,0%	-	18,2%
Crença e religião	-	-	-	1,0%	-	-	-
Sociedade	15,0%	-	-	1,0%		-	-
Total	100% (20)	100% (34)	100% (3)	100% (98)	100% (2)	100% (6)	100% (11)

FIGURA 14 - FONTE PRINCIPAL, POR SUBCATEGORIA DE FONTE

Fonte principal	
Política nacional	
Governo	53,5%
Autarquias	12,7%
Partidos políticos da oposição parlamentar	8,5%
Presidência da República	7,0%
Organismos de regulação/fiscalização	5,6%
Partido(s) do Governo	4,2%
Restantes organismos públicos	4,2%
Ex-Presidentes da República	1,4%
Assembleia Nacional	1,4%
Partidos políticos extraparlamentares	1,4%
Total	100% (71)
Comunidade política internacional	
Organizações internacionais	66,7%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	33,3%
Total	100% (3)
Defesa	
Forças Armadas	100%
Total	100% (1)
Ordem interna	
Forças de segurança	62,5%
Bombeiros/Proteção Civil	37,5%

Total	100% (8)
Sistema judicial	
Ministério Público	100%
Total	100% (1)
Economia, finanças e negócios	
Grandes empresas e grupos económicos	33,3%
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	33,3%
Banco de Cabo Verde	16,7%
Associações empresariais	16,7%
Banco de Cabo Verde	16,7%
Total	100% (6)
Relações laborais	
Representações sindicais	100%
Total	100% (2)
Educação	
Instituições do ensino superior	62,5%
Associações estudantis/estudantes	25,0%
Instituições de Formação (profissional ou profissionalizante)	12,5%
Total	100% (8)
Saúde e ação social	
Serviços de saúde	80,0%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	10,0%
Outras instituições de apoio e solidariedade social	10,0%
Total	100% (10)
Ambiente	
Associações ambientalistas/conservação da natureza	100%
Total	100% (2)
Urbanismo	
Empresas de infraestruturas e transporte	100%
Total	100% (1)
População	

Emigrantes e descendentes	100%
Total	100% (1)
Cultura	
Artistas e outros criadores	66,7%
Organismos culturais	33,3%
Total	100% (3)
Comunicação	
Órgãos de comunicação social	98,5%
Empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos (TIC)	1,5%
Total	100% (130)
Ciência e tecnologia	
Organismos científicos e de investigação	100%
Total	100% (1)
Desporto	
Associações e clubes desportivos	66,7%
Organizações/federações desportivas	27,8%
Restantes fontes da área desporto	5,6%
Total	100% (18)
Crença e religião	
Instituições religiosas	100%
Total	100% (3)
Sociedade	
Movimentos cívicos/humanitários	50,0%
Moradores/habitantes	50,0%
Total	100% (2)

FIGURA 15 - FONTE PRINCIPAL, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Categorias de fonte																		
	Política nacional	Comunidade política	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade	Informação não atribuída
Política nacional																			
Atividades da Presidência da República	5,6%	-	100 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações na formação do Governo	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	11,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas interpartidárias	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processo eleitoral	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	7,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Episódios da vida dos políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0 %	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Políticas culturais	2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-

Políticas de defesa e segurança	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de integração e inclusão social	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Políticas de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Políticas económicas	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas fiscais/financeiras	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Políticas para a ciência e tecnologia	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o Turismo	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunidade política internacional																			
Atividades de organizações internacionais	-	66,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,6%	-	-	-	-	-
Conflitos armados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	-
Crise internacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	-
Relações diplomáticas	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%	-	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-

Cimeiras internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	1,6%
Atividades de partidos políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Ordem interna																				
Atividades policiais	-	-	-	50,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%	-	-	-	-	1,6%
Acidentes e catástrofes	-	-	-	12,5 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%	-	-	-	-	-
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	12,5 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/p protestos não laborais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%	-	-	-	-	-
Prevenção	1,4%	-	-	12,5 %	-	-	-	12,5 %	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	100 %	3,1%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
VBG	-	-	-	12,5 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistema judicial																				
Funcionamento do sistema judicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Casos de justiça	-	-	-	-	100 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios																				
Empresas e negócios	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Agricultura, pesca e pecuária	1,4%	-	-	-	-	16,7 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1%	-	-	-	-	-
Mercado bolsista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Indicadores económicos	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	16,7 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crise financeira	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	-
Crimes económicos	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Empreendedorismo	1,4%	-	-	-	-	16,7 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de associações empresariais	-	-	-	-	-	16,7 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações laborais																			
Emprego/desemprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100 %	-	-	-	-
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	50,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	-	-	-	-	-	-	50,0 %	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Educação																			
Ensino Superior	-	-	-	-	-	-	-	37,5 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	-	12,5 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde e ação social																			

Funcionamento do sistema de saúde	-	-	-	-	-	-	-	12,5 %	-	-	-	-	-	2,3%	-	-	-	-	-
Epidemia/pandemia	12,7 %	-	-	-	-	-	-	25,0 %	80,0 %	-	-	-	33,3 %	26,9%	-	5,6%	-	-	4,7%
Práticas médicas	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-
Ambiente																			
Energias/recursos naturais	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-
Proteção do ambiente e conservação da natureza	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	100 %	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Água e saneamento	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-
Urbanismo																			
Habitação	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Obras públicas	2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	-
Transportes e infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100 %	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
População																			
Movimentos migratórios de refugiados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Restantes temas da área população	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-
Cultura																			
Artes e eventos culturais	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66,7 %	0,8%	-	-	-	-	-
Património cultural	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	33,3 %	-	1,6%

Comunicação																			
Comunicação social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%
Ciência e tecnologia																			
Investigação científica	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-
Desporto																			
Futebol	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	83,3%	-	-	65,6%
Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	5,6%	-	-	10,9%
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,6%	-	-	-
Ténis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,7%
Crença e religião																			
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66,7%	-
Sociedade																			
Pobreza e exclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1%	-	-	-	-
Integração e inclusão social	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	0,8%	-	-	-	-	1,6%
Questões ligadas à infância	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	-
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	0,8%	-	-	-	-	-

Casos insólitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%
Total	100% (71)	100 % (3)	100 % (1)	100 % (8)	100 % (1)	100 % (6)	100 % (2)	100 % (8)	100% (10)	100 % (2)	100 % (1)	100 % (1)	100 % (3)	100% (130)	100 % (1)	100% (18)	100 % (3)	100 % (2)	100% (64)

FIGURA 16 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	23,2%	61,9%
Comunidade política internacional	1,2%	-
Defesa	-	4,8%
Ordem interna	3,2%	-
Sistema judicial	0,4%	-
Economia, finanças e negócios	2,4%	-
Relações laborais	0,8%	-
Educação	2,0%	14,3%
Saúde e ação social	4,0%	-
Ambiente	0,8%	-
Urbanismo	0,4%	-
População	0,4%	-
Cultura	0,8%	4,8%
Comunicação	51,2%	9,5%
Ciência e tecnologia	0,4%	-
Desporto	7,2%	-
Crença e religião	1,2%	-
Sociedade	0,4%	4,8%
Total	100% (250)	100% (21)

FIGURA 17 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Número de áreas de fontes		
	Proveniência única	Proveniência múltipla	Não aplicável
Política nacional	18,0%	47,6%	-
Política internacional	10,8%	4,8%	1,6%
Ordem interna	8,8%	4,8%	4,7%
Sistema judicial	2,4%	-	-
Economia, finanças e negócios	7,6%	4,8%	-
Relações laborais	1,6%	-	-
Educação	1,6%	4,8%	-

Saúde e ação social	23,2%	14,3%	6,3%
Ambiente	2,4%	-	-
Urbanismo	2,4%	9,5%	-
População	0,8%	-	-
Cultura	2,4%	4,8%	1,6%
Comunicação	-	-	1,6%
Ciência e tecnologia	0,8%	-	-
Desporto	12,4%	-	81,3%
Crença e religião	0,8%	-	-
Sociedade	4,0%	4,8%	1,6%
Vida social	-	-	1,6%
Total	100% (250)	100% (21)	100% (64)

FIGURA 18 - ATORES PRINCIPAIS, POR SUBCATEGORIA DE ATOR

Ator principal	
Política nacional	
Ministros	25,0%
Primeiro-ministro	16,3%
Presidentes de Câmara	12,5%
Vice-Primeiro-ministro	10,0%
Presidente da República	10,0%
Representantes dos restantes organismos públicos	7,5%
Dirigentes partidários locais, concelhos, regionais e nacionais	6,3%
Deputados e líderes parlamentares	3,8%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	2,5%
Porta-vozes do Governo nacional	1,3%
Presidentes dos partidos	1,3%
Porta-vozes de partidos políticos	1,3%
Vereadores	1,3%
Deputados e líderes de bancadas municipais	1,3%
Total	100% (80)
Comunidade política internacional	

Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	60,0%
Representantes de organizações internacionais	15,6%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	11,1%
Representantes de organizações da União Europeia	11,1%
Membros de grupos armados (Al Qaeda, Hezbollah)	2,2%
Total	100% (45)
Ordem interna	
Vítimas	57,1%
Representantes de forças de segurança	17,9%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	14,3%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	10,7%
Total	100% (28)
Sistema judicial	
Envolvidos em processos judiciais	50,0%
Detidos/reclusos	33,3%
Procurador-Geral da República/outras representantes	16,7%
Total	100% (6)
Economia, finanças e negócios	
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	50,0%
Grandes empresários	20,0%
Representantes de associações empresariais	20,0%
Empreendedores	10,0%
Total	100% (10)
Relações laborais	
Representantes sindicais	50,0%
Trabalhadores/desempregados	50,0%
Total	100% (4)
Educação	
Estudantes, representantes de associações estudantis	58,3%
Representantes de organismos de educação	25,0%
Professores e técnicos de educação	8,3%
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	8,3%
Total	100% (12)
Saúde e ação social	

Responsáveis do sistema de saúde	50,0%
Médicos e técnicos especializados da área	25,0%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	15,0%
Toxicodependentes	5,0%
Representantes de outras instituições de apoio social	5,0%
Total	100% (20)
Ambiente	
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	100%
Total	100% (3)
Urbanismo	
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	100%
Total	100% (2)
População	
Emigrantes e descendentes	50,0%
Refugiados	50,0%
Total	100% (2)
Cultura	
Artistas e outros criadores	100%
Total	100% (5)
Comunicação	
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	50,0%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	25,0%
Profissionais ou técnicos de telecomunicações e informática	25,0%
Total	100% (4)
Ciência e tecnologia	
Especialistas, técnicos e cientistas	100%
Total	100% (4)
Desporto	
Atletas e técnicos desportivos	96,1%
Dirigentes desportivos	3,9%
Total	100% (77)
Crença e religião	
Líderes religiosos	100,0%
Total	100% (3)

Sociedade	
Moradores/habitantes	35,7%
Manifestantes	28,6%
Crianças	14,3%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	14,3%
Turistas	7,1%
Total	100% (14)

FIGURA 19 - ATORES PRINCIPAIS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Categorias de ator																
	Política nacional	Comunidade política	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
Política nacional																	
Atividades da Presidência da República	7,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações na formação do Governo	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	7,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas interpartidárias	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processo eleitoral	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	8,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,3%	-	-	-	-	-	-	5,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida dos políticos	1,3%	-	-	-	-	-	-	5,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas culturais	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de defesa e segurança	-	-	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Políticas de integração e inclusão social	2,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de transporte	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas fiscais/financeiras	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a ciência e tecnologia	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o Turismo	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunidade política internacional																	
Atividades de organizações internacionais	-	4,4%	-	-	-	-	-	5,0%	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	14,3%
Conflitos armados	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-
Crise internacional	-	-	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	2,2%	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações diplomáticas	1,3%	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	8,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%
Cimeiras internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-

Acordos internacionais	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordem interna																		
Atividades policiais	1,3%	-	17,9%	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes e catástrofes	-	2,2%	10,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/prot estos não laborais	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%
Prevenção	-	4,4%	3,6%	-	10,0%	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	-	-	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VBG	-	-	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistema judicial																		
Funcionamento do sistema judicial	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	-	-	3,6%	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios																		
Empresas e negócios	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura, pesca e pecuária	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	3,8%	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%
Mercado bolsista	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Crise financeira	1,3%	4,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	-	-	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empreendedorismo	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de associações empresariais	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações laborais																	
Emprego/desemprego	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações sindicais	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%
Educação																	
Ensino Superior	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde e ação social																	
Funcionamento do sistema de saúde	2,5%	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Epidemia/pandemia	6,3%	35,6%	35,7%	-	10,0%	25,0%	50,0%	65,0%	-	-	-	20,0%	50,0%	25,0%	1,3%	-	-
Práticas médicas	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ambiente																	
Energias/recursos naturais	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proteção do ambiente e conservação da natureza	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-	-	7,1%

Água e saneamento	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Urbanismo																		
Habitação	1,3%	-	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Obras públicas	5,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transportes e infraestruturas	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	
População																		
Movimentos migratórios de refugiados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	
Restantes temas da área população	-	-	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cultura																		
Artes e eventos culturais	-	-	-	-	-	-	-	5,0%	-	-	-	60,0%	-	-	-	-	-	
Património cultural	2,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	33,3%	-	
Comunicação																		
Comunicação social	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ciência e tecnologia																		
Investigação científica	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Desporto																		
Futebol	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81,8%	-	
Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,4%	-	
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	-	
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	-	
Ténis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,9%	-	
Crença e religião																		

Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66,7 %	-
Sociedade																	
Pobreza e exclusão social	2,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%
Integração e inclusão social	1,3%	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	50,0 %	-	-	-	-	-	7,1%
Questões ligadas à infância	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	-	-	5,0%	-	-	-	-	25,0 %	-	-	-	-
Total	100% (80)	100% (45)	100% (28)	100% (6)	100% (10)	100% (4)	100% (12)	100% (20)	100% (3)	100% (2)	100% (2)	100% (5)	100% (4)	100% (4)	100% (77)	100% (3)	100% (14)

FIGURA 20 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator Principal	Nacionalidade		
	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades
Política nacional	51,9%	-	-
Comunidade política internacional	-	27,6%	-
Ordem interna	10,4%	7,4%	-
Sistema judicial	0,6%	3,1%	-
Economia, finanças e negócios	4,5%	1,8%	-
Relações laborais	2,6%	-	-
Educação	6,5%	1,2%	-
Saúde e ação social	10,4%	1,8%	50,0%
Ambiente	0,6%	0,6%	50,0%
Urbanismo	1,3%	-	-
População	0,6%	0,6%	-
Cultura	2,6%	0,6%	-
Comunicação	1,3%	1,2%	-
Ciência e tecnologia	0,6%	1,8%	-
Desporto	2,6%	44,8%	-
Crença e religião	1,3%	0,6%	-
Sociedade	1,9%	6,7%	-
Total	100% (154)	100% (163)	100% (2)

FIGURA 21 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator Principal	Género dos atores principais			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	27,9%	39,1%	2,5%	-
Comunidade política internacional	15,1%	13,0%	5,0%	40,0%
Ordem interna	6,4%	-	25,0%	40,0%

Sistema judicial	2,4%	-	-	-
Economia, finanças e negócios	2,8%	4,3%	5,0%	-
Relações laborais	0,8%	-	5,0%	-
Educação	2,0%	13,0%	7,5%	20,0%
Saúde e ação social	5,6%	8,7%	10,0%	-
Ambiente	-	13,0%	-	-
Urbanismo	-	-	5,0%	-
População	0,4%	-	2,5%	-
Cultura	1,6%	-	2,5%	-
Comunicação	1,6%	-	-	-
Ciência e tecnologia	1,2%	-	2,5%	-
Desporto	30,3%	-	2,5%	-
Crença e religião	1,2%	-	-	-
Sociedade	0,8%	8,7%	25,0%	-
Total	100% (251)	100% (23)	100% (40)	100% (5)

FIGURA 22 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Género dos atores principais			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	19,9%	8,7%	5,0%	-
Política internacional	8,4%	8,7%	12,5%	20,0%
Ordem interna	6,4%	8,7%	17,5%	-
Sistema judicial	2,4%	-	-	-
Economia, finanças e negócios	4,4%	4,3%	7,5%	40,0%
Relações laborais	0,8%	-	5,0%	-
Educação	0,8%	8,7%	2,5%	-
Saúde e ação social	17,1%	21,7%	30,0%	40,0%
Ambiente	1,2%	8,7%	2,5%	-
Urbanismo	2,0%	8,7%	2,5%	-
População	0,4%	-	2,5%	-

Cultura	2,8%	-	2,5%	-
Comunicação	-	-	2,5%	-
Ciência e tecnologia	-	4,3%	-	-
Desporto	30,3%	-	2,5%	-
Crença e religião	0,8%	-	-	-
Sociedade	2,4%	17,4%	5,0%	-
Total	100% (251)	100% (23)	100% (40)	100% (5)

FIGURA 23 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Género dos atores principais			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Santo Antão	3,4%	6,3%	-	-
São Vicente	7,6%	6,3%	5,9%	-
São Nicolau	0,8%	-	-	-
Sal	3,4%	6,3%	-	-
Boa Vista	4,2%	6,3%	11,8%	33,3%
Maio	0,8%	-	-	-
Santiago	27,7%	31,3%	17,6%	-
Fogo	5,9%	6,3%	5,9%	-
Brava	0,8%	-	-	-
Várias ilhas	5,9%	6,3%	17,6%	-
Nacional	37,0%	18,8%	41,2%	66,7%
Não identificável	2,5%	12,5%	-	-
Total	100% (119)	100% (16)	100% (17)	100% (3)
Geografia internacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Continente africano	9,6%	14,3%	26,1%	-
Continente americano	21,5%	-	8,7%	-
Continente asiático	0,7%	14,3%	4,3%	-
Continente europeu	60,7%	71,4%	30,4%	-
Oceânia	0,7%	-	4,3%	-
Vários países	2,2%	-	8,7%	50,0%

Internacional genérico	4,4%	-	17,4%	50,0%
Total	100% (135)	100% (7)	100% (23)	100% (2)

FIGURA 24 - PRESENÇA/REFERÊNCIA MIGRANTES NAS PEÇAS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a migrantes
	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro
Epidemia/pandemia	1
Integração e inclusão social	1
Total	2

FIGURA 25 - PRESENÇA/REFERÊNCIA MIGRANTES NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Ator Principal	Presença/referência a migrantes
	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	1
Emigrantes e descendentes	1
Total	2

FIGURA 26 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a crença/religião
	Igreja Católica
Políticas culturais	1
Cristianismo católico	2
Total	3

FIGURA 27 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR GEOGRAFIA

Geografia	Presença/referência a crença/religião
	Igreja Católica
Geografia nacional	2
Geografia internacional	1
Total	3

FIGURA 28 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Ator Principal	Presença/referência a crença/religião
	Igreja Católica
Ministros	1
Líderes religiosos	2
Total	3

FIGURA 29 - QUESTÕES DE GÊNERO, POR TEMA DOMINANTE, ATOR E FONTE PRINCIPAIS

Tema dominante	Presença/referência a questões de gênero
	Questões de gênero
Prevenção	1
Ator Principal	Presença/referência a questões de gênero
	Questões de gênero
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1
Fonte Principal	Presença/referência a questões de gênero
	Questões de gênero
Movimentos cívicos/humanitários	1

FIGURA 30 - ELEMENTOS OPINATIVOS, POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL

Tema dominante	Opinativo
Futebol	1
Ator Principal	Opinativo
Atletas e técnicos desportivos	1

FIGURA 31 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Níveis de Rigor	
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas
Política nacional	25,8%	50,0%
Comunidade política internacional	0,7%	25,0%
Defesa	0,4%	-
Ordem interna	3,0%	-
Sistema judicial	0,4%	-
Economia, finanças e negócios	2,2%	-
Relações laborais	0,7%	-
Educação	3,0%	-
Saúde e ação social	3,7%	-
Ambiente	0,7%	-
Urbanismo	0,4%	-
População	0,4%	-
Cultura	1,1%	-
Comunicação	48,7%	-
Ciência e tecnologia	0,4%	-
Desporto	6,4%	25,0%
Crença e religião	1,1%	-
Sociedade	0,7%	-
Total	100% (267)	100% (4)

FIGURA 32 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Níveis de Rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	20,6%	-	-
Política internacional	10,5%	-	1,6%
Ordem interna	8,6%	-	4,7%
Sistema judicial	2,2%	-	-
Economia, finanças e negócios	6,7%	50,0%	-
Relações laborais	1,5%	-	-
Educação	1,9%	-	-
Saúde e ação social	22,8%	-	6,3%
Ambiente	2,2%	-	-
Urbanismo	3,0%	-	-
População	0,7%	-	-
Cultura	2,6%	-	1,6%
Comunicação	-	-	1,6%
Ciência e tecnologia	0,7%	-	-
Desporto	10,9%	50,0%	81,3%
Crença e religião	0,7%	-	-
Sociedade	4,1%	-	1,6%
Vida social	-	-	1,6%
Total	100% (267)	100% (4)	100% (64)

FIGURA 33 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Níveis de Rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	3,2%	-	-
São Vicente	7,0%	-	-
São Nicolau	0,6%	-	-
Sal	3,2%	-	-
Boa Vista	5,7%	-	-
Maio	0,6%	-	-
Santiago	25,9%	-	25,0%
Fogo	5,1%	50,0%	-
Brava	0,6%	-	-
Várias ilhas	6,3%	-	50,0%
Nacional	39,2%	-	25,0%
Não identificável	2,5%	50,0%	-
Total	100% (158)	100% (2)	100% (4)
Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	17,0%	-	1,7%
Continente americano	21,4%	-	16,7%
Continente asiático	2,7%	-	-
Continente europeu	43,8%	100%	78,3%
Oceânia	0,9%	-	1,7%
Vários países	5,4%	-	-
Internacional genérico	8,9%	-	1,7%
Total	100% (112)	100% (2)	100% (60)

FIGURA 34 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

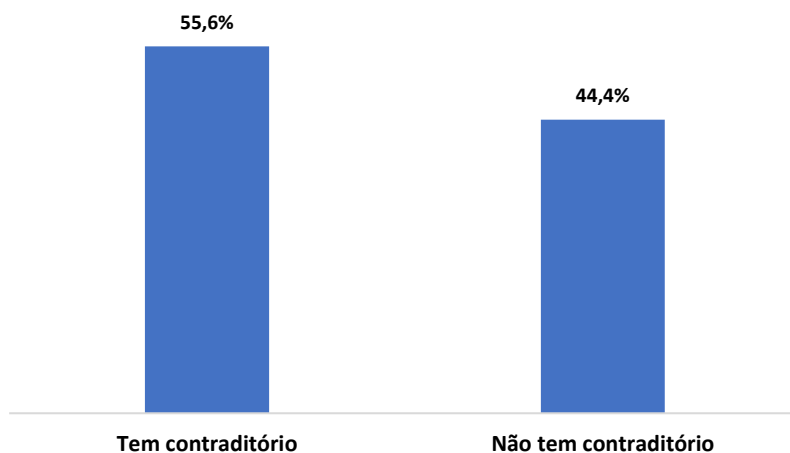


FIGURA 35 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Contraditório	
	Tem contraditório	Não tem contraditório
Atividades da Assembleia Nacional	1	-
Atividades do Governo	2	-
Atividades/propostas de partidos políticos	-	2
Divergências ou críticas interpartidárias	1	-
Atividades de autarquias	-	1
Políticas culturais	-	1
Conflitos armados	1	-
Total	100% (5)	100% (4)

FIGURA 36 - CONTRADITÓRIO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Contraditório	
	Tem contraditório	Não tem contraditório
Primeiro-ministro	2	-
Ministros	-	1
Presidentes dos partidos	-	1
Porta-vozes de partidos políticos	-	1
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	1	-
Deputados e líderes parlamentares	1	1
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1	-
Total	100% (5)	100% (4)

FIGURA 37 - CONTRADITÓRIO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Contraditório	
	Tem contraditório	Não tem contraditório
Partido(s) do Governo	2	-
Partidos políticos da oposição parlamentar	2	2
Órgãos de comunicação social	1	2
Total	100% (5)	100% (4)

FIGURA 38 - ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DE ÉTICA DE ANTENA, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Indicadores de ética de antena
	Desrespeito pela presunção de inocência
Atividades policiais	3
Total	3

FIGURA 39 - ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DE ÉTICA DE ANTENA, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Indicadores de ética de antena
	Desrespeito pela presunção de inocência
Representantes de forças de segurança	1
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	1
Detidos/reclusos	1
Total	3